Assinatura no País
ANO ... Cr$ 220,00
SEMESTRE ... Cr$ 120,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

24 páginas - 2 secções
Preço: Cr$ 1,00

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — Orgão dos "Diarios Associados" — A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 272 — ANO 124 — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948

Novas Vitorias Dos Nacionalistas Chineses

Aprovação do "Plano Bernadotte" para a Palestina

Base para um acôrdo entre árabes e judeus

Revelação feita pelo delegado norte-americano — Conservação da Galiléia

PARIS, 20 (R.) — Os Estados Unidos em sua esperada declaração sobre a Palestina aprovaram hoje, em principio, o plano Bernadotte com certas modificações no que concerne ás fronteiras que devem ser negociadas entre judeus e arabes. O delegado americano Phillip Jessup declarou á Comissão Politica que as fronteiras estabelecidas pelo plano original de partilha devem ser mantidas. Entretanto, se os judeus haviam conquistado algum territorio adicional deviam estar preparados para trocá-lo por outras partes da Palestina. O sr. Jessup disse que se as autoridades israelitas desejassem conservar a Galiléia conquistada por suas tropas deviam dar aos arabes pelo menos parte de Negev.

CLARA A ATITUDE DE WASHINGTON

Declarando que a posição a ser tomada pelo governo dos Estados Unidos quanto aos restantes tópicos do relatorio do mediador era favoravel, embora não definitiva, o delegado Jessup disse que que a respeito das fronteiras, a atitude de Washington era clara. Frisou em seguida, que sua declaração de hoje, era apenas provisoria, por isso que a atitude final dos Estados Unidos em face da questão só seria resolvida quando o secretario de Estado Marshall conferenciasse com o presidente Truman, na segunda-feira proxima, de Florida.

O sr. Phillip Jessup apresentou a seguir, a relação da atitude de seu governo no tocante as acte principais recomendações do relatorio Bernadotte: primeiro — Os Estados Unidos concordam sinceramente em que a paz deve voltar á Palestina e em que todas as medidas viaveis devem ser asseguradas no sentido de que se restabeleçam as relações harmoniosas entre arabes e judeus; segundo — os Estados Unidos apoiam o reconhecimento do Estado de Israel e sua admissão ás Nações Unidas; terceiro — a solução da questão das fronteiras por acordo ou por interrenção da ONU.

NOVO ACORDO

Os Estados Unidos têm impressão atualmente de que deveria ser tentado um novo acordo entre arabes e judeus para solução das linhas permanentes de fronteiras; quarto — os Estados Unidos crêem que as recomendações do mediador sobre o reagrupamento do territorio judaico num todo homogeneo continue como base para as negociações; quinto — os Estados Unidos concordam em que os refugiados arabes devem tornar a seus lares o mais breve possivel; sexto — Jerusalem deveria ser tratada de forma especial; e setimo — os Estados Unidos gostariam de que houvessem bastante tempo para discutir as garantias internacionais recomendadas quanto as fronteiras em questão e sobre os direitos dos arabes e judeus em ambos os territorios.

LINHA DE DEMARCAÇÃO

HAIFA, 20 (U. P.) — A região de Negev viu-se invadida por caminhões, jeeps e aviões enquanto os funcionarios das Nações Unidas davam os primeiros passos no sentido de estabelecer a linha de demarcação ordenada pela ONU. O general Gilsy regressou de sua base em Haifa, esta noite, após as conferencias separadas com autoridades israelitas e egipcias em Tel-Aviv e Gaza respectivamente.

FATOR DO EXITO DOS JUDEUS

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Os circulos diplomaticos são de parecer que o auxilio militar por parte da Russia constituiu, sem duvida, um importante fator nos recentes exitos dos judeus sobre os arabes na guerra da Palestina. Uma informação do serviço secreto aqui chegada confirma uma noticia de Paris, segundo a qual vêm sendo enviados aviões e armas da zona sovietica na Alemanha para o Estado de Israel, por intermedio da Tchecoslovaquia. Varios desses aparelhos são do tipo Messerschmidt-109, que formaram o

(Continúa da 2ª página)

DEFESA DO ATLANTICO NORTE

PARIS, 20 (U. P.) — O secretario do Estado, general Marshall, discutiu a proposta do pacto de defesa do Atlantico norte com outras autoridades durante as ultimas horas antes de sua partida para Washington, afim de conferenciar com o presidente Truman.

BEM FUNDAMENTADAS AS INFORMAÇÕES

WASHINGTON, 20 (R.) — Os circulos diplomaticos de Washington consideram como bem fundamentadas as informações da imprensa norte-americana, segundo as quais se chegou ontem em Londres a um acordo sobre o ante-projeto do pacto do Defesa do Atlantico setentrional.

RESPOSTA DE MOSCOU

Quesitos sobre a crise de Berlim

PARIS, 20 (U.P.) — Informa-se que o delegado sovietico ás Nações Unidas, sr. Andhei Vishinsky, entregou, hoje, ao chanceler Bramuglia, da Argentina, presidente do Conselho de Segurança, a resposta de Moscou aos quesitos formulados sobre a crise de Berlim.

Fontes chegadas á delegação argentina declararam que a resposta

(Continua na 2ª página)

O unico e mais forte
Percal nacional
S. J.
1943
LARGURA DE
0,90 1,40 1,60 1,80 2,00 2,20 Mts
Para fronhas, lençois e confecções finas em branco e cores "Indanthren"
Marca registrada
É mais um produto "LAPA"

"LAPA" em tecidos de CAMA e MESA é garantia de
PERFEIÇÃO e ALTA QUALIDADE
Na ourela ou etiqueta exija a marca "LAPA"



JULGAMENTO DE TOJO — A fotografia á esquerda foi tirada quando 22 japoneses, acusados de crimes de guerra, aguardavam o pronunciamento de suas sentenças pelo Tribunal Militar Internacional. A direita, Hideki Tojo, ex-"premier" do Japão, é visto quando chegava ao Tribunal para ouvir sua sentença de morte. (Foto do INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

POLITICA DOS E. E. UNIDOS NA ONU

Prisão dos chefes comunistas franceses

PARIS, 20 (U. P.) — Segundo informações colhidas esta noite, os membros do gabinete francês discutiram hoje a possibilidade de ordenar a prisão dos chefes do partido comunista francês e dos sindicatos, processando-os. Os referidos lideres comunistas entretanto, somente seriam presos si pilhados em flagrantes atos de incitação á greve e desobediencia tanto ás tropas como aos trabalhadores.

DESCARREGARAM OS NAVIOS

PARIS, 20 (R.) — Tropas vindas da Africa setentrional francesa descarregaram hoje navios no porto de Dunquerque, onde os rebocadores trabalharam a todo o vapor. Foram colocados cartazes apelando para os estivadores em greve no sentido de voltarem ao trabalho, na segunda-feira. Em Bordeus mais de mil civis trabalharam hoje no porto, fazendo a descarga de mais de 6 navios.

NOVO APELO AOS ESTIVADIRES

PARIS, 20 (U. P.) — O governo francês, por intermedio do ministro dos Transportes, sr. Christian Pineau, fez esta noite novo apelo aos trinta mil operarios para que suspendam a greve em todos os portos da França. Ao que parece, esse apelo será tão inutil quanto os demais de vez que a greve foi promovido pelos lideres comunistas. A greve se iniciará oficialmente na segunda-feira. E amanhã á noite o sr. Pineau fará o ultimo apelo aos estivadores, através do radio.

PARIS, 20 (R.) — O Ministerio do Interior francês divulgou hoje o comunicado seguinte: "Esta manhã, 7 horas local, as forças policiais ontem enviadas a Dunkerque, ocuparam o porto sem incidente. Os piquetes grevistas fugiram. Todas as posições basicas estão ocupadas. As operações de descarga já se iniciaram."

DEFLAGRAÇÃO DUMA GREVE GERAL

DUNKERQUE, 20 (R.) — A Confederação Geral do Trabalho, orien-

(Conclue na 2ª página)

Conferencias de Truman e Marshall, em Washington

Conclusão da aliança militar com a União da Europa Ocidental e o Canadá

PARIS, 20 (U.P.) — O general Marshall voará amanhã para Washington, afim de realizar conferencias com o presidente Truman, as quais definirão a orientação dos Estados Unidos em face dos assuntos da Assembleia Geral que restam para serem debatidos.

A situação da Palestina, em particular, espera um esclarecimento por parte da politica norte-americana, a qual surgirá nas conversações entre Truman e Marshall.

Assinala-se que o Comité Politico abandonou o debate sobre o caso da Palestina, uma vez que nenhum dos delegados propoz-se a falar antes que fosse definida a posição norte-americana.

ALIANÇA ENTRE O CANADA' E OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 20 (De Paul Scott Rankine, correspondente da Reuter) — As negociações para a conclusão de uma aliança militar entre os Estados Unidos e o Canadá e cinco paises da União da Europa Ocidental serão iniciadas nesta capital, durante a semana vindoura, segundo anunciaram á Reuter, fontes autorizadas norte-americanas.

A Comissão permanente dos signatarios do pacto de Bruxelas, composta de representantes da Grã Bretanha, França, Belgica, Holanda e Luxemburgo, deverá ao que se informa enviar instruções para aquele fim, aos seus embaixadores nos Estados Unidos.

A Reuter foi ainda informada de que um amplo acordo geral entre potencias ocidentais já foi conseguido em principios sobre os termos do tratado.

Os circulos diplomaticos locais esperam que o tratado estará pronto em janeiro vindouro quando então será submetido á apreciação do presidente do Congresso dos Estados Unidos.

PRETENDE AVISTAR-SE COM TRUMAN

HALIFAX, 20 (U.P.) — O primeiro ministro Laurent, que substituiu Mackenzie King segunda-feira finda, declarou que pretendia avistar-se com o presidente Truman, "logo que se apresente uma oportunidade."

Acrescentou que esperava "entrar em serias negociações" sobre o pacto de defesa do Atlantico Norte, salientando que o Canadá é favoravel ao referido pacto, não para provocar guerra mas para impedir um conflito.

NENHUMA RAZÃO PARA RECEIAR NOVA DEPRESSÃO

KEY WEST, 20 (U.P.) — Os dirigentes do governo Truman não vêem razão para que os Estados Unidos se recelem duma nova depressão. Este foi o ponto principal abordado pelo futuro presidente da Camara, sr. Raybun, em conversa com os jornalistas, depois duma curta entrevista com o presidente Truman, aqui.

O sr. Rayburn declarou:

"Se a depressão vier não será em consequencia da politica governamental e sim por culpa dos "homens que conduziram o país áquele estado."

CONTINUAÇÃO DOS EMBARQUES

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O sr. Paul Hoffman, administrador da Cooperação Economica, solicitou aos embarcadores e operarios marítimos de New York, que permitam a continuação de embarques de utilidades do plano Marshall para paises necessitados da Europa, a despeito da greve dos portos na costa do Atlantico.

PEDIRÃO UM AUMENTO

NEW YORK, 20 (U.P.) — Os trabalhadores na industria de automoveis vão pedir, na proxima semana, um quarto aumento de salarios.

Esse aviso foi dado em Portland, no Estado de Oregon, pelo presidente do sindicato daqueles trabalhadores, sr. Walter Reuthere.

EXPERIENCIAS COM UM AVIÃO A JATO

WASHINGTAN, 20 (U.P.) — A marinha norte-americana informa ter concluido com exito as experiencias dum novo avião de caça a jato, de tipo inteiramente diferente.

Esse aparelho, projetado especialmente para o serviço de porta-aviões, desenvolve mais de mil quilometros á hora.

"Governo livre dos provocadores e guerra"

BERLIM, 20 (U. P.) — Um jornal comunista desta cidade, comentando as eleições municipais de 5 de dezembro, declara: "Estas eleições darão remate final á cisão de Berlim. Esta situação não pode perdurar por mais tempo".

O jornal acrescenta: "Não existe mais conselho municipal em Berlim. Esta capital necessita de um conselho unificado". O orgão em questão manifestou suas esperanças de que "as forças democraticas progressistas de Berlim encontrem um meio de estabelecer um governo livre dos provocadores de guerra".

A Russia já anunciou oficialmente que os funcionarios eleitos a cinco de dezembro não serão reconhecidos na zona oriental de Berlim. O jornal acusou os aliados ocidenais de planejarem a "ruina da cidade e converterem os setores ocidentais em baluarte do movimento fascista".

DETURPAÇÃO DAS INSTRUÇÕES

BERLIM, 20 (R.) — O governo militar britanico qualificou de "deliberada deturpação das instruções de Moscou" as alegações sovieticas de que as potencias ocidentais não tinham transmitido aos seus chefes militares em Berlim o termo do acordo alcançado em Moscou a 30 de agosto para solucionar a crise de Berlim.

10 MIL ALEMÃES MORRERAM DE FOME

BERLIM, 20 (U.P.) — O jornal *Die Wolt*, auotrizado pelos britanicos, assegura, hoje, que, pelo menos, 10 mil alemães morreram de fome nos campos de concentração da Russia, ultimamente. Acrescenta que outros 50 mil alemães morreram de enfermidade nos mesmos campos sovieticos. Por fim, diz que os russos enviaram para o territorio sovietico, para trabalhos forçados ou escravos, cerca de 250 mil alemães, nos tres ultimos meses.

NÃO ACREDITA EM NOVA GUERRA

BERLIM, 20 (U. P.) — Nas

(Conclue na 2ª página)

Recaptura de posições ao leste de Suchow

Coordenação de todas as forças de Chiang-Kai-Shek — Perdas comunistas

NANQUIM, 20 (De Emery Ann, da REUTER) — As tropas do governo chinês, que operam na região sul de Suchow, a 320 quilometros ao norte desta cidade, segundo se anunciou hoje aqui, conseguiram novas vitorias na batalha contra os comunistas, pelo controle desta área fundamental na estrategia chinesa. As tropas de Chiang Kai Shek — segundo fontes nacionalistas — recapturaram varias elevações estrategicas em operações de limpeza com o apoio da aviação na parte oriental de Suchow.

NOVOS AVANÇOS

Ao mesmo tempo um comunicado divulgado pelo QG das forças nacionalistas em Suchow anunciou que houve novos avanços das tropas legalistas em todos os setores em torno de tal cidade, com perfeita coordenação das forças de infantaria, artilharia, tropas mecanizadas e aviação. Despachos governistas recebidos em Nanquim informam que as tropas do governo retomaram Pan Pao, estação ferroviaria que fica a 25 quilometros além de Suchow, numa investida rumo ao norte. Tal êxito foi classificado como "um golpe arrasador" contra as unidades comunistas, que — segundo se afirmou — sofreram "um aniquilamento quase total".

RENHIDOS COMBATES

A leste de Suchow houve renhidos combates, sendo que restos dos exercitos do general Chen Yis, em torno de Janchuan (Nienchuang) estão oferecendo encarniçada resistencia ás colunas nacionalistas que os perseguem. Ainda fontes nacionalistas adiantam que os comunistas em torno de Sutsien, a meio caminho entre Suchow e Engpu, foram aprisionados por unidades legalistas convergindo do norte e do sul.

Um viajante chegado a Nanquim declarou que logo depois de terem as tropas do governo abandonado Mukden, os edificios da administração municipal naquela cidade foram destruidos pelas chamas. Disse que as explosões registradas em Mukden destruiram muitos edificios importantes entre os quais a redação central do Daily New, hoteis, estações ferroviarias, o QG da aviação e o QG do exercito governista na Mandchuria.

MUDOU O CURSO DA GUERRA CIVIL

NANQUIM, 20 (R.) — O ex-primeiro ministro Soong, cunhando de Chiang-Kai-Shek e governador de Kwantung, declarou em Cantão, que "as vitorias de Suchow tinham mudado o curso da guerra civil". Acrescentou que não têm fundamento os boatos de que a capital da China seria transferida para Cantão.

MUITO TARDE PARA O AUXILIO

WASHINGTON, 20 (R.) — Os acontecimentos da China, provocaram a opinião de que já é muito tarde para se auxiliar os nacionalistas e o que se fez no passado foi muito pouco. A decisão que terá de ser ratificada antes de entrar em vigor pelo presidente Truman e pelo Congresso, por envolver grandes despesas, não diminui o fato de que as derrotas sofridas pelo generalissimo Chiang-Kai-Shek representam para os Estados Unidos um dos maiores problemas mundiais a surgir nos proximos meses, suscitando serias duvidas quanto á eficiencia da orientação até aqui adotada para o caso por parte de Washington.

CHEGA O PRIMEIRO GRUPO DE REFUGIADOS

YOKOHAMA, 20 (R.) — O primeiro grupo de 167 esposas e filhos de militares norte-americanos, que deixaram a China em consequencia da guerra civil, chegou a este porto, a bordo do navio de transporte Buchnef. Outro navio transporte é esperado de Shangai conduzindo 220 membros de familias militares americanos.

DOUTRINA DE MONROE PARA A ASIA

TOQUIO, 20 (R.) — A imediata proclamação de uma "doutrina de Monroe para a Asia", como medida para proteger a integridade da China governada por Nanquim, foi pleiteada pelo governador republicano George Malone. Discutindo as perspectivas sombrias do momento, Malone relembrou que os norte-americanos, de há muito, consideram a China, inclusive a Mandchu-

AVANÇAM CAUTELOSAMENTE

NANQUIM, 20 (U. P.) — Fortes colunas de tropas governistas avançam cautelosamente de Suchow e Pengpu, num esforço para dominar um trecho de oitenta quilometros da estrada de ferro de Tientsin a Pukow. Foi anunciado que a coluna de Suchow ocupou a estação de Sanpao, vinte e quatro quilometros ao sul da cidade, e continua avançando contra forte resistencia comunista.



Falta de apetite?
TOME
VINHO de PATY AMARGOSO XAVIER
Poderoso estimulante do apetite e das secreções gástricas, á base de palmito amargoso e outros vegetais famosos.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.
J. V.

"Enquanto os homens discutirem, o problema da paz não terá solução"

Austregésilo de ATHAYDE

PARIS, novembro (via aerea) — O sr. Gilberto Amado tem no quadro dos representantes brasileiros na Terceira Assembleia Geral da ONU, uma posição particular que lhe vem do grande prestigio intelectual que desfruta entre os delegados estrangeiros. A sua cultura juridica, a experiencia que adquiriu no trato dos negocios internacionais, as amizades que fez no mundo diplomatico americano e europeu e, mais ainda, a sedução da sua poderosa inteligencia, constituem um patrimonio de primeira ordem que ele tem colocado sempre a serviço dos interesses do Brasil.

Não é apenas pelo estilo de grande escritor que as suas intervenções nos debates politicos de maior responsabilidade da Primeira Comissão despertam o interesse dos seus companheiros. Elas são especialmente importantes pelo conteudo juridico e pela força de raciocinio com que expõe os principios, coordena e justifica a doutrina, logrando muitas vezes arrastar a maioria á aceitação dos seus pontos de vista, que são sempre os do interesse do nosso país.

A sua eleição, em segundo lugar, com a aquiescencia de quarenta e seis nações, para membro da Comissão Juridica da ONU não resultou apenas ao desejo de dar ao Brasil um lugar no grupo de juristas encarregados de proceder á codificação do Direito Internacional. Foi tambem uma homenagem ao talento, á capacidade de trabalho e á projeção internacional do nome do nosso patricio.

Ouvi do professor Casin, uma das figuras mais notaveis das letras juridicas francesas, neste momento, estas palavras: — "Elegemos M. Amado, porque estamos certos de que ele continuará a esplendida tradição dos grandes juristas brasileiros que têm colaborado na organisação da vida juridica do mundo."

Não podia deixar de transmitir aos leitores dos "Diarios Associados" o pensamento do sr. Gilberto Amado sobre os problemas internacionais mais instantes, no plano das relações entre os povos, e que ele conhece como poucos.

A O.N.U. DETEM AS FORÇAS DA FATALIDADE

"Por maior que seja o nosso pessimismo em relação á eficiencia da ONU, disse-me o embaixador Gilberto Amado, para manter, ou melhor, para criar a paz, uma coisa nos cumpre reconhecer: é que a existencia da Organisação das Nações Unidas evita um grande mal, o maior de todos o que acarreta as catastrofes; pelo menos, até agora tem assim acontecido.

Até agora a ONU tem evitado que os problemas escapem das mãos dos homens. As forças da fatalidade não estão livres de se desencadear, enquanto a ONU estiver com os dados dos problemas em seu poder, enquanto os homens se encontrem para falar, para discutir, para se insultar mesmo no bate-boca das assembleias. A guerra, embaraçada pela discussão, estontesada pelo barulho das vozes, não pode impor a sua sentença definitiva.

E' pouco para as promessas e esperanças suscitadas, mas é tudo o que o mundo pode obter por enquanto, o maximo que nos é dado conseguir. O que nos resta é ter paciencia para continuar falando, discutindo, amarrando no fio das palavras as bombas, os aviões de ataque, as armas e os exercitos.

Foi fragil, reconheço, mas o unico meio que possuimos para evitar o desencadeamento do fim."

CAMINHO INDICADO PELO BRASIL

"Para a paz a que se referiu no seu magistral discurso o nosso chefe, ministro Raul Fernandes, para a paz com a Alemanha, sobretudo para o acordo sobre Berlim, o caminho unico foi o indicado pelo chefe da delegação do Brasil, cujo caminho está sendo seguido pelo chefe da delegação argentina, que se acha na presidencia rotativa do Conselho de Segurança, e teve assim a feliz oportunidade de colaborar nesse assunto transcendente.

Raul Fernandes, com o seu conhecimento dos problemas internacionais, apontou o caminho — o esforço "de mediadores sabios". Esse caminho está sendo trilhado.

Até antem a atmosfera parecia desturvar-se, dando a impressão de que marchavamos para um acordo aceitavel. O pesadelo não se dissipou, mas as bocas dos homens não se cerraram e permanece a esperança de que não se abram as dos canhões."

O PROBLEMA DOS DIREITOS DO HOMEM

"Sobre o problema dos Direitos do Homem, cuja responsabilidade, como delegado do Brasil cabe agora a você, o nosso país apresentou em Genebra, por meu orção, valiosas contribuições enviadas pelo Itamarati.

(Conclue na 10ª pag.



O diretor dos "Diarios Associados" em palestra com o embaixador Gilberto Amado

HOMENS, COISAS E LETRAS

COMO ACONTECEM AS COISAS

José Lins do REGO

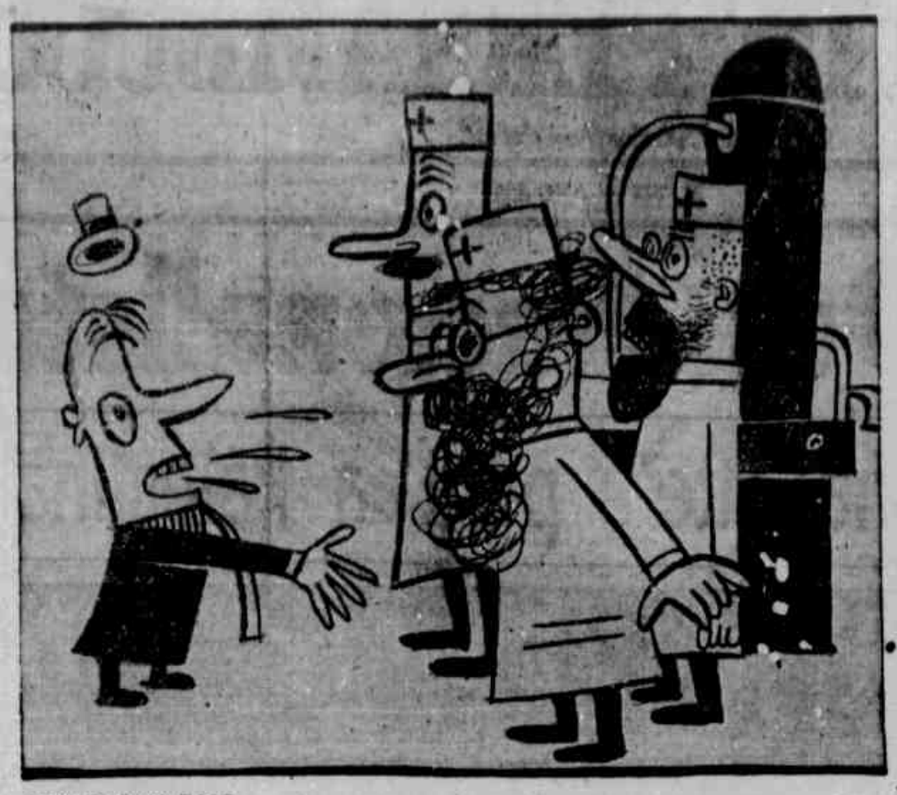


Publica José Olympio a 3.ª edição do meu romance "Agua Mãe", e aqui em Araruama, em manhã de sudoeste violento, posso falar da obra feita, com a independencia que seja mais critica que um olhar compassivo da coruja para a sua cria.

A historia que concentrei no cenario mais lirico que se pode imaginar, não me chegou de improviso, mas foi toda ela meditada, nos meus passeios solitarios pelos arredores de Cabo Frio.

Era naquele tempo agente fiscal, com sede na velha cidade, e pelas tardes e pelas manhãs, saia, a pé, entregue aos meus soliloquios, atrás de gente e de coisas que pudessem vencer uma neurastenia que se aproximava. O meu amigo Paulo Burle, dos tempos de estudante, em Recife, começava a criar uma plantação de coqueiros, ali, em terras da restinga, e foi das conversas com ele que me surgiu a idéia do romance. A casa do pernambucano, no meio das casuarinas e das figueiras bravas, uma casa simples e tranquila, deu-me a sugestão de um misterio que me dominou. Ficou-me na cabeça uma casa fatidica, uma maldição que se comunicava ás criaturas, sem que a realidade do que via pudesse exprimir nada de semelhante. Ás vezes, as realidades aparentes não são mais do que uma mentira, um disfarce da outra realidade que se esconde. A "casa azul" do meu romance, saia assim de uma outra casa que era o oposto de todo misterio. Mas seria este o começo de toda a composição do caso que me absorvia como uma verdadeira obsessão.

E ai está como acontecem as coisas.



SANEAR PELA BASE

OS SANITARISTAS: — E' um absurdo! Nós que cuidamos do saneamento do país não vamos ter aumento de vencimentos...

O REPORTER: — Claro! Vocês deviam sanear primeiro a politica e depois o país.

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuida pela Agencia Meridional)

Atividades da Secretaria, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

pelos orgãos da administração publica e opor particulares".

"O Instituto do Tracoma e Higiene Visual é orgão normativo e executivo a um tempo, além das pesquisas sobre a endemia tracomatosa que realiza em sua sede, na Capital.

A campanha contra o tracoma é executada pelas unidades sanitarias da Capital e do Interior.

Além disso, o Instituto age diretamente através de postos especializados distribuidos pelo Interior do Estado".

VACINA ANTI-RABICA

"O Instituto Pasteur que funciona na capital em predio proprio e que representa tambem velha tradição do Departamento de Saude, é o orgão de produção da vacina anti-rabica.

Além disso, aplica esta vacina especifica aos pacientes que o procuram da Capital e distribue a vacina para o Interior do Estado, orientando, concomitantemente, sobre a sua aplicação".

"O Serviço de Profilaxia da Malaria é orgão normativo e executivo, além de ser tambem um orgão de pesquisa.

De acordo com o seu programa, executa a tarefa de controle da malaria, atingindo o vetor, através de inseticidas, larvicidas e obras de pequena hidrografia sanitaria.

Concomitantemente promove o combate ao parasita através do tratamento dos pacientes por meio dos seus postos fixos e volantes, bem como das unidades sanitarias do Interior do Estado, junto ás quais age como orgão normativo.

O programa de aplicação do DDT residual acha-se em franca expansão, estando já coberta toda a area litoranea e diversos municipios do planalto.

Como complemento da presente exposição, convem salientar a ênfase que vem sendo dada á distribuição extensiva dos modernos medicamentos contra a malaria, para fins de tratamento e profilaxia".

UNIDADES SANITARIAS

"O Serviço de Centros de Saude da Capital, que como seu nome indica, age no municipio da Capital do Estado, abrange no momento, 7 unidades sanitarias.

Através destas unidades e de acordo com os recursos que lhe são peculiares, vem realizando um serviço polivalente calcado num sistema de centro de saude, dando sempre uma ênfase especial ás atividades de proteção á maternidade e á infancia.

De acordo com os atuais objetivos do Governo do Estado, a Capital será dotada de um centro de saude para cada 100.000 habitantes, o que lhe assegurará, aproximadamente, uma rêde de 16 unidades".

DIVISÃO DO SERVIÇO DO INTERIOR

"A Divisão do Serviço do Interior, como orgão executivo, tem ação extensiva a todo o territorio do Estado.

Compõe-se de uma diretoria com sede na Capital, 19 delegacias regionais de saude, que agem como orgãos de controle e direção, 91 centros de saude e 212 postos de assistencia medico-sanitaria.

Desse total de 303 unidades sanitarias, 187 estão sendo instaladas pelo atual Governo do Estado, visando o objetivo de dotar cada municipio de uma unidade sanitaria propria, em lugar do antigo criterio dos distritos sanitarios, em que diversos municipios satelites se agrupavam em torno de um municipio principal, sede de unidade sanitaria.

O programa das unidades sanitarias varia consoante se trate de centro de saude ou posto de assistencia medico-sanitaria.

Aos primeiros incumbe a tarefa polivalente que por definição cabe ao centro de saude.

Quanto aos segundos, que representam unidades sanitarias destinadas a servir aos municipios de população menos volumosa ou mais rarefeita e menos favorecidas de recursos materiais, cumpre realizar tambem um programa eclitico, mas, caracterizando-se porém e principalmente pela prestação da assistencia media ás populações destinadas de recursos".

PROGRAMA COMPLETO

"Ao Serviço Especial de Araraquara compete a execução de um programa completo de saude publica na area de um municipio do Estado.

Foi criado com o objetivo de, além da tarefa acima mencionada, servir de centro de demonstração de treinamento e de pesquisas no terreno da administração sanitaria.

Acha-se diretamente subordinado á Diretoria Geral do Departamento de Saude e do ponto de vista tecnico ligado á Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo.

Como tal, estabelece um elo necessario e desejavel entre os dois orgãos mencionados, isto é, o de execução e o de ensino.

Compreende um centro de saude completo localizado na sede do municipio (Araraquara) e 7 sub-centros distribuidos pelo Interior do municipio, dos quais dois já se acham em funcionamento e os demais em diferentes fases de instalação.

E' essa a atual estruturação da Secretaria. Não correspondendo, porém, as necessidades nem ás modernas idéias medico-sanitarias, designei uma comissão para estudar sua reestruturação, tarefa que estará terminada em poucos dias.

ASSISTENCIA MEDICO-SANITARIA

"E' orientação do governador Ademar de Barros difundir, até aos mais afastados rincões do Estado, a assistencia medico-sanitaria. Para isso, criaram-se unidades sanitarias em todos os municipios, providas de pessoal e material necessarios á sua finalidade.

No que tange á assistencia hospitalar, temos, no Estado, a que tenho a honra de servir como secretario, cerca de 53.154 leitos, assim distribuidos: leitos em hospitais da Santas Casas — 13.688; hospitais, tipo Santa Casa — 230; em casas de saude — 3.632; em hospitais beneficentes — 2.501; hospitais de ensino medico — 1.566; em clinicos especializados — 665; em hospitais para tuberculosos — 6.332; em hospitais par apeicoppetes — 14.165; em hospitais de isolamento, 287; em hospitais militares, 847; em hospitais para leprosos, 8.876".

Encerrando esta entrevista, devo acrescentar que embora pareça de muito vulto a verba orçamentaria da Secretaria de Saude do Estado de S. Paulo, setecentos e vinte um milhões de cruzeiros, para o proximo exercicio, não sobeja ás necessidades das grandes obras emprendidas em beneficio da saude do povo e da assistencia social, que compete a este orgão de Governo".

Açucar, preço e oportunidade

SAO PAULO, 20 (Meridional) — O "Diario de São Paulo" publicou o seguinte comentario: "No mecanismo dos preços não se pode introduzir a ação ferrea do Estado, quando, universalmente não se armonizam todos os movimentos da produção, circulação e troca. Frear um produto, como aconteceu durante a guerra e se prolongou posteriormente, com a industria farmaceutica, açucareira e outras sem que se estabeleçam tectos aos preços das materias primas e secundarias, maquinas e salarios que entram na formação dos mesmos equivale a fraudar principios economicos, que uma vez postos em marcha não podem ser detidos. Evidentemente, não advogamos, indiscriminadamente, a alta de preços, mas não podemos fazer tabua rasa das leis economicas que regem a industria e o comercio, nacionais e internacionais. Indubitavelmente, contudo, não subsistem as industrias que trabalham, dentro da estrutura capitalista atual, sem margem de lucros suficiente para a manutenção das organizações e seus pesados encargos, grande parte dos quais absorvidos pelo Estado, hoje a braços com enormes despesas de todas a especie, para enfrentar a complexidade social. No caso mesmo da industria farmaceutica, revela o mensario "Conjuntura Economica" que numerosas foram as sociedades que não distribuiram dividendos, no ano findo. Estão caros os remedios, o que é de se lamentar, em pais de tantas doenças, mas estão caras, tambem, as materias primas e elevadas são as exigencias sociais existentes no seio das empresas. Mas, alem desse ramo, outros ha que reclamam a atenção dos orgãos de governo incumbidos de seus controles, como, por exemplo, o setor do açucar, aparentemente mergulhado em prosperidade. Ainda há dias, teve o sr. Novais Filho, senador pernambucano, oportunidade de expor a questão, do açucar em toda a sua trama, para evidenciar, em conclusão, que revestirá conduta de justiça da parte do poder publico o exame de sua cotação atual. Não pode o Estado fazer baixarem os salarios, cairem os impostos, reduzir toda a enorme copia de despesas que pesam em nossos dias, na economia privada; mas não pode por outro lado, deixar de atender as solicitações dos interessados e examinar os preços atuais, em face do custo da produção. E', de resto, oportunissima esta emergencia, para estudos como esse, porquanto estão os americanos interessados em efetuar grandes compras do produto, e, para quem tem fome canina de dolares, as vendas devem ser feitas com vantagens economicas de preço, e não até com prejuizos se mantiverem as cotações atuais.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DR. BERILO PERNAMBUCANO

Clinica Médico-Cirurgica de doenças genito-urinarias
Com viagem de estudos á Buenos Aires e Montevidéo.
Rua Nova, 562 · 1.º and. — Fone 6070

Agredido, no Palacio da Justiça, o prof. Abgar Soriano

Do Diretorio Academico da Faculdade de Direito, recebemos a seguinte nota:

"O Diretorio Academico de Direito vem, de publico, expressar ao prof. Abgar Soriano, a sua integral solidariedade ante a vergonhosa agressão de que foi vitima, quando no exercicio de sua profissão de advogado. Ao mesmo tempo exige das nossas autoridades uma ação energica e sem contemplações, na punição desse revoltante atentado, vergonhoso para os nossos foros de povo civilizado"

AUMENTO NOS PREÇOS DE AUTOMOVEIS

DETROIT, 20 (U. P.) — As fabricas de automoveis Buick e Cadillac, da General Motors, anunciaram novo aumento no preço de todos seus carros para 1949.

Esses aumentos vão de 50 a 112 dolares.

Declaração de voto do sr. Souza Leão

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Sousa Leão fez perante a Comissão de Finanças da Camara a seguinte declaração de voto em relação ao projeto de aumento dos subsidios dos parlamentares: — "Conquanto tenha restrições a fazer sobre o projeto, sinto-me no dever de dar-lhe meu voto. E' que ao partido a que estou filiado, com exceção apenas do meu nome, subscreveu-o. No regime atual da Constituição não existem votos pessoais. O voto é partidario. Ou o cidadão acompanha a deliberação do partido ou se isola dentro dele.

Não tenho motivos para esta atitude e, por isso, sr. presidente, dou meu voto de acordo com os colegas que subscreveram o projeto no sentido de o aprovar". Podemos informar que o senador Vitorino Freire não está de acordo com esse voto. Disse ele que a momentosa questão está aberta para seu partido.

Noticias de Pernambuco e do nordeste

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA OS AUTOMOVEIS DA RADIO-PATRULHA

RIO, 20 (Meridional) — O Senado aprovou o projeto da Camara dos Deputados, que concede isenção de direitos a 12 automoveis importados pelo governo de Pernambuco e destinados ao serviço de Radio-Patrulha.

RECURSO EXTRAORDINARIO

RIO, 18 (Meridional) — Julgamento do Supremo Tribunal Federal: N. 14.047 — Paraiba — Relator: o sr. ministro Barros Barreto. Recorrente: Belizario Gonçalves de Medeiros; recorrido: bel. Evandro Santos. Não conheceram do recurso, unanimemente.

O NOVO EDIFICIO DO GINASIO PINTO JUNIOR

Continuam a merecer consideração dos amigos e alunas do Ginasio Pinto Junior, o apelo para a construção do novo edificio do mesmo Ginasio.

Nesta ultima semana entraram as seguintes cadernetas: do prof. Elysio Silveira, com Cr$ 900,00, de Antonio Vitor com Cr$ 900,00, de Aline Morais, com Cr$ 500,00, de Maria Georgina Pinho, com Cr$ 350,00, e de Eline Mota, com Cr$ 300,00.

Pede a diretoria do Ginasio aos que aceitaram cadernetas, o favor de devolvê-las, mesmo sem nenhuma importancia.

RECURSO DO R. G. DO NORTE

RIO, 20 (Meridional) — No Supremo Tribunal Federal foi distribuido ao ministro Hannemann Guimarães o recurso de mandado de segurança n. 976, do Rio Grande do Norte, interposto por alguns oficiais da Policia Militar, sob o fundamento de que a instituição da reforma compulsoria, naquela corporação, compete exclusivamente á União, na forma do art. 5, n. V, letra "f", da Constituição Federal. O Tribunal local, ao denegar o mandado, entendia que a materia é de economia dos Estados, de acordo com o art. 18, paragrafo 2.º, da Carta Magna, tanto assim que o Congresso aprovara o veto do presidente da Republica ao dispositivo da lei n. 192, de 1936, que tratara do assunto.

A questão constitucional a ser debatida é das mais oportunas, visto que o Parlamento estuda, atualmente, o projeto da nova lei organica das Policias Militares.

CASOS DO RECIFE

RIO, 20 (Meridional) — Despachos do secretario da Presidencia da Republica:

Carta de José Pinheiro Silva, de Recife). Pedido de passagem para esta capital. — "Solicito ao M. T. que aprecie, responda e arquive.

— Carta de Erasmo de Morais, de Gravatá. — Pedido de estreptomicina. — "Solicito ao M.E.S. que aprecie, responda e arquive".

— Carta de Dacio Agostinho Bigio, de Usina Pirangi. — Aquisição de casa. "Solicito á Fundação da Casa Popular que aprecie, responda e arquive".

— Carta de Euclides de Andrade Lima, de Recife. — Admissão de uma filha no D.C.T. ou na C.A.P. dos Ferroviarios da Great Western. — "Ao D. C.C. para examinar, responder e arquivar".

— Carta de Luiz W. Barbosa, de Olinda. — Aproveitamento na Diretoria Geral da Fazenda, em Manaus. "Ao Ministerio da Fazenda.

— Carta de José Diniz Neto, de Gameleira. — Pedido de nomeação para auxiliar de Coletoria Federal. "Ao Ministerio da Fazenda, solicitando examinar, esclarecer o interessado e arquivar".

AS OPORTUNIDADES DO AÇUCAR

RIO, 20 (Meridional) — O "Correio da Manhã" publicou o seguinte suelto:

"Os usineiros estão alarmados com a posição do açucar no mercado consumidor. Acham que está barato de mais. E, alegando que tudo o mais tem encarecido, inclusive os artigos necessarios ao cultivo e á manipulação da cana, reclamam preço mais alto. Por tres cruzeiros o quilo, protestam eles, não é mais possivel aguentar a produção.

O fato do produtor dever e viver onerado de juros, numa terra onde a agiotagem bancaria faz o que quer e bem entende, não é argumento em favor dos usineiros. Pode bem ser que esse produtor, delirando nos lucros extraordinarios que a guerra lhe trouxe, perdesse a noção da previdencia. Sacou de mais sobre o futuro. Não se lembrou da formiga da fabula. Veio o tempo das vacas magras e ele, para acudir ao banqueiro, que não o larga, não achou outra saida senão reclamar tabela mais elevada para o varejo do genero indispensavel a todos: ricos, remediados e pobres.

E' o problema novamente armado em equação. Talvez tudo se resolva a contento dos queixosos. Encarecerá o açucar. As comissões, que deliberam a respeito, têm serviço mais importante a realizar. Preocupadas com o barateamento das diversões, das bebidas alcoolicas e dos brinquedos de Natal, não disporão de vagar, nem de paciencia, para examinar o assunto.

Os usineiros viram claro a oportunidade. Estão na brecha para lutar e vencer.

Fatos Diversos

(Conclusão da 3.ª página)

guerra **Almirante Frontim**, fato ocorrido no dia primeiro do mês em curso, no Bar União, á rua Domingos José Martins n. 17, no bairro do Recife. Edson Saturnino dos Santos já esteve envolvido em crime de morte verificado naquele bairro, e o inquerito a respeito foi enviado á Justiça.

— Contra Antonio José dos Montes e José Francisco dos Santos, por ter aquele ferido este e achar-se este ultimo incurso no art. 19 da Lei das Contravenções Penais. Ambos se encontram recolhidos á Casa de Detenção.

— Contra Raimundo Nonato dos Santos, acusado autor de ferimentos em Eugenio Pantaleão dos Santos e Severino Alexandre da Silva, fato ocorrido no pateo da feira, defronte do Mercado Publico de Afogados, no dia 2 do corrente.

— Contra Ananias Medeiros da Silva, acusado autor de ferimentos em Antonio Marques Santana, fato ocorrido ás 19 horas do dia 20 do mês passado, no recinto da Fabrica de Oleos "Sipos", localizada no antigo Beco da Fabrica, na Madalena.

— Contra José de Andrade Melo, vulgo **Caranguejo**, acusado autor dos ferimentos de que foi vitima Olivia Matias da Silva, fato ocorrido ás 21.30 do dia 10 do mês passado, na rua Formosa, Sitio do Honorato.

— Contra Severino Flor da Silva e o menor de 19 anos José Vasquez Mendes, acusados autores da morte do sargento da Policia Militar do Estado Severino Inácio de Albuquerque, fato verificado pelas 19.50 do dia 30 do mês de outubro ultimo, na Ceramica Poco Alto, á estrada do Barbalho, Iputinga.

— Contra José Inacio dos Santos, por crime de sedução de menor, fato ocorrido no dia 16 do mês passado, proximo á Cabanga.

— Contra Maria Benedita dos Santos, por ter no dia 7 do corrente, na séde do **Clube Carnavalesco Pão Duro**, localizado na avenida Sul, ferido a Valdemir Pereira da Silva.

— Contra Luiz Artur Pessoa, por crime de ferimentos praticados na pessoa de Ivan dos Anjos Neto de Mendonça, fato ocorrido no dia 20 de outubro ultimo, no Bar Savoia, á avenida Guararapes, nesta cidade.

— Contra Noel Pereira da Silva, por ter praticado ferimentos em Joana Francisca da Silva, fato ocorrido ás 17 horas do dia 25 do mês passado, á travessa da Bela n. 8 (rua Imperial), deste distrito.

— Contra Antonio dos Santos, vulgo **Cobrinha**, acusado como autor dos ferimentos por arma de fogo de que foi vitima Paulo G. dos Santos, fato ocorrido na noite de 4 do corrente, na rua Duque de Caxias. **Cobrinha**, depois de haver se apoderado do revolver do sr. José Pontual, diretor da Casa de Detenção do Recife, saiu pela rua a atirar nas pessoas que o perseguiam.

— Contra Daniel Laurindo Matos, acusado autor de defloramento, fato que teria se verificado no Barros, deste distrito, em dias do mês ultimo.

— Contra Eunice Belmira da Silva, acusada de ter produzido uma lesão corporal em sua companheira de casa, Zulmira Carlos da Silva, fato verificado no dia 3 do mês ultimo, no predio n. 83, á rua do Apolo. A acusada foi autuada em flagrante e posta em liberdade mediante fiança.

— Contra José Bonifacio Leite, ex-soldado do Exercito, acusado autor dos ferimentos de natureza grave na pessoa de Antonio Gomes Vanderlei, fato verificado no Pina, no dia 24 do mês ultimo.

Assassinio de um suplente de comissário, em Caruarú

A's 17 horas de ontem, o delegado Paulo Malta, de plantão na Secretaria da Segurança, recebeu o seguinte telegrama endereçado ao secretario João Roma e remetido pelo tenente Djalma Leite, delegado Regional de Caruarú:

"Comunico vossencia ontem, cerca de 18 horas, foi barbaramente assassinado de emboscada a golpes de foice e faca, o suplente da comissário em exercicio Ildefonso Antonio da Silva, quando estava em diligencias em seu distrito policial denominado Terra Vermelha, neste municipio.

O crime foi premeditado por adversarios politicos da vitima e os autores materiais estão presos, prosseguindo as investigações para elucidação completa do fato. Segundo consta, estão envolvidos no homicidio varios elementos inimigos da vitima. Saudações. (a) Tte. Djalma Leite — Delegado Regional".

O secretario da Segurança determinou que seguisse, hoje de madrugada, para aquele municipio, o comissário Sebastião Soares de Souza, chefe da secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da "DIC", sob a orientação do qual terá prosseguimento a ação policial iniciada por aquele oficial da Policia Militar do Estado.

Proibido o corte de onibus em marcha

O delegado de Transito baixou ontem o edital n.º 14, cujo teor é o seguinte:

"O Delegado de Transito, no uso de suas atribuições e tendo em vista evitar as disputas de velocidade que se vêm verificando entre veiculos de transporte coletivo, resolve proibir o corte de onibus em marcha, em qualquer parte do itinerario respectivo.

A infração a este dispositivo será punida com a apreensão do documento do motorista, o qual só após o pagamento da multa, será restituida".

Prisão de um gatuno no Páteo do Mercado

A's 10 horas de ontem, quando se encontrava de serviço na praça do Mercado, o guarda-civil n. 509 efetuou a prisão do gatuno Antonio Gouveia Alves, no momento em que este furtava 20 cruzeiros do popular Jocelino Freitas da Silva.

O policial apresentou o ladrão ao comissário Otavio Domingues, na Delegacia do 1.º Distrito e êste mandou recolhê-lo ao xadrez daquele departamento, á disposição do delegado Paulo Malta, para os fins convenientes.



Ha um seculo

O QUE O "DIARIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1848

DECLARAÇÕES

O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo, faz constar aos Srs. proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade e freguezia dos Afogados, que no dia 10 de dezembro proximo futuro se principia a contar os trinta dias uteis para pagamento da respectiva decima do 1.º semestre de 1848 a 1849; assim, pois, os que deixarem de pagar nesse prazo a mencionada decima incorrem na multa de 3 por cento sob o valor de seus debitos, e serão promptamente executados.

Segunda secção do consulado provincial, 16 de novembro de 1848.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva

— São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléia geral, no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no escriptorio da companhia, afim de se concluirem os trabalhos começados na reunião do dia 15.

Francisco Antonio de Oliveira
Director

AVISO IMPORTANTE

Vicente José de Britto, agente do doutor Brandreth, faz publico que no dia 13 do corrente, despachou novo provimento de pilulas vegetaes, que as vende em sua botica da rua da Cadeia n. 61.

VALSA PARA PIANO

Acha-se á venda uma brilhante valsa para piano, composta e gravada nesta cidade; e por isso o autor espera que os amantes da musica se dignem animar esta industria aqui recente, e promette ir dando a luz outras pequenas composições vocaes e instrumentaes: no patio do Collegio, n. 6; rua larga do Rozario n. 35; e no Recife, rua da Cadeia, loja dos Srs. Bastos e Leitão.

"Ideologias e direito"

Conferencia pronunciada na Faculdade de Direito do Recife, pelo professor René David, catedratico da Universidade de Paris

(Retardado)

Em principios desta semana, o prof. René David, catedratico da Universidade de Paris, pronunciou uma conferencia sobre "Ideologias e Direito". A reunião efetuou-se no salão nobre da Faculdade de Direito, com a presença de professores, universitarios e estudiosos da ciencia juridica.

Eis um resumo dessa palestra do prof. David:

Si não é possivel distinguir "sistemas de direito" seguindo criterios geograficos, fica-se tentado de opôr os Direitos em função de fatores ideologicos. Mas, para julgar a importancia das diferentes ideologias, é preciso comparar os Direitos de todos os Paises. Em uma visão universal de Direito, aparecem somente quatro "sistemas", claramente diferenciados: o sistema Chinês, o sistema Muçulmano, o sistema de todos os paises socialistas com exceção da U. R. S. S.; o sistema ocidental. Tem-se geralmente tendencia, sublinha Mr. René David, a exagerar as diferenças que existem entre os direitos dos paises anglo-saxões, latinos, germanicos e slavos não sovieticos; as semelhanças que os unem aparecem desde que se lhes oponha aos três outros grandes sistemas;

O Sistema Chinês, está ao contrario de nossas concepções. O Professor Escarra mostrou como os Chineses tiram de observações dos fenomenos da Natureza, as regras que os homens devem respeitar: o que é essencial para os Chinêses, é a Harmonia, a Concordancia, que sugere uma ordem da Natureza. — Assim o Homem não tem direitos subjectivos; eles arriscariam comprometer a Harmonia: em relação á Sociedade eles têm somente obrigações. Consequencia importante: o principio chinês da não publicação de Leis: si as leis fossem conhecidas, os individuos creriam ter direitos. Fazer valer seus direitos em justiça, é um negocio para um mau cidadão, pois entre gente honesta, os litigios devem ser resolvidos amigavelmente, pela harmonia. Aqueles que têm recursos na justiça são suspeitos; a tradição chinesa manda que se ponha em prisão indistintamente, o queixoso, o defensor, e testemunhas. A sentença dada não se deve tentar executa-la. E' preciso procurar uma nova arbitragem. E por isso que as autoridades na China dão promoções aos juizes que não pronunciam sentenças.

Deste modo, o Chinês despreza nossa concepção Ocidental da Justiça que êle acha "barbara". O Chinês sacrifica os direitos do individuo, ao ideal de Harmonia que deve reinar naturalmente entre os Homens. De fato essa concepção tradicional é muito superior á nossa, sob o plano moral, e apesar da adoção de Codigos recentes Ocidentalizados, ela não será abandonada pelos povos do extremo Oriente.

O Direito Sovietico repousa sobre uma ideologia diferente da nossa, e correspondente a dados de civilização radicalmente diferentes dos nossos.

Só depois de 1927, inicio do primeiro plano quinquenario, pode-se falar do Direito Sovietico. O Governo Sovietico parece então, voltar ás concepções tradicionais do Direito Russo, quer dizer, dum direito que pelo intermedio de Bizancio foi fortemente influenciado por Roma. Sob o plano técnico, volta-se á tradição.

Mas a ideologia e a estrutura da U. R. S. S. dão ao Direito Sovietico, o seu caracter basico. A filosofia Marxista — Leninista — fez repudiar o principio da separação dos poderes, essencial nos paises Ocidentais. A Constituição de 1936 estabelece o principio da "confusão" dos poderes. Uma lei mesmo constitucional, pode ser "abrogée" ou "amendée" por simples decreto ou circular ministerial, de tal modo que para estudar o Direito Sovietico, não são suficientes os Codigos e as Leis: nada se deve negligenciar dos atos legislativos e das diretrizes do Tribunal Supremo.

A estrutura economica estabelece uma concepção do Direito diferente da que temos no Ocidente. Toda atividade economica depende de organizações e só existem em função do plano Quinquenario, unica preocupação do povo Russo. Assim, entre uma usina e uma mina, se estabelece conforme as exigencias do Plano um contrato — um contrato "obligé" cujas condições e termos, são fixados pelo Plano. Este contrato poderia parecer inutil, em fato, ele serve a afirmar a responsabilidade dos Diretores. Eles manifestam assim, o seu acordo para executar o plano; e si eles não executam esse contrato que assinaram, tornam-se passivos de castigos severos, disciplinarios, e mesmo penais. Pois não há economia dirigida, sem "sanctions" rigorosas para estes que não respeitam o Plano.

No caso de uma "mauvaise gestion" duma usina, é preciso rever os contratos, que foram concluidos por ela. Pois a Usina é um serviço publico. Assim o principio da revisão dos contratos torna-se fundamental na U. R. S. S. No Direito Sovietico, nada subsiste de nossa teoria dos contratos. Exemplo da transformação profunda provocada nas concepções juridicas da revolução Marxista.

Faltou tempo ao Prof. David para estudar detalhadamente o sistema Muçulmano. E concluiu sublinhando os principios que são a base de nosso Direito Ocidental.

a) — os principios morais do Cristianismo, aceitos por todos. Admite-se o divorcio, a revisão dos contratos, só em certas circunstancias, e como um mal necessario.

b) — os principios da democracia liberal.

c) — os principios da organização capitalista.

Neste sistema Ocidental existem direitos varios, mas essas diferenças são somente de ordem técnica.

A' parte destas oposições ideologicas fundamentais, entre esses quatro extremos: chinês, sovietico, telite, ou um aliado subordinado muçulmano e ocidental, os caracteres particulares de cada um dos Direitos explicam-se por fatores de ordem técnica.

Resposta de Moscou, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

sovietica deixa uma porta aberta ás negociações para a solução do problema.

Tambem se informa que as delegações dos Estados Unidos, França e Inglaterra á ONU entregarão, segunda-feira, ao sr. Bramuglia suas respectivas respostas aos mesmos questitos.

ABANDONARAM OS PLANOS

PARIS, 20 (U.P.) — Segundo se soube, as Nações Unidas abandonaram os planos para considerar as 3 convenções da ONU a respeito da liberdade de informações na terceira sessão da Assembleia Geral que se realiza atualmente em Paris.

Tais conversações deviam ser debatidas pelo Comité Social composto de 58 membros da Organisação Mundial, antes de serem submetidas á consideração do plenario da Assembleia, porem o Comité Social está ocupado desde quase ha 3 semanas com a redação da declaração dos Direitos do Homem e não terá tempo de estudar as citadas conversações.

Caso seja realisado um periodo de sessões extraordinarias no principio de proximo ano, como se propala, para atender a quantidade de assuntos que não puderam ser estudados no periodo regular é possivel que as convenções referidas examinadas.

Os delegados consideram tambem a possibilidade de realizar uma conferencia especial em Lake Success, em janeiro, para estudar aquelas convenções.

EMENDA DA INDIA

PARIS, 20 (R.) — As Nações Unidas rejeitaram, por 32 votos contra 21 e 11 abstenções, uma emenda da India pedindo que a Africa do Sul não continue a tomar medidas para reforçar as ligações com o territorio da Africa do sul e ocidental e bem assim organisar um comité de inquerito para examinar as perseguições raciais.

O Comité de Curadoria da Assembleia Geral da ONU aprovou, por 36 contra um voto, que foi da propria Africa do Sul, uma resolução "lamentando" que não tenham sido postas em pratica as recomendações da ONU para colocar a Africa do sul, e ocidental dentro do sistema da curadoria das Nações Unidas.

PROSSEGUIRÃO OS TRABALHOS DA "PEQUENA ASSEMBLEIA"

PARIS, 20 (R.) — A Comissão Politica da Assembleia Geral das Nações Unidas votou hoje, pelo prosseguimento dos trabalhos da "pequena assembleia" por mais um ano, contra a cerrada oposição do bloco oriental.

APROVADA UMA RESOLUÇÃO

PARIS, 20 (U.P.) — O Comité Politico ad-hoc aprovou uma resolução pela qual se prolonga até o proximo periodo das sessões da Assembleia Geral da ONU a existencia do Comité Interino tambem chamado Pequena Assembleia.

Foi aprovado tambem uma resolução que faculta ao mesmo Comité consultar a Côrte Internacional de Justiça em questões juridicas que sejam levantadas dentro dos limites das atribuições da Pequena Assembleia.

Aprovação do plano, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

grosso da Luftwaffe de Hitler. Embora sejam obsoletos diante dos tipos atuais, representam uma valiosa ajuda ás forças israelitas.

POSIÇÃO DOS EE. UU.

PARIS, 20 (U. P.) — Contrariamente ás noticias anteriores, de que a posição norte-americana em relação á Palestina só seria exposta depois da conferencia entre o presidente Truman e o general Marshall, foi anunciado agora um discurso do delegado Philip Jessup. O Comité Politico, que já tinha adiado os debates para segunda-feira, convocou uma sessão para as 14 horas de hoje. Nessa ocasião, Jessup exporá o ponto de vista do seu país.

DESMANTELADA A ORGANIZAÇÃO TERRORISTA

CAIRO, 20 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que o governo desmantelou a maior organização terrorista existente no Egito, e responsavel por uma serie de explosões e assassinatos politicos. Foram presos numerosos membros, e confiscadas grandes quantidades de explosivos. As autoridades mantêm rigoroso segredo sobre essa ofensiva contra o terrorismo.

"Governo livre", etc.

(Conclusão da 1.ª página)

montanhas de Taunus, o general Franz Halder concedeu ontem uma entrevista á United Press. Halder foi o chefe do Alto Comando alemão de 1938 até 1942, quando foi expulso por Hitler. Disse ele que não dá importancia á formação da policia militar na zona sovietica, porque nenhuma força pode combater sem maquinas, que aquela policia não tem. Depois de outras considerações, Halder afirmou não acreditar no perigo de uma guerra no momento, porque se os russos quiserem lutar, terão ás costas uma Polonia descontente a hostilizar suas linhas de comunicações.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

Documentos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

tos e deveres, que sabe que, se pode exigir do governo os beneficios de que se goza em um país regularmente constituido, tambem lhe de sua restricta obrigação obedecer o mesmo governo e não ir perturba-lo na direção dos negocios publicos.

Queira o supremo Creador de Tudo illuminar-vos para que não mais cais nas ciladas que ainda tentam armar-vos amigos fementidos!... Praza aos Céus que jamais tenhamos a deplorar evento tão lamentavel como esse que ahi fica registado na primeira pagina deste Diario.

As competições em Natal do primeiro torneio da Segunda Zona Aérea

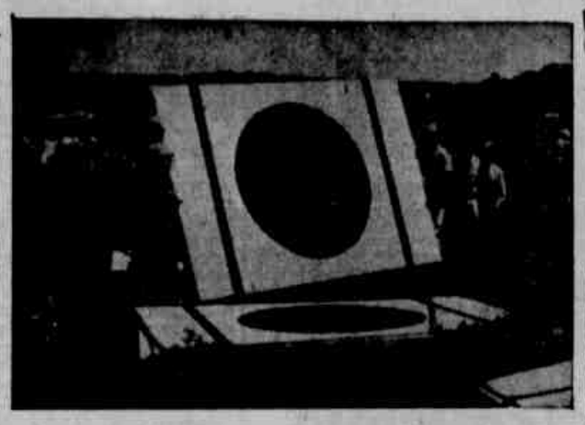
Sua instalação com a presença do ministro Trompowsky e outras altas autoridades – Decorrer das provas de tiro ao alvo e bombardeio aéreo – Entrevista do titular da pasta – A Escola Técnica de Aviação em Parnamirim – A Base Aérea do Recife competiu com aviões velhos e antiquados – A Base de Fortaleza colocou-se em primeiro lugar – Amanhã, no Recife, prosseguirão as provas de pilotagem e navegação

O brigadeiro Vasco Alves Seco, comandante da 2.ª Zona Aérea, organizou um programa de competições aeronauticas, com o fim de exercitar a tropa sob seu comando No genero, foram as primeiras que se realisaram no Brasil e contaram com a presença do ministro Armando Trompowsky, major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, brigadeiros Carlos Pfaltzgraff Brasil e Guedes Munis, este diretor do Ensino, de um representante da Força Aérea Norte-Americana, da Comissão Mixta Brasil-Estados Unidos, além do governador José Varela, generais Bina Machado, comandante do Destacamento Misto de Natal, e Calado de Castro, comandante da 7.ª D. I., sediada no Recife.

O ministro Trompowsky, que se encontrava no Recife desde o dia 17, foi recebido em Natal, no dia 18, com as honras de estilo. Após o desembarque, passou revista á tropa e ás formações de aviões, no solo, junto aos quais se encontravam as respectivas tripulações. Feito isto, o ministro hasteou a bandeira nacional, ao som do hino brasileiro.

Com uma precisão matematica, em que se patenteou a capacidade de nossos aviadores, iniciou-se o desfile aéreo, do qual participaram 99 aviões. A Chefia de Operações da Base Aérea de Natal, sob a responsabilidade do capitão aviador Alberto Murad, cumpriu á risca o programa traçado, saindo tudo na melhor forma. Nenhum atrazo, nenhum acidente. Depois da guerra foi a maior concentração de aviões que já se verificou na 2.ª Zona Aérea.

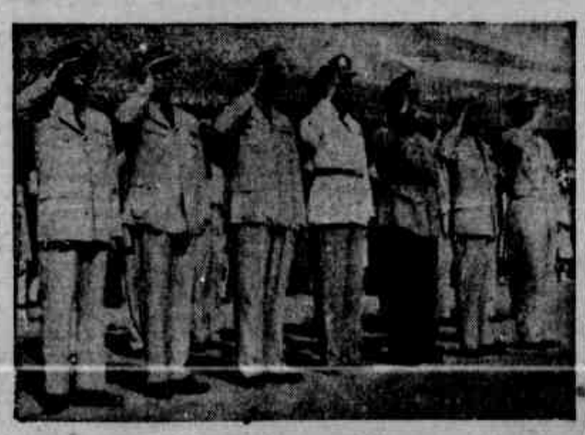
A' noite, no Clube de Aeronáutica de Natal teve lugar a recepção que o cel. Dario, cmt. da Base, ofereceu ao ministro, membros de sua comitiva e ás autoridades locais.













INICIO DAS PROVAS

As provas de tiro realisaram-se no dia 18, em Ponta Negra, delas participando tres aviões de cada Base. Os aparelhos empregados pelas de Fortaleza, Natal e Salvador foram do tipo B-25, bombardeio médio, e Ventura, pela Base do Recife.

Nas competições de tiro ao alvo fixo, com metralhadoras fixas nos narizes dos aviões, saiu vencedora a representação da Base Aérea de Fortaleza, com a média aritmetica de 46,67 por cento, aviões pilotados pelos capitães Burnier e Maia e tenente Pinheiro, sendo que individualmente o capitão Burnier marcou 58%, em consequencia do que ganhou uma medalha.

Em segundo lugar, veio a Base Aérea de Salvador com 25%, aviões pilotados pelos tenentes Kurtz, Mucio e Costa.

A Base Aérea de Natal foi classificada em 3.º lugar com 19,33 por cento, aviões pilotados pelo capitão Perdigão e tenentes Carlos Alberto e Arison.

Em quarto lugar veio a Base Aérea do Recife, com pouco mais de dez por cento, aviões pilotados pelo tenente Oscar, Lontra e Vigilato.

A representação da Base do Recife contou com a desvantagem de um dos aparelhos ter dado panne na metralhadora, acrescentando-se que os aviões são velhos, em desproporção com os modernissimos B-25 das outras Bases. Mesmo assim, nesta prova de tiro, a Base desta cidade conseguiu fazer uma bôa figura, se se levar em consideração que o ten. Oscar marcou, na contagem individual, 44% dos pontos.

Os aparelhos do 6.º Grupo (Recife) são Venturas que fizeram toda a guerra nesta área, razão porque deixaram de dar o esperado.

PROVAS DE BOMBARDEIO

Ontem, tiveram lugar as provas de bombardeio, que se realisaram no recinto de Parnamirim. Cada avião conduzia seis bombas e cada bomba valia 100 pontos, se despejada no centro do alvo, decrescendo para 75, 50 e 25, conforme o local onde caisse. Do mesmo modo que as provas de tiro, que foram de 50 tiros para cada avião, num alvo de 2x2 metros, a um minimo de 150 metros de distancia.

Iniciou a competição de bombardeio a Base Aérea do Recife, em aviões Ventura pilotados pelos capitães Lacerda, tenentes Friedrich e Aires, que marcaram individualmente 250 pontos, ou seja 41,66 por cento para cada, dando uma média aritmetica de 41,66 para a Base. Na classificação final, em tiro e bombardeio, a Base do Recife obteve a média de 28,32 por cento.

Convém salientar que durante todas as provas, a numerosa assistencia vibrou de entusiasmo aos lances mais interessantes, ou a cada vez que um avião acertava no alvo. Organizaram-se quatro "torcidas", uma de cada Base.

A' Base do Recife, seguiu-se a de Fortaleza, em B-25 pilotados pelos capitães Dante e Heitor e tenente Santana, que marcaram individualmente 120, 300 e 75 pontos, ou sejam 16, 67; 50 e 12,50 por cento, dando uma média de 26,39. Na classificação final de tiro e bombardeio, Fortaleza obteve a média geral de 36,53 por cento.

Em seguida, veio a Base de Natal em B-25 pilotados pelos tenentes O. Campos, Felicioti e Demiel, que marcaram 275, 75 e 275 pontos na individual, ou sejam 45, 83; 12,50 e 45,83 por cento. Na classificação final de tiro e bombardeio obteve a média de 27,03 por cento.

Por ultimo, competiu a Base Aérea de Salvador, com aviões B-25, pilotados pelos tenentes Passos, Sancho e Almeida, que marcaram na individual 25; 0 e 25 por cento. Na apuração final, de tiro e bombardeio obteve a média de 20,08.

Desse modo, nas provas de tiro e bombardeio os resultados finais foram os seguintes: primeiro lugar: Base Aérea de Fortaleza; segundo lugar — Base Aérea de Natal; terceiro lugar — Base Aérea do Recife.

(Continua na 6ª página)

De alto para baixo, Provas de tiro ao alvo entre as guarnições das bases de Fortaleza, Natal, Recife e Salvador. Formação de aviões B-25 da Base de Fortaleza que tomaram parte nas provas aéreas. Formação de aviões Venturas da Base do Recife. Hasteamento da Bandeira na Base de Parnamirim na abertura de grande torneio aéreo promovido pelo Brigadeiro Alves Seco. Brigadeiros e generais em continencia á Bandeira. O ministro da Aeronautica chega a Parnamirim

Documentos para a historia da Rebelião Praieira

O DIARIO DE PERNAMBUCO de 16 de novembro de 1848 publicava o seguinte:

Recife, 15 de novembro de 1848

Triumphou a causa da legalidade!... Os revoltosos que, poisados emfim em Mussupinho, se decidiram a receber combate das forças do governo, foram completamente batidos, e os seus restos fugitivos ahi andam vagabundos, perseguidos pela briosa columna ao mando do valente coronel Bezerra...

Se fôramos barbaros, se não tiveramos um coração humano e philantropo esse triunpho, mais que muito attestado pelo documento official que os leitores terão visto no lugar competente, somente nos dera motivo para nimio prazer; mas, como, mercê de Deos, não nos alegramos com a morte e o exterminio de nossos concidadãos, sentimos dentro d'alma que sobre o campo da batalha ficassem alguns cadaveres, ao passo que nos regosijamos pela victoria da justiça e da lei sobre a rebeldia levantada pelos caprichos e pelos interesses mesquinhos de alguns homens precipitados que preferem as posições officiaes á conservação da propria vida, á reputação de verdadeiros monarchistas e de observadores fieis da constituição e das leis.

Quanto não deve de aproveitar aos incautos esta rude lição!!! Temos fé que será causa para que não mais se deixem arrastar pelas seductores palavras dos que, como pela mão, os levam ao precipicio onde se abysmam de uma vez a vida a honra o futuro da esposa, a sorte dos filhinhos.

Sim, irmãos nossos, os restos mortaes dos que perderam a vida nas campinas de Mussupinho, e que deixaram entregues a viuvez e á orphandade a mulher devotada e os fructos do seu puro e santo amor, ahi estão bradando, não contra o governo que agredido com mão armada no legitimo exercicio das attribuições que as leis lhe conferem, tinha rigorosa obrigação de manter a sua autoridade e a observancia das mesmas leis como unico meio de evitar a completa aniquilação da sociedade pernambucana; mas sim e unicamente contra aquelles que só por haverem perdido alguns cargos policiaes e posto da guarda nacional, conduziram ao matadouro varios Brasileiros que talvez tivessem de ser summamente uteis a si, a suas familias e ao paiz.

Este acto da mais rematada loucura, contra o qual alçamos a voz logo que se manifestou; — este documento vivo da pouca fé que depositam nas instituições aquelles que, ainda ha bem pouco tempo, não queriam senão que se appellasse para ellas; — este facto do mais pronunciado tresloucamento, teve consequencias tão desagradaveis e assumptadoras, que não podem deixar de por-vos de sobr'aviso para repellirdes com indignação toda e qualquer seducção que tenha a deslisar-vos da senda da serenidade e placidez, que sós trilhar o Brasileiro que comprehende seus direi-

(Continua na 2ª página)

Encerrados os trabalhos do Congresso de Tuberculose

A homenagem de ontem ao prof. Otavio de Freitas – Almoço ao prof. Lopo de Carvalho – Sessão solene de encerramento, no Clube Internacional – Recepção do governador aos delegados – Hoje, no Grande Hotel, almoço oferecido pela Prefeitura aos tisiologistas

Encerrou-se oficialmente ontem, no Recife, o IV Congresso Nacional de Tuberculose, cujos trabalhos se iniciaram no dia 14 do corrente.

Todos os congressistas visitaram ontem, ás 7 horas, a Liga Pernambucana contra a Tuberculose, em homenagem especial ao prof. Otavio de Freitas, pioneiro da luta á peste branca em Pernambuco. Nessa ocasião foi entregue aos diretores da entidade uma mensagem ao homenageado, assinada pelos componentes de todas as delegações.

Na Sociedade de Medicina realizou-se, ás 8 horas, uma sessão plenaria. Foi apresentado um relatorio sobre Tuberculose como doença de trabalho, um dos temas recomendados, pelo dr. José Silveira, da Bahia.

As diversas instituições luzas desta cidade ofereceram, ao meio dia, um almoço ao professor Lopo de Carvalho, representante de Portugal no certamen. Ao agape, que se realizou no Clube Português, compareceram numerosos congressistas, autoridades e familias.

SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

A cerimonia de encerramento do Congresso efetuou-se ás 15,30, no salão nobre do Clube Internacional. Compareceram autoridades civis e militares, representantes da classe medica, professores, delegados, universitarios e familias.

De início, falou o dr. Miguel Arcanjo, presidente da comissão organisadora do conclave. Disse da satisfação geral dos congressistas, ao verem concluidas com pleno exito as suas atividades. Afirmou ser mais um passo para a frente que se dava na campanha contra a tuberculose no Brasil, realizando-se um certamen que havia conquistado não apenas a confiança das autoridades, mas tambem de todas as camadas populares.

Em seguida, falou o prof. Nelson Chaves, secretario de Saude e Educação.

Foram lidas, finalmente, varias moções, entre as quais uma de aplauso ao governador Barbosa Lima Sobrinho, pelo muito que vem realizando no combate á tuberculose em Pernambuco.

RECEPÇÃO EM PALACIO

A's 18 horas realizou-se no jardim do Palacio, uma recepção aos participantes do IV Congresso, oferecida pelo governador Barbosa Lima Sobrinho.

A festa decorreu num ambiente de franca cordialidade, fazendo-se ouvir na ocasião varios oradores.

— Hoje, ás 21 horas, no Grande Hotel, a Prefeitura do Recife oferecerá um jantar aos congressistas.

Faleceu ontem o pintor pernambucano Luiz Soares

RIO, 20 (Meridional) — Em extrema miseria, faleceu no Asilo da Velhice Desamparada, o pintor pernambucano Luiz Soares. O seu sepultamento realizou-se no Cemiterio do Caju'.

N. R. — Luiz Soares foi uma das figuras mais populares nos meios artisticos do Recife. Paisagista no começo de sua carreira, foi contudo como fixador e interprete dos motivos do folclore pernambucano, do nosso carnaval, dos ritos afro-brasileiros aqui disseminados, das festas tipicas de Natal e Ano Bom no interior, do pastoril, dos violeiros e dos cangaceiros nordestinos, que conseguiu atrair para a sua arte as atenções dos criticos nacionais. Curioso é que esse pintor somente depois dos sessenta anos impuzera-se como um artista de categoria. Em 1937, transferiu-se para o Rio e as exposições que então realizou ali e em São Paulo constituiram verdadeiros acontecimentos na historia de nossas artes plasticas.

Varios de seus quadros passaram a integrar importantes coleções particulares. Era o minuto de gloria que não passou contudo de um minuto. Mais cigarra do que formiga, Soares não guardou os inesperados proventos de suas mostras e preferiu humanamente dividi-los com artistas e literatos sem recursos, nas ceias do "Amarelinho", do "Vermelhinho" e outros cafés da boemia carioca.

Pouco tempo depois, as doenças da idade avançada jogavam-no fóra do cartaz. Nessas circunstancias, não encontrou correspondencia para a sua generosidade. E outra cousa não poude fazer, senão aceitar o internamento no Abrigo da Velhice Desamparada onde ontem faleceu.

Tomando conhecimento do triste situação em que vivia os seus ultimos dias o pintor pernambucano, a nossa bancada conseguira recentemente que o governo lhe concedesse a pensão mensal de mil cruzeiros da qual não chegou a beneficiar-se.

Dolorosa coincidencia é que Luiz Soares tivesse os seus dias abreviados á falta de assistencia precisamente na hora em que um grupo de deputados trabalha para aumentar os proprios subsidios para 24 mil cruzeiros mensais.

DR. LUIZ CAVALCANTI
OCULISTA
Praça da Independencia, 204

Atividades da Secretaria de Saude e Educação de S. Paulo

Fala o dr. Herbert de Vasconcelos sobre os serviços ligados á saude publica paulista



O dr. Herbert Vasconcelos (á esquerda) em palestra com o sr. Armando Silveira

encontra-se no Recife, onde veiu chefiando a delegação de São Paulo ao IV Congresso Nacional de Tuberculose, o dr. Herbert de Vasconcelos. Falando do serviço que dirige em São Paulo, disse o dr. Herbert:

"A Secretaria de Saude foi separada da de Educação no inicio do governo Ademar de Barros, obedecendo ao imperativo decorrente do volume de trabalho e á necessidade de estruturação propria que melhor correspondesse ao capital problema de Saude Publica. Constitue-se sob denominação de Secretaria dos Negocios de Saude e Assistencia Social."

"E' sua atual estruturação a seguinte: Secretaria de Estado compreendendo a Diretoria Geral e a Consultoria Juridica.

Como orgãos normativos e executivos: Departamento de Assistencia a Psicopatas; Departamento de Profilaxia da Lepra; Departamento Estadual da Criança; Instituto Butantan; Serviço de Medicina Social; Serviço Social do Estado; Repartição de Transportes.

Como orgão complexo representando quase a totalidade do Antigo Departamento de Saude da Secretaria de Educação e Saude Publica, avulta o Departamento de Saude, com a seguinte organisação: Diretoria Geral; Divisão Administrativa; Divisão do Serviço da Tuberculose; Divisão do Serviço do Interior, o qual compreende as Delegacias de Saude, Centros de Saude e Postos de Assistencia Medico-Sanitaria; Instituto do Tracoma e Higiene Visual; Serviço dos Centros de Saude da Capital; Serviço de policiamento da Alimentação Publica; Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional; Serviço de Profilaxia da Malaria; Instituto Pasteur (anti-rabico); Instituto Adolfo Lutz; Hospital de Isolamento Emilio Ribas; Seção de Epidemiologia e Profilaxia geral; Seção de Propaganda e Educação Sanitaria; Seção de Engenharia Sanitaria."

DOENÇTS MENTAIS

"O Departamento de Assistencia a Psicopatas compreende a clinica Psiquiatrica, o Hospital Jaqueri, com suas colonias e o Manicomio Judiciario. A esse hospital e dependencias se acham recolhidos cerca de 10.000 psicopatas. Sua ampliação e maior eficiencia se verificou no governo de Ademar de Barros, que fez internar nesse hospital todos os doentes mentais recolhidos ás cadeias publicas ou em estado de indigencia."

LEPRA

"O Departamento de Profilaxia da lepra compreende os 5 leprosarios do Estado, os preventorios e o Hospital Ademar de Barros para o penfigo foliaceo, de sua criação quando na interventoria."

"Nos leprosarios foram recolhidos todos os leprosos do Estado, em fase contagiante. E' de cerca de 3.876 o numero de doentes de lepra atualmente recolhidos, recebendo os beneficios dos modernos tratamentos.

Graças á quimioterapia pelo promim e sulfadiasona, têm sido liberados e restituidos ao convivio social, em prazo bem curto, cerca de 1.200 doentes.

O Hospital para doentes de penfigo foliaceo, mal conhecido vulgarmente como fogo selvagem, tratou e abrigou todos os doentes desta terrivel molestia, que, antes, parecia uma ameaça ao Estado, dada sua propagação e numero de casos. Ficaram internados cerca de 550 doentes, os descobertos no territorio paulista.

Mercê dessa medida, os casos já se acham reduzidos á sua quarta parte e nenhum caso novo tem vindo preocupar a Saude Publica."

MEDIDAS DE PUERICULTURA

"Ao Departamento da Criança compete as medidas de puericultura, propaganda educativa no sentido de assistencia á criança e das gestantes.

Pelos seus postos de puericultura, em numero de 60, já disseminados pelo interior, postos ambulatorios ou circulantes em terra, por mar, no litoral, em embarcação adrede construida e aparelhada, vai o Departamento, orgão nominativo e executivo, exercendo sua ação benefica. Em inspeção feita ao interior, pude verificar que onde quer que se encontre uma unidade desse Departamento a mortalidade infantil cai cerca de 40 o|o de sua taxa anterior. Está sendo estudado um posto em avião a ser empregado para os postos distantes."

BUTANTAN

"O Instituto de Butantan, orgão de pesquisa e produção, é bastante conhecido pelos seus trabalhos, sobretudo em ofidiologia e produção de sôros contra animais peçonhentos. Abastece todas as unidades sanitarias em vacina e sôros. Neste momento, fabrica em larga escala, as sulfodiazoma para os leprosarios, diminuindo bastante o onus estadual com esse medicamento.

Empreendimento de relevancia a cargo desse estabelecimento será a fabricação de plasma seco para o que se está aparelhando convenientemente."

"Aos serviços de Medicina Social e Social do Estado compete os auxilios e subvenções a orgãos assistenciais de natureza privada, estudo e distribuição de Hospitais pertencentes ao Estado, auxilio e assistencia a invalidos, velhos e menores, dependentes de amparo do Estado.

"O Departamento de Saude como organismo responsavel dentro da Secretaria da Saude Publica e Assistencia Social, pela orientação e execução das atividades de saude publica no Estado, compõe-se nas suas linhas fundamentais, dos seguintes orgãos:

Diretoria Geral; Divisão Administrativa, que por sua vez abrange o Almoxarifado Central; Como orgãos centrais, normativos e ao mesmo tempo executivos: Serviço de Policiamento da Alimentação Publica; Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional; Instituto Adolfo Lutz; Seção de Epidemiologia; Hospital de Isolamento; Seção de Propaganda e Educação Sanitaria; Seção de Engenharia Sanitaria; Instituto do Tracoma e Higiene Visual; Instituto Pasteur (anti-rabico); Serviço de Profilaxia da Malaria; Divisão do Serviço da Tuberculose; Como orgãos estritamente executivos funcionam: O Serviço de Centros de Saude da Capital, que abrange como seu nome indica os centros de Saude da Capital; A Divisão do Serviço do Interior; O Serviço Especial de Saude de Araraquara."

FISCALIZAÇÃO DOS GENEROS

"Ao Serviço do Policiamento da Alimentação Publica compete realizar na sua integridade, o policiamento da alimentação publica na capital, abrangendo os estabelecimentos industriais e comerciais, bem como a fiscalização dos generos alimenticios na sua area de ação imediata.

Alem disso, como orgão normativo de ação extensiva a todo territorio do Estado, traça as normas tecnicas para o programa de controle da alimentação publica executado pelas unidades sanitarias do interior.

Assim sendo e agindo em coordenação com o Instituto Adolfo Lutz, realiza tarefa de grande alcance, não só através de seus serviços de rotina, como tambem pela atuação dos comandos sanitarios que, no particular, obedecem a normas especiais."

"O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional tem a incumbencia de realizar em todo o territorio do Estado o controle do exercicio da medicina, da farmacia e da odontologia, bem como da fabricação e do comercio de drogas e entorpecentes."

ORGÃO NORMATIVO

"Trata-se de um orgão normativo e executivo, com ação extensiva a todo o territorio do Estado, sendo que as suas funções se realisam através de funcionarios especializados nos diversos setores que compõem o seu programa de trabalho.

Alem disso, esta repartição age em articulação com o Laboratorio Central de Saude Publica do Estado (Instituto Adolfo Lutz) e tambem em articulação legal com o Departamento Nacional de Saude, no tocante ao controle de toxicos."

"O Instituto Adolfo Lutz que funciona como Laboratorio Central de Saude Publica, desdobra-se numa sub-divisão de microbiologia, uma sub-divisão de bromatologia e quimica e uma sub-divisão tecnico-administrativa.

Alem dos exames de microbiologia e de imunologia destinados á orientação da profilaxia das doenças transmissiveis agudas, realiza através da sub-divisão de bromatologia e quimica todos os exames necessarios ao controle de alimentos e drogas.

Age como orgão executivo, não só pelo Laboratorio Central, como tambem através dos laboratorios regionais, cuja rêde vai paulatinamente expandindo-se.

Sendo certo que já se acha concluido e em pleno funcionamento o Laboratorio Regional de Santos, em predio proprio; em fase terminal de construção os predios de Guaratinguetá e Taubaté e em funcionamento em predios adaptados os de Bauru', Ribeirão Preto e Campinas.

Como complemento ainda de suas atividades, realiza pesquizas no terreno de suas especialidades e orienta os laboratorios de rotina das unidades sanitarias da capital e do interior.'

"A Seção de Epidemiologia age a um tempo como orgão normativo e executivo.

Como orgão normativo incumbe-lhe, por lei, traçar as normas de epidemiologia e profilaxia a serem seguidas nas unidades sanitarias da capital e do interior do Estado.

Entretanto, em virtude das peculiaridades da capital do Estado, do ponto de vista da profilaxia das doenças transmissiveis agudas e tambem por força da tradição, realiza esse orgão em grande parte, as medidas de profilaxia necessarias á proteção de sua população.

Em relação ás unidades sanitarias do interior age apenas como orgão normativo."

"O Hospital de Isolamento do Departamento de Saude acha-se localizado na capital e funciona de acordo com o sistema de pavilhões especiais para cada molestia, tendo sofrido recentemente reformas que têm aumentado a sua capacidade e permitido a modernização de suas tecnicas.

Constitue um estabelecimento hospitalar de velha e honrosa tradição do Estado, sendo certo, alem disso, que ali se realizaram as historicas e notaveis pesquizas sobre a transmissão da febre amarela, ao tempo de Emilio Rocha e Adolfo Lutz".

INTERCAMBIO

"A Secção de Propaganda e Educação Sanitaria constitue um orgão estritamente normativo com ação extensiva a todo o territorio do Estado, mantendo alem disso uma linha de "copyrights" que realiza intercambio com diferentes Estados do pais.

Através de distribuição de cartazes, folhetos, opusculos e publicações de especialidade, vem atualizando paulatinamente as finalidades que lhe foram atribuidas".

"A Secção de Engenharia Sanitaria como orgão normativo de ação extensiva a todo territorio do Estado, não só orienta a ação das unidades sanitarias no terreno do saneamento, como tambem responde ás consultas que lhe são formuladas

(Continua na 2ª página)



Sessão de encerramento do IV Congresso Nacional de Tuberculose, vendo-se o dr. Miguel Arcanjo quando falava e um aspecto da assistencia no Clube Internacional

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diários Associados)
FUNDADO EM 1825 — Diretor ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais. Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda. Pr. Getulio Vargas, 2 (Ed. Odeon - sala 802); São Paulo — Serviços de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 - Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º and. Maceió; Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessôa; Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º and., Campina Grande; Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal
A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 6650 Gerencia 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 220,00, semestre Cr$ 120,00. No exterior: Ano Cr$ 440,00. Semestre, Cr$ 240,00. Pagamento adiantado. - Cobrador autorizado: JOSÉ FLORIO.

DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948

O ORÇAMENTO DE 49 E O DEFICIT

Na hora em que o governo do Estado anuncia um emprestimo interno de cem mil contos, reina a desordem nas finanças publicas. Até parece duvidoso que o governo possa conseguir essa operação, si vamos começar o ano com um orçamento deficitario.

Note-se que a proposta do governo já acusava um "deficit" de perto de 61 mil contos, pois estimava a receita em 321 mil contos e a despesa em 382 mil, em algarismos redondos. Foi a proposta governamental á Comissão de Finanças, que estimou a receita em 337 mil contos e a despesa em 386 mil, reduzindo assim o "deficit" para perto de 50 mil.

Mas a Assembleia, ao discutir a proposta, tendo aprovado inumeras emendas, aumentou a receita para 343 mil contos e fixou a despesa em 408 mil, donde elevou o "deficit" para mais de 65 mil contos.

Em relação á proposta orçamentaria, elaborada pelo poder executivo, o plenario da Assembleia espichou a despesa em mais de 28 mil contos. Só o governo do Estado absorve para mais de 2 mil contos; a Assembleia, mais de 8 mil; a Secretaria do Interior, perto de 29 mil, a Secretaria da Segurança quase 20 mil, a Secretaria de Viação mais de 64 mil, a Secretaria da Agricultura perto de 60 mil, a Secretaria da Fazenda mais de 77 mil, a Secretaria de Saude, mais de 110 mil, a Policia Militar mais de 37 mil, afora a Auditoria da Policia Militar, que custa 186 contos.

Nos proprios meios, ligados ao governo, a impressão é pessima, sendo muito discutida a frase de um deputado, bem chegado ao grupo do sr. Osvaldo Lima, de que "na discussão do Orçamento se tinham votado muitas indignidades", inclusive que só se tinha dado ao povo policia e delegacia auxiliar.

No acodamento em aprovar a lei de meios, o que se viu foi uma corrida louca a despesas de pessoal e elevação de padrão de funcionarios, ao sabor das conveniencias e dos interesses de cada um.

Não sabemos como o governador do Estado assiste de braços cruzados á criação de centenas de lugares novos, quando de sua primeira Mensagem consta que o Estado gasta 80% com a verba de pessoal, não sendo assim possivel empreender obras novas.

Tambem não sabemos como se poderá dirigir aos prestamistas para lhes pedir dinheiro emprestado, desde que o Estado se encontra em tão graves apertutras financeiras; e não tem disponibilidades com que enfrente os juros e a amortização.

A CULPA DO DESCALABRO

A anarquia financeira, em que resvalou o Estado, tem um unico responsavel: o partido politico a que pertence o governador. No exercicio de 45, esse partido, no poder, delapidou um enorme patrimonio para fins eleitorais. A cousa era de tal forma que, ao assumir o governo do Estado o desembargador José Neves, mandou sustar a entrega de dinheiro ás prefeituras, condicionando-a a uma prestação de contas das parcelas já recebidas pelo Tesouro. O mal, porém, já estava feito e o dinheiro se tinha escoado como numa caudal. Dai por diante começou o regime das interinidades governamentais, regime nocivo, porque com os internos a ordem continuou a ser: "aproveitar, enquanto Braz é tesoureiro".

O grande mal já estava feito; e no dia em que o partido a que pertence o governador voltou a tomar conta do poder, através de outra interinidade, a do presidente da Assembléia, então não houve mais mãos a medir. O governo, apoiado nos comunistas, trocava com os vermelhos favores reciprocos, inclusive a distribuição de lugares na administração.

Não houve a menor cautela no emprego dos dinheiros publicos nessa interinidade, gastando-se como "le dava la gana"; e cada qual que tirasse o seu pedaço. De erro em erro e de precipicio em precipicio chegamos á situação atual.

Aliás é o sr. Barbosa Lima em pessoa que faz o processo das interinidades (cinco governos em pouco mais de 27 meses) quando disse: "Pode-se dizer que, durante dois anos, Pernambuco ficou parado. Só não se deteve nesse periodo, a expansão do funcionalismo, tambem por uma contingencia da situação provisoria de governos que se consideravam obrigados a amparar os elementos de que se haviam valido na tarefa da administração. As despesas de pessoal foram assim crescendo e não apenas sob a responsabilidade do Executivo".

E' governador fala nas despesas de pessoal, incluindo o pessoal fixo, o pessoal variavel, as percentagens de majoração de vencimentos, as licenças-premios, ás diversas maneiras e expedientes para atender a multiplicação de extra-numerarios, dentro de dotações de outra especie, chegando á conclusão de que o pessoal estava consumindo mais de 80% da arrecadação do Estado!

Ora, que aconteceu agora, na votação do orçamento? A Assembléia, por sua conta e risco, estimou a receita em 343 mil contos; e ainda por sua conta e risco, em relação á proposta orçamentaria elaborada pelo Executivo, elevou a despesa em mais de 28 mil contos, guindando-a á astronomica cifra de 408 mil contos, em algarismos redondos.

Assim, o partido a que pertence o sr. Barbosa Lima carresa com a responsabilidade do descalabro financeiro a que resvalou o Estado, o que prova que não está á altura de exercer o poder.

CIRCULO VICIOSO

Na sua mensagem á Assembleia, o sr. Barbosa Lima traçou, sem o querer, "o circulo vicioso" em que terá de perecer o seu governo, anunciado como das melhores intenções: "Vivemos dentro de uma especie de circulo vicioso. Não temos meios para resolver os problemas do Estado, porque não nos sobram recursos orçamentarios; e porque não resolvemos esses problemas, aumenta o funcionalismo, como solução de emergencia para os problemas de desajustamento com que nos defrontamos."

E' precisamente o que acaba de fazer a maioria da Assembleia. O governo tinha previsto uma receita e fixado uma despesa. Entre uma e outra havia um deficit de perto de 61 mil contos. Que fez a Assembleia? Elevou a estimativa da receita, acima do que o proprio governo havia previsto, aumentou as despesas alem do que o governo havia fixado e fechou a rosca com um deficit de 65 mil contos.

Criaram-se mais de 500 lugares novos, havendo alem disso uma verba de 3 mil contos para pessoal variavel. Eis a triste realidade, diante da qual esbarra o homem bem intencionado, mas amarrado pelo seu partido ás mais duras contingencias, deixando que o jogo se espalhe pelo Estado, e fechando os olhos a toda sorte de desvalramentos impostos pelos seus proprios correligionarios.

O sr. Barbosa Lima bem que sabia qual o meio de corrigir tudo isso: ele mesmo o diz na sua Mensagem, ou seja intensificar a produção do Estado, criando e estimulando novas fontes de riqueza.

Em vez disso, que se intensificou até hoje no Estado? O jogo, o jogo por toda a parte, o jogo em todas as suas nuanças, o jogo em toda a sua perversidade e em toda a sua corrução. E porque somente o jogo se estimulou e se fomentou no Estado e porque nenhuma fonte de riqueza foi fomentada e estimulada, recaiu o governo no circulo vicioso: sem meios para resolver os problemas do Estado, porque não tem recursos orçamentarios; e porque não se resolvem esses problemas, se elevam os gastos de pessoal.

Foi em face de tudo isso, e para sair do "circulo vicioso", que o governador lembrou-se do emprestimo, um emprestimo interno, já que o externo falhara. Mas isso é uma outra historia.

DEFESA DO INSTITUTO GALLUP

Austregesilo de ATHAYDE
(Copyright dos "D. A.")

PARIS, novembro.

Os jornais parisienses estão cobrindo de ridiculo e vituperio o famoso Instituto de Opinião Publica do sr. George Gallup.

Apoiando-se nos algarismos colhidos pelas suas consultas periodicas, o mundo inteiro chegara á infalivel conclusão de que Truman perderia de Dewey por uma percentagem esmagadora.

Jurava-se sobre a veracidade das afirmativas do Gallup que estavam servindo de base para os calculos politicos da maior transcendencia.

* * *

A surpresa da estrondosa vitoria de Truman fez que todos se voltassem contra Gallup, comentado e caricaturado universalmente com a maior irreverencia.

Chega-se agora a dizer que o seu instituto é como os observatorios de tempo e as suas previsões devem ser tomadas sempre ao contrario.

A verdade, porém, é que quinze dias têm para os resultados de uma eleição nos Estados Unidos uma importancia capital e foram precisamente os ultimos quinze dias que mudaram ali a opinião da maioria, levando-a a favorecer Truman.

* * *

Centenas de milhares de americanos fazem como os jogadores que se deixam levar pelo palpite de ultima hora.

Reservam o voto para o candidato que lhes causar a melhor impressão, no derradeiro momento.

Essa massa flutuante que determina o fluxo triunfal não tinha, de fato, opinião formada, quando os agentes de Gallup procuraram sondá-la.

Não se deve por isso concluir pela ineficiencia do Instituto e sim que existe nas eleições, como nos jogos, um elemento imponderavel que é, em ultima analise, o contingente de sorte dos menos favorecidos.

TRIVIAL DEMOCRÁTICO

ASSIS CHATEAUBRIAND

UBERABA, 14 — Uma das demonstrações tipicas do atraso de nossa gente para compreender e praticar a democracia encontro nos comentários, que ouço aqui e por toda a parte, no Rio como em São Paulo, acerca das combinações partidárias, as quais deram como resultado a votação do orçamento pela Assembléia paulista.

— Atente que individuos de pouco decoro civico e pessoal são estes deputados do PSD, do PSP e do PG. Acabaram se acomodando, para em torno da lei de meios fazerem o seu cambalacho. Não há mais que esperar deste país. Os politicos brigam, trocam doestos, e terminam por se entender! A democracia já não dá mais esperança aos brasileiros. Temos que pensar em outro regime, porque este não conserta mesmo".

Não nasci para pedagogo auricular. O exercicio da cátedra me seduz, mas lamento confessar a pouca inclinação que tenho temperamentalmente para o seu exercicio. Nasce-se professor. E' uma linha vocacional. Com toda a admiração que nutro pelo magistério, sinto-me medularmente incapaz a fim de o exercer. Mas, se é verdade que o jornalismo constitui um professorado, a resposta que deveria dar de boca aos criticos do ultimo episódio da Assembléia Legislativa de São Paulo, vou formulá-la aqui, deste fundo do Triangulo Mineiro, olhando o animal mais filósofo do mundo, depois do burro, e que é a vaca.

O que vimos de assistir em São Paulo é do mais limpido quilate democrático. E' o que a democracia pode apresentar de militante e de eficiente. Onde reside um dos segredos do regime republicano senão na pluralidade de partidária? O regime monopartidário é o totalitarismo, e nesse sim é que os partidos não se entendem, até porque só existe um. Na base de todas as democracias autoritárias, seja o comunismo, seja o fascismo italiano, o que encontramos, como ponto de apoio do governo, é o partido unico. Faz parte da ideologia dessas ditaduras o monopartidarismo. Eliminam-se violentamente as outras facções, para apenas subsistir a que encarna o Estado, em seu despotismo, e o governo, em seu absolutismo.

Oposto ao totalitarismo fascista, nazista ou vermelho-soviético, é o regime representativo. Nele, o governo, seja o ramo executivo, seja o legislativo, é delegação popular de partidos. Não se entende um Congresso, numa ordem de coisas democráticas, constituido pela força exclusiva de um partido. Onde isto acontece, é que as outras tendencias em que se divide a opinião publica foram suprimidas pela pressão de uma maioria despótica, ou de uma minoria audaciosa, que empalmaram o poder, pela força ou pelo voto, para depois excluir a colaboração dos adversários.

Quando as forças partidárias em que se divide a Assembléia Legislativa de São Paulo se sentam em torno de uma mesa com o secretário das Finanças, para elaborar um orçamento, elas operaram um trivial democrático. Pois que é a democracia senão o regime da combinação, o regime do acordo, o regime da transação? De onde desapareceram estes costumes, fugiu a democracia. Um orçamento, como toda a lei votada pelos mandatários do povo, deve exprimir a soma da vontade coletiva. Essa soma só pode ser apurada através do entendimento das parcelas.

Em toda a parte do mundo, a lei de meios interessa vivamente os partidos politicos. Sua votação decorre de uma colaboração constante, entre os representantes do executivo e os chefes das facções, que estão representados na Assembléia. A obstrução ao projeto de lei de meios, levado ao Congresso pelo executivo, é o que haverá de impatriótico.

O lider de uma corrente minoritária ameaçava a Assembléia com esse desatino. Certo o rapaz não sabia o que estava dizendo. Uma força de oposição, a qual se recusa a colaborar no acordo partidário do qual deverá sair a lei orçamentária, não é uma peça politica digna de apreço do povo. Trata-se de um bando de desalmados, movido por paixões ou interesses subalternos, nunca de um partido politico.

Como São Paulo cresceu na estima e na consideração do pais por haver sido capaz de servir esse trivial democrático, que é um orçamento combinado e votado pelas diversas correntes que se fazem representar na Assembléia, chamada a examiná-lo!

Democracia é isto, e não outra coisa. Quando os srs. Manhães Barreto, Caio Dias Batista, Lincoln Feliciano e Brasilio Machado se reunem e dizem: só sairemos desta sala depois de dar a São Paulo e ao chefe do executivo uma lei de meios, e, por acordo, se desempenham desse mandato, esses homens, o que estão realizando é o regime pluri-partidário em sua plenitude. Todos, a começar do governador, abriram mão de vaidades de pontos de vista próprios, de doutrinas, de pruridos pessoais, para tirar o orçamento de um esforço de cooperação. Poderá haver nada de mais tocante como compreensão democrática, em um pais que viveu dez anos de ditadura e, portanto, sem experiencia nem treino de governo popular?

Não foi nenhuma jornada extraordinária essa que realizaram os paulistas. A sua novidade reside entretanto, em que nela estava o abc do governo popular, e esse abc é tão desconhecido entre nós que toda a gente se admira quando o vê soletrado.

A imprensa do oposicionismo sistemático atacou o orçamento estudado e votado por acordo. O que acontece, porem, com esse jornalismo faccioso é que em politica ele conhece só os infilmáveis das paixões facciosas, em vez da serena espontaneidade das doutrinas democráticas bem digeridas e melhor praticadas.

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

Decretos assinados na pasta da Guerra

RIO, 20 (Meridional) — O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, nomeando, ajudante Geral da 6.ª R. M. o tenente-coronel Wolmar Carneiro da Cunha; os tenentes-coronéis Leonidas Oscar Correia de Morais para servir na Diretoria de Material Bélico; Mirabeau Pontes, para servir na Diretoria de Obras e Fortificações do Exército; Edmundo Orlandini para servir no Departamento Técnico e de Produção do Exército; Agenor Marques, para servir na Fábrica de Bonsucesso; e os intendentes, Audemaro Cabral Costa, para Chefe do Estabelecimento do Material de Intendencia de São Paulo e Isaac Ferreira para servir na Diretoria de Intendencia do Exército; os majores Evandro Glaucio de Oliveira e Silva, para servir na Fábrica de Juiz de Fora: José Maria de Paiva Rouco, para servir no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; Durval Coelho Macieira, comandante do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva de Salvador; Amadeu Anastácio, para servir na Diretoria de Motomecanização; Casal Martins Bruno, para servir no Serviço de Material Bélico da 3.ª R. M., retificando o decreto de 7 de outubro passado que nomeara o mesmo oficial; Flávio da Costa Ferreira Vilas Boas, para servir na Diretoria de Armas; Oscar Saraiva Batista, para servir na 14.ª Circunscrição de Recrutamento: Antero Coutinho de Azevedo, para servir na 3.ª Circunscrição de Recrutamento: Emidio Nogueira de Lima Filho, Adjunto do Serviço de Material Bélico da 10.ª R. N.; e, Ciro da Cruz Soares, para servir na Fábrica de Estrela.

Classificando, o major Julio Sérgio Machado de Oliveira, no 4.º Regimento de Infantaria.

Promovendo, no Serviço de Saude do Exército, ao posto de major, os capitães farmaceuticos Joaquim Liberato Barroso Filho (T) e Rogério Franco de Magalhães Gomes.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o major, reformado, Mário Ferreira Goulart; o capitão reformado, Amilcar da Serra e Silva; o capitão médico, reformado, dr. Augusto Rosadas Fernandes; e o capitão Intendente, reformado, Izaias Rodrigues Leite.

Transferindo, por necessidade

(Conclue na 10.ª página)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

Nomeações de despachantes — Substituições de autoridades policiais

O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos:

designando o adjunto de promotor publico da comarca das Panelas, José Cordeiro Campos Falcão, para representar o Estado no processo de doação de terrenos localizados em Cupira, Gravatá-Assu', Cruzes e São José das Panelas, naquele municipio, destinados á construção de escolas rurais;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco Cicero Pereira da Silva, para exercer o cargo de comissário de policia, do 2.º distrito, Freixeiras, do municipio da Escada, atualmente vago;

exonerando o 3.º sargento da Policia Militar de Pernambuco Euclides Carneiro da Silva do cargo de delegado de policia do municipio do Bonito;

nomeando Antonio Ferreira da Silva, Djalma Ferreira Nunes e Hermond do Nascimento, despachantes junto á Diretoria de Rendas da Capital;

promovendo, por antiguidade, a escrivã, padrão "F", da coletoria de Gravatá, Maria Joaquina de Faria Neves a identico cargo, padrão "G", na coletoria de Canhotinho, devendo passar a ter exercicio na Diretoria de Rendas do Interior, até ulterior deliberação; determinando que o escrivão, padrão "F", Benedito Assis do Nascimento, interino, com exercicio em Canhotinho, passe a ter exercicio na coletoria de Gravatá, até ulterior deliberação, e determinando que o escrivão, padrão "F", João de Amorim Barros, da coletoria de Gloria de Goitá, passe a ter exercicio na coletoria de Canhotinho, com o vencimento porém a que faz jús naquela exatoria.

SECRETARIA DA SEGURANÇA

O secretario da Segurança assinou as seguintes portarias:

concedendo, em vista do que requereu Waldemar Souza e Silva, investigador de policia, padrão "C", lotado na Delegacia de Investigações e Capturas, a penalidade de suspensão por vinte dias que lhe foi imposta pela portaria n. 34, de 29 de setembro de 1947, daquela especializada;

autorizando José Gomes da Silva, investigador de policia, padrão "E", servindo na Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes, a gozar a licença-premio de seis meses que lhe foi concedida por despacho do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado de 11-10-48;

suspendendo por trinta dias de suas funções os guardas civis n. 139, Jaime Alves de Oliveira, e 328, José Ademar Gomes da Silva, responsáveis pelos fatos ocorridos na tarde de 24 de outubro, no Centro Espirita de Agua Fria.

PREFEITURA

Diretoria Geral da Fazenda — Impostos e taxas em chamada — 2º semestre de 1948 — A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo, até o dia 25 do corrente, o imposto predial, taxa de iluminação, limpeza e calçamento da zona de Varzea: imposto de terreno não edificado e não murado da zona do Poço, conforme edital n. 19, de .. 25-10-48, da 2.ª Secção.

— A Diretoria Geral da Fazenda continua a remeter para juizo todos os débitos atrazados até o exercicio de 1947. Os contribuintes devem procurar pagá-los com urgencia, afim de evitar a remessa para juizo. Para pagamento em domicilio, os contribuintes podem solicitar a presença de um dos cobradores pelos telefones ns. 2207, 3508 e 4001, das 11 ás 17 horas.

— Pela lei 147, foram prorrogados os favores da lei 71, até o dia 31 de dezembro de 1948.

— Os contribuintes em atraso que requereram os favores da lei 71, devem comparecer á 4.ª Secção da Diretoria Geral da Fazenda, para efetuarem o primeiro pagamento, sob pena de ser o débito remetido para cobrança judicial.

— Estão sendo convidadas a comparecer á Secção do Expediente da Diretoria Geral da Fazenda, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, as seguintes pessoas: Moacir Damasio, Severino Ribeiro, Manoel Candido Dias, José Natal Barbosa da Silva, Astrea Ramos de Mélo, Amaro José de Souza, Severino Pereira de Moura, João Marques e Antonio da Hora e Silva.

DELEGACIA DE TRANSITO

O delegado de Transito assinou a seguinte portaria:

apreendendo, por 3 meses, a carteira de habilitação de motorista profissional Severino Alves Pessoa, prontuariado sob n.º 2.281.

DIRETORIA DOS SERVIÇOS MEDICOS

A Junta Medica Municipal chamará amanhã, ás 13 horas, os seguintes candidatos: Antonio Severino da Silva, Severino José da Silva, João Augusto Cavalcanti de Albuquerque, Josias Laurentino do Nascimento, Nilo Olimpio de Moura, Gedioni Marques da Cunha, Euclides de Alcantara Vital Filho, Antonio de Freitas da Silva, Olimpio Ferreira da Silva, João Cordeiro dos Santos e Altino Caetano da Silva.

AINDA O LIVRO DO SR. ALDE SAMPAIO

Gilberto FREYRE
(Para os "D. A.")

Parece que ao sr. Alde Sampaio escapa, no livro em que estuda problemas do nosso pais e do nosso tempo, não a injustiça, mas a inconveniencia, do ponto de vista geral ou da comunidade, do regime, ainda em vigor em varios paises da America, de formas extremas de competição entre individuos e grupos: regime que o socialismo procura corrigir pelo desenvolvimento de formas de cooperação entre esses mesmos individuos e entre esses mesmos grupos.

Aquela inconveniencia profunda existe, do ponto de vista da comunidade e tambem do ponto de vista da pessoa. Pois a pessoa ou a personalidade sofre enormemente com o excesso de competição a que é quase sempre abandonada, nas democracias simplesmente politicas. Nessas democracias mancas ou incompletas tendem a vencer, beneficiados pelo **laissez-faire** individualista e liberal, não os individuos ou grupos mais creadores e mais uteis á comunidade, porém os mais habeis na reclame de si proprios e dos seus produtos, na propaganda de suas firmas, no suborno, na simulação e noutras formas de mistificação do publico e de anulação do competidor. Os estudos de psiquiatria indicam que são numerosas as doenças mentais e nervosas que decorrem dos excessos de competição caracteristicos das organizações sociais acremente individualistas.

Essas doenças, atingindo personalidades creadoras, privam a comunidade de acrescimos valiosos á sua vida e á sua cultura.

Não creio, entretanto, que possa haver divergencia essencial entre um cooperativista ou um socialista que não seja um sectario e o sr. Alde Sampaio quanto aos meios imediatos que ele sugere para corrigir o que chama "a desigualdade na competição individual". Entre esses meios, "a instrução generalizada e gratuita"; e não sendo esta possivel imediatamente, a "meia gratuidade, não se excluindo ninguem do ensino por falta de recursos..." (p. 39).

No mesmo caso estaria o credito, que deve ser considerado "uma instituição social" e não "um mero instrumento de auxilio economico". Assim: "O credito traduzir-se-ia pela facilidade de concessões de meios, para que o individuo aplicasse as suas faculdades naturais, quando estas se revelassem em grão aproveitavel". Facilidade que, nas atuais sociedades de feitio capitalista e individualista, importaria em verdadeira revolução num sentido que se pode chamar de socialista sem confundir-se o socialismo como forma social de organização com o de seita rigidamente doutrinaria. Donde não haver motivo para o sr. Alde Sampaio escrever, tanto da generalização do credito como da de ensino — credito e ensino accessiveis a todos os capazes de desenvolvimento intelectual e de atividade economica — serem meios de corrigir a desigualdade entre individuos que "a Democracia é inteiramente apta" a pôr em pratica, "sem o inconveniente da forma revolucionaria de ação socialista" (p. 40).

Não desconhece o sr. Alde Sampaio as dificuldades que a democracia tem a vencer para revigorar-se em varios paises modernos e no Brasil, em particular. Pois, entre nós, o "regime ditatorial" (1937-1945) fez que se perdessem "conquistas politicas anteriores" e destruiu "a propria base dos sistemas de direção publica, a qual consiste na responsabilidade pessoal nos atos publicos e administrativos" (p. 43). Considerando injustamente o socialismo uma das "formas sectarias de governo" reclama o sr. Alde Sampaio para a Democracia — que escreve sempre com D maiusculo, como si escrevesse um nome de deusa — a qualidade de eclética, "porque não é exclusivista" (p. 42) O mesmo, entretanto, poderia dizer-se do socialismo como forma não de governo, apenas, mas de organização social — inclusive a economia: é eclético. Tanto que pode haver socialismo personalista, como é o caso do britanico, neste ponto, como em varios outros, tão diferente do socialismo até hoje praticado na Russia. E' claro que, em dias de transição, como os que a Grã-Bretanha atravessa, o socialismo terá ali necessidade de, por meios democraticos, vencer, através do poder politico que lhe foi concedido, em eleição livre, pela grande maioria da população, as resistencias do capitalismo arcaicamente individualista ao desenvolvimento de formas cooperativistas e socialistas de economia e de convivencia humana. Mas será este um processo anti-democratico da democracia alargar-se ou expandir-se na Grã-Bretanha para tornar-se economica e, principalmente, social, em vez de continuar apenas politica? Parece que não. Mesmo porque é possivel que a melhor solução para os problemas de organização social dos homens esteja em economias mistas e não rigidamente socialistas ou individualistas.

O Momento Internacional

E' amanhã que deverá começar a greve dos portuarios franceses, ordenada pelo Kominform e sustentada pelo fundo de socorro vermelho, que provê a todos esses acontecimentos.

Essa greve é um desafio ao regimen democratico. Querendo a todo custo torpedear o plano Marshall, embaraçar o trabalho de ressurgimento economico da França e eliminar este paiz do bloco que terá de defender amanhã a democracia ameaçada, os comunistas decretaram essa greve odiosa e impatriotica.

Ontem á noite o governo francês lançou um derradeiro apelo para que a greve não tivesse andamento, mas a impressão é que isso não terá nenhuma repercussão no meio dos membros do partido, fortemente subjugado pelos leaders vermelhos. Assim, a menos que surja qualquer imprevisto, a parede será amanhã desencadeada, por tempo indefinido, ficando suspenso todo o serviço de embarque e desembarque dos portos franceses.

Staline deve estar satisfeito. A um aceno do seu braço, paralisa a vida de uma nação. Mas a vida da sua nação, essa ninguem a paralisa, porque ninguem tem o topete de levantar o dedo minimo para contraria-lo. Eis a desigualdade com que lutam os dois regimens: o comunista firma-se numa ditadura, subjugados todos os direitos, o de expressão, o de reunião, o de pensamento, o de escolha dos dirigentes. O Secretario Geral do Partido é o Senhor Supremo.

O regimen democratico é o regimen das franquias mais amplas. Uma organisação estrangeira, funcionando a alguns milhares de quilometros, determina o que se deve e o que se não deve fazer. E os governos democraticos curvam a cabeça.

De toda evidencia, na luta travada entre esses dois sistemas, o democratico terá de desaparecer. A menos que se revejam certas tendencias e certas diretrizes. A menos que o regimen democratico queira defender-se com as mesmas armas, isto é, por fóra da legalidade a todo e qualquer partido, a toda e qualquer agremiação politica que conspire contra o regimen democratico representativo. Si isso não fôr feito, nada podemos esperar da subsistencia da democracia; e tendo escapado de ser os escravos de Hitler, poderemos todos ser a cada hora os escravos de Staline.

Entretanto, em Paris, se discutia a possibilidade de ordenar-se a prisão dos chefes do partido comunista e dos sindicatos processando-os. Mas num paiz como a França, vai ser dificil efetivar uma medida de tanta gravidade. Ao menos que o governo enfrente a situação, como é de seu dever; e não deixe que o paiz resvale para a anarquia, porque assim o decidiu o Kominform.

O principe inglês

Costa REGO
(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 18.

Devemos recordar que a Obstetricia falhou em suas previsões com respeito ao recem-nascido que enche agora de satisfações a Inglaterra.

De fato, em junho ultimo, quando se tornou publico o estado interessante da futura rainha, abriu-se entre os ingleses uma especie de concurso de palpites sobre o sexo da esperada criança. Em geral, havia mais do que isso: havia o desejo puro e simples de que essa criança fosse homem.

O ultimo rei da Inglaterra por descendencia direta, Eduardo VIII, hoje duque de Windsor, abdicou antes de casar; abdicou, aliás, por amor, para poder contrair nupcias sem obedecer á razão de Estado. O rei atual, Jorge VI, seu irmão, deve ser sucedido pela filha mais velha, a jovem princesa cujo bom sucesso em primogenitura o país festeja, festejando, pois, o rei que virá depois dela, precisamente um rei, como desejava a maioria dos ingleses, e não uma rainha.

Não há na Inglaterra o gosto norte-americano das investigações da opinião para esclarecer os motivos dessa preferencia. De qualquer modo, a verdade era que poucos almejavam a herdeira: queriam quase todos o herdeiro.

Ora, foi neste ambiente que a Obstetricia compareceu, na pessoa dos médicos chamados ao exame da princesa, e disse que esta seria provavelmente a mãe de uma filha e não de um filho.

Decepcionadas embora, as sisudas inglesas que se ocupam de trabalhos de agulha no vasto império britanico entraram a preparar o enxoval do menino — ou da menina — sempre na secreta esperança de que a ciencia, como em tantas outras ocasiões análogas, se enganasse. Enganou-se! **Le roi est né, vive le roi!** podem exclamar em paródia.

Afinal, a Obstetricia não tem como envergonhar-se de seu êrro. O homem já devassou muitos segredos da natureza. Pode conformar-se de não haver descoberto ainda o mistério de sua origem: sim, de sua própria origem, porque o fenomeno da geração continua obscuro.

Sabe-se como se operar a geração, mas não onde começa... Basta lembrar que duas escolas ou doutrinas debateram com ardor esse problema: a da evolução e a da chamada epigenésis. A primeira sustentava a preexistencia do ser, a segunda admitia o ser como criação inteiramente nova.

De qualquer modo, vários sábios não chegaram a entender-se para dizer-nos quem nos dá realmente a vida: se o pai, se a mãe. Uns pretendem que o germe está no óvulo e, pois, na mulher; outros entendem que não, o germe pertence ao elemento masculino da fecundação.

O certo, o indiscutivel é que a vida humana resulta sempre do amor, ou seja da associação do homem e da mulher, verdade que a ciencia não precisou revelar. Resulta... mas não se explica, pois nem sequer podemos conhecer o momento exato em que estamos a fabricar a vida. De igual maneira, posto em desenvolvimento o germe, não lhe acompanhamos a formação ao extremo de identificar o sexo que vai produzir.

De nada se deve dizer que é impossivel no dominio das pesquisas. Dia virá talvez em que a Obstetricia acertará melhor em suas previsões. Desta vez, a alegria pelo fato de não haver acertado é imensa na Inglaterra, porque o inglês, sabendo que vai ter na primeira oportunidade uma rainha (uma rainha reinante e não apenas uma esposa coroada) quer no segundo ensejo um rei. Espirito politico, sem duvida: amor á tradição do revezamento, que faz a glória e a segurança do regime parlamentar no pais... A ultima rainha inglesa expandiu a nação, mas foi o rei seu filho — o sucessor — que a situou no verdadeiro plano europeu. Que este principe agora nascido mereça dos fados o mesmo destino: completar uma grande obra da mãe que vai ser rainha.

COUSAS da CIDADE

AUTOMOVEIS OFICIAIS, OFICIOSOS E SINDICAIS

O numero de automoveis oficiais é grande, enorme mesmo. Si cortassemos em 50 por cento, ainda era demais. A esses juntem-se os automoveis dos "privilegiados", ou sejam, os deputados á Assembleia Legislativa e os vereadores, que põem em seus carros vistosas placas com as armas do Estado e assim se furtam ao pagamento das taxas e conseguem regalias, cortando livremente as ruas, e violentando as leis do trafego.

Pelo oficio do delegado regional do Trabalho aos presidentes dos Sindicatos, verifica-se que o abuso dos automoveis tambem era grande nessas organisações. Oportuna é a determinação do delegado, mandando que os Sindicatos se desfaçam dos automoveis de passeio, adquiram de preferencia ambulancias, e para o serviço utilizem, de preferencia, **jeeps** ou **caminhonettes**.

Essa é que devia ser a orientação, por parte do governo. Os **jeeps** e as **caminhonettes** são carros destinados ao serviço propriamente, não devendo empregar-se em passeios, convescotes, pic-nics, visitas, etc.

Uma das verbas mais pesadas no orçamento do Estado e da Prefeitura é a de automoveis e mais oleo, combustivel, sobressalentes, etc. Em periodo eleitoral, todo esse arsenal entra em função, para conduzir eleitores e prestar assistencia eleitoral aos lugares mais distantes. Aliás, **jeeps e caminhonettes**, para essa especie de propaganda, são até melhores.

De qualquer maneira, o mal está na superabundancia de veiculos que as diferentes secretarias têm á sua disposição, para os fins mais diversos.

E dizer-se que a Revolução de 30 veiu, entre outras coisas, para corrigir o abuso dos automoveis oficiais, o qual no periodo anterior não tinha a menor comparação com tudo o que atualmente se passa! — Z.

Onde ha mais imaginação

Olivio MONTENEGRO

Chesterton em "Orthodoxy" reconhece que ha na vida comum muito mais imaginação, no sentido de fantasmagoria, de deformação da realidade, de ilusão e erro das coisas do que na vida do pensamento. O que é uma forte verdade. Basta ver os artificios enormes de que se enche a vida quotidiana e que não se devem somente á convenção e ao habito. Deve-se tambem á imaginação. Ha homens que é impossivel se pegar a sua constante de carater, descobrir o seu eixo de gravitação. Homens com uma flutuação psicologica como se fossem de uma substancia eterea. E que estão eternamente na vida como personagens de novela. E' a imaginação atuando neles como um fluido magico.

A's vezes basta uma fita de cinema, um romance de aventuras ou um desejo mais ambicioso, que estava dormente e se levanta, para o individuo transfigurar-se, tornar-se outro, perder a sua base na terra e subir para o mundo da lua. E muitos voltam ricos do mundo da lua, quando não voltam senador, deputado ou coisa que o valha. Porque o bom senso raramente dá regras á vida.

O conhecido conto de Machado de Assis, "Alienados" onde se narra a historia do psiquiatra de uma pequena cidade que começando a observar mais de perto os seus patricios acaba levando para o Asilo toda a população, e por fim se internando ele mesmo, só tem de falso atribuir os desvios de personalidade a uma causa patologica, a uma neurosis, quando na verdade eles procedem de uma causa comum, e de que poucos homens se livram — a imaginação.

E não ha nada que faça pegar mais fogo á imaginação do que a vaidade — a vaidade literaria, a vaidade do poder, do dinheiro, toda especie de vaidade. Ha um pouco de Tartarin no fundo mesmo dos homens aparentemente mais simples. O homem mais simples não é dificil surpreendê-lo um dia com um brilho mais estranho no olhar, e um sorriso menos humilde nos labios, todo sobranceiro no ar, como achando o mundo mais reduzido e os homens seus irmãos do tamanho e do geito de bonecos. Não é nada: é um vago sonho de grandeza que passa como uma nuvem pela imaginação do homem simples.

E' tão comum por outro lado o papel de predestinados, de idealistas, de bemfeitores da humanidade em que se encarnam, como uma divina certeza, grandes exploradores da economia geral, que ninguem repara mais. Raro o grande homem de negocio, o concessionario de um qualquer serviço de utilidade publica que já hoje não anuncie o seu negocio como um ato de benemerencia, uma patriotismo, uma coragem do seu espirito de sacrificio. E por isto quanto mais ganham mais procuram ganhar como para prova tão somente de que nenhum dinheiro remunera esse seu gosto de sacrificio. Mesmo os banqueiros de jogo, que é um negocio proibido. Eles tambem querem o seu quinhão de aplauso publico. A sua condecoração.

Por onde se vê que já passou o tempo em que somente os senadores e deputados eram os pais da patria. Hoje se multiplicaram esses pais.

Mas seria um erro se fossemos atribuir toda essa exibição de devotamento bem remunerado a um puro jogo de astucia, a uma premeditação do natural egoismo humano. Não é: em regra vem antes da imaginação. Todos eles se reconhecem sinceramente com uma função de assistencia publica igual a do Estado. Daí o ar imperial com que se mostram na rua. E daí tambem os diversos conflitos que são comuns entre entidades rivais.

Chesterton tem razão: ha mais imaginação na vida comum do que na vida do pensamento. E não foi um paradoxo de Wilde que "não é a arte que imita a vida, mas a vida que deve imitar a arte".

Ha mais realismo de certo, mais originalidade, mais natureza no dominio da literatura e da arte do que no dominio da vida quotidiana onde os homens são muito mais excitados pelos interesses de toda ordem postos em competição. Pode-se aplicar a toda arte o conceito de Mathew Arnold, a proposito de poesia: "Para a poesia, ele diz, a idéia é tudo, o resto é uma mundo de ilusão, de divina ilusão. A poesia liga as suas emoções á idéia; a idéia é o fato". Só no dominio da ação o fato não tem muitas vezes nenhuma correspondencia com a vida verdadeiramente vivida, incidindo muito mais no plano da imaginação do que no plano de idéia

FATOS DIVERSOS

"Marreco" visto ontem á noite no Recife

Caçada ao perigoso facinora em Areias

Depois das 23 horas de ontem, o delegado Paulo Malta, autoridade de plantão na Secretaria da Segurança, recebeu uma comunicação telefonica do posto policial de Areias a proposito da presença de Marreco nesta cidade.

Transmitiu-lhe a noticia o proprio comissario, que participou o seguinte áquele delegado:

Minutos antes, um popular cujo nome não declinou, chegou esbaforido á sua presença, para dizer-lhe que, 8 ou 10 minutos antes, palestrara com Marreco no "Jardim São Paulo", em Areias, onde foram construidas, ultimamente, numerosas casas.

Adiantara-lhe o informante que não estava enganado, pois era um antigo conhecido do temivel Marreco, com o qual, aliás, se deixou fotografar certa vez.

Imediatamente, a autoridade determinou que o comissario Estanislau, da jurisdição de Areias, seguisse para o "Jardim São Paulo", afim de ver se ainda alcançava o facinora. Assim mesmo, o comissario procedeu e se fez acompanhar de quatro guardas-civis de seu destacamento.

Ao mesmo tempo, na Permanencia Geral de Policia, o delegado Paulo Malta organizou uma turma de oito homens, todos bem armados, com os quais rumou, em dois "jeeps", para o suburbio de Areias. No "Jardim São Paulo" principiou, então, a caçada ao perigoso salteador.

Até os ultimo momentos da noite de ontem, o reporter desta secção não obteve outros pormenores das diligencias encaminhadas pelo delegado do primeiro distrito, que continuava com os seus homens, espalhados e distribuidos por diversas ruas daquele bairro, á cata do matador de Balduino.

Aos primeiros minutos desta madrugada, fomos informados pelo delegado de plantão, diretamente do comissariado de Areias, de que Marreco havia aparecido, cerca das 22,20, no "Jardim São Paulo".

Segundo nos disse aquela autoridade, o fato ocorreu da seguinte forma: Eram 11,20 de ontem, quando o conhecido assassino apareceu na Vila Presidente Dutra, á rua 20, em frente á casa n. 131. Nesta casa, mora uma artista da PRA-8, Rosy Mary Miranda, a qual estava com seu noivo e sua genitora na varanda. O fato de estarem todas as luzes da casa acesa, facilitava o reconhecimento de qualquer pessoa que passasse em frente. De repente, Rosy Mary vê um homem calmamente passando pela rua, com o ar de desgraçado e faminto.

Observando o estranho individuo, viu que se tratava de Marreco. O conhecera durante o show realizado na Casa de Detenção no "dia do encarcerado". Imediatamente deu alarme, sofrendo a esse momento uma forte crise de nervos, visto tratar-se de um elemento perigoso.

Quando a artista Rosy Mary gritou "E' Marreco!", este desapareceu do local, ao mesmo tempo em que a familia mandava um irmão de Rosy Mary avisar no comissario de Areias, sr. João Estanislau, que se comunicou com o delegado de plantão, sr. Paulo Malta, que se dirigiu para o local acompanhado do comissario de plantão, Alfredo Galdino e de mais alguns investigadores.

Adiantou-nos o delegado que Rosy Mary Miranda havia prestado essas declarações ao comissario de Areias e ele proprio, posteriormente.

Segundo a dita artista e de mais pessoas da vila, Marreco trajava calça e camisas brancas, estava descalço e sem chapeu. Rosy Mary Miranda afirma ter a certeza de que se trata de Marreco pois com ele conversara demoradamente na Casa de Detenção.

Todos os pontos do "Jardim São Paulo" estão cercados sob o comando do delegado Paulo Malta, que solicita, ás primeiras horas da manhã de hoje, um urgente reforço da Policia Militar.

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em casos de acidentes do tráfego de veiculos (2) e de agressões (2) — Nenhum dos fátos chegou ao conhecimento das autoridades — Outras ocorrencias policiais

Como consequencia de acidentes de veiculos (1) e de casos de agressão (2) de que sairam feridas, foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

A's 10,45, Jaime Paulino do Nascimento, menor de 11 anos, escolar e residente no "Alto 2 de Fevereiro", n.º 387, em Casa Amarela (contusões cranceanas e do ante-braço direito). Constaram na Assistencia que essa escolar foi atropelado, no Largo de Casa Amarela, por um veiculo, cujo motorista se evadiu).

— A's 11,35, Maria do Carmo Martins, casada, de 54 anos, domestica e domiciliada á rua Tomé Dias s|n., em Casa Amarela (contusão do globo ocular direito, com equimóse e equimóses da região mentoniana e do lbio superior).

Referiu que foi agredida, em casa, pelo próprio marido, Antonio Bonifacio, que está evadido.

— A's 15.25, Antonio Palmiro da Mota, casado, de 38 anos, carregador e com domicilio na Campina dos Coelhos, bairro da Boa-Vista (ferida pérfuro-incisa na região supra-clavicular direita, além de escoriações generalizadas).

Narrou que um antigo desafeto, de cujo nome não se recordava na ocasião, invadiu seu domicilio e foi agredi-lo, de faca em punho, centro de casa, quando estava despreocupado. Cometido o delito, o criminoso fugiu e os vizinhos da vitima foi que providenciaram sua remoção para o Pronto Socorro.

— A's 16 horas, Tomaz Vieira da Cunha, viuvo, de 68 anos, construtor e com residencia á Estrada do Cumbe n.º 502, em Beberibe (contusão e escoriações do tornozelo esquerdo, afora escoriações generalizadas).

Esses ferimentos foram consequencia de um acidente do trafego sofrido pelo paciente, quando estava fazendo compras, na feira do Arruda.

Remessa de inqueritos para Juizo

O delegado do 1.º distrito, Paulo do Couto Malta, enviou, esta semana, á Justiça, os seguintes inqueritos:

Contra Nestor Peixoto de Sena que no dia 3 do corrente, no Palacio da Justiça, feriu á faca sua esposa Maria de Lourdes Ferreira Sena. O acusado acha-se recolhido á Casa de Detenção.

— Contra o taifeiro da Base Naval, Edson Saturnino dos Santos, autor da agressão e ferimentos no marinheiro Antonio Alves da Silva, da tripulação do navio de

(Continua na 2.ª página)

DE OLINDA

FESTA DO AMPARO — CONDOR X 4 DE JUNHO — REUNIÃO DO CRUZEIRO — BANDEIRA

Realizando mais uma prova do campeonato olindense de futebol, josarão, hoje, no campo da Escola D. Bosco, os quadros do *Condor* e do *Quatro de Junho*.

Para esse encontro foram escalados os seguintes quadros:

4 DE JUNHO: Tonho — Arnaldo — Miro — Enedino — Tainha — Moisés — Israel — Paulo — Lula — Ivane — Joel.

CONDOR: Milton — Lourinho — Ernesto — Nequinho — Figueira — Brasil — Hidelbrando — Milton — Expedito — Bezerra — Maruim.

O departamento tecnico da *Liga Olindense* determinou as seguintes providencias:

Campo — da Escola D. Bosco.

Delegado — do *Progresso Futebol Clube*.

Juiz do encontro principal — Antonio Ramiro.

Juiz da preliminar — José Robert. de Souza.

Juizes de linha — Amaro Pedrosa e Armando Miranda.

Cruzeiro Esporte Clube

Em reunião de assembléia geral extraordinaria, reune-se, amanhã, ás 20 horas, em sua sede, á rua Bernardo Vieira de Melo, 111, o *Cruzeiro Esporte Clube*.

Está sendo encarecido o comparecimento de todos os diretores e associados.

Hoje, a festa de N. do Amparo

Realiza-se, hoje, a tradicional festa de Nossa Senhora do Amparo.

A's 7 horas, haverá missa solene a grande orquestra com sermão ao Evangelho por fr. Tadeu, OFM; e, ás 19 horas, sermão por d. Gabriel Beltrão, SSB, solene *Te-Deum* e benção sacramental.

A parte coral estará confiada á *Schola Cantorum São Pedro Martir*, sob a regencia do sr. Otoniel Mendes.

Será empossada ás 19 horas a seguinte mesa regedora eleita domingo ultimo:

Juiz, Nestor Prates Junior; procurador geral, José Alves da Silva; secretario, Amaro Barreto Pinho; tesoureiro, Landelino de Sena Santos; 1.º procurador, Francisco Crisostomo da Silva; 2.º procurador, Francisco Advincula Filho; 1.º discreto, Gerson Crisostomo da Silva; 2.º, Edivaldo de Alcantara Velho Barreto; 3.º, Henrique Francisco Francisco da Silva e 4.º, João Matos Guimarães.

"Bandeira do Brasil"

Sobre a "Bandeira do Brasil", escreve o sr. José Jeronimo do Nascimento: "Os brasileiros festejaram solenemente o dia da Bandeira. A bandeira republicana foi instituida por decreto do governo provisorio em 19 de novembro de 1889. Mantidas suas cores primitivas, apenas fôra substituido o emblema imperial pelo globo, a legenda "Ordem e Progresso" e 21 estrelas.

A côr verde representa o colorido das nossas florestas no mais rigoroso penhor de nossas esperanças. O amarelo significa o ouro existente em todos os recantos do pais, como o melhor obulo que a natureza nos poderia proporcionar. O azul em forma de globo lembra-nos o firmamento, como se encontrava o céu da metropole brasileira, naquela memoravel noite de 15 de novembro de 1889. Quanto á faixa branca, tendo a forma de um angulo, com o vertice para cima, contendo a legenda "Ordem e Progresso" em letras verdes, é desnecessario dizer o seu significado: na imensa familia brasileira é dever de patriotismo existir harmonia entre seus filhos, pois dela depende o progresso da patria.

Sobre a legenda encontra-se uma estrela isolada: é a espiga da constelação da Virgem. A primeira estrela á esquerda, abaixo da legenda, chama-se Prócion; a segunda Sirus; a terceira Canopus. O grupo de 5 estrelas, ao centro, representa o Cruzeiro do Sul. As 8 estrelas reunidas ao lado direito, chamam-se Escorpião, e as outras 3, um pouco afastadas deste, constituem o triangulo austral. Finalmente, a estrela pequena que se encontra na parte inferior do globo, é o sigma do oitante.

A bandeira do Brasil pode ser de qualquer tamanho, com um seguimento de reta, que se toma á vontade de acordo com a dimensão. As duas faces são exatamente iguais. Olhando-se para qualquer delas, não se vê nenhuma diferença; não estaria certo fazer-se uma das faces como o avesso da outra.

Escolhida que seja a medida natural, a altura da bandeira será de 8 modulos, e a largura de 11, contendo o raio do circulo 2 modulos.

A bandeira de um pais constitue o simbolo de sua nacionalidade. Nós, brasileiros, nos orgulhamos de nossa bandeira. Sempre triunfante desde Riachuelo até os nossos dias, ela continuará perenemente vitoriosa, porque é portadora de uma mensagem de paz, para todos os homens de boa vontade".

Sociais

PROCLAMAS: — No cartorio do oficial de casamento, sr. Claudio Artur de Carvalho, á rua 15 de Novembro, foram afixados os seguintes proclamas de casamentos: Manuel Luiz Alves e Francisca Maria da Conceição; Misael José da Silva e Jovelina Rodrigues de Araujo; José Braz Pereira de Lima e Eunice Aquino Lima; João Rodrigues de Lima e Maria Julia de Souza; Oscar Francisco de Barros Filho e Deny Leal Barbosa da Silva; Eugenio Carneiro da Cunha e Rosa Guimarães; José Miguel de Santana e Regina Maria de Melo; José Batista da Silva e Maria dos Prazeres Santiago; Antonio Rodrigues Cavalcanti e Clotilde Valeria da Conceição; Manuel Augustinho dos Santos e Judith Alves; Henrique Ferreira de Araujo e Maria Angelo Cardoso; Amaro Alves Ferreira e Otilia de Santa Rosa Melo; Alberto Barbosa da Silva e Rute Arcelina da Silva; João Domingos dos Santos e Odete Longo da Silva, todos residentes nesta cidade.

VIAJANTES — Procedente do sul, chegou, ante-onem, ao Recife, pelo *Almirante Jaceguai*, o dr. Everardo Barreto de Andrade, juiz de Direito da 3.ª Vara Civel de Niteroi.

Veio rever parentes e se acha hospedado na residencia de pessoas da familia, á rua 27 de Janeiro, 95, nesta cidade.

DIVERSAS — Completamente restabelecido de uma melindrosa intervenção cirurgica, feita pelo dr. Antonio Lima no Hospital Português, acha-se novamente em sua residencia á rua do Sol, 126, onde vem sendo muito visitado, o *sportman* Heitor de Morais Silva.

"Correio de Olinda"

Circulará, hoje, mais um numero do *Correio de Olinda*, semanario dedicado aos interesses do municipio. Além das suas habituais sessões, inserirá amplo noticiario esportivo, reportagens e notas de interesse geral.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a *Farmacia Freitas*, á rua do Sol.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A princesa boemia", com o Gordo e o Magro.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Vitoria amarga", com Bette Davis, e o seriado "O tesouro do pirata".

SOCIEDADE DE BIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Reune-se amanhã, ás 20 horas, em sua séde provisoria na Escola de Quimica, á rua D. Bosco, a Sociedade de Biologia de Pernambuco.

Será homenageado, em sessão extraordinaria, o professor Felice Parodi, da Universidade de Milano, presentemente entre nós, o qual será saudado, em nome da Sociedade de Biologia, pelo dr. José Renda.

O professor Parodi fará uma dissertação sobre o tema *Una reazione per la prognosi biologica della tuberculosi*.

O presidente encarece a presença dos associados, e convida a classe medica em geral e estudantes de nossa Faculdade para assistirem á reunião.

Noticias do Fôro

Movimento dos cartorios da capital

O juiz da 10.ª vara por sentença de ontem, denegou o mandado de segurança impetrado pela Sociedade Mista Amparo Escolar Criança Fobre contra o Serviço Social da Industria (SESI).

Ainda por sentença do mesmo juiz, ontem, publicada em cartorio, foi julgada improcedente a ação de imissão de posse, proposta por Manoel Rufino de Aquino Filho contra Maria Leopoldina Gomes e nulo o contrato.

Remetido pela delegacia competente foi recebido no juizo criminal da 1.ª vara da capital, inquerito instaurado contra os individuos Oscar Arruda Falcão, brasileiro, casado, do comercio e contra Clovis Gouveia de Melo, incursos nas penas do art. 171 do Codigo Penal (estellonato).

Este inquerito que foi procedido pela policia em virtude de um requerimento de Milton de Azevedo Mangabeira, data do mês de julho ultimo.

O queixoso que exerce no Banco do Povo as funções de caixa de recebimentos, declarou que, ao tempo do fato, apareceu em seu guichet o acusado Oscar Arruda Falcão, seu conhecido e antigo companheiro de escola, com uma papeleta de deposito, na importancia de Cr$ 54.020,00. Uma parte desse deposito era em dinheiro, no valor de Cr$ 5.000,00 e restante, representado por um cheque emitido pela Clovis Gouveia de Melo, contra o Banco Comercio e Industria S. A.

Diz o queixoso que, contra as determinações do gerente do estabelecimento onde trabalha, recebeu o cheque apenas com o endosso de Oscar, pessoa que lhe merecia inteira confiança.

Horas depois o estellonatario, por meio de outro cheque, levantava toda a importancia depositada.

Essa operação como previu o acusado lhe foi facil executar dada a circunstancia da existencia de haver caixas que pagam e outros que recebem.

Tempo depois por informação do Banco Comercio e Industria, descobriu-se a maroteira. O emitente Clovis Gouveia de Melo não possuia fundos e não era essa a primeira vez que tentava sacar a descoberto.

Oscar de Arruda Falcão de posse do dinheiro tratou de embarcar para o Rio de Janeiro pelo Pedro II, então no porto, levando consigo, devidamente despachado um automovel Packard, chapa nº 1.2447, adquirido com o produto do seu crime.

O caixa, vitima da sua bôa fé, foi debitado pela importancia, estando no tempo do delito, em negocios da casa que possui para cobrir o alcance.

A policia a requerimento da vitima solicitou das autoridades cariocas, a apreensão do carro e deposimento do acusado, tendo para isso remetido varios telegramas.

Foram distribuidos ao juizo da 1.ª vara inqueritos instaurados pela delegacia competente contra os seguintes individuos: Luiz José de Souza, vulgo *Galego*, autor de furtos de relogios e Durval Batista e José Pepi, como receptadores dos referidos relogios; contra os militares Cicero Rosalfo da Silva e Gilberto Pedrosa de Albuquerque, sargento e soldado da Aeronáutica, acusados de disturbios no Cassino Imperial e de ferimentos de que foram vitimas algumas pessoas; Roberto Loyd Nelson, por crime de ferimentos; Maria Emilia de Sousa, por apropriação indebita da importancia de Cr$ 700,00; e contra Antonio Ferreira Lima, como infrator do art. 19 da lei das contravenções (Porte de Armas).

TEMPESTADE DE NEVE

CHICAGO, 20 (U. P.) — A pior tempestade de neve desta temporada atingiu os Estados centrais norte-americanos.

Todo o transito ferro e rodoviario ficou suspenso, as linhas telefonicas e telegraficas interrompidas e a vida em geral paralizadas numa larga região.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



Ha meio século, fundou-se em minusculo barracão n'um bairro longinquo de São Paulo a Fábrica "Duas Ancoras". Naqueles tempos sossegados, dos tilburys e dos bicos de gaz, os nossos avós, em quartos humidos, viam os seus ascalhos apodrecerem com as lavagens e baldadas, viam as suas roupas maltratadas, quando lavadas e batidas á beira dos riachos, viam-se apertados com as areias e cinzas na limpeza das suas cosinhas e banheiros e fugiam ao horror de tratar os seus sapatos com as graxas rudimentares da época. Hoje enceramos as nossas casas com a Parquetina e fazemos o Póx "lavar sem trabalhar"; não existe cosinha onde não se use o CITO e os nossos calçados brilham nas variadas côres da excelente PAITA 2 ANCORAS e do extra-fino crême SACY. Estas comodidades, hoje ao alcance de todas as bolsas e em todo o Paiz, são o resultado das pacientes pesquizas e das laboriosas experiências que o pessoal do nosso estabelecimento, sempre inspirado nos progressos cientificos mais modernos, conseguiu realizar até 1948

BETTY - MODAS

DESFILE DE MODELOS AUTENTICOS

Mme. BETTY de volta de sua estadia no Sul fará convites pessoais á sua distinta clientela para assistir um desfile de autenticos modelos Franceses a realizar-se em sua casa de modas durante este mês de Novembro. Maravilhas de Alta Custura Francesa.

Diario social

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

Domingo, 21 de novembro de 194.

Ha esplendida tarde favorecida por Lua e Sol. Otimo para reuniões familiares, refeições ao ar livre, amizades, obras filantropicas, generosidade, favores. O Sol rege diplomacia, honras, popularidade, prometendo bons lucros em propaganda.

OS NASCIDOS HOJE — Prudentes, astutos, dotados de convincente eloquencia, exercem altos cargos.

2.ª feira, 22 de novembro de 1948.

A manhã é favorecida por Lua e Neptuno. Otimo para viajar, principalmente por via aquatica. Os mares estão em seu elemento. Ha inspirações poeticas, romanticos, sonhadores, previsões, bons oportunidades para experiencias psiquicas.

OS NASCIDOS HOJE — Tem mais possibilidades de exito, em trabalho independente. Sua vida é laboriosa, mas serena e feliz.



O PRATO

CESTINHAS DE BATATAS A EMILY BUSHELL

3 chicaras de batatas bem esmagadas, 2 colheres de manteiga, 3 ovos, sal, pimenta, 1/4 de chicara de leite quente, 2 colheres de cebola picada. Acrescente ás batatas esmagadas a manteiga, os ovos, o leite, a cebola e os temperos. Batá tudo até que fique bem suave a preparação e modele com ela, sôbre uma assadeira untada com manteiga, cestinhas ou circulos com uma bisnaga de boca dentada. Cozinhe as cestinhas em forno moderado até que fiquem douradas. Finalmente recheie-as com picadinho de frango ou de carne, verduras ou ovos pochés.

A SOBREMESA

PÃO DE LOT COM CREME DE MANTEIGA

Pães de lot, 1 chicara de açucar de confeitaria, 2 colheres de café, 3 colheres de manteiga, 3 colheres de chocolate em pó. Ponha numa vasilha a manteiga e bata-o até que se abrande um pouco. Depois adicione-lhe o açucar de confeitaria e continue batendo esta mistura, acrescentando-lhe a seguir o chocolate. Á parte com a quantidade de pó indicada, prepare mais ou menos meia chicara de café, de maneira que êste fique bem forte, adicionando depois esta preparação á anterior, batendo bem a mistura obtida de modo a que ela fique bem unida. Em seguida estenda êste creme, por camadas, entre os pães de lot. Finalmente, para enfeitá-los, use ainda o creme posto numa bisnaga.

Tia Dorothy



O RETRATO DO DIA — Sra. Dirce Azambuja, esposa do tte. cel. Dario Azambuja, comandante da Base Aerea de Natal

RENE' DAVID

Seguiu, ontem, para Paris, pelo "Constellation", em companhia de sua esposa, o prof. René David, que realizou conferencias sobre Direito Comparado no Rio, São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Recife.

SENHORAS ITALO-BRASILEIRAS

A Associação das Senhoras Italo-Brasileiras de Cultura e Assistencia Social dará uma recepção á sociedade pernambucana, no proximo dia 16, ás 19 horas. Local: sede provisoria, á rua Conde da Boa Vista, n. 1277.

ASSEMBLEIA

Terça-feira, ás 20.30, na "notre maison", será realizada a assembléia geral anual da Associação de Cultura Franco-Brasileira. Ordem do dia: relatorio moral, apresentado pelo sr. Bourgeois; relatorio financeiro, sr. Aragão, e questões diversas.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Alice Amaral, esposa do sr. Durval Amaral; Josefa Nunes de Melo, esposa do sr. Pedro Nunes de Melo.

As senhoritas: Lucia Pontual, filha do dr. Pedro Pontual; Ivanise G... Dowley, filha do sr. Adolfo ..., já falecido, e de sua esposa, sra. Alice Gomes Dowsley; Maria ...es, filha do sr. João Marques e da sra. Mocinha Marques.

Os senhores: Luiz Clericuzzi; Arthur da Cunha Pereira; Augusto da Silva Carvalho; Virgilio Martins Carvalho; Wagner Gomes de Castro; José Messias Gomes.

As meninas: Zelia, filha do sr. Fernando Rangel Moreira e de sua esposa, sra. Aline Rangel Moreira; Vanilda, filha do sr. José da Columbia Ramos e de sua esposa, sra. Ercilia Ramos.

Os meninos: Zoroastro, filho do sr. João G. Moreira e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Moreira; Bernardo, filho do sr. Bernardo Augusto Braga Filho e de sua esposa, sra. Edite Gelenske Braga.

AMANHÃ:

As senhoras: Dulce Nogueira Nigro, esposa do agronomo Salvador Nigro; Cecilia Correia da Silva, esposa do sr. Elpidio Correia da Silva; Debora C. Xavier Lima, esposa do sr. Heitor José Xavier de Lima; Violeta de Souza Leão Pereira de Lira, esposa do sr. Severino Pereira de Lira.

As senhoritas: Fedora Pontes Cantalice, filha do sr. Cicero Cantalice e de sua esposa, sra. Maria Carmelita Cantalice; Zina Amirat Giovannetti, filha do sr. Domingos Giovannetti e de sua esposa, sra. Helena Amirat Giovannetti; Berenice Lucena de Mendonça, filha do sr. Epaminondas Cordeiro de Mendonça e de sua esposa, sra. Sebastiana Lucena de Mendonça, residentes em Fazenda Nova.

Os senhores: Manoel Amorim Alves de Souza; Fileno de Miranda; Severino Mauricio Carneiro.

Os meninos: Roldão, filho do sr. Antonio José de Oliveira e de sua esposa, sra. Cetaves de Oliveira; Marcelo, filho do sr. Rivaldo Meira e de sua esposa, sra. Maria José Meira.

NOIVADOS

Acham-se noivos o sr. José Maria Marques Soares, comerciante em Caruarú, e a srta. Iclanda Regueira Gomes Pena, filha do sr. Armando Pena e de sua esposa, sra. Candida Regueira Pena, já falecidos, e sobrinha do dr. Jaime Regueira Costa, funcionario da Faculdade de Direito e advogado no nosso fôro.

CASAMENTOS

Aristides Silvano Figueiredo Carneiro afixou edital de proclamas dos seguintes contraentes: Jorge Heck e Maria José Vilar, solteiros, São Paulo e Pernambuco e residentes nesta cidade; Oscar Henrique da Silva e Maria Anunciada da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Edesio Francisco de Vasconcelos e Alaide Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Severino de Sales e Gercina Rodrigues Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Francisco de Paula Coimbra de Almeida Brennand e Debora de Moura Vasconcelos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Marinho Braga e Judeci Alves Santos, solteiros, alagoanos e residentes nesta cidade; Bianor Queiros da Fonseca e Leonor Correia de Araujo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Luiz Pereira da Silva e Santina Marinalva de Macedo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; ...cisco de Albuquerque Lima ... e Niedja Cavalcanti Ferreira e Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Lopes da Silva e Maria José Candida de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Dionizio Mendes e Leocadia Souza Maria, solteiros, Pernambuco e Paraiba e residentes nesta cidade; Euclides Severino de Almeida e Edite Francisca Pereira, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; João Francisco de Paula e Edite Adelia da Silva, solteiros, residentes nesta cidade; José Antonio da Silva e Josefa José dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Raimundo Lopes Bezerra e Ana Rodrigues de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Esmeraldino José de Amorim e Craciete Heraclide do Nascimento, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na matriz de Casa Forte perante o monsenhor Odilon Lobo; Francisco Marques de Ataide e Lucia Rodrigues de Lima, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Paulo de Oliveira e Esmeralda Matias de Morais, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Antonio Correia da Silva e Hilda Maria da Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; Manoel Ribas de Oliveira e Cevy Dias, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade; José Castano de Magalhães Requião e Glivanete de Morais Medeiros, solteiros, Pernambuco e Bahia e residentes nesta cidade; Javier Puig Serra e Irene da Costa Carvalho, solteiros, Hespanha e Pernambuco e residentes nesta cidade, pretendendo casar-se na Concatedral da Madre de Deus, perante o padre Manoel Gonçalves da Costa Lima; Eudes Teixeira de Carvalho e Marli Feijó de Melo, solteiros, pernambucanos e residentes nesta cidade.

— Acha-se afixado, nesta cidade, edital de proclamas dos seguintes contraentes: Antonio Lemos de Vasconcelos e Antonia Tereza dos Santos, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Antonio Gomes da Silva e Amelina Bernarda de Lima, solteiros, paraibanos e residentes nesta capital; Demetrio Felismino dos Santos Maria do Carmo Chagas, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Antonio Lacerda de Carvalho e Eunice de Andrade Lima, solteiros, pernambucanos, residentes nesta capital, pretendendo casa-se nos termos da lei 379, perante o padre João Monteiro da Mota, ou seu substituto legal, na matriz de Belem da Encruzilhada; João Francisco Barbosa Filho e Maria Pereira Borges, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Inacio Francisco do Carmo e Marcionila Maria da Conceição, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Noé de Sá e Luna e Maria José de Souza, solteiros, pernambucano e paraibana e residentes nesta capital; Luiz Genuino da Silva e Noemia Rodrigues da Silva, solteiros, paraibano e pernambucana e residentes nesta capital; José Vitor de Souza e Noemia Correia de Souza, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital; Antonio Genuino Alves e Maria Amara Silva, solteiros, pernambucanos e residentes nesta capital.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Hospital Português nasceu, ante-ontem, o menino Telga, filho do sr. Telga de Araujo e de sua esposa, sra. Adrienne Velho Barreto de Araujo.

— Nasceu ontem, na residencia de seus avós maternos, á rua dos Prazeres n. 190, o menino José, filho do sr. José Lira Fonseca, funcionario da firma Casimiro Fernandes desta praça, e de sua esposa, sra. Veriana Montenegro Fonseca.

—Na Maternidade do Derbi nasceu, no dia 16 do corrente, a menina Iracema, filha do sr. João Manoel de Araujo e de sua esposa, sra. Carmen Correia de Araujo.

BATISADOS

Foi batizada ante-ontem, ás 7,30, na capela da Maternidade do Derbi, a menina Telma, filha do comerciante Enio Benning e de sua esposa, sra. Ivonete Luna Benning.

DIVERSAS

Comemorando hoje o primeiro aniversario da menina Maria do Carmo (Carmita), filha do casal Joaquim Jeronimo de Melo e Ligia Seabra de Melo, os pais recepcionarão aos seus amigos, em sua residencia na Fazenda Chã Grande, no municipio de Vicencia.

— De mme. Betty, da Betty-Modas, recebemos convite para assistir no proximo dia 25, ás 15 horas, naquele estabelecimento, a um desfile de modelos da alta costura francesa.

— O casal Gilvan Pereira do Lago-Marlene Vanderlei do Lago recebe hoje as pessoas amigas em sua residencia, por motivo do aniversario de seu filho, o menino Ademir.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

21 DE NOVEMBRO — No dia de hoje se comemora o 24.º e ultimo domingo depois de Pentecostes.

EPISTOLA (Col. 9-14) — Meus irmãos. Não cessamos de orar por vós e de rogar que vos enriqueça o conhecimento da vontade de Deus, em toda sabedoria e inteligencia, espiritual; para que vos porteis dum modo digno de Deus, agradando-lhe em todas as coisas, frutificando em toda a obra boa, e crescendo no conhecimento de Deus; revestidos de toda a fortaleza pelo poder da sua gloria, tudo suportando com longanimidade e alegria; dando graças a Deus Pai, que nos fez dignos de participarmos da sorte dos Santos na luz; que nos arrancou do poder das trevas e nos fez passar para o reino de seu Filho muito amado, no que temos a redenção pelo seu sangue, que nos deu a remissão dos pecados.

EVANGELHO (Mt. 24, 15-35) — Naquele tempo, disse Jesus aos seus discipulos: Quando virdes, no lugar santo, os horrores da desolação, predita pelo profeta Daniel — atenda a isto o leitor — então os que estiverem na Judéa fujam para os montes; e quem se achar no terraço não desça para buscar alguma coisa de sua casa; e quem estiver no campo não volte para buscar o vestido. Ai das mulheres que nesses dias estiverem gravidas, ou com filhinho ao peito! Rogai, porém, que a vossa fuga não seja em tempo de inverno, nem em dia de sabado; porque a tribulação será tão grande que não terá havido igual desde o principio do mundo, nem haverá outra semelhante. E, si não se abreviassem aqueles dias, ninguem se salvaria; mas serão abreviados em atenção aos escolhidos. Então, si alguem vos disser: "Aqui está o cristo" ou "Ali está ele!" — não o acrediteis; porque surgirão falsos cristos e falsos profetas que farão grandes prodigios e coisas espantosas, a ponto de seduzirem os proprios escolhidos, si possivel fosse. "Eis o Cristo, lá está ele no deserto!" — não saiais. "Ei-lo no interior da casa!" — não lhes deis credito. Pois, assim como o relampago parte do oriente e brilha até ao ocidente, assim há de ser tambem a vinda do Filho do homem. Onde quer que houver carniça, aí se ajuntarão as aguias. E logo depois da aflição daqueles dias, escurecerá o sol, e a lua não dará a sua claridade, e as estrelas cairão do céu, e as virtudes do céu, serão abaladas.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia na basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Estão sendo convidados os irmãos dessa Confraria a comparecer hoje, pelas 15 horas, ao seu consistorio, na basilica do Carmo, afim de, revestidos, acompanharem a procissão de Santa Cecilia.

SANTA RITA DE CASSIA

Estão prosseguindo as obras de restauração da igreja de Santa Rita de Cassia, no bairro de São José.

A comissão administrativa da Confraria sob aquela invocação está agora interessada na renovação do piso do recinto e das demais dependencias do aludido templo, esperando, para isso, a cooperação dos catolicos e especialmente dos devotos de Santa Rita.

Amanhã haverá, na igreja, missa em louvor á Santa Rita de Cassia.

Manda celebrar o piedoso ato, que será realizado ás 7 horas, em ação de graças, uma devota da milagrosa santa, podendo comparecer todas as pessoas que quiserem render essa homenagem.

— A comissão administrativa reunir-se-á hoje, ás 15 horas, para tratar assuntos diversos.

FESTA DE SANTA CECILIA

Hoje, se celebrará antecipadamente a festa de Santa Cecilia. O programa está assim organizado: ás 6.30, missa festiva e comunhão geral dos irmãos; ás 8.30, solene missa cantada. A Orquestra Sinfonica Estudantil de Pernambuco acompanhará um côro, executando com ele a missa de Tavoni. Ao Evangelho, pregará o padre Francisco Tavares de Bragança, S. J. Tanto a missa como o sermão serão irradiados pela PRA-8.

A capela ficará á veneração dos fieis todo o dia.

A's 16 horas sairá a procissão seguindo esta ordem: a cruz com os acolitos, tropa dos escoteiros da cidade, Cruzada Eucaristica dos colegios Marista, Salesiano e Nobrega, congregações marianas, irmandades, ordens terceiras, andor da Santa Cecilia, clero sob o palio, banda da Força Publica e os fieis.

Ao recolher da procissão, benção do SS. Sacramento. A's 19 horas, retreta pela Banda da Base Aérea.

Na segunda-feira, dia de Santa Cecilia, haverá ás 8 horas, missa festiva. O canto está a cargo das alunas da prof. Maria Adelaide Marques. A's 19 horas, solene Te-Deum congratulatorio pelo padre Aldemar Moreira, S. J.

A's 20 horas, retreta pela Banda 19 de Novembro.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Hoje, pela manhã, na matriz de São Sebastião, no Cordeiro, fará sua primeira comunhão, a menina Ana Maria, filha do sr. Antonio Nogueira do Espirito Santo e de sua esposa, sra. Amelia Nogueira do Espirito Santo.

Os pais da neo-comungante receberão as pessoas amigas em sua residencia á Avenida Caxangá nº 753 Zumbi.

— Na mesma matriz faz sua primeira comunhão hoje, a menina Consuelo, aluna do Grupo Rural Historiador Pereira da Costa, filha do sr. Manoel de Lima e da sra. Luiza Albuquerque de Lima.

TEATRO

DEPARTAMENTO TEATRAL DO "ATLETICO"

O Departamento Teatral do Atletico Clube de Amadores, agora sob a orientação do jornalista Jaques Gonçalves, encenará em dezembro A Carta, original em 3 atos, do dramaturgo cetendense Aristoteles Soares.

O espetaculo contará com a presença do autor da peça, a quem será prestada uma homenagem pela diretoria do Atletico.

CONJUNTO CASTRO ALVES

O Conjunto Teatral Castro Alves encenará hoje, ás 20 horas, em seu palco, a rua Castro Alves n. 173, na Encruzilhada, a comedia em 3 atos de Jomar Austregesilo, Esposa de mentira.

Os papeis estão confiados aos seguintes artistas amadores: Luizinha — Laura Vieira; Luiza — Terezinha Vieira; Amelia — Antonia Braga; Mario — Alcides Barata; Nicacio — Carlos Fonseca; Tomas — Jomar Austregesilo.

Terminará o espetaculo um interessante fim de festa, com a revista em 1 ato Fora a campa, da autoria de Eulampio Clarismundo.

Servirá de ingresso os convites distribuidos pela diretoria do conjunto.

Motivou esta segunda encenação, os inumeros pedidos dos associados que, em cartas declararam a satisfação pela maneira agradavel como se apresentou o conjunto amadorista da Encruzilhada.

O espetaculo de hoje será em homenagem ao socio benemerito, dr. Antonio Alves Pimentel, pela passagem de seu natalicio.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes

Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA, OBSESSÕES, FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto.
Psicoterapia Analitica dos casos indicados.

ELETROCHOQUE, ELETROTERMIA E ELETRORADIAÇÃO ONDAS CURTAS, FEBRE ARTIFICIAL

Cons. Edificio Almare, sala 201-2.º, Av. 10 de Novembro, 154, das 15 ás 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 839 — RECIFE

TUBERCULOSE E ASMA NO ADULTO E NA CRIANÇA

DR. MOACIR DOS ANJOS

EDIF. TRIANON, 5.º — FONE 7551 — HORA MARCADA

Radio

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE: 8.00 — Abertura da estação; 8.05 — Ritmos variados; 9.00 — Hora Luterana; 9.30 — Cont. de Ritmos variados; 10.00 — Miscelanea sonora, diretamente do Atletico Clube dos Comerciarios, em Casa Amarela; 12.00 — Musica em três tempos; 12.15 — No mundo da bola; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.45 — Momentos Musicais Scott; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.15 — Audições Valery; 13.30 — Divertimentos Guararapes; 15.30 — Transmissão do jogo Nautico x Ibis, diretamente do stadio do Clube Nautico Capibaribe; ás 17.30 — Raios de Luz; 17.45 — Três ritmos diferentes; 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Programa da Comissão de Fé e Moral; 18.30 — A voz da profecia; 19.00 — Céu ou Inferno (programa de calouros); 20.00 — Sorvete dansante A-8; 21.00 — Jornal Esportivo A-8; 21.15 — Cont. do Sorvete dansante A-8; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. do Sorvete dansante A-8; 23.00 — Despedida. Hino Nacional Brasileiro.

AMANHÃ: 7.55 — Bom dia da PRA-8; 8.00 — Jornal da manhã e 1.ª sintese internacional do Reporter Esso; 8.30 — Aberturas celebres; 9.00 — Ritmos variados; 9.30 — No mundo da opera; 9.45 — No enlevo da valsa; 10.00 — Nostalgia do tango; 10.15 — Broadway melody; 10.30 — Melodias preferidas; 10.45 — Conjuntos vocais do Brasil; 11.00 — Ritmos variados; 12.00 — O cantor do dia; 12.15 — O que ouvi no cinema; 12.30 — Reporter Esso; 12.35 — Album sonoro; 12.40 — Jean Sablon e Orlando Silva; 13.00 — Jornal da tarde da PRA-8; 13.30 — Ritmos variados; 14.00 — Azes da musica brasileira; 14.30 — Vocalistas do Brasil; 15.00 — Musica dos homens livres (programas n. 3 e 4); 15.30 — Estrelas do Brasil; 16.00 — Sucessos do passado; 16.30 — Voz feminina; 17.00 — Ritmos variados; 17.30 — Curso pratico de francês (grav.); 18.00 — Ave Maria; 18.05 — Melodias pelo ar; 18.30 — A sanfona do Chinoca; 18.45 — Jornal Esportivo A-8; 19.00 — Cronica da noite; 19.02 — O que todos cantam, com Alaide Parisio; 19.19 — No mundo da bola; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Programa Nacional de Radio; 20.00 — Canções internacionais, com Airton Farias; 20.30 — A cana de açucar e seu valor historico (programa em homenagem ao sr. Edgar de Góes Monteiro; 21.00 — Soprano Iclanda Varga; 21.30 — Frêvos de rua para 1949. Orquestra de frêvos da PRA-8; 22.00 — Reporter Esso; 22.05 — Cont. da novela "Duas mascaras"; 22.40 — Jornal da noite; 23.00 — Despedida.

RADIO JORNAL DO COMERCIO

HOJE: 9.00 — Musica variada; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Brasiliana; 10.30 — Musica dos grandes filmes; 11.00 — Conjuntos vocais; 11.15 — Audições Moreira Junior; 11.30 — Instantes Musicais Sabá; 11.45 — As melhores criações; 12.00 — Musica, poesia, perfume; 12.15 — Melodias Murphy; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sinos de natal; 13.00 — Carnet Social; 13.15 — Programa Madame Dina; 13.30 — Programa Vale Tudo; 14.00 — Está na Hora; 15.00 — Sala de Espera; 15.20 — Tapete Magico; 15.40 — Tranmissão do jogo Nautico e Ibis, na palavra de Fernando Ramos; 17.30 — Cocktail sonoro; 17.45 — Natal da Côra Cristal; 18.00 — Angelus; 18.05 — Hepatina N. Sra. da Penha; 18.35 — Luzes da Broadway; 19.00 — Musica variada; 20.00 — Pé de Anjo; 20.30 — Desportos em revista; 21.00 — Vicente Celestino; 21.30 — Noite de amores "Marca Olho"; 22.30 — Gravações variadas; 23.00 — Encerramento.

AMANHÃ: 8.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.15 — Relogio musical; 9.00 — Paginas sinfonicas; 9.30 — Ritmos das Americas; 10.00 — Valsas vienenses; 10.30 — Lançamento da novela "Shel"; 11.00 — Melodias em desfile; 11.30 — Brasiliana; 11.55 — Hora do automobilista; 12.00 — Orquestras populares; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — Filmes do dia; 12.47 — Conjuntos vocais; 13.00 — Carnet social; 13.15 — Chôros; 13.30 — Tangos; 14.00 — Pianistas famosos; 14.30 — Musica variada; 15.00 — Boleros; 15.30 — Tapete magico; 16.00 — Bouquet musical; 16.30 — Trechos liricos; 17.00 — As aventuras do Aguia de Prata; 17.30 — Cadencia tropical; 18.00 — Angelus; 18.05 — Musica para o seu jantar; 18.25 — Acapulco; 18.55 — Cotações Dacunha; 19.00 — Pianista Alberto Figueiredo; 19.15 — Desportos em Revista; 19.30 — Hora Nacional; 20.00 — Pandemonio; 20.30 — Um diario de mulher (novela); 21.00 — Vicente Celestino; 21.30 — Os três meninos cantores; 22.00 — Gravações variadas; 22.30 — Jornal do Comercio no ar; 23.00 — Encerramento.

MUNDO DE LUZ E SOM

CARTAZ DO DIA

ART — Hoje — "Coração de leão", com Louis Hayward.

Amanhã — "Uma mulher do outro mundo", com Constance Cummings.

TRIANON — Hoje — "Ressurreição", com Lupita Tovar.

Amanhã — "Tem que ser você", com Ginger Rogers.

PARQUE — Hoje — "Jassy", com Margaret Lockwood.

Amanhã — "O cavalo n.º 13", com Silva Filho.

MODERNO — Hoje — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn.

Amanhã — "O resgate de uma consciencia", com Burt Lancaster.

ROIAL — Hoje — "Calcutá", com Alan Ladd.

BOA-VISTA — "Deus me deu um amigo", com Bing Crosby.

POLITEAMA — "O fanfarrão", com Red Skelton.

TORRE — "A mulher de todos", com Maria Felix.

IDEAL — "A cruz de um pecado", com Ann Sheridan.

ELDORADO — "Escandalos romanos", com Eddie Cantor.

REAL — "Mercador de ilusões", com Clark Gable.

S. MIGUEL — "Quando as nuvens passem", com Judy Garland.

POPULAR — "Charlie Chan no Mexico", com Sidney Toler, e a 6.ª serie de "A sangue e espada".

ENCRUZILHADA — "Marujos de amor" com Gene Kelly.

S. JOSE' — "Kismet", com Marlene Dietrich e Ronald Colman.

IMPERIO — "O exilado", com Maria Montez e Douglas Fairbanks Jr.

RIVOLI — "Um tigre domesticado", com Virginia Mayo e Danny Kaye.

GLORIA — "Eu e o sr. Satã", com Paul Muni, e "A besta dos mares".

S. JOÃO — "Um rapaz do outro mundo", com Danny Kaye, e a 3.ª serie de "O codigo secreto".

CASA AMARELA — "Sempre em meu coração", com Gloria Warren e Kay Francis.

STO. AMARO — "Catarina, a grande", com Douglas Fairbanks, e a 6.ª serie de "O guerreiro relampago".

MIRA MAR — "Um lirio na cruz", com Ray Milland.

AREIAS — "Alaska", com Kent Taylor.

OLINDA (FEITOSA) — "Vidas solitarias", com Mario Brasini, e a 4.ª serie de "O codigo secreto".

As competições, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

fe; e quarto lugar — **Base Aérea do Salvador.**

A REPRESENTAÇÃO DO RECIFE

Os aviões da Base Aérea do Recife, que foram a Natal tomar parte no Primeiro Torneio Aéreo da 2.ª Zona Aérea, têm nomes caracteristicos, como os seguintes, que damos com as respectivas tripulações:

Nas provas de bombardeio — Jeca-Tatu', tripulado pelos capitães Lacerda e Aldemar e sargentos Nelson, Ailton e Amorim. A Bruxa — pilotado pelos tenentes Friedrich e Loutra e sargentos Carvalho, Egito e Jaime. Cachorro da Molestia — pilotado pelos tenentes Aires e Vigilato e sargentos Becker, Nazaré e Evaristo.

Nas provas de tiro — Seu Paraiba, pilotado pelos tenentes Loutra e Friedrich e sargentos Lucio, Roderick e Ramos. Calunga — pilotado pelos tenentes Vigilato e Aires e sargentos Falcão, Edson e Florindo. Jeca-Tatu' (unico que tomou parte nas duas provas) pilotado pelos tenente Oscar e cap. Pereira Pinto e sargentos Nelson, Ailton e Amorim.

PILOTAGEM E NAVEGAÇÃO

Amanhã, partindo do Recife, terão lugar as provas finais do Torneio, que compreendem pilotagem e navegação, num circuito do Recife, Patos, Joazeiro, Petrolandia, Garanhuns e Recife.

No dia 23, o Primeiro Torneio Aéreo da 2.ª Zona Aérea será encerrado solenemente no Clube da Aeronáutica do Recife, ás 16 horas, quando serão entregues as medalhas ás tripulações vencedoras e os troféus aos comandantes das unidades que obtiveram o primeiro lugar. Seguir-se-á um cock-tail dansante.

O troféu para tiro e bombardeio será o Augusto Severo, oferecido pelo comando da 2.ª Zona Aérea; e para pilotagem e navegação será o Santos Dumont, oferecido pelo Estado Maior da Aeronáutica.

A reportagem deste jornal, em Parnamirim, abordou o ministro Armando Trompowsky, para uma entrevista.

O titular da pasta começou dizendo que fora até ali assistir ao desenrolar "de uma competição aérea, em bôa hora organizada pelo comandante da Zona".

"Acredito — disse o ministro — que a Aeronáutica está de parabens por esta realização, que vem demonstrar o esforço, o interesse, por parte de comandantes, oficiais, sargentos e praças no sentido de se prepararem efetivamente para a defesa dos céus de nossa pátria.

E' a primeira vez que se realiza uma destas competições. Daí a razão da presença do ministro para incentivar e aplaudir os esforços de seus camaradas".

PARNAMIRIM

Falando sobre o local onde estava, disse-nos o ministro da Aeronáutica:

— "Não é a primeira vez que passo por Natal. Mesmo como titular da pasta, já estive aqui algumas vezes. E em minhas visitas tenho verificado que o pessoal da Aeronáutica trabalha com esforço e dedicação".

A seguir, o ministro Trompowsky discorre sobre as origens de Parnamirim, que serviu de Trampolim da Vitoria, como ficou sendo conhecido em todo o mundo, durante a ultima guerra.

— "Quando do ultimo conflito, cedemos isto aqui aos nossos amigos da America do Norte, porque precisavamos de ganhar a guerra contra o nazismo. E eles, com os recursos financeiros de que dispõem, instalaram esta base formidavel, que influiu decisivamente na vitoria das Nações Unidas. Findo o conflito armado, o mundo permanece na incerteza e na duvida e nós ficamos com a obrigação de manter isto aqui, porque o seu valor é inestimavel. Naturalmente, não poderemos ocupar todos os edificios, ainda que tivessemos de mandar para aqui toda a Aeronáutica. Mas estamos fazendo o possivel para conservar este patrimonio".

ESCOLA TECNICA DE AVIAÇÃO

Depois de discorrer sobre a Base de Parnamirim e as dificuldades que enfrenta o Ministério da Aeronáutica para mantê-la, indagamos sobre os propositos que havia de transferir a Escola Técnica de Aviação de São Paulo para Natal, afim de se aproveitarem as instalações.

O ministro Trompowsky respondeu que a transladação da Escola ainda não saiu das cogitações do Ministério; ainda continua na agenda. Os planos estão sendo estudados convenientemente, para uma resolução definitiva.

O titular da pasta não assistiu ao resto das provas, porque tinha de seguir para Salvador, afim de encontrar-se com o presidente Dutra, o que fez ante-ontem mesmo, á tarde.

PRONTA PARA QUALQUER EVENTUALIDADE

NATAL, 20 (Meridional) — Num almoço realizado ontem na Base Aérea de Parnamirim, o ministro da Aeronáutica, brigadeiro do Ar Armando Trompowsky declarou: "Vivemos num ambiente de incerteza internacional. Por isso mesmo, a Base Aérea de Parnamirim está pronta para qualquer eventualidade".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Poderá o Brasil, etc.

(Conclusão da ultima página)

vel para o comércio de exportação a verificar-se até maio do corrente ano, quando era de 7.547.266 sacas, o "stock" de açucar do país. Enviamos para o exterior até aqui 4.240.658 sacas, que pode ser considerado o excedente da produção da safra atual, permanecendo, porem, o excedente disponivel para o comércio de exportação a verificar-se até maio do presente ano, quando era de 7.547.266 sacas, o "stock" de açucar do país. Enviamos para o exterior até aqui 4.240.658 sacas, que pode ser considerado o excedente da produção da safra atual, permanecendo, porem, o excedente anterior. Com o escoamento desse excedente receberão os produtores novo alento capaz de consolidar a posição do Brasil de primeiro produtor do Mundo. Isto, alem da grande melhoria que a operação de venda traria a situação da nossa balança comercial e a situação cambial, pois que, a grosso modo o valor dessas 5 milhões de sacas de açucar eleva-se a mais de 30 milhões de dólares. O magnata norte-americano que ora nos visita orçou essa operação em 25 milhões de dólares, calculando o preço do produto e 4 dólares por 100 libras. Mas ele próprio afirma que a negociação dependerá da existencia de "stocks" e não de preços, pois sabe, e é verdade, que as cotações do açucar são bem mais elevadas nos mercados internacionais, muito principalmente nos paises da Europa, que luta atualmente com enorme e generalizada escassez do produto.

CORRESPONDENTE

Procura-se um, habil, com pratica de serviços gerais de escritorio. Resposta com referencias completas e dizendo o ordenado desejado para "SOTEBRE", na posta restante deste jornal. (33723)

DOENÇAS DOS PULMÕES
RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
ED. SLOPER - Sala 3...

VIDA MILITAR

ALISTADOS DA AERONAUTICA

O comandante da 2.ª Zona Aérea está convidando aos alistados da Aeronautica, das classes de 1929 e 1930, que a apresentação no Quartel General (Piedade), anteriormente marcada para o dia 19 de novembro, foi transferida para amanhã, ás 8 horas, no mesmo local.

PLANTÃO DE FARMACIAS

De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saude Publica, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Sto. Antonio — Concordia; Boa Vista — S. Ferreira; S. José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — Salva Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipió — Brito; C. Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — Mendonça; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Encruzilhada; Arruda — Durval; Agua Fria — S. Pedro; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — Esperança.

— Incorrerá em pena de multa a farmacia que funcionar em dia de domingo, sem que esteja incluida na tabela de prantão.

D. D. T. 100%

SOCID

Ed. Bancarios — Loja 4
fone: 7298

(4580)

Inflação, etc.

(Conclusão da ultima página)

pondo de parte a idéia de que uma particula tão miseravel da economia nacional pudesse salvar o país) o homem do trópico ficaria horrorizado. O deputado Gabriel Passos chamou a atenção dos parlamentares para o refrigerante e o clima e fez bem. E o sr. Baleeiro, uma especie de hirsuto bicho-papão da Comissão de Finanças, foi preciso e honesto como sempre. A ele pouco importou a propalada luta de firmas comerciais naturalmente interessadas. A ele interessou o problema básico — ou seja, a sua feroz repulsa aos impostos indiretos; a ele interessou demonstrar que refrigerante, neste país, não é deleite de ricos — é bebida popular, de agrado popular, nestes tempos em que o povo encontra tão pouco deleite. O seu parecer foi claro, e, se não satisfez a este ou aquele produtor, satisfez á consciencia parlamentar, e servirá naturalmente de base para o exame do Senado.

* * *

Para o sr. Baleeiro (tambem campeão da luta contra o aumento de subsidio dos parlamentares) deve-se fazer do imposto o que os criminalistas fazem da pena: individualizá-lo. Considerando-o em função da pessoa, dos seus encargos de familia, sua situação, sua prova de identidade, seu parentesco, para o imposto de herança. O imposto indireto, o que vai ser pago pelo povo — para este o sr. Baleeiro exije uma nova Cruzada dos economistas nacionais: é preciso extingui-lo e apanhar aqueles que realmente podem e devem pagar ao Estado — deixando a salvo o povo, na ilusão dos seus baratos refrigerantes. Quando o Brasil considerar um refresco um artigo de luxo, a sua bancarrota será irremediavel e seus financistas devem estar convenientemente enjaulados, como feras. Faça o Congresso, na preconizada convocação extraordinaria a ser pedida pelo governo, uma tarefa util ao país e ao povo, estruturando o Plano Salte na base dele o governo pode emitir. Será a produção organizada e não os impostos ridiculos, a barreira capaz de deter e eventualmente extinguir a espiral inflatoria nacional.

DR. MAURO MELO

Participa aos seus clientes e amigos a transferência do seu GABINETE DENTARIO para o Edf. Arnaldo Bastos, 7.º andar — salas 74/76 á Av. Guararapes, 210.

HORA MARCADA

(33765)

ATENÇÃO

fabri FELD

A fábrica Feld, tem o prazer de comunicar á sua distinta freguezia que Mme. Feld, de volta do sul do país, apresenta as últimas criações em VESTIDOS, Toilette, passeio, baile, ROBES, CHAPEUS e BOLÇAS as mais modernas. Apresenta também um lindo sortimento de MAILOTS e demais artigos para praia. Tudo do mais fino e moderno encontrará na

FÁBRICA FELD, rua da Imperatriz, 58 — Fone 2796

Inicia-se a segunda rodada do returno



BEBA "SUCO DE UVA CRUZEIRO"
O REFRIGERANTE DE TODAS IDADES
— SABOROSO E NUTRITIVO —
A venda em todos os pontes da cidade.

HOJE, NO HIPODROMO DA MADALENA

Sensacional a programação do G.P. Proclamação da Republica

Seis parelheiros de forças iguais num duelo de 2.200 metros com 8.000 cruzeiros de dotação para o vencedor — Grandes vultos da historia do Brasil homenageados no atraente "meeting" desta tarde — Programa de sete pareos — Nossos palpites

Uma das maiores atrações esportivas da tarde de hoje reside na programação do **Joquei Clube de Pernambuco**. Diante do pouco interesse que vem despertando o futebol, voltam-se as atenções dos aficionados para o Hipodromo da Madalena, onde as carreiras interessantes ainda oferecem motivo de emoação, não obstante as constantes irregularidades havidas ultimamente. Hoje, porém, teremos um meeting dos mais atraentes, onde figuram os mais destacados parelheiros da pista do Lucas, compondo um excelente programa de sete pareos. Nada menos de 35 animais estarão em ação, o que evidencia o esforço das autoridades turfisticas em oferecer um bom programa aos aficionados.

Como atração maxima do meeting de hoje, será corrido o **Grande Premio Proclamação da Republica**, na distancia de 2.200 metros e com a elevada dotação de 8.000 cruzeiros ao vencedor. Estão inscritos neste pareo os cracks **Principe, Me Many, Diamante Negro, Aporé, Buridan e Vassalo**, formando um sexteto de forças equivalentes.

Outras carreiras estão despertando identico interesse de parte dos apostadores e aficionados, salientando-se o quinto pareo, onde estará em duelo um quarteto respeitavel. Nas demais corridas serão homenageados os grandes vultos da Republica, como José do Patrocinio, Benjamin Constant, visconde de Ouro Preto, marechal Deodoro da Fonseca, marechal Floriano Peixoto e a data de 15 de novembro.

PROGRAMA DA REUNIAO

O programa da reunião de hoje está assim organizado:

1.º pareo — 900 metros — Premio "José do Patrocinio" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Beberibe	50
2—Varzea	48
3—Atrevida	48
4—Agua Fria	50
5—Garoto	54

2.º pareo — 1.000 metros — Premio "Benjamin Constante" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Parnamirim	54
2—Malaguena	54
3—Duquesa	48
4—Falena	52
5—A Suma	54

3.º pareo — 1.400 metros — Premio "15 de novembro" — Cr$ . . . 2.000,00.

	kg.
1—[illegible]	48
2—Briosa	54
3—Ainda E'	52
4—Cuquita	44
5—Salomé	52

4.º pareo — 1.200 metros — Premio "Visconde de Ouro Preto" — Cr $2.000,00.

	kg.
1—Myrta	54
2—Favorito	52
3—Solesom	50
4—Bandoleiro	50
5—Rio Bom	54
6—Caramuru'	56

5.º pareo — 1.600 metros — Premio "Marechal Deodoro da Fonseca" — Cr$ 2.000,00.

	kg.
1—Penerdinho	54
2—Az de Ouro	50
3—Cirau'	46
4—Rio Chic	46

6.º pareo — 2.200 metros — Grande Premio "Proclamação da Republica" — Cr$ 8.000,00.

	kg.
1—Principe	48
2—Me Many	46
3—Diamante Negro	48
4—Aporé	46
5—Buridah	53
6—Vassalo	61

7.º pareo — 1.000 metros — Premio "Marechal Floriano Peixoto" — Cr$ -.000,00.

	kg.
1—Jericó	52
2—Dalila	48
3—Perdigueiro	54
4—Biriba	54

NOSSOS PALPITES

1.º pareo — **BEBERIBE** e **AGUA FRIA**.

2.º pareo — **MALAGUENA** e **DUQUESA**.

3.º pareo — **CUQUITA** e **THAIS**.

4.º pareo — **FAVORITO** e **BANDOLEIRO**.

RESOLVIDO O PROBLEMA DO TRIGO

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Daniel de Carvalho declarou ao presidente Dutra que o problema do trigo nacional está resolvido com as providencias que ontem foram tomadas.

Apuramos ainda que ficou assentado, o financiamento de toda a safra do trigo nacional, estimada em 500 mil toneladas.

Informa-se, ainda, que o Banco do Brasil efetuará verdadeira compra da produção gaucha, devendo o ministro da Viação resolver o problema do transporte.

COLEÇAO DE MOSCAS

LONDRES, 20 (R) — Uma coleção de 65 mil moscas foi presenteada ao Museu de Historia Natural de Kensington do sul, pelas filhas do joalheiro Colbran Wainwright, que faleceu com 80 anos de idade.

Durante suas horas vagas, Colbran tinha como passatempo a caça ás moscas. Sua mania despertou interesse mundial pelo estudo das moscas como meio de se impedir a propagação de molestias e da fome.

4.º CENTENARIO DA GUARDA SUIÇA

CIDADE DO VATICANO, 20 (R) — Uma monografia, intitulada **Guarda Pontifical Suiça** foi publicada recentemente aqui, em comemoração ao 4.º centenario que se registra este ano, da constituição da famosa companhia de guardas do Vaticano, que forma o contingente de honra especial do Papa.

ADIANTADA A TELEVISAO NA FRANÇA

PARIS, 20 (R) — Os engenheiros franceses tecnicos em televisão, alegam ter-se adiantado a quaisquer cientistas do mundo no campo da televisão, mas admitem que foram dificultados em sua obra pela falta de capitais para o aperfeiçoamento de suas descobertas. Entretanto, ao que se dizem, está sendo adotada uma campanha energica para se fazer alguma cousa.

A "France Television", organização apolitica e independente que conta nas suas fileiras 20 mil entusiastas da televisão, eletricistas de radio, fabricantes de aparelhos de televisão e comerciantes, apresentou propostas ao governo sobre o assunto.

Alegam os franceses terem o melhor equipamento fotografico do mundo, graças a uma invenção do engenheiro Henri De France, o "eriscopio" que é possivel contar-se com figuras televisionadas de mais de mil linhas. O numero de linhas indica a clareza o intensidade da transmissão.

Atualmente a França está transmitindo televisão a 450 minhas da Inglaterra e quasi 405 dos Estados Unidos.

No proximo verão porém se os franceses conseguirem capitais necessarios poderão transmitir de 800 a mil linhas. Presentemente a França conta apenas com uma estação televisora — a da Torre Eiffel. Mas ha planos de construção de duas estações retransmissoras, uma em Lille e outra em Lion, bem como nove novos estudios de televisão em Paris.

PRIMOROSO LEILÃO
PELO FILGUEIRAS — LEILOEIRO OFICIAL
5.ª feira, 25 de Novembro de 1948 ——— Na Agencia á Rua Direita, 18

FINA SALA DE JANTAR EM JACARANDÁ, COM 11 peças, em estilo ultra-moderno — PRIMOROSO DORMITORIO CONJUGAL EM IMBUIA com 7 ps., de conceituada serraria de São Paulo — Grupo estofado c/ 4 ps. em caixa de imbuia — FINA BICICLETA INGLESA "BROOKS" toda de aço, devidamente equipada — Bureau — Estante — Radio Stewart-Warner — Camas Patente para casal e solteiro — Cadeiras de junco — Guarda-roupas com espelho — Guarda-louças — Lavatorio com marmore — Mesas — Grupos em Macacauba e Peroba e muitos outros moveis que serão vendidos por ocasião deste PRIMOROSO LEILÃO
5.ª feira, 25 — As 3 horas da tarde ——— Pelo FILGUEIRAS

TUDO INTEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO

Nos bastidores esportivos

1 — Presidida pelo desportista **José Casanova**, segue hoje para Caruaru', onde enfrentará o **Central**, esta tarde, a representação de profissionais do **America Football Clube**, orientada pelo treinador Valentim Navamuel. O campeão do Centenario leva ao interior do Estado todos os seus titulares, pois considera dos mais credenciados o adversario que enfrentará na terra dos avelozes, onde ostenta o pomposo titulo de campeão.

• • •

2 — Conforme anunciamos em "furo" de reportagem, o veterano medio Rubinho foi severamente punido pela diretoria do **Santa Cruz**. Não se conformando com a pena que lhe foi imposta, o jogador pediu rescisão do contrato no que foi atendido. Verifica-se que o "clube das multidões" fez tanto barulho pela merecida penalidade aplicada em Rubinho pela Federação Pernambucana de Desportos. Agora quando talvez não tenha cometido falta de maior importancia sofre o veterano **crack** quase que o alijamento do clube pelo qual sempre defendeu as cores. A vida tem dessas coisas...

• • •

3 — Após dois mezes de ausencia, retornou ao Recife o desportista alvi-rubro Iran Inojosa, destacada figura do **Clube Nautico Capibaribe**, onde por varias vezes tem exercido cargos em seu departamento terrestre. Iran esteve de viagem pelo sul do paiz, tendo visitado grandes centros esportivos como Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Curitiba. Certamente regressou com uma pesada bagagem de conhecimentos que de certo beneficiarão o **Nautico**.

• • •

4 — Atendendo a insistentes pedidos dos seus inumeros amigos, o desportista Leopoldo Casado, atual secretario da F.P.D., abdicou de sua candidatura para a presidencia da entidade regional, em favor do dr. Renato Silveira, seu particular amigo e um homem que tem prestado os mais relevantes serviços á causa desportista de Pernambuco. Portanto, surge o conceituado procer rubro-negro como candidato unico á presidencia da F.P.D. nas eleições do proximo dia 16 de dezembro.

• • •

5 — Tendo realizado um curso de Moto-Mecanização, no Rio de Janeiro, onde se demorou por cerca de seis mezes, está sendo esperado de regresso ao Recife, no proximo dia 25, a bordo do **Aratimbó**, o zagueiro Proa, baluarte da equipe principal do **Flamengo**.

• • •

6 — A diretoria do **Comerciario Atletico Clube**, agremiação classista da Cidade Jardim de Casa Amarela, prestará no dia de hoje, significativa homenagem ao seu consocio Pujucan Moura, inegavelmente um dos maiores baluartes do clube. Um vasto programa de festividades será cumprido durante o dia e a noite de hoje.

CAIU O AVIAO

BELO HORIZONTE, 20 (Meridional) — O avião **Caua**, propriedade da Companhia do Vale do Rio Doce, em consequencia de uma pane, caiu no povoado de Naquê, proximo a Itabira, incendiando-se ao chocar-se ao solo.

O piloto Renato Campos, sargento da policia mineira, faleceu.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de moça correspondente, com redação propria, que tenha conhecimento completo dos demais serviços de escritorio. Cartas para CIMOVEL, Rua da Imperatriz, 118, Recife. (4578)

Nautico e Ibis jogarão esta tarde no estadio dos Aflitos

Completos os dois quadros para o duelo que pouco interesse está despertando — Favoritos os alvi-rubros mas os suburbanos podem surpreender — Equipes provaveis — Sherlock na direção — Os amadores do America e do Esporte numa interessante preliminar

Marcha o campeonato pernambucano de futebol para o seu desfecho ao apagar das luzes de 1948. São os votos de todos os bons desportistas que passe imediatamente este ano que não foi nada agradavel para os desportos de Pernambuco e que em seu lugar tenhamos um 1949 com novos horizontes de paz e progresso. *Nautico* e *Ibis* são os adversarios da tarde de hoje, no estadio dos Aflitos, numa peleja que pouco ou quase nenhum interesse desperta dos aficionados. Trata-se do primeiro jogo da segunda rodada do returno, o que vale dizer que estamos a dois passos do final do certame.

Qualquer que seja o vencedor da peleja entre alvi-rubros e suburbanos, a colocação dos concurrentes ao titulo maximo não sofrerá alteração, sabendo-se que o lider invicto continuará mantendo os seus tres expressivos pontos de vantagem sobre os vice-lideres — *America* e *Nautico*. O *Ibis* distanciou-se bastante da liderança, aparecendo com seis pontos perdidos e somente com tendencias a descer ainda mais. E' que o quadro do "passaro-preto" não tem sido neste returno o espantalho que se tornou na ultima etapa do primeiro turno.

PREPARADOS OS DOIS QUADROS

Para o ajuste desta tarde os dois quadros estão preparados e dispostos ao triunfo. Não se pode negar o absoluto favoritismo do *Nautico*, onde figuram destacados valores do futebol regional, evidenciando-se elementos da categoria de Zéleão, Zézinho, Genival, Dico, Ivanildo e Sidinho, autenticos astros do soccer pernambucano. O alvi-rubro jogará com todos os seus titulares, desde que ainda alimenta esperanças de galgar o primeiro posto da tabela. Embora não tenha sido feliz na atual temporada, o gremio aristocratico possue uma das mais selecionadas *équipes* dos nossos campos.

O *Ibis*, porém, costuma realizar proezas espetaculares. Os seus feitos são bem conhecidos e lembrados. Daí porque, embora aparecendo com poucas possibilidades de vitoria, não faltam os que acreditam numa reviravolta e num resultado imprevisto. Todos os titulares do quadro rubro-negro suburbano estarão em atenção para o duelo desta tarde, valendo salientar Plinio, Pessoa, Toinho, Biu, Amaro e Durval como os seus maiores esteios.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o jogo de hoje, no estadio dos Aflitos, formarão os quadros assim constituidos:

NAUTICO: Zeca — Sidinho — Lula (Celio) — Jaminho — Zéleão — Dico — Zézinho — Ivanildo — Genival — Fernandinho — Carlos Alberto.

IBIS: Durval — Pessoa — Biu — Amaro — Rui — Geraldo — Plinio — Toinho — Bibiu — Eure — Carlito.

Na direção da peleja estará o sr. Arsemiro Felix (Sherlock), ainda o mais destacado mediador dos gramados setentrionais. No ambiente frio da peleja de hoje, a arbitragem do "detetive" surge como motivo de indiscutivel atração.

A preliminar será disputada em prosseguimento ao campeonato de amadores, competindo os quadros do *America* e do *Esporte*. Peleja de grande importancia, não resta duvida, desde que os rubro-negros estão na liderança do campeonato, juntamente com os alvi-rubros, enquanto os americanos são os vice-lideres. Ivanildo Bezerra deverá atuar com precisão.

PROVIDENCIAS DA F.P.D.

Para os dois jogos desta tarde, nos Aflitos, o departamento competente da FPD tomou as seguintes providencias:

IBIS x NAUTICO.

Campo do *Nautico*.

Juiz, Arsemiro Felix.

Juizes de linha, Tong Viana e Armenio Brito.

Horario: 15.15 com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do *Moinho Recife*.

AMERICA x ESPORTE (amadores).

Juiz, Ivanildo Bezerra.

Juiz de linha, Antonio Pereira e Lindolfo Messias.

Horario: 13.30, com 10 minutos de tolerancia.

ANUARIO RUBRO-NEGRO DE 1948

Louvavel iniciativa do campeão de terra e mar

O Esporte Clube do Recife acaba de anunciar o proximo aparecimento do seu Anuario de 1948. Iniciativa sob todos os aspectos digna de aplausos e de nossa simpatia. Cremos que todos os grandes e pequenos clubes deveriam instituir os seus orgãos de divulgação a exemplo do que está anunciando o campeão de terra e mar. Poucos são os clubes esportivos do sul do pais que não possuem os seus jornais, revistas, folhetos e anuarios, colocando os associados e os congeneres ao par de suas atividades.

Nos ultimos anos, o Esporte possuiu sua revista. Foi no tempo de Ivo Augusto, o saudoso cronista que se tornou o cerebro da organização administrativa do clube da Ilha do Retiro. Faleceu Ivo Augusto e sua obra foi inteiramente desorganizada. Os seus substitutos que ainda hoje parasitam pelos alicerces do clube jamais tiveram uma iniciativa digna de apoio ou que pelo menos seguisse o caminho traçado por Ivo Augusto.

Finalmente, numa fase em que o glorioso campeão rubro-negro procura ressurgir da situação caotica a que o jogaram a politica interna e a incompreensão dos seus baluartes, anuncia-se o proximo aparecimento do Anuario Rubro-Negro de 1948, organizado pelo secretario do clube, sr. Carlos Valença, e auxiliado pelos cronistas esportivos da cidade. Fazemos votos para que o Anuario se mantenha bem firme para não seguir o caminho de outras iniciativas de igual natureza e que fatores varios provocaram o seu desaparecimento.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possivel dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o muco que obstrue as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alivio de sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acabe com a asma.

Benem.: Loj.: Cap.: "Cavalheiros da Cruz"

Tendo esta Benem.: Loj.: de levar a efeito no proximo dia 23 do corrente, pelas 20 horas, uma sess.: mag.: de inic.:, venho, de ordem do Resp.: Ven.:, convidar todos os IIrm.: RReg.: deste Or.: e dos demais para abrilhantarem com suas presenças aquela solenidade que terá lugar no Templ.: ao Caes José Mariano 238 1.º

Antecipa os devidos agradecimentos o Secr.:

Traje do ritual. (33736)

O Amor 48, etc.

(Conclusão da ultima página)

8) — "Para me aborrecer o meu marido ocupa a maior parte do leito".

9) — "Meu marido se crê enganado. Forra o apartamento de cartazes nos quais se ridiculariza. Envia-se cartas anonimas e põe-me em ridiculo em todo o bairro".

10) — "Quando meu marido era prisioneiro de guerra eu o enganei; ele ter-me-ia perdoado se sua familia não o houvesse compelido ao divorcio, pois ele compreende que eu era mulher".

11) — "Meu marido não é senão um bèbe de 20 anos: prefiro os homens de 50 anos que são mais gentis, mais atenciosos..."

Quando se examinam de perto as cifras e as causas do divorcio, constata-se que, no dominio do amor, na França, as primeiras são muito mais elevadas que as segundas.

Sem duvida é conveniente esperar pelo resultado deste milhão de casamentos suplementares (exatamente 1.010.000) que as estatisticas registraram desde 1940. Os prognosticadores (geralmente velhos e ranzinzas) afirmam que este resultado já não é brilhante, porém é entre estes casados que estão estes profetas, todos velhos, e principalmente entre aqueles que em 1900 não tinham senão 20 anos, na época em que o divorcio era quase proscrito. O fato essencial é que para 240.000 casamentos mais que em 1938, conta-se atualmente um acrescimo de 16.000 divorcios (24.000 em media antes da guerra) e que o maximo de "divorcios de guerra" atingido em 1945 não ultrapassou a cifra de 51.985 ou seja 27.000 mais que antes da guerra. Se nos lembrarmos que um milhão e quinhentos mil franceses, no minimo, foram deportados, prisioneiros ou combatentes, e se levarmos em conta a porcentagem consideravel dos divorcios de jovens há três anos, estas ultimas cifras em suma honram os lares franceses e o espirito de fidelidade de quase todas as mães de familia.

Outra coisa é saber o que aconteceria se as formalidades do divorcio fossem, na França, menos longas (o processo de divorcio pode ser retardado durante muitos anos pela simples vontade de um dos conjuges), menos onerosas (o processo, sem assistencia judiciaria fica em aproximadamente Cr$ 7.000,00), se o regime matrimonial da mulher deixasse de ser simplesmente odioso, se afinal os filhos ilegitimos não fossem legalmente considerados como "párias"...

PENTEADOS BONITOS?...
ZORAIDE e ESMERALDA agora no
ARABELA
— INSTITUTO DE BELEZA —
Edificio Santana — Rua Nova, 306 — 1.º andar — Sala 102
— Entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança).

A GRANDE DIFERENÇA

(De um observador social)

Costumam os partidarios do marechal Stalin, que estão fora da cortina de ferro — repetir sempre a comparação entre o sistema sovietico e o das democracias livres. E como tudo nestas é conhecido, tanto seus bens como seus males, porque a liberdade de critica é fundamental a esses regimes, eles acentuam os males e deturpam o significado dos beneficios, para, com isso, mostrar ou concluir que a burguesia vai sempre mal, abafada pelas crises que se sucedem. E, num flagrante contraste, apontam o regime russo, onde nada pode ser realmente conhecido, como um milagre de ordem, de eficiencia e cordura!

Essa comparação, que é feita insinceramente, para fins demagogicos, realmente é destituida de sentido. Não se comparam duas opozições, porque, como já dizia o velho Aristoteles, só as coisas identicas são diferentes. O que se passa na Russia é proprio de um mundo estranho e negativo. E' fruto de uma revolução radical e fanatica, onde, de ha muito, o direito obscureceu, onde a justiça é um mito, a liberdade um termo inerte no vocabulario.

Numa democracia livre, em consequencia da liberdade, que é uma virtude fundamental, todos os problemas são postos em debate, todas as dificuldades são conhecidas, todas as divergencias são proclamadas. Só, com essas liberdades e com esse conhecimento é que o homem pode ter segurança para seus atos, amparo para seus empreendimentos e apoio para suas iniciativas. Quando, no regime liberal, garantido por uma constituição, e, portanto, por uma ordem juridica se faz uma violencia os protestos surgem, desde logo. Porque a lei é a garantia e ela só pode ser realmente garantia, por sua livre fiscalização consagrada. O que, muitas vezes, se assemelha a uma crise é, então, uma das formas vivas do valor das democracias.

Quando isso poderia acontecer no regime sovietico, onde a ordem é produto da violencia e da força?

Assim, quando no Congresso de Varsovia, só frequentado por stalinistas, se acusa de violencia o governo do Brasil, pratica-se uma verdadeira irrisão! Entretanto, isso se faz, para efeitos da anarquia internacional, para dar satisfação áqueles que, dentro do regime russo, padecem todas as degradações em silencio com a promessa de um céu saido das entranhas do inferno vermelho!

ESPORTES (Continua na página seguinte)

Os Ases do grande prêmio Automobilistico Sul Americano de 1948
BUENOS AIRES — CARACAS

Domingo Marimon e Eusébio Marcilla, vencedores em 1.º e 2.º lugares, certificam ter usado os produtos **MOBILOIL**, nessa dura prova.

"Através de 9.640 quilômetros por estradas acidentadas, durante 20 dias, em forçada velocidade sob climas e altitudes as mais variadas os produtos "MOBILOIL" demonstraram uma vez mais com suas extraordinárias propriedades lubrificantes, a mais eficaz proteção para o motor do automóvel.

Esta severa prova de homens e máquinas serviu para confirmar a tradicional superioridade dos extraordinários produtos "MOBILOIL".

ass. Domingo Marimon
" Eusébio Marcilla.

Os produtos "MOBILOIL" são elaborados pela
SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC., NEW-YORK
Concessionários para os Estados da Bahia, Rio de Janeiro e Pernambuco:
S. A. MAGALHAES, COMERCIO E INDUSTRIA
Recife — Rua do Apolo, 53/59 — fone 2553



SABÃO CABOCLO LBC

XADREZ



Noticiario internacional — O que o publico não sabe sobre xadrez — Partidas curtas, êrros graves — Contra Gambito Albim — Curiosidades

NOTICIARIO

— O mestre Eliskases, instrutor de numerosos enxadristas durante vários anos acha-se agora radicado em Porto-Alegre. De passagem pelo Rio deu uma secção de simultaneas, a convite do Club de Xadrez. Jogando 24 partidas, empatou 8, ganhando as restantes. Considerando que entre os disputantes encontravam-se numerosos jogadores da primeira turma, este resultado pode ser interpretado como excelente.

— Os vencedores da segunda eliminatória da prova "Caldas Viana" foram: A. Josetti, H. Ribas, doutor Darcy da Silva, R. Porto da Silveira, F. Catta Preta, A. Machado Vieira, J. T. Mangini e C. Kanar ou L. Fercolen.

SUECIA: — Ekstrom venceu Ahman em um match para disputa do Campeonato do pais. Lundin venceu o torneio relampago da cidade de Estocolmo.

RUSSIA: — Botvinnik, Smyllov e Keres, os primeiros colocados no torneio para o Campeonato do Mundo, foram agraciados com a Ordem do Merito, por excepcionais resultados dentro da categoria de esportes.

— Segundo informa a revista inglesa "Chess", por motivo da conquista do titulo de Campeão do Mundo, foi dobrado o salário do grande-mestre soviético Botvinnik.

— Um film intitulado "O Campeonato do Mundo" apareceu em Moscou. Neste film, dirigido pelo mestre de xadrez Kotov, encontram-se documentados os momentos mais interessantes do grande torneio que deu ao soviético Botvinnik o titulo máximo no Xadrez mundial.

PARTIDAS CURTAS, ERROS GRANDES

Partida Leonhardt x Spielmann, match, 1906, 1.P4R — P4R; 2.C3BR — C3BD; 3.C3B — C3B; 4.B5C — B5C; 5.CxP — CxC; 6.P4D — B3D; 7.P4B — C3C; 8.P5R — P3B; 9.PxB — — PxB; 10.D2Rxq. — RIB; 11.P5B — C5T; 12.0—0—P3TR; 13.CxP — P3CR; 14.PxP — PxP; 15.C7B — TICD; 16.D4C — abandonam.

O QUE O PUBLICO GERALMENTE NAO SABE SOBRE XADREZ

O xadrez no Brasil está oficializado. O Conselho Nacional de Desportos concede anualmente á Confederação Brasileira de Xadrez uma verba para realização do Campeonato Brasileiro.

• • •

Há 16 anos possuiu o Brasil uma revista especializada de xadrez: "Xadrez Brasileiro". Esta revista há um ano acha-se fora de circulação, primeiro devido ao aumento geral dos preços do material tipográfico e depois pela morte de seu fundador, sr. F. Vieira Agarez. Há um projeto em andamento para reviver esta revista, considerada com justiça como um patrimonio cultural do pais.

• • •

Aberturas mal conduzidas resultam, muitas vezes, em rápidas derrotas. Exemplo: 1.P4R — P4R; 2.C3BR — C3BD; 3.B5C — CR2R; 4.P3BD — P3D; 5.P4D — B2D; 6.0-0-C3C; 7.C5CR — P3TR?; 8.CxPB! — RxC; 9.B4Bxq. — R2R; 10.D5T — DIR; 11.D5CRxq. — PxD; 12.BxP mate.

• • •

CONTRA GAMBITO ALBIM

O contra gambito Albim ou Cavallotti é um dos recursos fracassados para transformar o ritmo posicional do gambio da dama em jogo de puro ataque.

Tem uma idéia clara e lógica, pois pretende dar jogo a ambos os bispos, em troca de um peão, que, habitualmente, se recupera.

Vejamos:

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P4R.

As pretas avançaram o PR, sacrificando-o, porem, deram liberdade ao BD, podem vulnerar o ponto 3BD inimigo e tambem o de 3R, logo após.

3. PXP, P5D.

Porem as brancas depois de 4. C3BR, C3BD; 5. P3CR!

Conseguem posição preferivel, pois em troca o P de 5R deve cair logo com CR2R e C3CR das pretas, tambem o P de 5D das lanças, a base de CD2D e C3CD, ou ainda, primeiro P3TD, P4CD, seguindo depois com CD2D e C3CD.

Desenvolvidas assim as peças, a posição das brancas é sempre preferivel, especialmente pela magnifica diagonal que o BR irá ocupar em 2 CR e ainda, pelo irregular desenvolvimento do CR preto de 3 CR.

A unica cilada que existe, e na qual costumam cair os principiantes é a seguinte:

1. P4D. P4D.
2. P4BD, P4R
3. PXPR, P5D.
4. P3R? (erro bravo), B5C xq.
5. B2D, PXP.
6. BXB, PXPxq.
7. R2R, PXC igual C xq!
8. TXC, B5CRxq., ganhando a dama.

Repartições Federais

DELEGACIA DO SERVIÇO DO PATRIMONIO DA UNIÃO

Está sendo convidado a comparecer á Delegacia do Serviço do Patrimonio da União em Pernambuco, á rua Vigario Tenorio n. 71, 2.º andar, afim de tratar de negocio de seu particular interesse, o presidente da Companhia Predial do Nordeste S|A., com referencia ao processo n. 23.730-DSPU-Pe., amanhã, ás 14 horas.

NOTICIAS DA MARINHA

Estão sendo convidados a comparecer á Secretaria da Capitania dos Portos, afim de tratarem de assunto de seus interesses, as seguintes pessoas: Luis Adro Carneiro Leão, Francisco Franco de Abreu, Amaro Casemiro de Oliveira, Benedito Lourenço da Silva, Eduardo Agostinho Gomes, Antonio Soares de Azevedo, Adolfo Manta de Freitas Barbosa, Manoel Messias Reis, Alexandrina de Oliveira, Severino Martiniano do Nascimento, Raimundo Henrique Barbosa, Acyr Alves da Silva, pessoa da familia do maritimo Amaro Guedes de Menezes, Euclides da Silva, Isaias de Oliveira Rocha, Manoel Lopes de Souza, José Ferreira da Silva, Agiegio Elias de Oliveira, Ursulina Manchester Queiroga, José Dias de Carvalho, Escolastico Cupertino dos Anjos, João Fernandes da Costa, Clidenor Gonçalves de Lima, João Barbosa de Souza, Edgar de Souza Revoredo e João Batista Vanderlei da Silva.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

No templo dessa igreja, á praça Joaquim Nabuco, realizar-se-ão, hoje, os seguintes atos:

A's 9.30, culto devocional, com sermão doutrinario; ás 10.30, meditação biblica acerca do assunto: Ezequiel anuncia a responsabilidade pessoal (capitulo 18, vs. 19-28); ás 18.15, sessão litero-religiosa da União de Moços Presbiterianos; ás 19.30, culto publico e pregação do Evangelho.

IGREJA EVANGELICA PERNAMBUCANA

A comunidade do rito congregacional, que tem o seu templo á rua do Principe n. 328, levará a efeito, pela manhã, a concentração biblica sobre o ponto: Cada um responderá pelos seus atos e sentimentos. Em analogia será lido um passo da Sagrada Escritura.

A' noite, no mesmo local, haverá divulgação do Evangelho.

SEGREDOS DE UM CRONISTA ESPORTIVO

JOSÉ ARAUJO

Hoje: LOURIVLAPE REIRA

Lourival Pereira, cronista esportivo da "Folha Carioca" e Mayrink Veiga e redator da "A Manhã", assim respondeu ao nosso questionario:

NOME? — Lourival Dallier Pereira.

USA PSEUDONIMO? — "Bojudo", no periodo do Reinado de Momo.

DATA DO NASCIMENTO. — 23 de julho de 1904.

CIDADE EM QUE NASCEU? — Niteroi (Estado do Rio de Janeiro).

ESTADO CIVIL? — Casado.

TEM FILHOS? — Um, e já é atleta, pertencente ao Carioca S. Clube e Fluminense F. C.

EM QUE JORNAL COMEÇOU A TRABALHAR? QUANDO? — N"O Globo", no tempo do saudoso colega e mestre dr. Honorio Netto Machado, em 1927.

QUAL O SEU ROTEIRO JORNALISTICO? — "O Globo", "Rio Sportivo", (A Batalha", "Diario dos Esportes", "A Tarde", "O Jornal", "A Manhã" e "Folha Carioca".

A QUE JORNAIS (OU JORNAIS E RADIO) PERTENCE? — "A Manhã", "Folha Carioca" e Radio Mayrink Veiga.

ESTA' SATISFEITO COM A SUA PROFISSÃO? — Sim. Exerço na Prefeitura do Distrito Federal o cargo de chefe de Distrito de Arrecadação.

SE NÃO FOSSE JORNALISTA, QUE PREFERIRIA SER? — Advogado.

QUAL O COLEGA QUE MAIS ADMIRA? — A todos.

E' SOCIO DA ACD OU DO DIE? — Da veterana Associação dos Cronistas Desportivos.

QUAL O PAREDRO MAIS ACCESSIVEL? — Não tenho preferencias, pois, de todos tenho merecido a mesma atenção, muito embora tenha mantido com o dr. João Lyra Filho o maior contacto, quando do Sul-Americano, em Santiago do Chile.

E O MENOS? — A resposta está no quesito acima.

QUAL O MELHOR TECNICO? — Flavio Costa, como brasileiro, o que mais me agrada, enquanto, Ondino Vieira, como estrangeiro.

QUAL A MELHOR TRIBUNA DE IMPRENSA DE NOSSOS CAMPOS? — A do Vasco da Gama.

E A PIOR? — Prefiro silenciar.

QUAL O MAIOR JOGADOR BRASILEIRO NO AMADORISMO? — Nilo Murtinho Braga.

E NO PROFISSIONALISMO? — Domingos da Guia.

QUAL O JOGADOR MAIS LEAL? — Jayme, Tovar, Otavio, Ademir, Servilio e muitos outros.

E O MAIS VIOLENTO? — Muitos, dependendo alguns das circunstancias.

QUAL O MELHOR JUIZ? — Mario Viana.

E O PIOR? — Muitos.

QUAL O EPISODIO QUE MAIS O IMPRESSIONOU? — A façanha do "five" de bola ao cesto nas Olimpiadas de 1948.

QUAL A DIVERSÃO PREDILETA? — O esporte.

QUE CIGARRO FUMA? — Nenhum. Não tenho pequenos vicios.

JOGA NO BICHO? — A resposta é indiscreta, atendendo á campanha do momento.

ADMIRA QUAL ARTISTA DO CINEMA? — Não tenho prediletos.

E DO RADIO? — Gosto de todos.

E DO TEATRO? — A mesma opinião.

QUE MUSICA PREFERE? — Como cronista carnavalesco, sou do samba, frevo, choros e marchas, notadamente quando são momescas.

QUAL O SEU PARTIDO POLITICO? — PSD.

QUAL O SPEAKER ESPORTIVO QUE MAIS OUVE? — A minha atividade não permite opiniões.

QUAL A MELHOR SECÇÃO DENTRO DOS PROGRAMAS ESPORTIVOS DO RADIO? — A resposta está acima.

QUAL O MAIOR DEFEITO DO FUTEBOL CARIOCA? — O clubismo de alguns paredros e dirigentes.

ACREDITA QUE OS INGLESES RESOLVERÃO O PROBLEMA DA ARBITRAGEM? — Dependerá em muito dos paredros.

COMO FORMARIA UM SCRATCH BRASILEIRO DE NOVOS? — Deixo o encargo para Flavio Costa.

O MELHOR SABÃO

JACARÉ

L. B. C.

REAL HOSPITAL PORTUGUÊS DE BENEFICÊNCIA EM PERNAMBUCO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do Exmo. Snr. Provedor e de acordo com o art. 42 dos nossos Estatutos, convido todos os socios deste Hospital a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, em nossa séde social, as 9 horas do próximo domingo 21 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do Exmo. Snr. Provedor e do parecer da Comissão de contas relativo ao bienio de 1946 a 1947, e assistirem á posse da nova Junta Administrativa eleita para o bienio de 1948 a 1949.

Recife, 18 de Novembro de 1948.

José das Neves Barbosa
1.º Secretário.

(4575)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 20|11|948:

15407	— São Paulo	2.000.000,00
06383	— São Paulo	400.000,00
12551	— Santa Cruz	200.000,00
15578	— Porto Alegre	100.000,00
17276	— Jequié	80.000,00
25608	— Rio	60.000,00

Os bilhetes de numeros 06103 — 12016 — 00700 — 06420 e 01302 estão contemplados com Cr$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros terminados em 7 estão premiados com .. Cr$ 400,00.

Futebol carioca

Duelo de duas sombras — Rodada em camara lenta — O Campeão Maritimo quase naufraga — Outras notas

Escreve KNÔA

(Para o "D. P.")

RIO, — (Aéreo) — O sistema de marcação cerrada que se adota hoje no futebol, com formação em diagonal, recuo de um atacante e avanço de um defensor, exige táticas as mais variadas para levar a desorganização ao quadro adversário afim de conseguir partido dentro dos 90 minutos em que são disputadas as partidas. Os deslocamentos frequentes, com troca de posições dos atacantes, representa a tática mais em voga. O elemento destacado para marcar A ou B, tem obrigação de acompanhá-los nesses frequentes deslocamentos. Para isso, é necessário que quem marca, tenha resistencia e mobilidade para desempenhar tal missão. Quando a idade não mais permite tal coisa, o defensor fica encarregado de marcar o que se acha mais perto, deixando o deslocado para o defensor do setor para onde houve o deslocamento. Foi esta a tática que o velho Domingos da Guia adotou no encontro do Bangú com o Botafogo. Coube-lhe marcar Otávio que a cada momento procurava levá-lo para longe do arco, coisa que não conseguia, pois o "rico" do futebol nacional não ia na onda e ficava plantado dentro da área esperando as sobras. Quando Otávio abria, cabia a Pirilo tomar o seu lugar. Nessa ocasião, assistia-se a um duelo de sombras. Sim, leitores, duelo de sombras... Dava pena ver os dois disputarem a bola procurando melhor posição de corpo para fazer a jogada. As juntas emperradas, impediam melhor e maior mobilidade. Pareciam dois principiantes de suburbio. De fazer pena... Como quem já foi rei continua sendo majestade, o velho Domingos dominou a Pirilo em 80% das jogadas em que ambos tomaram parte: em compensação, o tento que Pirilo marcou foi depois de enganar a Domingos. Um tento que fe lembrar os seus áureos tempos. O ponto de mais sensação da tarde foi o conseguido por Paraguai. Batendo uma penalidade próxima á area, Otávio deu um violento pelotaço; o guardião do Bangú não poude segurar a bola que, rebatida, ia se dirigindo para a linha de fundo. Foi quando o infernal apetite de Paraguai o levou até ela e, absolutamente sem angulo, a enviou para o fundo das redes. Tento para gente moça.

Sabendo que se jogasse domingo a renda seria pequena em face do jogo do Vasco com o São Cristovão, o América e o Canto do Rio resolveram antecipar o encontro que deveriam ter, para o sábado á tarde. A chuva estragou os cálculos pois a renda foi reduzidissima. Tambem serviu para diluir a força da "mandinga" que o Genebaldo Figueiredo mandou colocar em cima do América. Afinal, conseguiu vencer e sem favor.

O Vasco, apesar de campeão maritimo, quase náufragou na piscina do São Cristóvão. Ganhou, como poderia ter perdido. Sua linha dianteira não é boa em water-polo. Se não fossem as qualidades de pescadores dos seus defensores, a estas horas o Botafogo estaria feliz, sosinho na ponta. Ademir vai voltando ao que era e foi o autor do tento da vitória.

Num jogo sem importancia, o Flamengo sofreu para ganhar o ultimo, colocando o Madureira por 1x0. Como anda fraquinho o Flamengo... Tirou Gringo da Bahia valendo-se de passes de mágica, ou melhor, de recursos pouco honestos para um grande clube, e o castigo não se fez esperar por muito tempo: nada conseguiu no municipal e no oficial está atrás do Bangú. Este ocupa tal posição, valendo-se da prata de casa. O Vitória, da Bahia, deve estar vingado...

O Olaria tinha de tomar um banho. Não jogando nos dias chuvosos de sábado e domingo, tendo transferido o seu encontro com o Fluminense para a belissima tarde de segunda, foi levado pelo clube das laranjeiras. Todos os dianteiros do "pó de arroz" balançaram as redes dos bariris. Gentil Cardoso anda com a maré baixa; onde se mete, leva azar. E para cumulo do peso, os jogadores do Olaria aplicaram muitas "gentilezas" nos defensores tricolores; elas foram tantas e tais, que Lamparina acabou indo iluminar o vestiário antes do jogo acabar. Se esse é o espirito de luta que o Gentil está incutindo nos seus pupilos, a cavalaria rusticana do Botafogo vai dar o que fazer no próximo domingo. O Botafogo tem uns defensores que são umas verdadeiras moças. Exemplo: Gerson; outro exemplo: Avila. Como são delicados com a alma dos adversários! Sim, com a alma, pois o corpo pertence á terra... E o Biriba está aí para roer os ossos.

Domingo próximo vai começar a verdadeira luta pelo campeonato deste ano. O Fluminense vai defender suas ultimas esperanças no jogo com o Flamengo. Na lógica, deve ganhar; mas, há sempre um "que" nos jogos do Fla-Flu... Empatam sempre. Não acredito que o Flamengo possa tirar qualquer ponto do seu perigoso rival. Aguardemos.



um DOXA

PARA CADA GOSTO

SAJOREL S.A.



CONCURSO DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P. está comunicando aos candidatos do concurso para inspetor de seguros do Ministerio do Trabalho que a sua realização obedecerá a seguinte escala:

Dias 22 — Contabilidade; 26 — Conhecimentos de Seguro; 29 — Direito Civil e Comercial; 30 — Matematica e Noções de Estatistica.

Todas as provas serão feitas na Escola Tecnica do Recife (Derbi) e terão inicio ás 19 horas.

PROPAGANDISTA

Importante laboratorio farmaceutico, da Capital Federal, procura propagandista para Recife e possivelmente, tambem para viajar pelos Estados. Exige-se bôa apresentação pessoal, pratica da atividade, de 25 a 35 anos de idade, cartas pessoais, referencias e pretenções para a Caixa Postal n. 59, neste jornal.

(33649)

NAVIO A MOTOR

Vende-se. Construido na Suécia em 1940. Lloyd's Register 14600. Comprimento 34,85 metros; bôca 6,95 metros. Motor Diesel 200 HP, consumo de oleo por dia 800 kg. Tonelagem D.W. 445. Capacidade 20.688 pés cubicos. Velocidade 8 nós. Calado máximo 3 metros. 2 paus de carga e guinchos com capacidade para 2 toneladas. Informações com Charles Atkinson, Avenida Barbosa Lima 86, 1.º andar — telefone 9162 — Recife.

(33734)



MAIS BICICLETAS "FLANDRIA" Á SUA DISPOSIÇÃO

"FLANDRIA"

A bicicleta que se impôs pelo seu esmerado acabamento e material de primeira qualidade

PEÇAS E ACESSÓRIOS

Procurem os nossos revendedores

Distribuidores Exclusivos:

Sociedade de Representações Gerais Ltda. SOCIERGE
Rua da Moéda, 149 - 1.º andar - Fone 9422 - Recife

(4569)

Associações

COLONIA DELFOS

A Colonia Delfos, filiada ao Instituto Neo-Pitagorico do Paraná, comemora hoje, ás 15 horas, em sua sede, á rua da Imperatriz n. 35, 2.º andar, a passagem do 29.º aniversario de sua fundação.

Haverá uma sessão magna, devendo falar o sr. Alcides de Araujo Valença sobre **A vida, obra e objetivos do I. N. P.**

LOJA CONCILIAÇÃO

Em sua séde, á rua José Mariano n. 223, 1.º andar, essa Loja realizará amanhã, uma sessão magna de iniciação.

Estão sendo convidadas á cerimonia autoridades e socios, sendo exigido o trajo do ritual.

V FESTA DE NATAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

Na séde da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado já foi iniciada a confecção dos saquinhos de prendas que serão distribuidas, como brinde de Natal, entre os filhos dos servidores de farda daquela repartição, no proximo dia 18 de dezembro.

Cerca de três centenas de sacos serão entregues, além de varias outras lembranças que serão sorteadas com as crianças, no decorrer da festa, como pacotes especiais contendo cortes de roupas, bonecas e dinheiro.

..Os interessados estão sendo, desde agora, avisados, que deverão comparecer, naquele dia, com os respectivos filhinhos, na sala da 1.ª Secção dos Correios e Telegrafos, para participarem das festividades, ficando entendido que aqueles que não comparecerem não participarão do sorteio dos inumeros presentes extraordinarios.

CAMPEONATO SUBURBANO

Guararapes e Tacaruna no grande jogo de hoje

O lider invicto contra o vice-lider numa partida quase decisiva do returno na zona norte — Sem atração a rodada da zona sul

Praticamente reduzido a uma peleja no certame da zona sul, voltam-se as atenções dos aficionados para a grand edisputa de hoje, na zona norte, quando se defrontarão os quadros do **Tacaruna** e do **Guararapes**, num jogo quase decisivo para as aspirações de ambos. O **Guararapes** é o lider invicto do seu setor, marchando a passos largos para a conquista do returno, desde que possue o melhor quadro. Hoje, porém, o clube de Iputinga topará um adversario dos mais categorizados, como seja o **Tacaruna**, vice-lider da tabela, juntamente com o **Agua Fria**. Embora perdendo o compromisso desta tarde, em Santo Amaro, o Guararapes permanecerá na liderança da tabela, entretanto, seriamente vigiado e com menores possibilidades de exito na conclusão do campeonato.

Oriental e Botafogo disputarão o unico jogo da zona sul, sabendo-se que o **Guanabara** fez entrega de pontos ao **Estudantes**, certamente com o interesse de prejudicar o Atlantico em sua marcha de invicto para a conquista do honroso titulo de tri-campeão suburbano. Deste modo, o returno ficou reduzido a um jogo de importancia, quando se empenharão em luta **Atlantico** e **Estudantes**, possivelmente no proximo domingo. Vale salientar que o empate dará aos maritimos a vitoria almejada.

PROVIDENCIAS DA F.P.D.

Para os dois jogos oficiais de hoje, no campeonato suburbano, divididos um para a zona norte e outro para a zona sul, foram tomadas pela entidade regional as seguintes providencias:

GUARARAPES x TACARUNA.

Campo do Ibis.

Juiz dos 1os. quadros, **Oscar Macedo**.

Juizes de linha, **Milton Farias** e José Evangelista.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do **Ateniense**.

ORIENTAL x BOTAFOGO.

Campo do Iolanda.

Juiz dos 1os. quadros, **Severino Pereira**.

Juizes de linha, **José Barbosa** e José Gomes da Silva.

Juiz dos 2os. quadros, **João Vicente de Oliveira**.

Horario: 13.40 para os 2os. quadros e 15.15 para os 1os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado, o representante do Odeon.

NOTA — Em virtude de ter o **Guanabara** feito entrega dos pontos ao **Estudantes**, deixa de realizar-se o encontro entre os dois filiados, marcado para hoje. O encontro entre os 2os. quadros do **Oriental x Botafogo** servirá de preliminar ao jogo principal, com inicio ás 13.40.

NOSSOS PALPITES

TACARUNA, 2 x GUARARAPES, 2.

BOTAFOGO, 3 x ORIENTAL, 1.

AVISO

AO COMERCIO E AOS NOSSOS CLIENTES DO INTERIOR

Deixa de ser nosso auxiliar, por motivo de desonestidade, o Snr. Irineu de Souza Ramos, o qual viajava para nossa firma nas zonas norte e sul deste Estado, achando-se o mesmo foragido.

Alberto Benning - Tecidos S/A.

(4586)

O "ONZE DA VILA" MOVIMENTARÁ 56 PEQUENOS JOGADORES INICIANDO MAIS UM CAMPEONATO INTERNO

Esta tarde, na sede dos campeões-mirins do Arraial o soretio dos quadros e providencias para o grande certame

Terá lugar, hoje, á tarde, na sede social provisoria do Onze da Vila, á Av. Norte, n. 5218, o sorteio dos quadros e jogadores que participarão do quinto campeonato interno de futebol promovido pelo campeão infanto-juvenil da cidade.

Quatro conjuntos com denominações puramente nacionalistas, obedecendo á tradição mantida nos arraiais do Onze, serão distribuidos entre si os pequenos pebolistas. Os quadros terão este ano nomes de importantes montanhas do Brasil.

Para diretores dos quatro quadros — ITAUNA, BORBOREMA, ARARIPE e ITATIAIA, foram convidados os srs. Everaldo de Albuquerque Barros, Amaro José dos Santos, Antonio Manuel de Lima e Osmario de Almeida Lima, respectivamente, diretor de Disciplina, vice-presidente, diretor de secção de publicidade e propagando o 2.º secretario do Onze da Vila, os quais aceitaram o convite.

Após o sorteio dos uniformes e diretores, na forma do Regulamento do certame, será marcada a data do Torneio Inicio, a cujo vencedor serão conferidas artisticas medalhas de prata, fornecidas pela Casa do Atleta, desta capital.

O quinto certame pebolistico do Onze da Vila, que este ano se caracteriza por uma importante novidade — será disputado pela primeira vez com os conjuntos calçados, terá em atividade durante varios meses os pequenos associados do rubro-negro infanto-juvenil, os quais terão oportunidade de mais uma vez desenvolver as qualidades e tendencias esportivo-sociais, no trabalho de formação a que se dedica o seu clube.



CONJUNTOS ELÉTRICOS READY-POWER INTERNATIONAL

para Entrega Imediata

Aqui está a sua própria fonte de luz elétrica ao alcance da mão. Os geradores elétricos Ready-Power de 1 KW e 2 KW conjugados a pequenos motores International "LB" de 1.½ a 2.½ e 3 a 5 H. P. podem trazer-lhe o confôrto e o prazer que a luz elétrica proporciona. Fornecem energia elétrica para o rádio, pequenos motores de potência fracional e máquinas elétricas de uso doméstico.

A extensão do eixo de tomada de fôrça permite ligar o motor a outras máquinas como desnatadeiras, desintegradores, ventiladores, brocas, tornos, bombas, serras, etc.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO
S/A MAGALHAES, COMERCIO E INDUSTRIA — Rua do Apolo, 53/59 — Recife — Pernambuco



Uma Graça Alcançada

E' com a maior satisfação que faço esta publicação, eu vinha sofrendo de uma fortissima dôr de cabeça ha 15 anos, esgotei a clinica medica, tomei os melhores medicamentos e não obtive resultado, já sem esperança fui a casa da caridade á rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou completamente curada, a dôr que a todo momento me torturava desapareceu Graças a Deus este grande milagre esta publicação que faço e sagrado dever em recompensa do que Deus me concedeu. Minha residencia: Rua Felix Peixoto n. 26, Afogados, Estrada dos Remedios, Recife. — Carmen Henriques da Silva. (33656)



Uma Graça Alcançada

Eu Doralice Alves da Silva sofria de encomodos internos, recorri a varios especialistas, tomei bastante remedios e não fiquei curada, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem tomar remedios. Minha residencia: Engenho Orico Velho, municipio de Rio Formoso, Pernambuco. Seu pai Francisco Hermes Alves da Silva. Agradece. 19-11-48. (33656)



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo da vesicula ha 1 ano e meses, fiz varias consultas medicas e não obtive a minha cura, tomei bastantes remedios e nada serviu, lendo o Diario resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou bom. Publico a minha Graça em amor a caridade a outros sofredores. Minha residencia Açude Grande, municipio de Nazaré-da-Mata. — Sandoval Vasconcelos. 18-11-48. (33656)



Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo ha 10 anos do figado, recorri a muitos medicos e remedios não sei a conta, lendo no Diario de Pernambuco as milagrosas curas, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael, estou completamente curado sem tomar remedios, a Deus e Mme. Jael esta grande graça. Minha residencia: Rua Largo dos Coelhos n. 85, Boa Vista, Recife. — Irton Petronilo dos Santos. 18-11-48. 33656)

Uma Graça Alcançada

Durante 4 anos não podia comer nada sofrendo do estomago, procurei diversos medicos e tomei diversas qualidades de remedio, sem obter resultado, visitei 3 vezes a Ozita, filha de Mme. Jael e me acho completamente curado, com esta graça deixo aqui minha gratidão. — Manoel Belizio Pereira. Rua dos Curimatans n. 26, Campina Grande. (33653)

Uma Graça Alcançada

Resido na Rua Barão do Abriry n. 287, em Campina Grande, ha 10 anos que sofria do figado e tinha recorrido a diversos remedios e medicos e tudo sem resultado, graça a Ozita filha de Mme. Jael, compareci apenas 3 quintas-feiras e me acho completamente curada e aqui deixo minha gratidão. — Maria Augusta Gonçalves de Mello. (33653)

Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que vinha sofrendo do figado ha 10 anos, fiz varias consultas medicas e tomei bastantes remedios tudo sem resultado, depois de tanto sofrimento fui a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael, sua filha Ariete estou completamente curado sem tomar remedios, as dôres desapareceram e Graças a Deus me sinto feliz. Minha residencia: Rua João Alfredo, Paz. - Paudálho, Pernambuco. — Industrial. 20-11-48. (33656)



Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que vinha sofrendo do figado ha 10 anos, fiz varias consultas medicas e tomei bastantes remedios tudo sem resultado, depois de tanto sofrimento fui a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael, sua filha Ariete estou completamente curado sem tomar remedios, as dôres desapareceram e Graças a Deus me sinto feliz. Minha residencia: Rua João Alfredo, Paz. - Paudálho, Pernambuco. — Industrial. 20-11-48. (33656)



Uma Graça Alcançada

Sofrendo ha 3 meses de horriveis dores na vesicula ao ponto de recorrer a um radiologista que diagnosticou tão cruel molestia, e já desanimada de tantos padecimentos, resolvi ir á casa de caridade de Mme. Jael, onde, sem o uso de remedios obtive minha completa cura. A Deus e a Mme. Jael, o testemunho de minha gratidão — Emilia Pedrosa de Azevedo. — Rua M. Paraná n. 109 — Espinheiro — Recife. (33656)



Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que vinha sofrendo do figado ha 10 anos, fiz varias consultas medicas e tomei bastantes remedios tudo sem resultado, depois de tanto sofrimento fui a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael, sua filha Ariete estou completamente curado sem tomar remedios, as dôres desapareceram e Graças a Deus me sinto feliz. Minha residencia: Rua João Alfredo, Paz. - Paudálho, Pernambuco. — Industrial. 20-11-48. (33656)

Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo ha 4 anos de perda de fosfato, recorrendo a diversos medicamentos sem nenhum resultado. Hoje, Graças a Deus e a Mme. Jael, me encontro completamente restabelecida, sem o uso de quaisquer remedios. — Zenaida P. Azevedo. Rua Marquês de Paraná, 109. Espinheiro — Recife. (33656)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Aladin, A. Carneiro, Allança Produtora, Augusto Climaco de Lima, Amil, Alverne, Antonio.

C — Caixas postais 44, 1056 e 1009, Cial, Celia, C. A. M., Clovis Santos Filho, Cia. Textil.

D — Drogas.

F — Farma.

H — Hercules, H. S. Caldas.

I — Imprela.

J — José Patrocinio Gomes, João

M — M., M. Morais, M. C. S., Manoel Lopes.

N — N. 53086.

O — Oficina.

R — Rodolfo Freitas.

S — Silvio .

U — Urbano, Urano.

V — Vendedor Pracista, Vital.

— Telegramas para: José Inacio, Pedro Alfino, Sociedade e Carmelindo Gomes Costa. Guia de recolhimento do Instituto de Prev. dos Servidores do Estado, pertencente ao sr. Eugenio Augusto da Cunha Lima.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do H. Pedro II
Doenças da Pele e Sifilis
Consultorio: Rua Nova, 38º
2.º and. — Fone 4857

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo de rins ha 8 meses, fui a muitos medicos e tomei muitos remedios e não obtive resultado, procurei a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305 e Graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico a minha cura para que outros sofredores fiquem curados. Minha residencia: Rua das Carolinas n. 38, Casa Amarela, Recife. — Edisom de Barros. 18-11-48. (33658)

Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo ha 4 anos de perda de fosfato, recorrendo a diversos medicamentos sem nenhum resultado. Hoje, Graças a Deus e a Mme. Jael, me encontro completamente restabelecida, sem o uso de quaisquer remedios. — Zenaida P. Azevedo. Rua Marquês de Paraná, 109. Espinheiro — Recife. (33656)

Uma Graça Alcançada

Declaro que sofria de sinozite ha 1 ano e meses, usei muitos medicamentos, tudo sem resultado, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e Mme. Jael estou completamente curada sem remedios. Minha residencia: Rua dos Navegantes n. 854, Boa Viagem, Recife. — Diva Carneiro. 19-11-48. (33658)

Uma Graça Alcançada

Declaro em publico que vinha sofrendo do figado ha 10 anos, fiz varias consultas medicas e tomei bastantes remedios tudo sem resultado, depois de tanto sofrimento fui a casa da caridade da Rua Visconde de Goiana n. 305, nas quintas-feiras e Graças a Deus e Mme. Jael, sua filha Ariete estou completamente curado sem tomar remedios, as dôres desapareceram e Graças a Deus me sinto feliz. Minha residencia: Rua João Alfredo, Paz. - Paudálho, Pernambuco. — Industrial. 20-11-48. (33656)

Uma Graça Alcançada

Sofrendo ha 3 meses de horriveis dores na vesicula ao ponto de recorrer a um radiologista que diagnosticou tão cruel molestia, e já desanimada de tantos padecimentos, resolvi ir á casa de caridade de Mme. Jael, onde, sem o uso de remedios obtive minha completa cura. A Deus e a Mme. Jael, o testemunho de minha gratidão — Emilia Pedrosa de Azevedo. — Rua M. Paraná n. 109 — Espinheiro — Recife. (33656)

Uma Graça Alcançada

Declaro que vinha sofrendo da vesicula ha 1 ano e meses, fiz varias consultas medicas e não obtive a minha cura, tomei bastantes remedios e nada serviu, lendo o Diario resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete estou bom. Publico a minha Graça em amor a caridade a outros sofredores. Minha residencia Açude Grande, municipio de Nazaré-da-Mata. — Sandoval Vasconcelos. 18-11-48. (33656)

SALVOS PELO CENTRO DE RADIO ROMANO

ROMA, 20 (R) — 31 marinheiros norte-americanos da tripulação do cargueiro **Saguaro** e que foram envenenados, quando enxames de borboletas letais atacaram o navio, devem sua salvação ao centro de radio medico de Roma, a unica organização do genero em todo o globo.

O capitão pediu socorro, sendo sua mensagem captada por uma estação de radio naval e retransmitido ao Centro de Radio Romano que logo deu instruções necessarias.

A originalidade dessa organização é que quando não ha medico a bordo a mesma envia instruções sobre o tratamento, mantendo contacto com o navio até a cura dos pacientes.

CARNAVAL

CLUBE DE ALEGORIAS E CRITICAS DEMOCRATICOS DE CAMPO GRANDE

Inaugurar-se-á solenemente hoje, ás 19 horas, o barracão do Clube de Alegorias e Criticas Democraticos de Campo Grande, localizado á rua Odorico Mendes, junto ao dancing das Pás.

Por iniciativa do seu presidente, sr. José Geraldo Gomes, e apoio dos demais diretores, foram distribuidos inumeros convites ás autoridades, representantes da imprensa, da industria, do comercio e outras pessoas.

E' o seguinte o programa: ás 6 horas, alvorada por uma banda de clarins e salva de 21 tiros, sendo nesse momento içado o pavilhão do clube; ás 19 horas, recepção aos convidados. Entre as senhoras e senhoritas presentes será aclamada a madrinha do clube, a qual, em seguida, cortará a fita simbolica e baterá o primeiro prego no primeiro carro alegorico a ser confeccionado, fazendo-se ouvir o jornalista Hercilio Celso, orador oficial da solenidade.

A todos os convidados será servido champagne.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Western Telegraph, os seguintes telegramas: Gustavo, Hotel Parque — Berinson — Iolan Varga, Grande Hotel — Walter Machado, Grande Hotel — Dr. Olimpio Gomes, rua Benfica, Madalena — Elza, avenida Beiramar 6634 — Inez Silva, rua Bartolomeu 70, Casamarela — Luiz Barreto, Penalo S. Francisco, rua do Imperador 163, segundo — Francisco Lyra, rua João Carvalho 317, Hipodromo — Lourdes Franco — Anete Vogely, rua do Alecrim — Augusto Barbosa da Silva, estrada Sitio do Céu 196 — Afregil para Wanda — Antonio Luiz de Lima, rua Amelia 381, Cordeiro — Regina Gênerosa, rua do Triangulo 25 — Antonio, travessa Marquês do Herval 147, 1.º — Sanalgo para Kugelnaf — Jofreitas — Moreira, avenida João Barros 76.

— Nos Correios e Telegrafos estão retidos os seguintes despachos: Sales Mamede — Maria Araujo — Maria José Aquino — Josefa Maria Ferreira — Adelino Paes — Vera Carvalho — Sonia Maria Pessoa — Odila Cardoso — Maninha Barbosa — Alzira Barbosa — A. Martin Ribeiro — Walter Ramos — Sergio Entanesco — Socorro Mendes — Jaime Sales — Epitacio Correia Melo — Adauto Almeida — Alice Alves — Maria Severina Nascimento — Maria Pia — Paulo Roberto Cavalcanti Jessos. Endereços não renovados: Jerico — Malva.

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo de uma grande falta de ar ha 4 anos; fiz varias consultas medicas, frequentei muitas casas espiritas, tudo sem resultado. Recorri então a casa da caridade e Graças a Deus estou completamente curada. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia: Rua Siqueira Campos n. 278, Cavalheiros. Recife. — Onorina Vieira Rocha.

Recife, 20-11-48. (33658)

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo de bronquite ha 1 ano, fui a varias casas espiritas e não obtive resultado. Recorri a casa da caridade e Graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico a minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia. Travessa Maciel Monteiro. Bairro Santo Amaro n. 49. Recife. — Maria de Lourdes Oliveira. Recife, 20 de Novembro de 1948. (33658)

Uma Graça Alcançada

Ha 3 anos que vinha sofrendo do figado, fui a diversos medicos e tomei diversos resultado, fui apenas três quintas-feira na residencia de Ozita filha da Mme. Jael e confesso que estou completamente curado, deixo aqui minha eterna gratidão. — Manoel Sales. Rua Fernandes Vieira n. 481. Campina Grande. (33658)

TEVE ALTA A SRA. KASENKINA

NOVA YORK, 20 (R) — A professora russa Kasenkina, que se atirou pela janela do consulado sovietico, para recobrar sua liberdade, obteve alta do hospital, depois de comemorar sua triunfal reação contra o comunismo, comendo morangos com creme.

Uma Graça Alcançada

Eu vinha sofrendo dos rins, figado e baço ha 2 anos. Frequentei diversos centros espiritas, fui a varios medicos e tudo sem obter resultado. Recorri então á casa da caridade, Rua Visconde de Goiana 305 e me encontro completamente curado. Considero minha cura um verdadeiro milagre. Minha residencia para qualquer informação Travessa da Bandeira n. 10. Cordeiro. Recife.— Severino José de Santana. (33658)

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Ofertas pelo reembolso postal

CURSOS

TAQUIGRAFIA GRATIS
(POR CORRESPONDENCIA)

Para difusão do unico método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso.

Confere-se diploma. Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro, Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar. — RIO DE JANEIRO.

BELEZA E TOUCADOR

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar a côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel4 48.30.87.

REMEDIOS

HOMENS
ENFRAQUECIDOS
VELHICE PRECOCE
IMPOTENCIA

O homem deve conservar suas forças juvenis; deve permanecer viril porque as manifestações da potencia sexual não pertencem senão á juventude. A velhice não tem idade. Existe uma só mocidade sexual, e a um dado momento esta se perde. Este momento deve ser retardado a todo custo, porque trar sempre uma coorte infinita de miserias.

FALUSTON
COMPRIMIDOS
RENOVA AS FORÇAS DA VIDA!

FALUSTON, o medicamento mais completo, á base de: testiculos, cerebro, hipofise, pancreas, tiroide, timus, suprarrenal, bromidrato de quinino, catuaba, marapuama e damiana

FALUSTON
é um produto da Soc. Farmaceutica Virmona Ltda.

EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

Remessa pelo reembolso — Quantidade minima 3 vidros

Pedidos aos Distribuidores Exclusivos no Estado de São Paulo:

SOC. COMERCIAL O. F. DE OLIVEIRA LTDA.

Rua Senador Feijó n. 29 — 4.º — sala 416 — Telefone 3-9072 SÃO PAULO

CABELOS BRANCOS

OLEO ESCURECEDOR MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Já está á venda nas boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Preço no Rio: Cr$ 20,00 — Pelo Reembolso: Cr$ 25,00. Pedidos á Caixa Postal 4272 — D. F. — Distribuidores para o interior: — Araujo Freitas & Cia. — Rio.

RELOGIOS



RELOGIOS DE PULSO E BOLSO
• 15 a 17 RUBIS •
PERFECTA-A-DOSSKOPF-POLDIT
Na cidade vendemos tambem em 10 PAGAMENTOS
No interior utilizam-se do REEMBOLSO POSTAL

VIDA ESCOLAR

CONCLUINTES DE 1948, PELA FACULDADE MANOEL DA NOBREGA

Os bacharelandos de 1948, pela Faculdade de Filosofia Manoel da Nobrega, prestaram ante-ontem, uma homenagem ao prof. José Lourenço, paraninfo da turma.

A saudação foi feita pelo bdo. Aurelio Viana, falando em agradecimento o homenageado.

FACULDADE DE MEDICINA

Realizar-se-ão, amanhã, as provas das seguintes cadeiras:

CURSO MEDICO — 2.º ano — Fisica (Sala D) — 3.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 78 a 120. 4.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de ns. 121 a 203. 3.º ano — Patologia Geral (Sala B) — 1.ª turma, ás 8 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 32. 2.ª turma, ás 9.30 — Serão chamados os alunos de ns. 33 a 64. 4.º ano — Cl. Propedeutica Medica (Sala A) — 1.ª turma, ás 9 horas — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 23. 2.ª turma, ás 10.30 — Serão chamados os alunos de ns. 29 a 56. 5.º ano — Higiene (Sala A) — 1.ª turma, ás 19 horas — Serão chamados os alunos de ns. 2 a 44 (pares). 2.ª turma, ás 20.30 — Serão chamados os alunos de ns. 46 a 90 (pares). 6.º ano — Clinica Obstetrica (Sala D) — 3.ª turma, ás 13 horas — Serão chamados os alunos de ns. 57 a 85.

CURSO ODONTOLOGICO — 1.º ano — Não há exames. 2.º ano — Tecnica Odontologica (Sala B) — 1.ª turma, ás 13.30 — Serão chamados os alunos de ns. 1 a 33. 2.ª turma, ás 15 horas, serão chamados os alunos de ns. 34 a 66.

CURSO FARMACEUTICO — Não há exames.

— Deverão comparecer á secretaria, com urgencia, os doutorandos Milton Bezerra Sobral, Edvaldo da Silva Teles e Olivandro Assis.

— Estão sendo avisados os alunos da 3.ª serie de que não haverá prova de Doenças Tropicais amanhã.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes provas:

1.º ano — Complementos de Geometria Descritiva, turma unica, ás 8 horas. 2.º — Fisica, 1.ª turma, de 1 a 42, ás 8 horas. 3.º ano — Resistencia dos materiais, 1.ª turma, de 1 a 33, ás 8 horas. 4.º ano — Estabilidade das construções, 1.ª turma, de 1 a 31, ás 8 horas. 5.º ano — Arquitetura, turma unica, ás 8 horas.

— Continuam abertas, na secretaria, as inscrições para concurso de varias cadeiras do curso de engenharia civil, conforme edital publicado no **Diario Oficial do Estado e da União.**

COLEGIO ESTADUAL

A secretaria desse Colegio está avisando que estarão abertas, inscrições para os exames orais dos alunos dos cursos ginasial, classico e cientifico até 29 do corrente, conforme edital.

— Continua aberta a inscrição para os exames de admissão á 1.ª serie do curso ginasial.

ESCOLA POLITECNICA

Realizar-se-ão amanhã, os exames finais e a prova parcial de Mecanica Racional. Obedecerão á distribuição que se segue: ás 20 horas — 1.ª parcial de Mecanica Racional (para normais); ás 14 horas — Exame final de Calculo Infinitesimal (normais e repetentes); ás 19.30 — Exame final de Resistencia dos Materiais (normais e repetentes); ás 14 horas — Exame final de Higiene (para normais); ás 19 horas — Exame final de Quimica Analitica (para normais).

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Continuam abertas na secretaria, até o dia 30 do corrente, as inscrições para os exames de admisão ao 1.º ano do curso ginasial.

ENSINO SUPLETIVO

O Departamento de Educação está avisando aos professores do Ensino Supletivo, na capital e em Olinda, que, a partir da proxima quarta-feira, no horario das 11.30 ás 17 horas, poderão procurar os certificados de exame e os "premios de assiduidade" conferidos pela Divisão do Ensino Supletivo, bem como os boletins anuais de estatistica.

A entrega do referido material só poderá ser feita, pessoalmente, ao professor de cada curso.

COLEGIO D. BOSCO

No Colegio D. Bosco, á rua Imperial n. 897, inaugura-se hoje uma exposição de trabalhos didaticos e manuais.

Até terça-feira, das 8 ás 19 horas, a exposição poderá ser visitada.

COLEGIO PADRE FELIX

A diretoria desse educandario está cientificando que o curso de admissão está em pleno funcionamento e que os exames serão realizados na segunda semana de dezembro.

ACADEMIA DE COMERCIO

Provas parciais, que serão realizadas amanhã, na Escola Tecnica de Comercio de Pernambuco:

Curso comercial basico — 3.º ano, ás 18 horas, Geografia do Brasil; ás 19 horas, Historia do Brasil; 4.º ano, ás 19 horas, Matematica.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DAS DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTA

Serão realizadas amanhã, nessa Escola, as seguintes provas parciais:

Curso comercial basico — 2.º ano, ás 7.30, Inglês; 4.º ano, ás 7.30, Matematica.

Curso de Contabilidade — 1.º ano, ás 7.30, Matematica; 3.º ano, ás 7.30, Portugues.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS

Encerrar-se-ão amanhã, nessa Escola, as segundas provas parciais dos cursos mantidos pelo estabelecimento.

Realizar-se-ão amanhã, os seguintes exames de suficiencia:

Curso comercial basico — 1.º ano, 2.ª turma, ás 19 horas, Desenho.

Curso tecnico de contabilidade — 1.º ano, 2.ª turma, ás 19 horas, Fisica e Quimica.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO DO RECIFE

Serão realizadas amanhã, nessa Escola, as seguintes provas:

Curso de Contabilidade — 1.º ano, ás 19 horas, Português; ás 20 horas, Matematica; ás 20 horas, Inglês; 3.º ano, ás 19 horas, Contabilidade Industrial; ás 20 horas, Pratica Juridica Geral e Comercial.

ESCOLA COMERCIAL "HENRIQUE DIAS"

Continuam abertas as matriculas para o curso do "artigo 91", sendo prestadas as informações solicitadas pelos interessados, de 8 ás 22 horas, nos dias uteis, menos aos sabados.

Uma Graça Alcançada

Meu filhinho Edgar dos Santos com idade de 13 anos sofria do figado ha 6 meses, recorri a varios medicos, tomou muitos remedios e não obteve resultado, resolvi ir a casa da caridade e Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, meu filinho está curado sem remedios. Minha residencia: Rua do Principe n. 120, Boa Vista, Recife. Seus pais agradecem. (33658)

JOIAS E PRESENTES

OFERTAS que fazem AMIGOS

N.º 301



Guarnição de Mesa
1,45 x 1,45 c/ 6 guarda. Granité estampado nas côres: azul, verde, vermelho ou marron. Indanthren — Fundo branco.
Cr$ 68,00

N.º 302



FRONHAS
Com alguc em toda volta de cretone branco superior Paulista.

40 x 50 Cr$ 27,50
50 x 50 Cr$ 27,50
60 x 60 Cr$ 29,50
45 x 70 Cr$ 29,50

N.º 303



AMÁGUAS
A MODERNA SAIA DE MOIRÉE C. RENDA FRANCEZA
Branco, rosa, salmon, marron, cinza, azul marinho, preto.
TAM. 42-50
Cr$ 78,00

N.º 303



LENÇÓIS
N.º 303
C/ alguc do mesmo cretone
1,40 x 2,50 Cr$ 78,00
1,60 x 2,50 Cr$ 88,00
2,20 x 2,50 Cr$ 110,00

N.º 304



Opala ESTAMPADA
Com flores miudas. Fundo: rosa, salmon, azul, branco, amarelo. Artigo fino de grande utilidade. Largura 80cm.
Metro Cr$ 12,80

N.º 305



Toalhas felpudas
Qualidade muito boa e absorvente: branco com barra de varias côres delicadas.
Rosto, 45 x 90 Cr$ 16,80
Banho 70 x 1,40 Cr$ 42,00

Atendemos pelo Reembolso Postal - Encomendas acima de Cr$ 200,- estão livres de despesas de remessa.
Queira indicar côr e tamanho desejado e N.º do artigo.

Ao Bicho da Seda
MATRIZ: RUA OUVIDOR 169 - RIO DE JANEIRO

BRASOLAN 2091

ARTIGOS DIVERSOS



Artigos para Esportes
pelo REEMBOLSO POSTAL

Bola Indiana, Juvenil, de atacar	Cr$	50,00
Bola Indiana, n.º 5, de atacar	Cr$	65,00
Bola Indiana, Juvenil, tipo argentina	Cr$	80,00
Bola Indiana, n.º 5, tipo argentina	Cr$	95,00
Chuteiras Paulistas, reclame, par	Cr$	67,00
Chuteiras com fibra, tipo argentina	Cr$	90,00
Camisas futebol, reclame, jogo	Cr$	250,00
Camisas futebol, cores firmes, jogo	Cr$	450,00
Calção em brim, diversas cores, um	Cr$	15,00
Caneleiras vime e couro, par	Cr$	12,00
Meia algodão e lã, artigo de 1.ª, par	Cr$	18,00
Joelheiras com feltro, par	Cr$	30,00
Tornozeleiras elásticas, especiais, <5>, par	Cr$	18,00
Redes para goal, alcatroadas, par	Cr$	480,00

Indiana
Av. Marechal Floriano, 100/2
RIO

SEMENTES
de Hortaliças, Flores e Florestais
seu fornecedor, faça o seu pedido diretamente á
Dierberger Agro Comercial Ltda.
Caixa Postal, 458 S. Paulo
Se não encontrar no

Porque **Coleman** é a melhor



Acende instantaneamente

1 litro de querosene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.

Estoque completo de peças sobressalentes e camisas

PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegrafico: Titusdi

Ferramentas para Relojoeiros e Ourives
Fornituras e peças para Consertos de Relogios
CASA MARCEL KAHN — C. P. 1824 — São Paulo
Vidros inquebraveis "G-S" Flexo Crystals
Importação Direta — Peçam catalogos e preços

ESPIRITISMO

UNIÃO ESPIRITA

Realizar-se-á na proxima quinta-feira, ás 19.30, na União Espirita de Pernambuco, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do Evangelho.

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Hoje, ás 16.30, nesse Nucleo, á rua Tomaz Ribeiro n. 75, em Beberibe, haverá uma palestra doutrinaria a cargo do sr. Aluisio Pereira.

IGREJA JOANA D'ARC

Realizar-se-á hoje, ás 16 horas, na Igreja Espirita Joana d'Arc, á rua 2 de Janeiro n. 375, no Zumbi, uma reunião doutrinaria.

CENTRO REDENTOR

O Centro Redentor, á rua Treze n. 276, Estancia realiza sessões publicas de limpeza psiquica ás 20 horas das terças, quintas e sabados.

ESCOLA MARIA DE NAZARE'

Na Escola Espirita Maria de Nazaré terá lugar hoje, ás 8 horas, a reunião habitual dos lecionarios do quilo, e ás 9 horas haverá aula de moral cristã para as crianças.

CENTRO UNIÃO DOS ESPIRITAS

Amanhã, ás 20 horas, á rua Augusta n. 477-1.º andar, falará no Centro União dos Espiritas, o sr. Luiz Tavares, representando o Tabernaculo Apostolos de Cristo, que dissertará sobre um tema evangelico.

FEDERAÇÃO ESPIRITA

Deverá realizar-se hoje, ás 16 horas, na séde dessa instituição, á rua da Concordia n. 533, uma sessão de estudos da filosofia espirita.

GRUPO ESPIRITA REGENERAÇÃO

Na proxima quarta-feira, ás 19.30, á rua dos Pescadores n. 41, no Grupo Espirita Regeneração — Cristo e Caridade, será dissertado um tema pelo sr. Vicente José da Silva, representando o Abrigo Bezerra de Menezes.

VITIMAS DA TEMPESTADE

CHICAGO, 20 (U. P.) — Pelo menos, oito pessoas morreram e varias outras estão desaparecidas, em consequencia duma grande tempestade que assolou as grandes planicies. Varias localidades encontram-se sem energia eletrica ou comunicações. Milhares de cabeças de gado e carneiro morreram na tempestade.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A FAIXA AZUL COBRE O BRASIL

Inaugurada ontem, á tarde, a filial das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE - L. LISCIO" S. A. — Uma empresa que nasceu sob o signo da proteção ao operario — No moderno edificio da av. Cruz Cabugá: refeitorio, vestiaria, galpão para repouso e cartazes sugestivos — A cerimonia

Acontecimento de grande importancia para a vida economica, industrial, financeira e social do Estado foi a inauguração, ontem, á tarde, na avenida Cruz Cabugá, n. 478, das novas e modernas instalações da filial em Pernambuco das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S.A.

O ato iniciou-se ás 16 horas em ponto, presidido pelos srs. Silvio Monti, um dos diretores da empresa, e Darwin Assis, gerente da nova filial. Centenas de pessoas compareceram, entre as quais representantes de autoridades civis e militares do Estado, banqueiros, industriais, comerciantes, representantes da imprensa, do radio e numerosas familias.

Inicialmente, o padre Agostinho Hannekan, em nome do conego Jeronimo de Assunção, realizou a cerimonia da benção das novas instalações.

Em seguida, procedeu-se á solenidade de aposição do retrato do industrial *Luiz Licio*, que presentemente se encontra na Europa.

Nessa ocasião, sobre o auspicioso acontecimento, falou o dr. Hibernon Vanderlei, consultor juridico da filial de Pernambuco.

HOMENAGEM A UM PIONEIRO

Ao iniciar sua oração, o dr. Hibernon Vanderlei disse que aquela solenidade muito representava para os destinos financeiros da firma e ao ambiente economico de Pernambuco. A direção das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A., consciente do desenvolvimento do nosso Estado, doava Recife de uma filial de sua companhia, hoje de prestigio em todo o Brasil.

Afirmou, porém, que a significação da cerimonia era muito maior, tendo-se em vista a contribuição que vem trazendo a empresa á solução do momentoso problema de assistencia social.

Disse que o industrial *Luiz Liscio*, que iniciou sua vida com uma pequena mercearia, sabia sentir as necessidades dos que trabalham. A norma de conduta que sempre o orientara era de dar aos seus operarios todo conforto. E muito antes de falar-se nas modernas exigencias da legislação trabalhista, já o industrial *Luiz Liscio* dotava sua fabrica, em São Paulo, de refeitorios para os trabalhadores, de assistencia medica e dentaria e outras inovações, cogitando agora de uma colonia de ferias.

Grande — afirmou o orador — é o significado dessa norma de agir num industrial que não vê no operario apenas o meio de reservar grandes capitais, mas observa os que consigo trabalham como colaboradores de todas as horas e merecedores, por isso, de um tratamento mais digno, mais humano e mais decente.

O dr. Hibernon Vanderlei, depois de mencionar detalhadamente as novas instalações da filial, o refeitorio, banheiro, etc., congratulou-se com os presentes e afirmou que Pernambuco possuia nas INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — LISCIO" S.A., um verdadeiro marco de sua grandeza economica.

O sr. Silvio Monti, que veio especialmente de São Paulo assistir ás solenidades, falou em seguida. Agradeceu a todas as pessoas que compareceram, para emprestar o brilhantismo áquela cerimonia. Referiu-se ás palavras do advosado Hibernon Vanderlei, agradecendo-as tambem. Terminou por afirmar que a empresa dava realmente um grande passo para a frente.

Foram visitadas por todas as pessoas presentes as novas instalações inauguradas. Em seguida, foram servidos champagne, whiskey, outras bebidas e uma farta mesa de bolos e salgadinhos.



Flagrante tomado ontem, ás 16 horas, por ocasião da cerimonia inaugural da filial das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A., á av. Cruz Cabugá n. 478. Falava, no momento o advogado Hibernon Vanderlei, vendo-se tambem as numerosas pessoas que compareceram á solenidade

AS INSTALAÇÕES

O majestoso predio da filial das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" — S.A., vizinho ao da Radio Clube, domina duas arterias: a avenida Cruz Cabugá e rua Araripina.

De linhas modernas, suas instalações são as mais amplas possiveis. Os escritorios ocupam cerca de 1/8 da area construida. As dependencias para os operarios ocupam a superficie restante.

Dessas dependencias destaca-se, em primeiro lugar, a sala de exposição, onde se ostentam todos os modelos da casa. Depois vêm as oficinas, local de montagem das "CAMAS PATENTE". São amplissimas e dominam grande parte do predio, sendo construidas de acordo com todos os preceitos da higiene do trabalho. Nela se encontram modernissimas maquinarias, prensas e todo o material indispensavel á armação das "CAMAS", cujas peças standardizadas chegam da matriz, em São Paulo.

Do tecto das oficinas descem cartazes com dizeres sugestivos. Ora se proibe o uso do fumo depois das 16 horas ou se concita a não desperdiçar tempo em conversa.

Todas as outras dependencias do edificio visam proporcionar conforto aos operarios da filial das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S.A.

COMO SE ATENUAM AS DIFERENÇAS DE CLASSE

Muito antes de falar-se nos sistemas de proteção ao operariado nacional, já as INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A. dotavam suas fabricas de São Paulo com excelentes refeitorios. Cerca de 600 refeições fartas, higienicas e quentes eram servidas diariamente aos operarios. Acrescente-se a tudo isso assistencia medica e dentaria para os servidores da "CAMA PATENTE" e suas familias.

Os diretores da empresa reconhecem, na pessoa de seus operarios, a vitoria rapida e segura de seus esforços. Não cogitam na obtenção de lucros formidaveis, em reter grandiosos capitais e relegar ao abandono aqueles que o ajudaram. Procuram dispender grandes somas para proporcionar um "modus vivendi" mais digno aos seus servidores.

Por isso é que todo o operariado da filial compareceu á cerimonia de ontem. Mesmo porque, em realidade, quase ali tudo era para dar-lhe condições de trabalho mais decentes.

O sistema d assistencia social das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" serviu de exemplo á classe industrial paulista, depois de ter sido motivo de espanto. Em Pernambuco, a inauguração da filial da empresa veio logo com todas as obras de assistencia adequadas.

O refeitorio é uma ampla dependencia, onde existem varias mesas de estilo moderno, cada uma com localidades para 8 pessoas. De forma circular, essas mesas são encimadas de uma peça movel, onde se colocam as refeições.

A cozinha, higienicamente instalada, é anexa a uma dispensa, onde são depositados os generos. Varias pessoas são empregadas nessas dependencias, afim de que á hora certa os operarios sejam servidos.

A empresa cobra por cada refeição individual o preço de Cr$ 2,50.

Outras dependencias do edificio: amplo banheiro, vestiaria com armarios gradeados, numerados e providos de fechaduras individuais. Além disso, ladeando a parte posterior do predio, existe um grande salão de repouso, com cobertura e varios bancos para os operarios.

E' esse o sistema de assistencia social que as INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A. asseguram aos 1.500 operarios que colaboram com ela na matriz e filiais.

30 ANOS DEPOIS

Foi em 1918, na cidade de Araraquara, que o industrial *Luiz Liscio* idealizou e criou a "CAMA PATENTE", hoje espalhada por todos os recantos do Brasil.

Até então eram utilizadas as camas de ferro. Dormia-se tambem em redes, sofrendo-se toda a sorte de incomodos. Não se usava muito a cama de madeira. Pensava-se nela com desconfiança. Deveria ser propicia á criação e desenvolvimento de insetos e seria facilmente combustivel, o que viria constituir serio perigo não só á saude mas tambem á propria vida.

Contra esse tabu' combateu e venceu a idéia de *Luiz Liscio*. Lutando inicialmente contra inumeros obstaculos, a "CAMA PATENTE" tornou-se depois vitoriosa e aceita por todos como um modelo de higiene, conforto e economia.

A FAIXA AZUL

Camas bem trabalhadas, que não queimam e nem bicham, as "PATENTES" impuseram-se vitoriosas em toda a parte. Não obstante as imitações, predominam no país inteiro as que trazem a marca unica e exclusiva das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S.A. — a *faixa azul*, simbolo de confiança em todos os recantos do Brasil.

Desde a fronteira com o Uruguai até o Acre, espalhando-se pelo vasto territorio nacional, existem agora revendedores da "CAMA PATENTE". AS INDUSTRIAS "L. LISCIO" produzem por mês de 25 a 28.000 camas, produção essa que vai aumentando consideravelmente todos os anos. A grande empresa paulista mantem filiais em Bahia, Rio, Belo Horizonte e Recife, com agencias em todas as outras capitais. Funciona com um capital registrado de 30 milhões de cruzeiros.



Dominando duas arterias, á avenida Cruz Cabugá e á rua Araripina, ergue-se majestoso o edificio da filial das INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S. A., de que a foto fixa um aspecto

Comercio e Finanças

A SEMANA EM REVISTA

A nota de maior interesse da semana, foi a mensagem que o governador Barbosa Lima Sobrinho dirigiu á Assembleia Legislativa, pedindo autorização para contrair um emprestimo no valor de 100 milhões de cruzeiros. A aplicação desse emprestimo, está prevista em varios itens da maior importancia. Uma parte de seu montante será destinada a obras na capital, compreendida nestas, o reparo e a construção de novas pontes bem como o desensolvimento dos serviços de saneamento. A outra, é reservada para os municipios do interior, havendo preferencia para os de maior população, onde continue premente o abastecimento dagua e sejam precarios os serviços de iluminação publica. Cogitará ainda o governador da instalação de uma estação de fruticultura, da compra de material agrario, de descaroçadores para algodão e de um posto destinado á aclimatação de gado. Dado o programa traçado, logrou otima repercussão na praça a mensagem do governador, sendo de esperar, portanto, sua aprovação imediata na Assembleia Legislativa.

• • •

Como resultado da reunião realizada quinta-feira, promovida pela Federação das Industrias, afim de ser ouvida a palavra do sr. Genival Santos, um dos tecnicos brasileiros acreditados junto á Missão Abbink, os nossos industriais, comerciantes e agricultores estão preparando suas apreciações e teses. Na proxima terça-feira, em uma das salas cedidas pela Associação Comercial, haverá nova reunião, quando serão conhecidos e apreciados os pontos de vista de Pernambuco em torno do assunto. A Federação das Industrias vem se esforçando no sentido de que essa reunião tenha o maior comparecimento possivel de interessados.

• • •

Na praça, os negocios decorreram ainda mais desanimados do que na semana anterior. Continua a retração do credito bancario e quanto á Bolsa de Valores não houve nenhum interesse em torno das cotações, cujos niveis continuam mantidos, mas, só por honra da firma, como vulgarmente se diz. A posição cambial não sofreu alteração, continuando, todavia, a escassez de dolares. Nos circulos açucareiros não houve novidades do ponto de vista de grandes transações. Todas as cogitaqões giraram, por assim dizer, em torno da visita do atual presidente do Instituto do Açucar e do Alcool que, pela primeira vez, desde que assumiu aquele cargo, entra em contacto direto com os produtores do nosso Estado. Enquanto isso, continuam os estudos para se conhecer o custo real de produção, objeto de uma determinação do presidente Eurico Dutra. Espera-se que dessa visita ao nosso Estado possam advir vantagens concretas para a nossa produção açucareira.

• • •

O mercado de algodão, ao que fomos informados á ultima hora, permaneceu desinteressado ou em declinio, esta semana. As entradas aumentaram sensivelmente e, talvez por isso, ou pela falta de numerario, verificou-se esse retraimento. Em Campina Grande, segundo ainda nosso informante, de um modo geral as cotações baixaram. Registraram-se poucas vendas, e estas, do tipo "Sertão 4" na base de 215 cruzeiros. Entre nós, o preço para esse tipo manteve-se na casa de 209 cruzeiros, havendo poucos negocios. A cotação do tipo "Mata" não foi alem de 185 cruzeiros.

• • •

A posição da mamona apresenta-se com as caracteristicas de um mercado um tanto desnorteado. Assim é que, enquanto os preços são baixos em Nova York, aqui continuam altas as cotações, não havendo, assim, negocios em torno do artigo. Sabe-se, apenas, que houve grande procura na Paraiba para firmas europeias. Isso, entretanto, não obteve confirmação de fonte idonea. Quanto ao milho, a situação é bem melhor. Ha procura para firmas do Sul, tendo-se feito alguns embarques e havendo outros em perspectiva.

• • •

No Rio Grande do Norte, onde esteve esta semana o autor destas linhas, a situação é tambem de evidente retraimento dos negocios em geral, reinando até um certo desanimo em virtude do numero vultoso de executivos que deram entrada ultimamente nos cartorios da capital. Mas, falando ao governador José Varela e ao prefeito Silvio Pedrosa, mostraram-se ambos inteiramente confiantes em que a situação apresentará melhoras breves dias. — OTAVIO MORAIS.

MERCADO DE CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRA:			
Libra s/v ou Cabo, entrega até 90 dias	74.0714		
30 d/v entrega até 60 dias	73.9486		
60 d/ entrega até 30 dias	73.8245		
90 d/v entrega pronta	73.7010		
Dolar s/v ou Cabo, entrega até 180 dias	18.38		
30 d/v, idem	18.3628		
60 d/v, idem	18.3455		
90 d/v, idem	18.3283		
Peso Chileno — entrega pronta	0.5029		
Franco francês — idem	0.0357		
Escudo — idem — aéreo 0.7441 TT.	0.7472		
Corôa Dinamarquesa — idem	3.5300		
Corôa Tchecoslovaca — idem	0.3676		
VENDAS:			
Dolar	18.72	Corôa Tchecoslovaca	0.3744
Peso Chileno	0.5039	Corôa Sueca	5.2139
Pesetas	1.7096		
Franco Francês	0.711	Francos Suiços	4.3738
Escudos	0.7379	Francos Belgas	0.4271
Corôa Dinamarquesa	3.9003	Libra	73.4418
Ouro Fino — Comprado a grama na base de 1.000/1.000 á Cr$			20.81.70
Corôa Sueca — idem			5.1162
Franco Suico — idem — aéreo 4.2586 TT.			4.2786

Enquanto os homens, etc.

(conclusão da 1.ª página)

seu papel ali foi facil: nós estavamos preparados para colaborar, não só na Declaração, que agora se elabora no seio do seu Comité, como numa Convenção que obrigasse as nações a respeitarem os direitos dos seres humanos em todas as latitudes da terra.

A intransigencia, o antagonismo das grandes potencias, anula todo esforço para uma obra de maior alcance. A Declaração será aprovada pela Assembleia. Ficará como um enunciado fulgurante no portico do mundo, mas como um simples enunciado, sem força efetiva.

Continuarão por toda a parte as injustiças e as sonegações desumanas ao reconhecimento da igualdade dos seres, independente de raça, de cor ou de origem."

"Sobre a questão do genocidio, objeto de discussão no seio do meu Comitê, o sexto, o juridico, assunto que acompanho na Assembleia desde a primeira recomendação de 1946, na Comissão de Codificação e no Conselho Economico e Social, meu papel tem sido o de selar para que na formulação de um direito novo e que nos é desconhecido, e do qual em nossas regiões somos apenas os espectadores contristados, nada entrasse na Convenção que nos impedisse de sasina-la.

No Brasil não ha grupo que queira a destruição de outros grupos humanos; não ha individuos que matem outros porque são judeus, armenianos, pakistanianos, maometanos; no Brasil, na generalidade, o crime é questão de ocasião, ou resultado de contingencias economicas, sociais ou domesticas, os crimes são sempre individuais. Em nosso país não se conhecem as longas acumulações de odio racial, dos quais o genocidio é a sinistra explosão.

Colaboramos na primeira resolução da Assembleia de 1946, nas que se lhe seguiram, no Conselho Economico e Social e na Comissão de Codificação em 1947. A inclusão do Genocidio, não a aceitamos. Fui o segundo orador a falar contra ela, na primeira sessão. Voltamos, com outros paizes, a combate-la nas sessões posteriores.

Podemos ter como certo que o unico aspecto que a rigor nos parecia inaceitavel na Convenção não será mantido. A discussão vai ser longa. Cada orador tem que dizer sobre materia tão interessante. Se me sobrasse tempo e capacidade de trabalho, para reunir o que já produziu o Brasil por meu orgão nessa materia, e se editar livro fosse facil em nosso país, um bem grosso volume poderia ser publicado."

— "Opuzemo-nos á inclusão dos grupos politicos na Convenção porque falta a esses, estabilidade, adesão, continuidade. O caracteristico do grupo politico é a mobilidade. Nele se fundem adversarios da vespera, correligionarios de amanhã.

A irreconciliabilidade é o caracteristico do odio racial; a conciliabilidade é o caracteristico da paixão politica. Em nossas revoluções, os compadres se entrematavam nos combates e suas esposas choravam juntas os maridos mortos nos campos opostos. Não ha genocidio politico; foi um erro dos autores do projeto quererem estender o conceito do crime que deve ser considerado stricto sensu como eu disse.

E' genocidio o ato ou conjunto de atos deliberadamente cometidos com a intenção de destruirem no todo ou em parte um grupo humano, destruição fisica em todos os sentidos; destruição do grupo humano como tal, por motivo de raça, de religião ou nacionalidade.

O elemento material e o elemento moral devem ser bem definidos para que a lei possa ser aplicada, o crime prevenido e os criminosos justiçados."

— "A discussão vai em meio; fala-se muito; fala-se demais no Comité numero seis. Voltamos ha pouco uma "rolha". Cada orador terá o direito de falar dez minutos para expor um ponto de vista geral; cinco minutos no curso dos debates.

Passamos horas em discutir o que querem chamar Genocidio natural. O Brasil é contrario, conforme decidimos, na reunião da Delegação a que você assistiu. Iremos até admitir a defesa dos objetos de cultos, bibliotecas, mas não permitiremos que seja considerado genocidio impedir que num país de imigração o uso da lingua do país de origem constitua um privilegio, nem admitiremos a hipotese da formação de minorias linguisticas onde elas não existem.

O genocidio "cultural" é uma criação de teoristas; não tem fundamento historico que justifique a sua punição em igualdade de condições com o genocidio fisico e biologico — isto é, a destruição total ou em parte de grupos humanos como tais."



ALEGRE E FELIZ

Na vida social, ninguem deverá perceber jamais que a senhora atravessa uma epoca frequentemente dolorosa na sua vida de mulher. Mantenha seus olhos serenos e sua fronte pura, em todos os dias de todos os mêses, com OFORENO — o regulador feminino ideal.

OFORENO



Atos do Governo Federal

(Conclusão da 4.ª página)

de serviço, o coronel Oscar Furtado de Azambuja, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 3.º Regimento de Cavalaria Mecanizado; os tenentes-coronéis Carlos Cesar Martins, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 2.º Regimento de Infantaria; Mário da Costa Lopes, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves; João José Vieira, do Quadro Ordinário, 2.º Regimento de Infantaria, para o Quadro Suplementar Geral; Jurandir de Bizarria Mamepe, do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral; e Carlos Pinheiro Rabelo, do Quadro Ordinário, 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, para o Quadro Suplementar Geral; e, os majores Humberto Paoliello, do Quadro Suplementar Geral, 3.ª Circunscrição de Recrutamento, para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 3.º Batalhão de Caçadores; Alcides Pinto Coelho, do Quadro Ordinário, 4.º Regimento de Infantaria, para o Quadro Suplementar Geral; e do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente-coronel Antonio de Brito Junior, os majores João Batista da Costa e Homero Laydner, e os capitães Henrique Palmeira d' Avila e Max José Ribeiro.

Pequenos anuncios

(Continuação da 14.ª pagina)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos ovarios ha 8 anos. Frequentei muitas casas espiritas, tudo sem obter resultado. Recorri então, a casa da caridade, rua Visconde de Goiana 305. Graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico minha cura em amor aos sofredores. Rua Travessa Sabino — Afogados n.º 68 — Recife — **Virgilina Nunes da Silva.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do figado ha 4 anos, fiz varias consultas medicas e frequentei diversas casas espiritas e tudo sem obter resultado. Recorri a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua Firmino Barros — Cordeiro n.º 242 — Recife — **Tereza Vasque de Paiva.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de amigdalas a 3 meses. Usei muitos medicamentos sem obter resultado. Recorri então a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua São Severino n.º 52 — Ipiranga — Recife. **Arlinda Maria da Silva.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos intestinos ha 2 anos. Fui a varios medicos e frequentei diversas casas espiritas tudo sem obter resultado. Recorri então a casa da caridade e me encontro completamente curada. Publico minha cura em amor aos sofredorse. Minha residencia — Rua D. Adelino n.º 397 — Afogados — Recife. **Maria Audalice Coelho.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do estomago ha 2 anos tomei muitos medicamentos e tudo sem resultado recorri então ir a casa da caridade e hoje me encontro completamente curada. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua do Coité Mole n.º 360 — Coqueiral — Recife. **Emilia Oliveira Silva.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dôr no pé ha 3 anos. Fui a varios medicos e usei muitos medicamentos tudo sem resultado. Recorri a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada. Publico minha cura em amor a caridade, para com os sofredores fazerem como fiz. Minha residencia — Rua Itapuremá de Baixo — Engenho — Municipio de Goiana — **Severina Maria José.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Sofria da cabeça ha 12 anos, fiz varias consultas medicas e tomei muitos remedios, tudo sem resultado, recorri então a casa da caridade e hoje graças a Deus me encontro curada. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua do Machado n.º 7 —Agua Fria — Recife. **Julia Figueira Lins.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo da cabeça ha 16 anos. Frequentei os melhores centros espiritas do Recife e fui a medicos e não obtive resultado. Recorri então a casa da caridade rua Visconde de Goiana e graças a Deus me encontro completamente curada sem remedios. Minha residencia — Rua Usina Bulhões — **Eulalia Cajazeira.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de dores em todo o corpo ha 6 meses. Tomei muitos medicamentos sem resultado, então recorri a casa da caridade á rua Visconde de Goiana 305 nas quinta-feiras e me encontro completamente curada sem remedios. Agradeço a Deus e a Mme. Jael esta grande cura. Minha residencia — Rua Santa Tereza n.º 20 — Cavaleiros — **Maria Alves de Andrade.** (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho **José Carlos da Silva** com idade de 12 anos, sofria de uma dor de cabeça a 2 anos, recorri a varios medicamentos e não obtive resultado, fui a casa de Mme. Jael e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, estou completamente curado sem remedios, minha residencia — Rua Estrada do Cumbe n.º 1220 — Beberibe — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Esmeralda Pinheiro vinha sofrendo ha 1 ano de fastio, com idade de 1 ano e 4 meses, recorri aos melhores remedios e não obtive resultado, fui a casa da caridade e graças a Deus e a Mme. Jael e sua filha Ariete, minha filhinha está boa. Minha residencia — Avenida Central n.º 123 — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Guiomar de Souza Dias, com idade de 2 anos e 8 meses, vinha sofrendo de uma tosse, tomou muitos remedios e nada serviu, recorri a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 nas quinta-feiras. Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curada sem remedios. Minha residencia — Avenida Central n.º 29 — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Antonia da Silva, sofria de uma fraqueza nas pernas a 6 meses, com idade de 9 anos recorri a varios medicamentos não tendo resultado levei a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia — Rua 13 de Maio — Cordeiro — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho **Celio Ferreira Silva**, com idade de 4 anos e meses vinha sofrendo de uma bronquite asmatica durante 4 anos. Tomou muitos remedios e não obteve nenhuma melhora, fui a rua Visconde de Goiana n.º 305 nas quinta-feiras e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está completamente curada. Minha residencia — Rua Major Codeceira n.º 137 — João de Barros — Recife. Seus pais agradecem (33659)

AOS EX-CREDORES DA FIRMA OLIVEIRA FILHO & CIA. LTDA.

A IMOBILIARIA DO NORDESTE LTDA., composta dos quotistas Francisco Queiroz de Oliveira, sua esposa Clarice Carvalho Queiroz de Oliveira, e Albino Queiroz de Oliveira, havendo por escritura de incorporação de bens, de 25 de Junho de 1947, lavrada no cartorio Dr. José Campêlo, livro 144, fls. 158, registrada sob o n. 31.089, no Registro G. de Imóveis: incorporado ao seu patrimônio, parte dos bens dos quotistas Francisco Queiroz de Oliveira, sua mulher á propriedade "SITIO DO SOUSA", loteado, da qual consta ter Francisco Queiroz de Oliveira, reservado 442 lotes de terrenos, na qualidade de um dos ex-sócios da extinta firma concordatária Oliveira Filho & Cia. Ltda., que fora estabelecida nesta cidade, para pagamento dos prejuizos sofridos pelos ex-credores na concordata, conforme publicação que fizeram na imprensa, os irmãos Joaquim, Albino e Francisco Queiroz de Oliveira, em 5, 6 e 14/4/46, chamando os ex-credores para receberem esses terrenos, na base de preços de de cr$ 2.000,00, cada lote, dando o prazo até 6/5/946, fizera entrega como consta de instrumentos de incorporação, e por meio de escrituras publicas aos credores: Silva Guimarães — 3 lotes, Cunha Filho & Cia. — 4 lotes, Gaspar Rocha — 1 lote, A. Ferreira Santos — 2 lotes, Casimiro Fernandes & Cia. — 2 lotes, Vasconcelos Junior & Cia, 2 lotes, Rocha Irmãos & Cia. — 24 lotes, Mendes Lima & Cia. — 77 lotes, Schencúer Rodrigues & Cia. — 3 lotes, Moura Irmãos — 27 lotes, Soares Nogueira & Cia. — 2 lotes, José Didier & Cia. Ltda. — 2 lotes, Irmãos Farias Ramos Ltda. — 1 lote, Fonseca Irmãos & Cia. — 1 lote, D. T. Azevedo — 3 lotes, Cia. Santista Papel — 4 lotes, José Lobo Braga — 3 lotes, Ayres, Son & Cia. — 8 lotes, Manoel Joaquim Carvalho — 13 lotes, Gonçalves & Cia. — 1 lote, João Xavier Albuquerque — 4 lotes, Magalhães & Cia. — 2 lotes, Joaquim Moreira Coêlho, (sua parte da firma Joaquim M. Coêlho & Cia. —3 lotes, Anibal Gouveia — 1 lote, Carlos de Brito & Cia., — 3 lotes, Carlos Tropton & Filhos — 6 lotes, S. A. Magalhães — 15 lotes, e constando ainda dessa escritura de incorporação, a obrigação expressa por Francisco Queiroz de Oliveira da Imobiliaria do Nordeste Ltda., entregar aos demais ex-credores: Moinho Recife — 105 lotes, Joaquim M. Coelho, (completo) — 12 lotes, Walter Froab & Cia. — 24 lotes, Ind. Reunidas Fagundes Neto — 4 lotes, Santos Araujo & Cia. — 1 lote, Martins Jorge & Cia. — 1 lote, Fábrica Colombo S/A — 5 lotes, Ind. F. R. Matarazzo — 3 lotes, Produtos Genser 3/A-5 lotes, Luiz Loroa — 40 lotes, Amaral & Silva — 22 lotes, com prazo determinado, aliás, já extinto, a Imobiliária do Nordeste Ltda., que tem como um dos seus principais quotistas, Francisco Queiroz de Oliveira, convida os ex-credores acima indicados, a comparecerem em seu escritório, á Rua Camboa do Carmo, 51-1.º and, dentro do prazo máximo de 60 (sessenta) dias a partir desta publicação, a-fim-de ser efetivada a dação dos terrenos oferecidos em pagamento, conforme publicação de Abril de 1946. Findo esse praso, a Imobiliária eximir-se-á de assinar qualquer escritura de dação.

Recife, em 16 de Novembro de 1948.

Francisco Queiroz de Oliveira
Sócio-Gerente

(33720)

VENDE-SE UMA RADIOLA — Vende-se uma linda radiola mundial, marca PILOTO; e um radio PHILIPS portatil, modelo Oceano, 5 valvulas, mundial; e tambem um berço semi-novo. Uma linda colcha para noivos. A tratar á RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 304. (33589)

VENDE-SE uma maquina de costura SINGER, com 5 gavetas, semi-nova. Ver e tratar á RUA PIO IX n.º 227 — TORRE. (33730)

O MOTIVO DE UMA AGRESSAO

EXMO. SNR. DR. JUIZ DE DIREITO DO CIVEL DO RECIFE

Diz dona ANA EUGENIA PIRES PESSOA, brasileira, solteira e maior, proprietaria e domiciliada no Municipio de Jaboatão, deste Estado, por seus advogados abaixo assinados, que vem expôr e requerer á V. Excia. o seguinte:

1) — A suplicante, desde ha muitos anos, mantem relações de amizade com o dr. NILO DORNELAS CAMARA, brasileiro, viuvo, advogado e domiciliado nesta cidade, em quem sempre depositou toda a confiança e a quem, porisso mesmo, se aconselhava sobre todos os negocios da suplicante;

2) — Com efeito, na qualidade de senhora e possuidora da grande propriedade "Candeias", situada no distrito de Piedade, Municipio e Comarca de Jaboatão, consultava-o sobre as diversas propostas de compra e venda da aludida propriedade:

3) — Em fins de agosto deste ano, a suplicante, havendo sido procurada por dois interessados, entre os quais o snr. Renato Viana, que lhe formularam, verbalmente, uma proposta concreta para a aquisição, por eles, da mencionada propriedade, encaminhou-os á presença do dr. NILO DORNELAS CAMARA, para que este estudasse o negocio sob o ponto de vista juridico e dissesse a sua opinião a respeito;

4) — Realmente, a cinco (5) de setembro deste ano, a suplicante recebeu do dr. NILO DORNELAS CAMARA a carta anexa como documento n. 1, onde, ao mesmo passo que a aconselhava a que "de modo algum deve aceitar a proposta", esclarecia, textualmente:

> **"Os meus genros, que são portadores desta, explicar-lhe-ão uma outra proposta do snr. Edson Lundgrenn, que reputo muito razoavel, porque se trata de um pretendente serio e com bastante dinheiro."**

5) — Ouvida pela suplicante a proposta dos genros do dr. NILO DORNELAS CAMARA, nada, todavia, deliberou, aguardando a prometida visita deste, para com ele discutir o assunto;

6) — Efetivamente, quando o dr. NILO DORNELAS CAMARA foi ter com a suplicante, esta concordou, em linhas gerais, com o negocio proposto, motivo por que aquele advogado pediu, de logo, á suplicante, todos os documentos respeitantes á aludida propriedade, solicitação que foi atendida pela suplicante;

7) — Nessa oportunidade, a suplicante manifestou ao dr. NILO DORNELAS CAMARA o desejo de fazer o seu testamento publico, com o qual pretendia amparar a situação das três (3) afilhadas, que com ela vivem desde tenra idade, de nomes Josefa Auta Pessoa, Maria José Cesar e Rosilda Maria de Lima, prontificando-se o dr. NILO DORNELAS CAMARA a redigir a minuta do mesmo testamento e mandar lavrá-lo;

8) — Eis que, a treze (13) do mesmo mês de setembro, recebeu a suplicante a visita do dr. Aluizio Moura, medico nesta cidade, e portador da seguinte carta daquele advogado:

> "Sendo necessario que a pessoa que tem de fazer testamento esteja de perfeita saude, **a-fim-de prevenir duvidas futuras e melhor acautelar os interesses de suas filhas**, mando aí o dr. Aluizio Moura, afim de vê-la e atestar a sua boa saude." (Doc. n. 2).

9) — No dia vinte e seis (26) do mesmo mês de setembro, a suplicante, melhor ponderando sobre a proposta de compra e venda da propriedade "Candeias", formulada pelo snr. EDSON LUNDGRENN por intermedio do dr. NILO DORNELAS CAMARA e pelos genros deste, resolveu retirar a sua anuencia á mesma, escrevendo áquele advogado a seguinte carta (doc. n. 3):

> "Tendo eu pensado bem, **e vi que o negocio com o Lundgrenn não me servia, pois se o do dr. Renato Viana não prestava, porque para receber toda a importancia seria preciso 140 meses, o do snr. Lundgrenn precisa 560 meses, o dr. deve ver que não presta,** e demais outra coisa, o **dr. Renato só era 1 kilometro e ele é todos. PORTANTO ESTA' DESFEITO ESTE NEGOCIO,** e mande-me dizer sobre o negocio da viuva o que resolveu, que o dr. não me tratou nada, e eu tambem me esqueci, caso o Juiz de Direito deu ordem a ela, o consentimento de plantar, ela ficando responsavel pela importancia de pagamento do sitio e tambem pelos danos que fizer no terreno; no terreno tem muita fruteira, e ela já deu principio de estragar as fruteiras, e encheu o mundo dizendo que fui eu que mandei. **Novamente falarei sobre a propriedade QUE A NÃO VENDO FIADO A PESSOA ALGUMA, e faço como fis com a mata".**

10) — Respondendo a essa carta da suplicante, o dr. NILO DORNELAS CAMARA, dois dias após, isto é, a vinte e oito (28) de setembro, escreveu á suplicante est'outra:

> **"O Lundgrenn concordou dar a mensalidade de ... Cr- 3.000,00, que irá sendo proporcionalmente reduzida a medida em que lhe forem sendo pagos os ... ... Cr- 1.400.000,00 do preço do terreno.**
>
> **"Essa mensalidade, devo esclarecer, é além do preço do terreno, de modo que a Snra. receberá NÃO SOMENTE A MENSALIDADE COMO OS Cr$ 1.400.000,00 DO PREÇO DO TERRENO.**
>
> "O negocio da viuva **ficou com o Juiz de Jaboatão** resolvido do modo seguinte: As locações de propriedades rurais, sem prazo determinado, **se entendem por uma colheita.** Assim, a viuva ficará no terreno até abril do ano vindouro, pagando, bem entendido, o aluguel ou fôro. Em abril ela deixará o terreno. **Fazendo a Snra. e negocio com o Lundgren, o caso da viuva deixa de ter qualquer interesse para a Snra."** (Doc. n. 4).

11) — Fis que, a três (3) de outubro ultimo, foi a suplicante convocada a comparecer no dia imediato, quatro (4) de outubro, ao cartorio do Tabelião Franca Marinho, desta cidade, afim de assinar a escritura do seu testamento, cuja minuta, como já disse, fôra redigida pelo dr. NILO DORNELAS CAMARA;

12) — Efetivamente, a suplicante, no dia quatro (4) de outubro, numa segunda-feira, compareceu áquele cartorio, onde assistiu aos atos desse testamento, que, em verdade, lhe foi lido pelo tabelião, mas de modo tal que a suplicante, por ser surda, não pôde perceber todo o conteudo, ou sentido de certas clausulas:

13) — Assinado, porém, que foi, o testamento (doc. n. 5), para logo lhe foi apresentado á assinatura um outro livro, explicando-lhe o dr. NILO DORNELAS CAMARA tratar-se de uma procuração, com a qual ele ficaria habilitado a cuidar de todos os negocios da suplicante;

14) — Depositando, como já acentuou, toda confiança no dr. NILO DORNELAS CAMARA, nenhuma duvida teve em subscrever essa procuração, desconhecendo, todavia, a extensão e a natureza dos poderes nela conferidos, imaginando tratar-se de uma procuração comum, tal como dera a compreender á suplicante;

15) — Sucedeu que, no dia primeiro (1.º) de novembro corrente, dia santificado, a suplicante recebeu a visita dos genros do dr. NILO DORNELAS CAMARA, snrs. NICÉAS ARCOVERDE GUSMÃO e ARLINDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE os quais lhe entregaram a quantia de três mil cruzeiros ... ... (Cr$ 3.000,00), declarando que o faziam de ordem do dr. NILO DORNELAS CAMARA, e que ela, suplicante, assinasse as duas (2) vias do recibo, que lhe apresentaram, e que as devolvesse pelos portadores, informando-a, ainda, de que o dr. NILO DORNELAS CAMARA, depois, apareceria á suplicante, para explicar-lhe o assunto;

16) — Estranhando o fato, mas sempre confiando no dr. NILO DORNELAS CAMARA, a suplicante não teve duvida em assinar ditos recibos, ficando, porém, embora contra a vontade dos portadores, com uma via deles (doc. n. 6), mesmo porque nele se fazia referencia a um negocio, que lhe era totalmente desconhecido;

17) — Inutilmente, porém, a suplicante aguardou a prometida visita do dr. NILO DORNELAS CAMARA, a quem, de sua parte, não procurou, devido á dificuldade, que a suplicante tem, de locomover-se, vitima, que é, dos achaques naturais de sua avançada idade ou sejam sessenta e sete (67) anos;

18) — Cançada de esperar e já desconfiada de que estava sendo vitima de qualquer trama tendente a arrebatar-lhe a sua propriedade "Candeias", lembrou-se a suplicante de que o dr. NILO DORNELAS CAMARA lhe não fornecera qualquer copia ou certidão da procuração assinada no dia da feitura do testamento, apesar de havê-lo feito quanto a este;

19) — Mandou, então, a suplicante, um seu empregado a esta cidade, afim de conseguir uma certidão dessa procuração, o que ocorreu no dia seis (6) do corrente:

20) — E só então, em face do inteiro teor dessa procuração (doc. n. 7), é que a suplicante veiu a compreender que fôra vitima dos artificios dolosos do dr. NILO DORNELAS CAMARA, e sem a realização dos quais impossivel fôra defrontar-se a suplicante com a dolorosa situação, em que se encontra;

21) — Realmente, imaginando haver subscrito uma procuração contendo poderes normais, a evidencia daquela certidão veiu demonstrar-lhe que, através dos poderes nela especificados, aliminada estava a sua propria personalidade;

22) — Assim é que dessa procuração constam **"plenos e ilimitados poderes, gerais, especiais, com a clausula "ad judicia", e IRREVOGAVEIS, nos termos do artigo 1.317, alinea I, 1ª. parte, do Codigo Civil" inclusive "os de GERIR E ADMINISTRAR OS BENS QUE POSSUE, DA-LOS EM LOCAÇAO OU ARRENDAMENTO, RECEBER, PASSAR RECIBO, DAR QUITAÇAO, TRANSIGIR, ACORDAR, agir em Juizo ou fóra de Juizo, promover ações, seguindo-as em todos os seus termos, REQUERER E ASSINAR TUDO QUE FOR PRECISO, INCLUSIVE TERMOS E ESCRITURAS."**

23) — Mas, foi ao ler o inicio dessa procuração que a suplicante veiu a perceber o ardil, em que caira, ao assinar o recibo já referido, remate de toda a trama contra ela urdida pelo dr NILO DORNELAS CAMARA;

24) — **Assim é que dessa procuração constam, especialmente,** [illegible] **IRREVOGAVEIS ao dr. NILO DORNELAS CAMARA** [illegible] **VENDER OU PROMETER VENDER a EDSON DE VASCONCELOS LUNDGREN, NICEAS ARCOVERDE GUSMÃO E ARLINDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE** (estes dois são genros do dr. NILO DORNELAS CAMARA, tal como se comprova com os docs. ns. 8 e 9), **os mesmos em conjunto, a propriedade da outorgante, denominada Candeias, situada no distrito de Piedade, do municipio e comarca de Jaboatão, pelo preço de um milhão quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.450.000,00),** parte em dinheiro e parte em imoveis, **mediante as seguintes condições, alem das usuais e comuns á especie de contrato: — a) — A PROPRIEDADE SERA' DIVIDIDA EM LOTES E ESTES VENDIDOS,** ficando, porem os compradores ou prometidos compradores, obrigados a dar, gratuitamente, um dos lotes ao antigo empregado da outorgante José Agostinho de Lima; b) — **A POSSE E ADMINISTRAÇAO DA PROPRIEDADE SERÃO DESDE LOGO DEFERIDAS AOS COMPRADORES OU PROMETIDOS COMPRADORES, QUE AUFERIRÃO PARA SI OS RESPECTIVOS RENDIMENTOS,** pagando, porem, por sua conta, todas as despesas da propriedade, taxas e impostos federais, estaduais e municipais, em que a mesma atualmente incide ou venha a incidir; c) — alem do preço de um milhão quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.450.000,00), os compradores ou prometidos compradores, enquanto a outorgante não haja recebido por conta daquele preço as casas numeros cincoenta e dois (52), sessenta e oito (68) e setenta e um (71), á rua Regueira Costa, no distrito da Tamarineira, desta capital, no valor total de seiscentos mil cruzeiros (Cr$ 600.000,00), livres e desembaraçadas de todo e quaisquer onus e devidamente inscritas no registro de imoveis, **pagarão, mensalmente, á mesma outorgante, a importancia de tres mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00); d) — A' MEDIDA QUE OS COMPRADORES OU PROMETIDOS COMPRADORES FOREM VENDENDO OS LOTES EM QUE A PROPRIEDADE FOR DIVIDIDA, ficam obrigados a entregar, á outorgante, POR CONTA DO PREÇO de um milhão quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.450.000,00), METADE DA IMPORTANCIA DO PREÇO DE VENDA DE CADA LOTE; e) — a outorgante fica obrigada a passar a escritura definitiva de venda logo que esteja integralmente paga e satisfeita do preço de um milhão quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.450.000,00), entregando aos compradores ou prometidos compradores, os convenientes titulos de propriedade, documentos necessarios para a transmissão de propriedade imovel e quitação dos impostos até o semestre em que fôr lavrada a escritura de promessa de venda, bem como pagar o imposto de renda referente ao lucro resultante do preço de venda; f) — No caso de falecimento da outorgante antes de ser passada a escritura definitiva de venda da propriedade, OS HERDEIROS OU LEGATARIOS FICAM OBRIGADOS A PASSAR A MESMA ESCRITURA DEFINITIVA, BEM COMO RESPEITAR E CUMPRIR FIELMENTE QUALQUER CONTRATO QUE HAJA SIDO FIRMADO PELA OUTORGANTE, COM QUEM QUER QUE SEJA";**

25) — Como se vê, mercê dessa procuração e, principalmente, da clausula de IRREVOGABILIDADE nela aposta, a suplicante, sobre jungida a condições contratuais absolutamente adversas ao por ela anteriormente deliberado (vide doc. n. 3), praticamente estava dando, de mão beijada, a sua propriedade "Candeias" aos genros do dr. NILO DORNELAS CAMARA, que pagariam á suplicante o preço ali estabelecido, preço esse irrisorio em face ao valor da mesma propriedade, com a metade do produto de venda dos lotes, em que esta seria dividida;

26) — Alem disso, tamanhos e tão dilatados foram os poderes, que, nessa procuração, se irrogou o dr. NILO DORNELAS CAMARA, que a suplicante tinha cerceada a sua propria capacidade juridica, constituindo-se, dessarte, aquele advogado, uma especie de curador da suplicante, a ponto de se atribuir poderes de **"GERIR E ADMINISTRAR OS BENS"** da suplicante, **"DA-LOS EM LOCAÇAO OU ARRENDAMENTO, RECEBER, PASSAR RECIBO, DAR QUITAÇAO, TRANSIGIR, ACORDAR", e "REQUERER E ASSINAR TUDO QUE FÔR PRECISO, INCLUSIVE TERMOS E ESCRITURAS",** tudo isso em carater **IRREVOGAVEL;**

27) — Essa subordinação, esse cerceamento á liberdade contratual não se limita, apenas, á suplicante; porque se estende ás suas proprias herdeiras;

28) — Realmente, alem do que consta dessa procuração, que, apezar de lavrada a dois (2) de outubro, somente foi assinada pela suplicante no dia quatro (4), quando compareceu a cartorio para a feitura do seu testamento, deste constam as seguintes determinações, cujo sentido ou objetivo é dado através daquela incrivel procuração:

> **"que determina expressamente o seguinte: que havendo algum contrato de locação, arrendamento ou PROMESSA DE VENDA DE QUALQUER DOS IMOVEIS PERTENCENTES A' TESTADORA, na época de seu falecimento, DITO CONTRATO SEJA RESPEITADO E INTEGRALMENTE CUMPRIDO EM SEUS TERMOS;**
>
> **"Que nomeia seus testamenteiros, na ordem da colocação, os doutores NILO DORNELAS CAMARA, GANGES MARIA DORNELAS CAMARA e ANAURO ODILON DORNELAS CAMARA,** todos brasileiros e advogados, residentes nesta cidade, **cabendo áquele que exercer a testamentaria a vintena de cinco por cento (5%);** "Que, afinal, **determina que as LEGATARIAS SOMENTE SE PODEM REPRESENTAR NOS PROCESSOS DO TESTAMENTO E INVENTARIO PELOS TESTAMENTEIROS PELA TESTADORA NOMEADOS QUE NÃO EXERCEREM A TESTAMENTARIA."**

29) — Como se vê, não ha, nem pode haver, arranjo mais domestico, já que o dr. NILO DORNELAS CAMARA, com seus genros e filhos, ficaram sendo os controladores dos negocios da suplicante, enquanto esta viva e de seus herdeiros, após a morte dela;

30) — Evidentemente, toda essa lamentavel situação, em que se encontra a suplicante, despojada da administração de seus bens, cerceada em sua liberdade contratual, vinculada a uma promessa de compra e venda, cujas condições são, de todo em todo, desfavoraveis aos interesses da suplicante, tudo isso é decorrencia direta e imediata do liaqueamento á sua boa fé, perpetrado pelo dr. NILO DORNELAS CAMARA, com aquela ignominiosa procuração irrevogavel;

31) — Realmente, a que titulo, por que motivo, com que interesse para a suplicante, daria esta, áquele advogado, tamanha soma de poderes e com aquela feição de irrevogabilidade? O mandato (já o disse DE PLACIDO E SILVA, em Tratado do Mandato, n. 155, pg. 305) **"em beneficio exclusivo do mandante, em verdade, que se inquinasse de IRREVOGAVEL, feriria á moral e aos bons costumes. Não se apontaria como condição justa e licita, visto que o mandante alienaria a sua propria vontade num negocio que somente a si interessava."**

32) — Ademais, quem conhece a suplicante, sabe que as suas lhe não permitiriam ditar ao tabelião todo aquele aranzel de porudimentares condições de cultura, alem de seu estado de saude deres e revestidos de um vocabulario tecnico, de que é totalmente ignorante, tal como se vê do confronto entre os documentos ns. 3 e 7;

33 — Prejudicando, pois, á suplicante, com fazê-la subscrever uma procuração, cujos poderes, assim ilimitados, gerais, especiais e, sobretudo, irrevogaveis, desconhecia totalmente, beneficiou-se o dr. NILO DORNELAS CAMARA com beneficiar, principalmente, a seus genros, NICEAS ARCOVERDE GUSMÃO e ARLINDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, brasileiros, casados, **funcionarios publicos** e domiciliados nesta cidade, alem do sr. EDSON DE VASCONCELOS LUNDGREN, brasileiro, solteiro, maior, **comerciario** e residente em Paulista deste Estado, a todos os quais entregou, daquele geito, a propriedade da suplicante;

34) — O dolo do dr. NILO DORNELAS CAMARA não ficou, porem, aí; porque, utilizando-se dos poderes contidos nessa procuração, **fez lavrar,** para logo, no dia vinte (20) de outubro ultimo, já agora perante o tabelião Melanio de Barros Correia, a escritura de promessa de compra e venda da propriedade "Candeias", pertencente á suplicante (vide doc. n. 10);

35) — Essa escritura, porem, é um comprovante a mais do dolo, de que a suplicante foi vitima; porque, cotejando-se o conteudo daquela procuração **irrevogavel,** no que tange ás condições enfeixadas no mandato e respeitantes á propriedade "Candeias", com as clausulas constantes dessa escritura de promessa de compra e venda, facil será verificar a perfeita coincidencia entre umas e outras;

36) — Ora, acaso a suplicante estivesse de acordo com essa promessa de compra e venda, acaso ela representasse a sua vontade contratual, por que e para que aquela **mise en scéne** da procuração irrevogavel, a não ser como processo mais facil para burlar a vontade da suplicante?

37) — A suplicante ia afirmando, porem, que o dolo do dr. NILO DORNELAS CAMARA não parou na procuração e na consequente escritura de promessa de compra e venda; porque se extendeu ao proprio fato de surpreender a suplicante na pratica de um ato de ratificação daquilo, que ele realizara;

38) — Assim é que, passada a escritura de promessa de compra e venda a vinte (20) de outubro ultimo, para logo, decorridos apenas onze (11) dias, o dr. NILO DORNELAS CAMARA, pressurosamente, mandou que a suplicante firmasse o recibo de tres mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00), recibo esse datilografado na mesma maquina em que o foram os documentos ns. 1, 2 e 4, todos firmados pelo mesmo dr. NILO DORNELAS CAMARA;

39) — Mas, sobreanda o intuito doloso ante o fato do dr. Nilo Dornelas Camara, apesar de possuir, em carater irrevogavel, os poderes de "RECEBER, PASSAR RECIBO e DAR QUITAÇAO", não querer usa-los em face áqueles com quem contratou em nome da suplicante, para que, dessarte, ela incidisse em mais esse erro substancial;

40) — E' que o dr. NILO DORNELAS CAMARA sabe que, mandando a suplicante firmar aquele recibo, sobre estar ela praticando, sem o saber, um ato ratificatorio, isso não importaria em renuncia de seu mandato, dada a feição irrevogavel deste;

41) — A suplicante não precisa de acentuar certas falhas da procuração e da consequente promessa de compra e venda, decorrentes por certo, da pressa com que foram urdidas e lavradas, bastando dizer que uma e outra são omissas em relação á area da propriedade "Candeias", resultando isso, talvez, do intuito de ocultar a vantagem do negocio realizado, em nome da suplicante, pelo dr. NILO DORNELAS CAMARA, a beneficio de seus genros;

42) — Mercê de Deus, porem, a escritura de promessa de compra e venda em apreço está nula de pleno direito, uma vez que, lavrada a vinte (20) de outubro ultimo, somente entre os dias doze (12) e treze (13) do corrente é que as testemunhas instrumentais a assinaram, qual se comprova através dos documentos ns. 10 e 11, este ultimo firmado por funcionarios do Gabinete de Identificação da Policia do Estado, perante quem foi confessada e mostrada pelo escrevente juramentado EURICO DE BARROS CORREIA a aludida escritura, no dia doze (12) do corrente, ás doze (12) horas, sem que dela constasse a assinatura das testemunhas, que foram dadas como presentes ao ato da escritura familiar;

Isto posto: — estando integrados, aqui, todos os elementos configurantes do dolo, de que foi vitima a suplicante, dolo esse que foi causa imediata dos atos juridicos expressos na procuração em causa propria (doc. n. 7), na escritura de promessa de compra e venda (doc. n. 10) e no recibo dado aos prometidos compradores (doc. n. 6), quer a suplicante, com fundamento no artigo noventa e dois (92) do Codigo Civil e nos termos do artigo duzentos e noventa e um (291) do Codigo de Processo Civil, propor contra o dr. NILO DORNELAS CAMARA, EDSON VASCONCELOS LUNDGREN, NICEIAS ARCOVERDE GUSMÃO E ARLINDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, cujas individuações já foram feitas, a competente ação ordinaria, com a qual pleitêa a suplicante a decretação da nulidade daqueles atos juridicos e dos respectivos instrumentos, restituindo-se á suplicante o estado anterior, condenados os suplicantes a indenizar perdas e danos consequentes aos atos ilicitos por eles praticados, inclusive ao pagamento dos honorarios dos advogados da suplicante, á base de vinte por cento (20%) sobre o valor da demanda.

A competencia deste Juizo resulta do disposto no paragrafo segundo (§ 2.º) do artigo cento e trinta e quatro (134) do Codigo de Processo Civil, combinado com o numero dois (II) do artigo quarenta e oito (48) do Codigo Civil.

Termos em que, D. esta e A. com os documentos, que a instruem, em numero de onze (11), feitas as citações necessarias, assim por mandado, para os suplicados domiciliados nesta cidade, como por precatoria endereçada ao Juizo de Paulista, em relação ao suplicado EDSON DE VASCONCELOS LUNDGREN, dando-se á presente, para o efeito de alçada, o valor de um milhão quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 1.450.000,00), e protestando-se por todo genero de provas, inclusive pelo depoimento pessoal dos suplicados, pena de confesso, testemunhas, vistoria e prova para dentro e fóra do Juizo [illegible]

P. deferimento.

Recife, 18 de novembro de 1948.

ASSAR SORIANO [illegible]

A[illegible]IO FOITE

CÊRA CRISTAL

COM LINDOS PRESENTES DE NATAL !

Sim... e muito simples ao senhor ou a senhora conseguir um deles, ou todos êles! Porque não é Concurso! Apenas têm os consumidores da **Cêra Cristal** — a melhor cêra para moveis e assoalhos — de guardar as tampas das latas vasias, enviando-as aos distribuidores neste Estado, com o nome e endereço, para receber, em troca, tantas senhas numeradas quantas desejarem.

Já começaram a chegar as primeiras tampas de latas vasias da **Cêra Cristal!...** E a senhora não deve deixar para a ultima hora! Mande-as para os distribuidores, logo amanhã. E ganhe os varios presentes que a **Cêra Cristal** distribuirá no auditorio do Radio Jornal do Comercio, no dia 25 de dezembro proximo.

Ouça hoje e todos os domingos melhores informações no programa **NATAL DA CÊRA CRISTAL**, no Radio Jornal do Comercio, ás 17,45.

CÊRA CRISTAL — a tal que não tem rival

Distribuidores:

J. A. MORAIS & CIA.

Rua Siqueira Campos, 140 — RECIFE

Org. Norte Brasileiro

Grande Loteria de Natal

CR$ 5.000.000,00

A CASA DA FORTUNA CHAMA A ATENÇÃO DE SUA DISTINTA FREGUESIA PARA ESTE GRANDE PREMIO E COMUNICA QUE JÁ SE ENCONTRAM A VENDA EM SEUS BALCÕES OS BILHETES QUE TRARÃO A FORTUNA A SUA CASA.

PORTANTO NÃO VACILE.

A FORTUNA SÓ IRÁ A SUA CASA SE VOCÊ FOR A

CASA DA FORTUNA

A "MASCOTE DOS PERNAMBUCANOS"

EXTRAÇÃO EM 22 - 12 - 948

BILHETE INTEIRO CR$ 1.200,00

Vigessimo — Cr$ 60,00

O AGENTE

F. T. CUNHA

1.º de Março, 99

Fone 6298

(4579)

Ciumenta



Ester Rivel gritava até ficar rouca sempre que o marido chegava tarde. Mas êste um dia descobriu que goma de mascar suaviza a garganta sêca e refresca a bôca e conseguiu reconquistar as boas graças de Ester, levando-lhe goma de mascar da marca "Chiclets". E agora está tudo azul, graças aos deliciosos "Chiclets".



Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chiclets"

HOMENAGEM AO SR. LOUREIRO JUNIOR

S. PAULO, 20 (Meridional) — Reuniram-se com o pretexto de homenagear o sr. Loureiro Junior, varios parlamentares integrantes do um grupo de oposição da Assembleia. O objetivo da reunião foi uma troca de ideias visando a articulação das oposições coligadas.

Estiveram presentes, entre outros, os srs. Lincoln Feliciano, presidente da Assembleia, Ernesto Pereira Lopes, primeiro secretario, Ulisses Guimarães, sub-leader pessedista, Osni Silveira, sub-leader udenista, Conceição Santa Maria, da bancada do PTB, e Sales Filho, da bancada republicana.

REESTRUTURAÇAO DO PSD

RIO, 20 (Meridional) — O PSD caminha para uma ampla reestruturação. E' essa a impressão que se tem em face dos movimentos da direção do partido, tanto na esfera nacional como nos diferentes setores estaduais.

O partido procura reestruturar-se porque está prevendo os graves problemas que tem de enfrentar.

NÃO HA DIVERGENCIAS EM MINAS

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Benedito Valadares disse:

"Pode-se afirmar que não existe mais divergencias em Minas, faltando apenas retoques."

O fato foi confirmado pelos srs. Carlos Luz e Bias Fortes, que afirmaram que já foi encontrada uma formula de pacificação mineira em beneficio do Estado.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

STANDARD VANGUARD

Vende-se, pagamento a vista, um automovel STANDARD modelo VANGUARD completamente novo, equipado com 5 pneus faixa branca, aro niquelado nas rodas, mascote e forrado a couro. Ver e tratar na Fabrica Pilar com Delmar Batista. (33748)

CONCRETO ARMADO

e suas aplicações praticas

(De conformidade com as Normas Brasileiras) Pelo Eng. Prof. Braz Jordão

Curso por correspondencia

Para informações e matriculas dirigir-se ao INSTITUTO DE ORIENTAÇAO PEDAGOGICA E PROFISSIONAL.

Rua Beneditinos, 19 - 1.º - Rio de Janeiro

DR. PAULO BORBA

CLINICA MEDICA

CORAÇAO, ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Consultorio: Praça da Independencia n. 204 - 4.º andar. — De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas. — Residencia: Rua Dom Bosco n. 1235 — Recife

DR. THEODORICO DE FREITAS

(Docente Livre da Faculdade de Medicina e Chefe de Clinica do H. Pedro II)

CIRURGIA E GINECOLOGIA — Ondas Curtas — Raios Ultra Violeta e Infra Vermelho. Consultorio: Edificio Trianon Salas 202/203. Consultas de 16 ás 18 horas. Telefone 7463. Residencia: Rua do Futuro, 123 — Telefone 28267

FUNEBRES

VICENCIA DE ALBUQUERQUE MOTA

1.º ANIVERSARIO

Edmundo Sodré da Mota, seu filho Ari Sodré da Mota, esposa e filhos, ainda compungidos com o desaparecimento de sua extremosa esposa, mãe, sogra e avó — VICENCINHA, convidam parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar, pelo descanso eterno de sua alma, na Matriz da Boa Vista, ás 8 horas e na Capela dos Milagres, Olinda, ás 7 horas, no proximo dia 23, terça-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a estes atos de piedade cristã. (33653)

CONVITE

MANOEL EUGENIO DA ROCHA SAMICO

1.º ANIVERSARIO

Oscar Samico e familia, Reynaldo Samico e familia, Osvaldo Samico e familia, Dr. Adel de Carvalho Costa e familia (ausentes), José Samico e filhas, Hildebrando Samico e familia, Dr. José Samico (ausente), Comandante Waldemar Samico e familia, Dr. Armando Samico e familia e Manoel Samico, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas de segunda-feira, 22 do corrente, pelo descanso eterno de seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, MANOEL EUGENIO DA ROCHA SAMICO, no transcurso do 1.º aniversario de seu falecimento. Antecipadamente confessam-se gratos a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (33752)

DR. MANOEL ALVES FERNANDES SOBRINHO
— Manoelzinho —

1.º ANIVERSARIO

Dejanira Diniz Fernandes e filha, Severino da Costa Maia, senhora e filho, Izabel Leal Fernandes e familia, Abelardo Alves Fernandes e familia (ausentes) e viuva Vito Diniz e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma do seu querido e inesquecivel MANOELZINHO, ás 7 horas, do dia 23 de Novembro (terça-feira) na Matriz da Soledade. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem. (33514)

CONSUELO MENEZES DE CARVALHO
(Sinhá)

Benedito Alves de Carvalho (ausente), Geraldo Martins de Menezes e esposa (ausentes), Eduardo Menezes, esposa e filhos, ainda compungidos pelo falecimento de sua esposa, mãe, irmã, cunhada e tia SINHÁ, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanso eterno da sua alma, na Igreja de S. José do Manguinho pelas 7 1/2 horas do dia 24 do corrente, ficando gratos a todos que comparecerem a estes atos de piedade cristã. (4003)

COLUMBO LATINO VIEIRA DE SOUZA FILHO

7.º DIA

Maria Dolores Vieira de Souza, Angelo Miguel Vieira de Souza e esposa, Sebastião Crisóstomo Vieira de Souza, esposa e filhos, Eduardo Roque de Souza, filhos, genro e neto, Tomázia Vieira de Souza e irmãs, Alfredo Rodolfo de Medeiros e esposa, Guilhobel de Oliveira Rosas e esposa, Hermano de Moura Trigueiro e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar no proximo dia 23, terça-feira, ás 6 1/2, na Matriz de Belém, Encruzilhada e ás 8 horas na Matriz de Santo Antonio, em sufragio da alma de seu inesquecivel e mui querido esposo, irmão, cunhado, tio e padrinho COLUMBINHO. Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. (33670)

Documento Perdido

JESSICA RAMOS PAZOS, [illegible] perdido [illegible] carteira de [illegible] EXTRAN- [illegible] á pessôa que [illegible] de entre- [illegible] Angustura n. [illegible] — Aflitos, que será generosamente gratificada. (33632)

Ana Fausta Cavalcanti Costa

4.º ANIVERSARIO

João Florentino Cavalcanti Costa e familia mandam celebrar por alma da sempre lembrada ANA FAUSTA, missas no Santuario do Sagrado Coração de Jesus, do Colegio Salesiano, na proxima terça-feira, 23, ás 8 horas. ([illegible])

DE PORTUGAL

LISBOA, — (Meridional) — O grupo monomastico "Os Joés", para finalizar o programa de festas comemorativas do 4º aniversario da sua fundação, reuniu-se num almoço de confraternização a que estiveram presentes entre numerosos convivas os representantes dos "Carlos", dos "Joões", dos "Fernandos", e dos "Manueis". Foram postos em evidencia os trabalhos e as realisações do grupo durante seus quatro anos de existencia de tantos beneficios para os Josés desprotegidos.

LISBOA, — (Meridional) — "Não ha razão que explique a tendencia para a alta de preços, pois o mercado encontra-se abastecido dos produtos fundamentais, as disponibilidades são suficientes e as perspectivas tranquilisadoras. O que se passa é um retorno agressivo da ganancia a que o governo responderá com a mais energica repressão"- esta a afirmação categorica que fez na conferencia de imprensa o ministro da Economia.

LISBOA, (Meridional) — O sr. Luiz Gallo, que ha 17 anos ocupa o cargo de presidente do Municipio de Lima, capital do Peru e é considerado o grande transformador da capital peruana, falando á imprensa antes de seguir para Paris e após uma permanencia de varios dias em Lisboa declarou: "Fiquei profundamente impressionado com a cidade de Lisboa, com as suas belas e grandes avenidas, os seus parques e os seus jardins. São admiraveis as perspectivas e o traço da cidade, assim como o seu grande comercio, a vida movimentada das suas arterias, dos seus cinemas, dos seus restaurantes, etc. Vê-se que é uma cidade que progrediu imenso e que, se continuar no mesmo ritmo, será em breve uma das mais bela cidades do Mundo, com a vantagem de possuir ainda um clima privilegiado.

LISBOA, — (Meridional) — Vitima de queda nas escadas de sua residencia, em Viseu, de que lhe resultou fratura de uma perna, faleceu dias depois o coronel reformado João de Almeida Leitão que foi comandante de Infantaria 14 e diretor da Escola Comercial e Industrial daquela cidade.

LISBOA, — (Meridional) — Faleceu em sua residencia o comerciante Joaquim Pires dos Santos, proprietario das perfumarias Rosa de Ouro, Mimosa e Nova Bela. Presentemente fazia parte das direções da Associação Comercial de Lisboa e da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria.

LISBOA, — (Meridional) — Por ter chegado a Lisboa, vindo da Inglaterra o novo submarino "Nautilo", foi nomeado seu comandante o primeiro tenente sr. Saavedra Palhares.

LISBOA, — (Meridional) — O professor Antonio de Souza Camara fez comunicação á Academia de Ciencias de Lisboa sobre o "centromero" uma entidade misteriosa da vida celular". Ficou decidida a publicação da comunicação nas Memorias da Academia.

LISBOA, — (Meridional) — Regressou do Rio de Janeiro o sr. Melo Braga, adjunto do Conselho Tecnico Corporativo, que na qualidade de observador do Governo acompanhou a missão portuguesa de "Boa Vontade" ao Brasil.

LISBOA, — (Meridional) — Seguiram para o Rio de Janeiro o monsenhor Otavio Beras, arcebispo coadjutor de S. Domingo e o padre Hugo Bolancas Brito, delegado do Seminario da Ação Catolica de Havana, que regressam da Italia e Espanha onde estiveram em missão oficial e de estudo.

LISBOA, — (Meridional) — Foram nomeados para irem em missão a Inglaterra, afim de procederem as provas de recepção de duas fragatas, os capitães de fragata Newton de Vasco Ferreira e o primeiro tenente Costa Camacho.

LISBOA, — (Meridional) — A imagem de N. S. de Fatima tem continuado a percorrer as varias cidades e aldeias da colonia de Lourenço Marques, levando alegria e fé aos mais distantes pontos da terra portuguesa. A imagem deslocou-se tambem ao Transval, onde na sua presença foi inaugurada uma nova igreja, que foi dedicada a N.S. de Fatima e construida inteiramente pelos portugueses do Transval. A imagem da Virgem de Fatima percorrerá todas as dioceses da União Sul Africana, devendo demorar-se ali cerca de três meses.

LISBOA, — (Meridional) — A direção e o pelouro cultural da Casa do Distrito do Porto tomaram a iniciativa de promover, em breve, uma condigna homenagem a Guerra Junqueiro, cuja obra será exaltada, em sessão solene, por uma destacada figura literaria. Alguns dos melhores artistas da cena portuguesa recitarão trechos da obra prima do grande poeta.

LISBOA, — (Meridional) — O Ministerio das Obras Publicas publicou no Diario do Governo tres diplomas, a saber: aumentando em 1.410 contos a dotação para a obra em curso da ampliação do Bairro de Casas Economicas dos Penedos Altos na Covilhã, com mais 122 moradias; aumentando em 12.000 contos o computo do custo da rede de estradas nacionais da ilha da Madeira e a correspondente contribuição do Estado de 8.000 contos; e aumentando de 50.500 para 75.750 contos a dotação do Estado para as obras de construção da rede de estradas nacionais no distrito da Horta.

LISBOA, — (Meridional) — A Camara Municipal de Serpa foi autorizada a aplicar o produto de determinada alimentação á construção duma central elevatoria e deposito para abastecimento de agua a Aldeia Nova de S. Bento e a vender pela quantia de 260.900$00 á Aliança Eletrica do Sul a redê de distribuição de energia eletrica da Vila de Serpa.

LISBOA. — (Meridional) — Noticias de Albergaria-a-Velha dão conta de varias obras que ali se estão a realisar, as quais representam grande melhoramento para a vila. Assim prosegem ativamente os trabalhos de captação de agua para abastecimento da vila. Em breve serão eletrificadas as freguesias e algumas povoações daquele concelho, que ainda não gosam de tal melhoramento. As obras do Hospital da Maternidade da Misericordia, a construir no bairro de Assilhó, vão em ritmo acelerado. O novo teatro, com todos os requesitos modernos, vae ser inaugurado ainda este ano. Tem recebido gerais louvores a medida da Camara Municipal de mandar pintar e caiar as fachadas de todos os predios.

LISBOA, — (Meridional) — Num dos cartorios de Lisboa, foi assinada a escritura para a execução de um monumento a Diogo Cão, em Luanda, por iniciativa do Clube Transmontano de Angola.

LISBOA, (Meridional) — Conforme apendide ao "Diario do Governo" a situação semanal do Banco de Portugal em 18 de setembro, em relação á proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista (52.05 por cento), era a seguinte: reservas 7.886.860.561$95; saldos no estrangeiro e outras responsabilidades 247.669.594$32; total 7.644.190.967$63. Notas em circulação 8.414.444.870$00; outras responsabilidades escudos, á vista, 6.269.701.315$30; total escudos 14.648.146.185$30. Taxa de desconto direto 2 e meio por cento; taxa de redesconto 2 por cento.

LISBOA, (Meridional) — Na provincia de Ilhavo, João Bernardino, de 41 anos solteiro, entrou em casa de sua mãe, Custodia de Jesus, que ha muito estava de cama devido a artritismo e foi ao quarto onde ela se encontrava, estrangulando-a. O "Lanoco", como ele é conhecido é um ser repelente, não só pelo aspecto fisico como pelos seus vicios, pois embriaga-se com frequencia e rouba o que póde.

LISBOA, (Meridional) — As brigadas dos Serviços de Fiscalisação da intendencia, novamente espalhadas de norte a sul do pais, estão a actuar de surpresa contra os especuladores e açambarcadores que reincidiram nos delitos anti-economicos. De todas as zonas do pais chegam quase diariamente relatorios dos chefes de brigadas, comunicando os resultados da sua ação. São inumeros os comerciantes detidos por especulação.

LISBOA, (Meridional) — O ministro das Obras Publicas concedeu comparticipações provenientes do Fundo de Melhoramentos Rurais, para obras em vias de comunicação ás Camaras Municipais de Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Castelo Branco, Evora, Faro, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, e Ponta Delgada num total de .... 2.336.910$00.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Foininhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

OTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solicite informações agora mesmo á Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.



MAIS confortaveis! MAIS elegantes! MAIS duraveis!
... 50% de cano ... para caminhar!
Senhores Industriais de Calçados do Nordeste.
Procurem conhecer a nossa linha de produtos para a sua indústria. ... são uma garantia para a reputação das marcas do seu ...

EXIJA DO SEU FORNECEDOR SALTOS E SOLAS DE BORRACHA CAMPANA!

AUXILIAR DE ESCRITORIO - DATILOGRAFA

Precisa-se de uma competente, para trabalhar no escritorio de uma Fabrica de fiação e tecelagem, nesta cidade, com capacidade de trabalho e tendo conhecimentos gerais de escritorio, especialmente de serviço de datilografia, mapas de controle de produção e outros serviços.

As candidatos deverão dirigir cartas do proprio punho para COMPANHIA TEXTIL, na Posta Restante deste jornal, declarando a idade, as firmas para quem trabalharam e o ordenado pretendido. (4397)



O FAMOSO E 105

RCA Radiola

ONDAS CURTAS E LONGAS

Leve e portátil, êste pequeno rádio reune num artistico móvel de linhas modernas, excepcionais qualidades de potência, volume e sonoridade a um preço de combate até agora desconhecido em rádios de qualidade.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rua da Palma, 251

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

BANCO DO BRASIL S.A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇAO

Aviso n.º 145

Importação — Licença Prévia — Fôlha de flandres

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A. comunica aos interessados que a partir da data da publicação dêste Aviso, até 30 do corrente mês, improrrogavelmente, receberá pedidos de "Licença de Importação" para as quantidades de fôlhas de flandres correspondentes as suas necessidades no segundo trimestre do ano próximo vindouro.

2. A próposito, a Carteira esclarece o seguinte:

a)—Os pedidos deverão ser formulados no impresso modêlo "CEXIM-95" encontrado em sua Sede, no Rio de Janeiro, e em qualquer das Agências do Banco do Brasil S/A.;

b)—os interessados discriminarão nos pedidos, em parcelas separadas, as quantidades relativas aos diversos tipos de fôlha de flandres que desejam importar; na coluna "Material (especificação)" indicarão o pêso básico em libras, por caixa, designativo de cada tipo;

c)—os pedidos deverão ser acompanhados do questionário que, na ocasião, será fornecido aos interessados, para preenchimento em duas vias. (No caso de se tratar de importação dos Estados Unidos, será aconselhável seja indicado, sempre que possivel, mais de um fornecedor, para que não se venha a perder qualquer quantidade do suprimento destinado ao Brasil, se a licença de exportação não puder ser concedida ao indicado em primeiro lugar. A fim de se evitarem dificuldades no exame dos pedidos, recomenda-se a máxima atenção para o preenchimento do questionário, notadamente para o item 9 — consumo nos ultimos trés anos — em que se consignarão os dados de consumo relativos aos anos de 1946, 1947 e 1948);

d)—os beneficiários das licenças que vierem a ser emitidas deverão cumprir o disposto no § 4.º do artigo 19, Capitulo III, do Regulamento a que se refere o Decreto n.º 24.697-A, de 23.3.48, publicado no "Diário Oficial" de 6 de abril do corrente ano, Seção 1.ª, página 5451.

3. Outrossim, a Carteira faz sentir aos consumidores a conveniência de serem os pedidos preenchidos com as quantidades efetivamente necessárias no trimestre e não com estimativas semestrais ou anuais, como se tem verificado na maioria dos casos.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1948.

as.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor

as.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente

(4576)

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Edital n. 17

De ordem do snr. Presidente, faço saber a quem interessar possa, que fica aberta concorrencia publica para locação de um grupo de casas comerciais e apartamentos para residencia, no edificio em construção, sito á avenida José Rufino, esquina da rua Dr. Vilas Boas, em Areias, observadas as seguintes condições:

1) — E' objeto da concorrencia a locação de cinco casas apropriadas ao comercio, tais como: padaria, mercearia, farmacia, barbearia, bar, ou outro ramo de negocio; bem assim, de quatro apartamentos residenciais, localizados no dovimento superior do predio;

2) — As casas comerciais serão aparelhadas pelos locatarios, que as receberão em condições de serem ocupadas;

3) — O preço minimo que servirá de base para a locação, será de quinze cruzeiros (Cr$ 15,00) por metro quadrado, para todas as peças do predio. Para esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se ao Departamento de Engenharia do Instituto;

4) — O prazo de locação será de três (3) anos, podendo ser renovado, em parte, ou no todo, caso convenha ao locador;

5) — As propostas deverão ser escritas em linguagem clara, sem emendas, rasuras, ou entrelinhas, com os algarismos escritos por extenso e assinadas pelos concorrentes, com a declaração expressa de aceitarem todas as clausulas constantes deste Edital;

6) — As propostas serão entregues no Departamento de Serviços Gerais do Instituto, até ás 10 horas do dia 30|11|1948, em envolucros fechados e lacrados, que serão abertos em data a ser oportunamente fixada, na presença dos interessados, que ao ato compareçam;

7) — Os concorrentes apresentarão provas de idoneidade moral e financeira, constantes de documentos assinados por firmas comerciais, organizações bancarias ou pessoas de reconhecido conceito social, a criterio do Instituto;

8) — Constituirá fundamento para preferencia á aceitação da proposta, no caso de ocorrer igualdade de condições, a ordem cronologica na apresentação das propostas, constatada pela ficha fornecida pelo Departamento de Serviços Gerais do Instituto;

9) — No contrato de locação serão especificadas todas as obrigações, que deverão recair sobre os locatarios;

10) — Será exigida do locatario fiança em dinheiro, na base de 3 (três) meses de aluguel;

11) — Fica reservada ao Instituto a faculdade de anular a presente concorrencia, bem como recusar qualquer das propostas apresentadas, desde que estas não preenchem as condições prescritas no Edital, sem que assista aos concorrentes direito a qualquer reclamação;

12) — Conforme foi declarado no item 3, pelo Departamento de Engenharia serão ministrados aos interessados todas as informações ou esclarecimentos, que julguem necessarios para organização de suas propostas;

13) — Para as locações residenciais, em igualdade de condições, terão preferencia os contribuintes do IPSEP.

Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco, aos oito dias do mês de novembro de mil e novecentos e quarenta e oito.

Julio Fernandes
Diretor do Departamento de Serviços Gerais
(34508)

INFORMAÇÕES SÔBRE



Consulte o CADASTRO COMERCIAL E INDUSTRIAL BRASILEIRO

EDITADO PELA ORGANIZAÇÃO CACIQUE Publicidade
RUA NOVA, 262 — 2º ANDAR
FONE 7199 — TELEGR. CACIQUE
RECIFE PERNAMBUCO

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. SILVIO CALDAS
Chefe da Clinica de Ouvidos, Nariz e Garganta do Hospital do Centenario — Tratamento sem operação, das sinusites e das supurações crônicas do ouvido, nos casos indicados pela P...enicilina.
Imperatriz, 218, 1.º-Fone 3060



GANHE DINHEIRO aprendendo RÁDIO POR CORRESPONDÊNCIA

Você montará êste magnifico receptor, podendo obter ótimo lucro com êle.



Enviaremos GRATUITAMENTE um jogo completo de ferramentas e este valioso aparelho para medir ohms, volts, provar bobinas, condensadores, etc.

NAS HORAS VAGAS, EM SUA PRÓPRIA CASA, TORNE-SE UM COMPETENTE TÉCNICO DE RÁDIO.

Com o moderno, prático, e fácil método IBET, Você será em pouco tempo e sem nenhum esforço, um competente profissional em consertos e montagens de rádios, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e cine-sonoro.

Nosso sistema exclusivo, não exige nenhum conhecimento especial, bastando que Você saiba ler e escrever.

Você poderá ganhar dinheiro desde o início dos estudos tornando o curso gratuito.

Não perca tempo! Conheça, hoje mesmo, os planos da maior e mais antiga escola por correspondência do Brasil.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ENSINO TÉCNICO
ENSINO POR CORRESPONDENCIA DESDE 1938

PEÇA ESTE FOLHETO GRÁTIS!
I.B.E.T.
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157
CX. POSTAL 3152 - SÃO PAULO
Peço enviar-me o folheto com todas as informações
NOME ....
RUA .... No. ......
CIDADE .... ESTADO ......

Mantemos também estes outros cursos:
ELETRICIDADE
CORTE E COSTURA
INGLÊS
CONTABILIDADE
TAQUIGRAFIA

OSVALDO · LEILOEIRO OFICIAL

PRIMOROSO LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 23 DO CORRENTE, ÁS 3 HS DA TARDE — TERÇA-FEIRA
NA AGENCIA OSVALDO, Á RUA DA AURORA, 65 ———— FONE 20.6

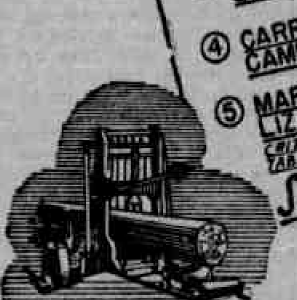
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS

Diversos conjuntos para dormitorio, sala de jantar e sala de visitas; grupos para terraço; receptores de radio; lindo lustre para "hall"; bureaux; comodas; COFRE COM SEGREDO: IMPORTANTE PRENSA PARA COPIAR; cadeiras; roupeiros; camas; mezas, miudezas e grande variedade de mobiliarios avulsos
—— TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO ——

UTILIZE A NOSSA EXPERIENCIA E ORGANIZAÇÃO

① MADEIRAS EM GERAL
② TRAVEJAMENTOS ESPECIAES, MEDIOS E POPULARES
③ ESQUADRIAS DE QUALQUER CLASSE
④ CARROSSERIES DE CAMINHÕES
⑤ MARCENARIA ESPECIALIZADA PARA DIVISÕES DE ESCRITORIOS, ARMAÇÕES, PORTAS, TABIQUES, ETC. ETC.

SERRARIA IRCO



LARGO da VILA de SÃO MIGUEL, nº 101
FONE 6-4-0-2
AFOGADOS - RECIFE - PERNAMBUCO

INDÚSTRIAS RURAIS E COMÉRCIO LTD

Arquivos de Aço

PEB



E também mesas, cofres, fichários, armários, porta-cartas e todos os móveis necessários para um escritório moderno.

SÓLIDOS ☆ PRÁTICOS
ELEGANTES ☆ DURÁVEIS

Distribuidores exclusivos
BYINGTON & Cia.
RUA NOVA, 278 - 2.º AND.
FONE 6-316
J. V.

AO COMERCIO

Ex-caixa, viajante e chefe de escritorio de duas importantes organizações, com 28 anos de idade, com largo tirocinio comercial, conhecedor de material eletrico, agricola, fotografico, radios, bicicletas, refrigeradores e armas e munições, oferece seus serviços como chefe de vendas, de escritorio ou gerente ás firmas desta ou de outras praças. Iniciativa propria e capacidade de trabalho. Facil adaptação a qualquer ramo. Dá referencia das firmas onde trabalhou e si preciso fiança em dinheiro Cr$ 20.000,00. Aceita proposta para socio com esta importancia em firma já organizada. Cartas por obsequio para Antonio, neste jornal. (33582)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

EDITAL

Pelo presente, ficam intimados a comparecer ao serviço e reassumirem as funções dos seus cargos, dentro do prazo de oito dias a contar da data da publicação deste edital, sob pena de serem demitidos por motivo de abandono de emprego, os srs. MANOEL ALFREDO DA SILVA, trabalhador da turma volante n. 2 em Murici, registrado na Caixa de Pensões sob o V.16311; MARCIONILO BEZERRA BATISTA, trabalhador da turma n. 7 em Tapera, registrado na Caixa de Pensões sob o V.13511; MILTON DO REGO PAES, escriturário da Secção Pessoal de Trens, registrado na Caixa de Pensões sob o T.6205, e OLIVIO JOSE' GONÇALVES, guarda-freios, registrado na Caixa de Pensões sob o T.8128.

Recife, 20 de novembro de 1948.

A ADMINISTRAÇÃO.

MENDES LIMA, S/A — INDUSTRIA E COMERCIO

Aviso

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, no escritorio central desta sociedade, á avenida Marquês de Olinda n. 303, 1.º andar, desta cidade, os seguintes documentos relativos ao ano social findo em 31 de agosto preterito, a saber:
Relatorio da Diretoria,
Copia do Balanço,
Demonstração da Conta de Lucros e Perdas,
Parecer do Conselho Fiscal
e todos os demais documentos exigidos por lei.

Recife, 19 de Novembro de 1948.

A DIRETORIA
(4581)

DR. JOSÉ RENDA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — CANCER
Radioterapia Superficial e Profunda
Assist. da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Secção de Radioterapia — Serviço do Prof. Jorge Lobo
Edificio Trianon - 1.º andar - Salas 101 - 102 - 103
Av. Guararapes - Recife (2295)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — PONTO PARA NEGOCIOS — DIVERSOS

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta secção são cobrados ao preço de Cr$ 1,00 a linha de tipo 6
TELEFONE DA GERENCIA — 602[illegible]

CASAS — TERRENOS PROPRIEDADES

ALUGA-SE um aposento, moderno, confortabilissimo e bastante arejado, com varanda de cimento armado, janelas e porta de frente, com piso de taco, forrado, tomada de corrente para radio, instalação sanitaria completa e fogão á gás, casa de luxo e rigorosamente moralizada. Tratar á RUA GERVASIO PIRES n.º 617 — fica perto do Serviço de Saude da 7.ª R. M. — BOA-VISTA. (34329)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ou a casal sem filhos. Fornece marmita em domicilio. PENSÃO DUQUE DE CAXIAS — Rua Mamede Simões n.º 144, esquina com á rua da União. Telefone 2466. (3646)

ALUGA-SE CASA — Procupe-se com casa, mas não esqueça os seus encantos de mulher — ARABELA — Instituto de Beleza — fará realçar os seus atrativos. Limpeza de pele — penteados — permanentes — tinturas — manicure, etc. — EDIF. SANTANA — RUA NOVA n.º 306 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4487)

ALUGAM-SE salas para escritorio, de 300 cruzeiros a 600 cruzeiros no EDIF. S. JOSE', á rua da Palma n.º 294. A tratar com o proprietario da "Galeria Brasil", á RUA NOVA n.º 359 — fone 6460. (33725)

ALUGAM-SE — LOJAS E SALÕES — Grandes... Amplos... Magnificos... No EDIF. ALFREDO FERNANDES o maior do Recife. AV. BARBOSA LIMA n.º 149 — fone 9431. (34612)

ALUGA-SE á mulher sem filhos um quarto confortavel, com ou sem refeições e direito de usar a casa toda. Ver e tratar na RUA PEREIRA DA COSTA n.º 281 no PINA. (34543)

ALUGA-SE UMA SALA — Aluga-se uma sala com janela á RUA DO APOLO n.º 181 — 1.º andar. Tratar no mesmo endereço terreo. (34456)

ALUGAM-SE otimos quartos muito bem ventilados, independente, com agua a rapazes e a casais, fornecem-se marmitas. RUA FERNANDES VIEIRA n.º 164 — BOA-VISTA. (34568)

ALUGAM-SE OU VENDEM-SE — Casas novas recem-construidas. Tratar: RUA VIRGINIA LORETO, 154 — PARNAMIRIM. (33538)

ALUGA-SE — Ampla sala de frente e quartos taqueados e forrados com ou sem refeições. Alimentação sadia de casa de familia por não ser pensão. Otima casa terrea, ambiente selecionado, com grande quintal para descanço. Ver e tratar á RUA D. BOSCO n.º 865. Saltar Cine Boa-Vista. (34432)

ALUGA-SE — A casa n.º 188 sita á RUA ALFREDO OSORIO, proximo ao ponto terminal dos onibus de Tamarineira. Preço: com moveis — Cr$ 1.500,00; sem moveis, Cr$ 1.200,00. A tratar na RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 95 — telefone 7496. (33574)

ALUGAM-SE QUARTOS — de 150 a 200 cruzeiros, a tratar na RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — 2.º andar. (33507)

ALUGA-SE confortavel residencia na AVENIDA ROSA E SILVA nº. 2173. Tratar na mesma. (33509)

ALUGAM-SE 2 casas na RUA DA CAROLINA n.º 62 — CASA AMARELA, uma, com 2 quartos, 2 salas, 2 terraços, 1 cozinha e aparelho sanitario, com luz, junto ao chafariz e vende-se um pequeno negocio de estivas, bem afreguezado e um bar e restaurante com grande movimento. Negocio urgente, desejando ir para o sul. (33536)

ALUGA-SE uma casa na MADALENA na rua José Higino n.º 43, por contrato de 1 ano; a tratar na bomba de gasolina da Atlantic com Severino Silva — junto ao Mercado. (4567)

ALUGA-SE — Otimo quarto independente em casa de familia distinta na BOA-VISTA. Otimo local. Tratar á RUA ROCHA PITTA n.º 156 (paralela á rua do Lima) — pertissimo do Parque 13 de Maio. (33552)

ALUGA-SE — Em casa de familia, um quarto com refeições, á RUA 24 DE MAIO (terreo), a rapaz ou moça. Pede-se referencias.

ALUGA-SE um quarto e uma sala com agua e luz. RUA DA PAZ n.º 66 — PINA. (33590)

ALUGAM-SE quartos a casal, por não ser pensão cede-se a cozinha. RUA AUGUSTA n.º 639 — casa terrea. (33563)

ALUGA-SE — Aluga-se a casa n. 1136, sita á AV. ROSA E SILVA, AFLITOS, com cinco (5) quartos internos, tres (3) externos, cozinha, dois (2) gabinetes sanitarios, sendo um completo e com aquecedor e outro na parte externa para empregados. Oitão livre com entrada para automovel, terraço na parte posterior e lavador de roupa. Tratar á RUA DO PAISSANDU' nº 666, ou pelo telefone 2016. (33566)

ALUGA-SE um quarto a rapaz no PATIO DO CARMO n.º 189 — 2.º andar. (33580)

ALUGA-SE otima residencia á rua do Marquês — PARNAMIRIM; a tratar com o dr. Antonio Coelho, á rua Diario de Pernambuco n.º 95 — no segundo horario. (33576)

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Confortavel residencia, na RUA PADRE IBIAPINA n.º 218 — SANCHO, com acomodações para grande familia, com um sitio todo plantado de arvores frutiferas, safrejando prestando-se para uma granja. A casa está localizada no centro de um terreno, com jardim na frente e fica á tres minutos da estação de trem e ponto de onibus podendo ser corrida á qualquer hora. Chaves junto, ao numero 224. A tratar na RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 217 — OLINDA. (33631)

ALUGAM-SE — Na BOA-VISTA — 3 quartos sendo um amplo, no primeiro andar, servindo para familia, ambiente exclusivamente familiar. Tratar á RUA VELHA — entrada pelo oitão travessa da Alegria n.º 8. N. B.: Não aceita-se rapazes. (34432)

ALUGA-SE uma otima casa ainda não habitada, situada á EST. DO ARRAIAL n.º 4353, logo depois do Mercado de Casa Amarela, com 3 quartos, 2 terraços, 1 sala, garage, oitões livres, quintal. Chaves no n. 4305 e a tratar á AV. FLOR DE SANTANA n.º 400. Preço Cr$ .... 1.100,00 mensais. (33573)

ALUGA-SE — Casa nova, sita em CASA AMARELA — rua transversal a da Harmonia, lado encanamento n.º 70, com tres quartos internos, sala unica, quarto empregado, dois sanitarios, dois terraços, oitões livres, entrada para carro, jardim, etc. A tratar á AVENIDA SANTOS DUMONT — transversal nº 40 — AFLITOS. (33547)

A SENHOR IDONEO, aluga-se luxuoso quarto mobiliado com banheiro, dispondo de agua quente, em residencia de casal sem filhos, situado no DERBI. Tratar na RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO nº 119 (ultima transversal da rua Paissandu'), ou pelo telefone 2403 com ISRAEL — das 7 ás 13 horas. (33565)

ALUGAM-SE á rapazes educados, uma magnifica sala e quartos arejados, com entradas independentes pelo oitão, proprios para tomar banhos salgados, á AVENIDA BEIRA-MAR n.º 146 — fundo do Cinema — casa azul. (33631)

ALUGA-SE uma casa moderna, com 2 quartos, sala unica, quarto externo para empregada, instalação sanitaria, quintal grande, etc. Aluguel Cr$ 400,00; a tratar á AV. CAMARÃO n.º 69 — defronte da festa de Iputinga, depois da Exposição de Animais, terceira parada. (33627)

ALUGA-SE um sótão com 2 quartos, sala e cozinha, para casal sem filhos, á RUA IMPERIAL n.º 203 — 2.º andar. (33657)

ALUGA-SE — Casa confortavel na praia. Entre Pina e Boa-Viagem, moderna, com 3 espaçosos quartos internos, quarto externo e garage. Quarto de banho completo. Contrato minimo de um ano. Ambiente exclusivamente familiar. A tratar na RUA BARÃO DE S. BORJA n.º 162 — das 12 ás 14.30 horas. (33655)

ALUGA-SE nos AFLITOS, uma casa antiga, recuada, de oitões livres, toda pintada de novo, com 4 quartos internos, sito á RUA DO CUPIM n.º 124; a tratar no sobrado n.º 240, á RUA MELCHISEDECH DE LIMA — TORRE. (33838)

ALUGA-SE a casa sita á RUA JOSE' DE ALENCAR — esquina com á travessa do Jasmin n.º 14, com 4 quartos internos, 1 externo, sala visita, jantar, copa, cozinha, 2 saneamentos, jardim e garage. Chaves e a tratar na mesma rua 637. (33604)

ALUGA-SE uma casa na Vila Presidente Dutra, (JARDIM SÃO PAULO), tratar com Vicente Lemos, no Departamento de Saneamento das 8 ás 13 horas. Aluguel Cr$ 500,00. Tem 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. (33651)

ALUGA-SE — Uma casa nova ainda não habitada á RUA TELES JUNIOR (transversal Santos Dumont), com 3 quartos, sala unica, 3 terraços, 2 saneamentos sendo um completo, lavanderia e garage, toda estucada e de taco. A tratar na Vila Santo Antonio n.º 11 — RIACHUELO. (33623)

ALUGA-SE — Importante casa na RUA DO BENFICA n.º 973, podendo ser vista a qualquer hora, aluguel Cr$ 2.000,00, todo conforto e fica pertinho do Club Internacional; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33759)

ALUGA-SE casa moderna em OLINDA, sita á AVENIDA RIO DOCE, com 4 quartos, sala unica, garage, 2 saneamentos e quarto externo, bons terraços, etc. Exige-se fiador idoneo. Aluguel Cr$ .... 1.500,00; tratar á RUA D. VITAL n.º 129 — transversal á Avenida João de Barros. (33634)

ALUGA-SE, a pequena familia, pelo aluguel mensal de Cr$ 400,00 uma casa recem-construida, de alvenaria, com sala unica, 2 quartos, cozinha, banheiro, sanitario, agua encanada, etc., no JARIM S. PAULO — AREIAS, a tratar na AV. ESTANCIA n.º 342 — AREIAS. (33640)

ALUGAM-SE quartos com refeições em casa de familia de fino trato, cozinha de primeira ordem, portuguesa e espanhola e fornecemos marmitas, a tratar á RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1076. ([illegible])

ALUGA-SE uma otima sala de frente, pintada a oleo, de um 1.º andar no centro da cidade, para escritorio comercial, consultorio medico ou outro qualquer negocio; a tratar na Pensão Recife, á RUA DO HOSPICIO n.º 226 — 1.º andar com d. Izabel Diniz Costa. (33600)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos, vagas a rapazes do comercio ou estudantes; ambiente puramente familiar. RUA DO HOSPICIO n.º 396. (33634)

ALUGA-SE em predio confortavel e ambiente puramente familiar num otimo quarto com duas janelas, refeições fartas, tem telefone e bem perto da cidade. RUA CORREDOR DO BISPO n.º 80. (33661)

ALUGA-SE — Otima casa na AV. BEIRA-MAR — BOA-VIAGEM e logo depois do 2.º Jardim, aluguel Cr$ 2.500,00; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33759)

ALUGAM-SE bons quartos á RUA ESTREITA DO ROSARIO n.º 273 — 1.º andar. (33643)

ALUGA-SE uma casa á RUA ANTONIO RANGEL n.º 306 — ENCRUZILHADA; a tratar na casa n. 215, na mesma rua. (33613)

ALUGAM-SE — Duas otimas casas de Cr$ 1.200,00 mensal, situadas perto da ENCRUZILHADA. Melhores detalhes com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33759)

ATENÇÃO — Vende-se por 170 mil cruzeiros, uma casa na RUA APRIGIO GUIMARÃES n.º 263, com grande sitio e com facilidade de pagamento, podendo-se permutar por outras casas ou sitio em qualquer parte; tratar com SILVA — EDIF. SAEL — sala 408. (33759)

ALUGA-SE — Um quarto com refeições, a rapaz ou moça, em casa de familia, á RUA 24 DE MAIO n.º 46 — terreo, por traz da rua da Palma. (33630)

ALUGA-SE a casal sem filhos ou moças do comercio um quarto com entrada independente, com agua e saneamento. A tratar na RUA ROSARIO DA BOA-VISTA nº 87. (33564)

ALUGA-SE A' RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 351, um quarto externo, com entrada independente, podendo lavar e cozinhar. Preço modico. Casa terrea; a tratar na mesma. Agua em abundancia. (33669)

ALUGA-SE NO PINA — A' AV. CONSELHEIRO AGUIAR, uma casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento, banheiro e terraço. Quintal murado, recuada e oitão livre. Aluguel Cr$ 600,00. A tratar com D. Adyr á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 131 — terreo ou á AV. BEBERIBE n.º 2339 — AGUA FRIA. (33732)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa na TRAVESSA OSCAR PINTO n.º 70 — CASA AMARELA; a casa é mista e trata-se com o dentista, que faz coroas e chapas em 24 horas. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 14 — 1.º andar — das 8 ás 11. (33710)

ALUGAM-SE dois bons quartos, sendo um externo, em ambiente completamente familiar. Há uma vaga para rapaz em um quarto e outro para senhorita. Só aceitamos pessoas de educação fina. Refeições sadias. RUA RIACHUELO n.º 449 — Bairro da BOA-VISTA. (33727)

ALUGA-SE casa confortavel á RUA DO MACHADO n.º 594 — AGUA FRIA, tem garage, luz eletrica, agua, chaves na mercearia junto, nº 620; tratar á RUA DO FUTURO nº 398 — AFLITOS. (33796)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa recem-construida, em PIEDADE, com uma sala, 3 quartos internos, copa, cozinha, quarto sanitario com banheiro e uma bomba dágua, possuindo um apartamento independente com uma sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Portão para automovel. Tratar á RUA DOS PALMARES n.º 229 — BOA-VISTA. (33760)

ALUGA-SE — A' RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 360, em casa de familia, um quarto, com janela. Trata-se a qualquer hora. (33672)

ALUGA-SE por Cr$ 2.200,00 uma casa com cinco quartos, duas salas, dois saneamentos, lavandaria e garage, na BOA-VISTA. Informações á RUA DO RIACHUELO n.º 267. (33707)

ALUGA-SE — Uma sala e um bom quarto externo em casa de familia. RUA D. BENVINDA n.º 491 — PAISSANDU'. (33706)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e moças do comercio, ambiente puramente familiar. RUA DA IMPERATRIZ n.º 128 — 2.º andar. (33718)

ALUGA-SE na rua Real da Torre n.º 1368 — 2 quartos para casal sem filhos, com direito a cozinha. (33717)

ALUGAM-SE quartos amplos, á RUA CONDE DE IRAJA' n.º 30 — TORRE; em predio com 1.º andar, servida pelos onibus de Casa Amarela, via Rui Barbosa, Casa Forte e Torre. (33712)

ALUGA-SE UMA CASA NOVA — Bem proxima a OLINDA, toda mobiliada. Cr$ 1.200,00. Tratar á RUA DA MATRIZ n.º 136 — das 8 ás 9. (33719)

ALUGA-SE a casa á AVENIDA JOSE' RUFINO, 3613, com duas salas, quatro quartos, duas saletas, tres terraços, dois saneamentos e quarto externo; a tratar com DR. AUGUSTO LIMA, á RUA DO IMPERADOR n.º 370. (33721)

ALUGAM-SE — Dois grandes luxuosos apartamentos com garage, sitos á RUA BISPO CARDOSO AIRES n.º 100, no bairro da BOA-VISTA. (33683)

ALUGAM-SE otimas salas para escritorio no predio recentemente construido á RUA DA UNIÃO nº 273. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 711 — 7.º andar. (33701)

BOM CONSELHO — PROPRIEDADES A' VENDA — Vendem-se as propriedades denominadas BOM DESTINO e MAÇARANDUBA. Grandes na sua extensão territorial, otimas terras para agricultura e criação. Entre varias e importantes bemfeitorias, destacam-se grandes reservatorios dágua, estabulo, vacaria de bôa raça e terrenos cultivados com muita pastagem. Ambas cercadas de arame, regular quantidade de gado e muita madeira, alem de casas de facenda e para moradores. Servidas pela estrada de rodagem que liga Garanhuns a Bom Conselho. Outras informações, com o seu proprietario na cidade de GARANHUNS, sr. José Ciriaco de Godoi. (4399)

BAIRRO NOVO DO APIPUCOS — Em frente da Vila dos Industriarios, vende-se uma casa ainda não habitada, com terraço, sala unica, passagem, 3 quartos, W. C. e cozinha. Vende-se diretamente ou por intermedio de Instituto. A tratar com Jorge Véras — RUA DA AURORA n.º 40 — 1.º andar. (34449)

CASA EM OLINDA — Aluga-se sob contrato por um ou dois anos a casa sita á RUA S. MIGUEL n.º 156, em OLINDA. Tem 5 quartos internos, sendo um para criado com entrada livre, duas salas e cozinha com fogão inglês. Amplo terraço e dois saneamentos, caixa dágua e oitões livres. Tratar pelo telefone 4004 podendo ser corrida a partir de hoje. (4604)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma, na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 377, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e saneamento. A tratar á RUA DA UNIÃO n.º 387. (33662)

CASAS EM JABOATÃO — Por motivo de negocios que serão explicados ,vendem-se diversos terrenos e casas de alvenaria, situados em JABOATÃO. Tambem aceitam-se trocas por outras casas, terrenos, automoveis ou outras coisas quaisquer que representem dinheiro, contrato que sejam nesta capital ou em arrabaldes proximos. A tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 317 — 1.º andar — com LEON. (4602)

CONFORTAVEL RESIDENCIA — Vende-se urgente sem intermediário, sita á ESTRADA DO ARRAIAL n.º 2823 — comodos: 5 grandes quartos, salas de estudo, visitas e jantar, copa, cozinha, 3 saneamentos, 2 quartos para empregados, 4 terraços, terreno de .. 30x50. Garage espaçosa e outras dependencias. Tratar á RUA DA GLORIA n.º 139 — ARMAZEM PESO DE OURO. (33556)

CASA CONFORTAVEL — No bairro da Madalena com garage e toda estucada por Cr$ 110.000,00, com facilidade de pagamento. Entrega imediata. Vende-se otima residencia com 2 salas, 3 quartos, 2 terraços, cozinha, sanitario e garage, toda estucada, pisos de tacos e mosaicos, instalação de luz solar, oitões livres, terreno proprio de .. 14,50x30, todo murado, calçamento e onibus á porta, situada á EST. DOS REMEDIOS n.º 1846 (trecho proximo ao Benfica), podendo ser vista todos os dias a qualquer hora. Tratar á AV. ROSA E SILVA n.º 259. (33558)

CASAS NA BOA-VISTA — QUE SE VENDEM — Uma na RUA SILVA FERREIRA, recuada com 1 oitão livre, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de empregado e saneamento; 1 na RUA VELHA, outra na RUA DO LIMA; a tratar na RUA DOS PIRES n.º 211 — das 2 ás 4 horas. (33612)

CASA NO HIPODROMO — Vende-se uma esplendida casa recentemente construida e ainda não habitada situada á RUA DR. MACHADO n.º 219, no HIPODROMO, constando de tres terraços, sala unica espaçosa, tres quartos amplos, sanitario e cozinha. Tem os comodos principais estucados, piso de tacos nos quartos e demais dependencias mosaicadas. Pode ser vista a qualquer hora. Preço Cr$ .. 110.000,00. Informações detalhadas á RUA ALFREDO DE CASTRO n.º 75 — ESPINHEIRO. (33764)

CASAS NA MADALENA — Duas em conclusão, sendo Cr$ ..... 140.000,00 á vista e Cr$ 95.000,00 em 10 anos, cada uma, tendo cada uma 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 3 WC, sendo um completo, copa, cozinha, garage Situadas na AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE — junto n.º 897, servida por onibus e voltadas para o nascente. Todos os requisitos a uma confortavel residencia. Tratar nas mesmas, diariamente das 15.30 ás 17.30 horas. (33720)

CASAL — Com 1 filho precisa alugar casa ou metade, mesmo em arrabalde, até Cr$ 300,00. A tratar na TRAV. DO VERAS — defronte ao 96 — BOA-VISTA. (33748)

CASA NO DERBI — A' RUA JESSER DE SOUZA n.º 393, aluga-se por Cr$ 2.000,00 mensais. (33745)

CASA NO JARDIM S. PAULO — Compra-se uma, negocio urgente. Tratar na AV. RIO BRANCO n.º 162 — 1.º andar — sala 15 — RECIFE. (33708)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se, contrato de 1 ano, localizada á RUA QUARENTA E OITO n.º 706, esquina com rua Amapá, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 saneamentos, garage, 2 amplos terraços, com moveis. Cr$ 2.500,00. Chaves na casa ao lado. (33704)

CASA — Vende-se uma, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, com agua e luz, inclusive 1 casinha alugada por Cr$ 100,00 e 1 pequeno sitio; tudo por Cr$ 40.000,00. Ver á RUA DA FLORESTA n.º 223 — 5 minutos da Estação Edgar Werneck. (33703)

CASA DESOCUPADA PARA COMERCIARIO — Vende-se uma recem-construida á RUA VISCONDE DO ABAETE' n.º 44 — ROSARINHO, com 1 sala, 2 quartos sendo 1 com tacos, oitões livres. 1 gabinete sanitario e cozinha, agua e luz, terreno proprio 8x25. A sala e o 1.º quarto são estucados, Preço: Cr$ 73.000,00, sendo Cr$ ...... 20.000,00 á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 889,00. Tratar com ARTHUR D'ALMEIDA — RUA DA PALMA n.º 396 — 1.º andar — sala 1, fone 3060. (33666)

CHACARA — Vende-se por preço de ocasião, com 4 quartos, 2 salas, alpendres, WC, com sitio cortado pelo rio e muitas fruteiras, situado á ESTRADA DO MATUMBO n.º 660 — BEBERIBE. Tratar á RUA D. BOSCO n.º 1413 — fone 28.346. (33669)

CASA COMERCIAL EM AGUA FRIA — Aluga-se uma sem luvas, acabada de construir, em uma esquina da avenida, calçamento, bonde e onibus á porta, com 1 salão de 60 metros quadrados, marquise, quarto, banheiro, dependencia e quintal murado. Aluguel Cr$ 1.000,00. A tratar com D. Adyr á AV. MARQUES DE OLINDA n.º 151 ou á AV. BEBERIBE n.º 2339.. (33663)

CASA NA BOA-VISTA — Vende-se uma com fino acabamento, com tres quartos, uma sala, um terraço, cozinha, dois saneamentos, preço otimo, pode ser parte pela Caixa Economica. Ver e tratar á RUA ALUIZIO DE AZEVEDO n.º 193 — por traz da casa n. 900 á Avenida João de Barros ou pelo fone 28.430, com BORBA. (4579)

CASA MODERNISSIMA EM BOA-VIAGEM — Vende-se otima casa recem-construida e ainda não habitada, paralela á rua dos Navegantes, mediação da casa navio, com 3 grandes terraços, 2 salas, 3 amplos quartos, sanitario completo e de luxo, copa e cozinha todos revestidos de azulejos, com 3 armarios embutidos, 2 pias, quartos de empregados, sanitario e garage, oitões livres, terreno proprio de 13x33 todo murado. Preço Cr$ 200.000,00. Facilita-se o pagamento de acordo com as condições do interessado. Entrega imediata. Tratar no DEPARTAMENTO DE COMPRA E VENDA DE IMOVEIS, á RUA DO IMPERADOR n.º 376 — 1.º, ou na RUA DOS NAVEGANTES n.º 740 em BOA-VIAGEM. (4583)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na RUA BAIXA VERDE n.º 441 — DERBY. (34538)

CASA MODERNISSIMA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se otima casa recem-construida á TRAV. D. JOSE' LOPES, paralela á rua dos Navegantes com 3 grandes terraços, 1 sala, 3 amplos quartos, sanitario completo, copa e cozinha, revestido de azulejos, 2 pias, quarto de empregada, sanitario e garage. Oitões livres, contrato de 1 ano. Tratar á RUA VELHA n.º 56 — BOA-VISTA. (33743)

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma grande casa, com bons comodos e grande terreno. A tratar á RUA DOS NAVEGANTES nº 363, em BOA-VIAGEM, ou á sala 702 do Edificio dos Bancarios, fone 6031. (33709)

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se uma confortavel casa na RUA DO ESPINHEIRO, tendo 3 salas, 6 quartos internos, sendo 2 de dormir e vestir, sala de copa, cozinha com fogão a gás e a carvão, dispensa, banheiro completo com agua quente, com dois terraços, tendo um deles 51m2, garage, 3 quartos, banheiro externo, lavanderia de azulejo e canil. (Agua com abundancia). O predio está construido num amplo terreno com mangueiras, etc., uma área ajardinada de 140m2. Aluguel Cr$ .... 3.200,00. Tratar na RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 355 — fone 6278. (33732)

CASA NA ENCRUZILHADA — Vende-se, perto de tudo, muito fresca, centro de terreno, amplos alpendres, 4 quartos, 3 salas, demais dependencias, entrada automovel, quintal e jardim, RUA MIRANDA CURIO n.º 101. Local valorizado. (33645)

EDIF. AYRES — RUA DO BOM JESUS n.º 183. Tem salas para alugar, a tratar na mesma rua n.º 164. (33605)

EM CASA DE FAMILIA — Aluga-se um quarto com refeições, a rapaz ou moça do comercio, no centro da cidade. Tratar na RUA DIREITA n.º 266 — 1.º andar. (33541)

EM GARANHUNS — Vende-se ou aluga-se uma casa moderna com 4 quartos, situada no Parque de Eucaliptus. Vende-se um terreno com 63 metros de frente, murado, quase em frente ao Sanatorio na Av. Rui Barbosa. Trata-se com Cicero Barros em GARANHUNS na rua Frei Caneca n.º 206 ou nesta cidade á RUA JOÃO COIMBRA n.º 242. (33513)

EM CASA DE FAMILIA — Alugam-se comodos, a rapazes ou moças do comercio, com ou sem refeições. Ambiente calmo, preços modicos. RUA DA CONCORDIA nº 592 — 2.º andar. (33751)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se por Cr$ 12.000,00 uma casa com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, na RUA SÃO PAULO n.º 53 — IPIRANGA, a tratar na rua Dr. José Cornelio n.º 107 — COQUEIRAL. (33766)

OLINDA — Aluga-se quarto para solteiro, com café pela manhã. Unico inquilino. RUA DO SOL n.º 710. (33755)

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL — Vende-se um importante sitio na ESTRADA DE PRAZERES, lugar de grande futuro, com 4 casas inclusive importante e novo bungalow, com agua e luz eletrica. Muitas fruteiras, cajueiro, mangueiras e coqueiros rendendo anualmente cerca de 30 mil cruzeiros, o referido sitio fica logo depois do chafariz da entrada da Estação de Boa-Viagem. Em frente a Base Aerea. (33570)

PENSÕES — Vendem-se por preço modico, duas otimas pensões, sendo uma situada em um segundo andar da RUA DA IMPERATRIZ e outra á RUA DO PROGRESSO n.º 65, onde será fornecida pela proprietaria, informação ao interessado. (33573)

PENSÃO RECIFE — Alugam-se quartos a rapazes, moças do comercio de boa conduta e casais sem filhos, á RUA DO HOSPICIO n.º 226 — 1.º andar — RECIFE. (33665)

PENSÃO — OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se por preço de ocasião, uma esplendida pensão no bairro da BOA-VISTA, com 10 quartos mobiliados e quatro quartos sem mobilia podendo-se fazer mais 2 quartos. O aluguel da casa é regular, com oitões livres, entrada para automoveis, todos os quartos com janelas. A tratar com VIANA á RUA DA DETENÇÃO n.º 636. (33741)

PELA quantia de Cr$ 15.000,00 subloca-se a casal educado e de responsabilidade (sem filhos) excelente 2.º andar de rua central. Tratar á RUA DA AURORA n.º 279 — 1.º andar, no segundo expediente. (33739)

PROPRIEDADE EM CARPINA — Vende-se uma com uma moderna casa de residencia, com agua encanada especial, muitas fruteiras e bastante terras para plantar ainda mais. A tratar com o sr. Antonio Felix, na mesma, á RUA MARTINS JUNIOR n.º 750, em prosseguimento da rua Frei Caneca em CARPINA. (33597)

PARNAMERIM — Vende-se uma casa, antiga, com 7 quartos internos, 4 externos, no largo do Parnamerim, tendo um sitio com cerca de 300 metros de fundo, por 27 de largura. A tratar na RUA S. JOSE' n.º 207 (oitão da Penha), ou na ESTRADA DE BELE'M n.º 45 — das 8 ás 12 ou 14 ás 17 horas. (33673)

SITIOS — Vendem-se dois magnificos sitios situados no IBURA e PONTEZINHA, ambos á margem do calçamento. O 1.º tem .... 150x320mts. Casa nova, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e 2 terraços, linda vista para o mar, muitas fruteiras. Abundante barro vermelho. 12 onibus á porta. O segundo tem, cerca de 22 hectares, distando 2 quilometros da estação do trem. Agua abundante, onibus á porta. Magnifico para vacaria, aviario ou exposição de gado. Preço baratissimo, facilitando-se o pagamento. Tratar com TOMAZ na RUA NOVA n.º 318 — 1.º andar. (33534)

SALA NO CENTRO — Aluga-se 1, de frente, sem moveis e sem refeições, somente para moradia em casa de um casal sem filhos, a um senhor de respeito. Exigem-se referencias. Tratar das 10 ás 15 horas, RUA 7 DE SETEMBRO n.º 347. (33762)

TERRENOS EM JOÃO DE BARROS — Vendem-se um conjunto de seis lotes com 60m. de frente, fundos de 32 a 39m., entre as ruas Aluizio de Azevedo e Arnobio Marques, com frente para á avenida do Canal, preço razoavel, outro com 40,75 de frente para á avenida João de Barros. Tratar na RUA GOMES PACHECO n.º 471 — ESPINHEIRO. (33713)

TRASPASSA-SE as chaves de uma casa á RUA DA PRAIA n.º 97 — 2.º andar; a tratar na mesma. (33606)

TERRENO — Vende-se um otimo lote na AVENIDA BEBERIBE no n.º 563 é de esquina, com á rua Salvador de Sá; tratar com João Lopes — Hospital Português — Enfermaria São Alfredo — quarto 16. (33624)

VENDE-SE uma casa de taipa, coberta de telha francesa, com duas salas, um quarto, corredor, cozinha e banheiro, á RUA MANOEL GONÇALVES DA LUZ n.º 38, no PRADO — BONGY. Preço de ocasião. Tratar á rua das Florentinas ns. 176-182, com o CONTADOR. (33753)

VENDE-SE na TORRE, uma casa moderna, com 4 quartos, sala unica, 2 saneamentos e 2 terraços, com entrada para automovel, toda estucada, pisos de tacos e mosaicos. A tratar no sobrado n.º 240, sito á RUA MELCHISEDECH DE LIMA — TORRE. (33638)

VENDE-SE uma otima pensão á RUA DA IMPERATRIZ n.º 42; a tratar na mesma. (33581)

VENDE-SE NO PINA — A casa n. 116 á RUA DE S. LUIZ por 30 mil cruzeiros; para negocio e residencia, 2 quartos, agua, luz, etc. Trata-se com BARBOSA. S. Cecilia n.º 34 — 1.º andar. (33559)

VENDE-SE na aprazivel cidade de GRAVATA', 6 casas todas de alvenaria, negocio urgente. Tratar á RUA DIREITA n.º 6. (33543)

VENDEM-SE CASAS — Recem-construidas, estucadas, de tacos, com quatro quartos, terraços, dois saneamentos, entrada para automovel e o melhor acabamento. Rua toda de casas modernas, com água, luz e meio-fio. Otimo clima. Grande oportunidade. Facilita-se o pagamento, sendo 30% á vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 900,00. RUA DE S. MATEUS ao lado da casa n. 490 — IPUTINGA. Tratar com Valdemar. (33739)

VENDE-SE um terreno de 12 mts. de frente por 40 de fundo na RUA PANDIA CALOGERAS, junto do n.º 92, no PRADO. Tratar na RUA DO SOSSEGO n.º 422. (33548)

VENDE-SE — Otima casa residencial no progressista bairro de CAMPO GRANDE, situada á RUA OLIVEIRA FONSECA n.º 95, toda forrada, isolada de ambos os lados, com alpendre na frente e do lado, sala de visitas, sala de jantar, tres amplos dormitorios internos, passagem, banheiro completo, cozinha e quarto de empregada, externo, sendo os quartos taqueados e as salas mosaicadas, construida em terreno proprio, medindo 13x36, todo murado. Ver e tratar na mesma, diariamente, das 8 ás 12 horas. (33733)

PONTO PARA NEGOCIOS

ALUGA-SE um salão para qualquer negocio na RUA PADRE LEMOS n.º 85, em frente ao Cine Casa Amarela. A tratar na mesma. (33622)

ALUGA-SE otimo ponto servido para qualquer negocio ou escritorio, sito á AVENIDA MANOEL BORBA n.º 113. Tratar na mesma — 2.º andar. (33636)

BAR E RESTAURANTE S. JORGE — Vende-se este antigo e afreguezado estabelecimento, sito á RUA IMPERIAL n.º 677. Informações no mesmo. (33561)

BAR E RESTAURANTE — Aluga-se a casa recem-construida, á avenida Herculano Bandeira n.º 113, no PINA, modernamente apropriada para bar e restaurante, com amplo salão com barra de azulejo, balcão de marmore e vitrine; ampla cozinha e copa, com pias e armario de azulejo; 3 pequenas salas para refeições, terraço, deposito e 2 sanitarios completos. A tratar na RUA DA CONCORDIA n.º 238. (33639)

CONSULTORIO DENTARIO E OF. DE PROTESE — Vende-se um, composto de: 1 cadeira Renol, fabricação alemã, 1 Piston, 1 Armario S. S. W. 1 Mesa auxiliar de aço com vidro, 1 mesa para esterilizador, 1 esterilizador com torneira, 1 Braço auxiliar de porcelana, 1 motor, 1 cuspideira, 1 bureau. Boticões, molduras, espatulas, escavadores, calçadores, porta-residuos, porta-algodão, seringa para agua, seringa para ar quente, etc. e oficina de Protese, tudo semi-novo, em cor verde. Preço: Cr$ 12.000,00. A tratar com DR. JOSEMYR CORREIA, no 1.º andar da JOALHARIA LOUVRE. Fone: 7420. (33756)

MERCEARIA — Procura-se uma para comprar, nesta capital; bem localizada; com boa freguesia e fazendo bons apurados. Tratar á RUA NOVA n.º 230 — 1.º andar (sala de frente). (33510)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se 1, AV. BEBERIBE n.º 1709, proximo á feira do ARRUDA. Tratar á AV. RIO BRANCO n.º 193 — sala 4. (33560)

PONTO COMERCIAL — Aluga-se um, casa com portas [illegible], na BOA-VISTA, prestando-se para loja, escritorio, atelier, bar, etc. Aluguel barato. Tratar com o sr. Pinto, das 13 ás 16, á RUA DO HOSPICIO n.º [illegible] — 1.º andar. (33511)

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem o Bar e Restaurante Balsemão, sito á AVENIDA CRUZ CABUGA' n.º 191, fazendo otimo negocio. Tratar no mesmo com o sr. Higino á qualquer hora. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. (33607)

VENDE-SE uma otima farmacia, no circular de CAMPO GRANDE, fazendo a mesma um bom apurado e com fornecimento para Fabrica Tacaruna, a tratar no Salão Vitoria com Luis á ESTRADA DE BELE'M n.º 1454 — CAMPO GRANDE. (33523)

VENDE-SE — Em JABOATÃO, está exposta á venda, a mais popular e melhor casa comercial de tecidos, miudezas, etc.; organizada á mais de 15 anos e localizada no melhor ponto da cidade, com estoque reduzido, aproximadamente em Cr$ 100.000,00, mantendo movimento certo e diario. Facilita-se o negocio, podendo-se receber como dinheiro: casas, terrenos, automoveis, etc., contanto que sejam nesta capital ou arrabaldes proximos. O motivo da venda se explica ao interessado. Entender-se com LEON, á RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 317 — 1.º andar — fone 6367 — RECIFE. (4603)

VENDE-SE uma otima MERCEARIA, com predio proprio, tendo comodos para familia, na AVENIDA NORTE n.º 3979, a tratar no PATIO DO PARAISO n.º 284. (33594)

VENDE-SE urgente uma alfaiataria otimo emprego de capital. Tratar á RUA DIREITA n.º 6. (33542)

VENDE-SE barato, uma pequena mercearia, fazendo bom negocio, no patio da feira de SITIO NOVO n.º 24. A tratar na mesma, o motivo da venda é o dono estar doente. (33608)

VENDE-SE — Uma otima "Sorveteria e Bar", bem instalada no bairro da BOA-VISTA, facilita-se uma parte do pagamento. A tratar na RUA VISCONDE DE GOIANA n.º 160, com o sr. Gomes. (33731)

EMPREGOS

AMBULANTES DO INTERIOR — Quando vierem ao Recife, procurem o escritorio de N. Bezerra, que está vendendo com grandes descontos. Dispondo de otimo estoque de pulseiras de material plastico para relogio a 72 cruzeiros a duzia. Vendo os afamados relogios Classic e Paragon. RUA DA PALMA n.º 295 — 3.º andar — sala 209. (34371)

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Precisa-se de uma boa empregada para arrumação e copa em casa de pequena familia. Queira apresentar-se á RUA D. BENVINDA n.º 200 — esquina Praça Chora Menino. (33527)

ATENÇÃO — Precisa-se de um tirador de leite que tire no minimo 60 litros em 2 horas, que saiba ler, escrever e dar injeção. Preço Cr$ 120,00 semanais com casa e leite. A tratar: RUA SUCUPIRA nº 636 — TIGIPIO'. Favor não apresentar-se quem não estiver em condições. (33578)

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Precisa-se de uma boa empregada para arrumação e copa, em casa de familia. AVENIDA BEIRA-MAR n.º 1170 — BOA-VIAGEM. (33526)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: um bom vendedor para radios, refrigeradores, etc., que já tenha trabalhado em boas casas do ramo nesta capital e apresente referencias — Cr$ 1.500; uma taquigrafa — Cr$ 1.200; uma dactilografa de grande agilidade — Cr$ 1.000; duas auxiliares de contador com pratica dos livros principais e auxiliares — Cr$ 1.000; uma dacti-correspondente com redação propria — Cr$ 1.000; uma correntista com boa letra e pratica — Cr$ 700; 4 dacti-faturistas com boa letra e pratica dos livros fiscais — Cr$ 600-800. Só nos interessam candidatos que já tenham ocupado os empregos desejados. Menores só serão inscritos acompanhados de responsavel. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO, á rua do Imperador n.º 221 — 2.º andar. (4557)

BALCONISTA PARA LAVANDARIA — Precisa-se de uma, á AVENIDA ROSA E SILVA n.º 144. (33737)

COZINHEIRA — Para casa de pequena familia, no ESPINHEIRO, á rua Samuel Campelo n.º 268 precisa-se de uma só para serviço de cozinha. Paga-se bom ordenado, contanto que se trate de boa pessoa e que durma em casa dos patrões. (4573)

COSTUREIRAS — Precisa-se de boas costureiras. Tratar com urgencia á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (33763)

COLOCAÇÃO — Grande Empresa está precisando de dois rapazes ou senhores para o seu quadro de Inspetores de vendas. Paga-se bom ordenado e comissões. Tratar á AV. GUARARAPES n.º 50 — 9.º andar, Sala 901 — EDIF. SEGURADORA. (3536)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pequena familia, quem estiver em condições queira apresentar-se á RUA D. BENVINDA n.º 200 — esquina com á praça Chora Menino. (33527)

ENFERMEIRA - GOVERNANTE — Precisa-se de uma enfermeira para companhia de uma senhora, que tenha pratica de governante. Queira apresentar-se á RUA D. BENVINDA n.º 200 — esquina com á praça Chora Menino. (33627)

EMPREGOS — RAPAZES E SENHORES — Não se iludam com anuncios bombasticos de empregos com salarios impossiveis. A BRAZILIA é a unica Companhia que está dando chance real para bons ordenados a rapazes e senhores de boa presença, e que queiram melhorar a sua situação financeira. Temos 8 cargos para serviço externo, cujo menor salario é de Cr$ .. 1.500,00. Aproveite suas horas de folga, para melhorar seu padrão de vida. Informações: EDIF. DOS BANCARIOS — sobreloja 104. (33740)

EMPREGADO DE BALCÃO — Precisa-se de um com bastante pratica e que tenha mais de 22 anos. Tratar á RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 6, em frente á Diretoria da Limpeza Publica — BOA-VISTA. (4531)

GERENTE — Uma moça do interior com aptidões para tomar conta da casa e um campo de fruticultura de um cidadão de responsabilidade proprietario e solteiro e que precisa viajar, direito a tudo e ordenado a combinar, as interessadas poderão candidatar-se até o fim do corrente mês. Precisa-se de um rapaz e uma ama cozinheira para sitio. Dirigir-se ao capitão Pessoa de 84 A RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. (33744)

LAVADEIRA - ENGOMADEIRA — Precisa-se de uma competente, pagando-se bom ordenado. Tratar á AV. BEIRA-MAR n.º 1682 — BOA-VIAGEM (2.º Jardim). (33577)

MOÇA PARA ESCRITORIO — Precisa-se, urgente, de uma, que seja dactilografa e tenha bôa letra, para pequenos serviços de escritorio. Escrever uma carta de proprio punho, dirigida á Caixa Postal n.º 844 — RECIFE. (33729)

MOÇA que saiba pentear senhoras e serviço de Manicure precisa-se no Instituto Bosch; a tratar ás 13 horas, todos os dias. Praça Maciel Pinheiro n.º 384 — 1.º andar. (33596)

PRECISA-SE de um empregado para uma casa comercial, na RUA DOS PALMARES n.º 189 — BOA-VISTA. (33757)

PRECISA-SE — De uma moça que tenha bastante pratica de escritorio para trabalhar em fichario. Tratar á RUA DA IMPERATRIZ n.º 102. (33763)

PRECISA-SE — De 2 empregadas para trabalhar em hotel e 1 cozinheira; a tratar á RUA PADRE MUNIZ n.º 116 — S. JOSE'. (33650)

PROFESSORA diplomada, com pratica em escolas do Estado, oferece seus serviços aos colegios desta capital e de Olinda, no proximo ano letivo, ou mesmo durante as férias. Prepara crianças ao exame de admissão e leciona qualquer outra série do curso primário. Aceita alunos á domicilio. Escrever para PROFESSORA, na posta restante deste jornal. (33715)

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar na praça e viajar, exige-se que tenha pratica em miudezas em grosso, seja trabalhador e tenha bôa conduta. Tratar á RUA DO RANGEL n.º 165 — ARMAZEM DE MIUDEZAS. (33725)

PRECISA-SE de uma moça honesta, ativa e desembaraçada, que tenha boa caligrafia e saiba bem as quatro operações para serviços rurais (vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia a pessoas que possam viajar para o interior e queira aprender a dirigir automovel para facilidade do serviço. Preço: de Cr$ 400,00 á Cr$ .. 600,00 mensais. A tratar RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (33578)

PRECISA-SE de pracistas para a colocação de afamado produto junto ao comercio, construtoras e pintores. Boas comissões. Tratar no EDIF. SULACAP — 5.º andar — sala 606 — nesta cidade do Recife. (33618)

PRECISA-SE de boa arrumadeira com bastante pratica e de bons costumes. RUA CORREIA DE ARAUJO n.º 130 (Entroncamento). (33619)

TECNICOS — Firma industrial, que se instala nesta capital, tendo em vista aproveitar elementos humanos e materia prima, com a industrialização dos mais variados produtos, deseja receber cartas de pessoas portadoras de conhecimentos técnico-práticos, que se proponham desenvolvê-los. Cartas pormenorizadas para A. ED. ARAUJO INDUSTRIA E COMERCIO — Caixa Postal n.º 1017 — RECIFE. Guarda-se sigilo. (33702)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo GALVAO á RUA IMPERIAL n.º 1038, com que encarrega de vender ou trocar com maxima garantia e rapidez tendo garage e oficina adaptadas para este fim. Fone 6786. (33542)

(Continua na 14.ª pagina)

Pequenos anuncios

(Continuação da 13ª. pagina)

AUTOMOVEIS — Nada de retificação o arranjos, seu motor não presta procure J. FERREIRA & FILHO, troque o motor sem perda de tempo serviço rapido e... um caminhão ou carro novo. RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6502 — J. FERREIRA & FILHO. (33615)

AUTOMOVEIS, motores novos completos para FORD e CHEVROLET, fazemos substituição de motores com grande rapidez — AGENCIA NASH — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6502. (33613)

AUTOMOVEIS, serviço mecanico, pintura "Duco", acolchoamento, serviço rapido e garantido — AGENCIA NASH — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6502. (33615)

BUICK — Vende-se um Sedanette Buick, 1947, de cor vermelha, "Road Master", com radio, aquecedor, relogio e semi-novo. Ver e tratar diariamente das 8 ás 16 na Estação de Radio do Pina (2.º Jardim do Pina) ou pelo fone 7158. (33511)

CAMINHÃO FORD 1942 — Otimo estado, rodagem dupla nova, 8,25x20 — AGENCIA NASH — J. FERREIRA & FILHO — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131 — fone 6502. (33615)

COUPE FORD E REFRIGERADOR — Compra-se a particular um FORD ou MERCURY, do ano de 1946 em diante, negocio urgente, á vista e sem intermediario. Vende-se um refrigerador quase novo de 8 pés cubicos. A tratar com o sr. Pinto — das 13 ás 14,30 horas na RUA DO HOSPICIO n.º 455 — 1.º andar. (34448)

OPEL SUPER-SIX — 4 portas. Otimo estado. Oleo 40. Pintura e forro novos. Muito economico. Freio a oleo. Tratar com o sr. Antero Santos. POSTO S. MARCOS — AV. DA SAUDADE n.º 273. (33501)

ONIBUS A' VENDA — Vende-se um onibus GMC gigante com lotação para 38 passageiros sentados e 30 de pé. Motor recondicionado e carroceria em perfeito estado. Tratar á RUA DO APOLO n.º 181 com o MANSO, fone 9695. (34850)

STUDEBAKER Comander Regio, conversivel, novo. Venda urgente — AGENCIA NASH — fone 6502 — J. FERREIRA & FILHO — RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 131. (33615)

VENDE-SE — Um caminhão DODGE 1946, em perfeito estado de conservação, queimando oleo 40, rodagem semi-nova. Negocio urgente, preço de ocasião. A tratar á RUA DO IMPERADOR n.º 451-7. (34363)

VENDE-SE — Vende-se um caminhão, marca GMC em otimo estado, rodagem nova, ano de 1942, a tratar na RUA CONDE IRAJA' n.º 930 — TORRE ou na rua do Bom Jesus n.º 227 — 1.º andar com Pompeão. (33758)

ESCOLAS E CURSOS

ATENÇÃO! Preparam-se candidatos aos exames vestibulares de Engenharia, Quimica e Agronomia Escolas: Militar, Naval e Especialistas da Aeronáutica, sob a direção de um quimico e dos dois engenheirandos. Em dois turnos. Tratar á RUA DO HOSPICIO n.º 135 — 1.º andar — das 8 ás 11 e das 14 ás 18 horas. (4316)

CURSO intensivo de latim, português, correspondencia, francês e inglês, para candidatos de ambos os sexos, a cargo de professores registrados. A tratar no EDIF. ARNALDO BASTOS — 3.º andar — sala 39 — das 8 ás 10 e das 16 ás 18 horas, diariamente. (33565)

CURSO DE ADMISSÃO — Professora especializada aceita alunos. Cartas para PROFESSORA, na posta restante deste jornal. (33705)

ESTUDE TRABALHANDO — CURSO PRATICO DE ESCRITORIO — Com algumas lições praticas e objetivas, você ficará conhecendo todo o serviço pratico de escritorio, pois estudará trabalhando na própria aula. Método eficiente e rápido, inédito no Recife. Traga este anuncio que obterá um desconto especial. CURSO TUITI — profa. L. SILVA — AV. GUARARAPES — Edif. Trianon — 4.º andar — sala 414. Das 8 ás 11 e 17 ás 20,30 horas. (33602)

INSTITUTO PAN-AMERICANO — O primeiro curso de Mecanografia a realizar-se no norte do Brasil — Se pretende Estudar, Matricule-se hoje mesmo no curso de Mecanografia do I. P. A. á RUA S. MIGUEL n.º 345 — AFOGADOS, com 90 dias de aulas, o aluno terá capacidade de ganhar nas horas vagas mais de 50 cruzeiros por dia. Será ensinado no periodo de um ano conhecimentos necessarios das maquinas e aparelhos abaixo discriminados. (Burroughs, Numeradores, Grampiar, Mimeografos, Somar e Calcular). Aula diurna e noturna, havendo facilidade para tirarem o curso nas horas vagas, será ministrado por técnicos competentes tendo como o Prof. e sr. Amaro José de Oliveira, um dos mais competentes no Nordeste Brasileiro. Diploma no fim do curso. (33761)

PIANOS

PIANOS — Querendo consertar os vossos pianos e serafinas com materiais genuinos, dirigi-vos á RUA IMPERIAL n.º 109. Lá encontrareis o abalizado profissional, Nathanael Pessoa. (29998)

PIANO — Vende-se um piano inglês. Tratar na praça Sergio Loreto n.º 1034. (33625)

PIANO ALEMÃO — Vende-se um otimo piano alemão, do afamado fabricante RICH RITTER, com cordas cruzadas, cêpo de metal, caixa de imbuia clara, em estado de novo. Ver e tratar á RUA NOVA n.º 276 (Loja). (33621)

PIANO, MOVEIS E FOGÃO — Vende-se um piano MASON & HAMLIN, cepo de metal e cordas cruzadas e mais um fogão DAKO com um mês de uso e alguns moveis. RUA DO MARQUES n.º 102 — PARNAMIRIM. (33727)

DIVERSOS

AQUECEDORES A' GÁS — Fogões a gás, lenha, carvão e oleo. Despensas de aço. Baterias de aluminio. Cortadores de frios. Balanças para todos os fins. Cofres. Radios. Refrigeradores. Bicicletas. Carrinhos para armazens. Fogareiros, ventiladores e ferros eletricos. Serviços de louça para mesa. Garrafas termicas, etc. J. CASTRO & C.A., RUA CAMBOA DO CARMO n.º 136. (4146)

A QUEM INTERESSAR — Pode-se fornecer qualquer quantidade de mica (malacacheta), bruta, semi-bruta ou beneficiada. Informações á RUA NOVA n.º 187 — 1.º andar, com Valentino. (33570)

A Sta. Marta do Leão uma graça alcançada. Agradece Maria José Lopes. Usina Sta. Terezinha. (33596)

ALÔ, ALÔ, ATENÇÃO! CABELOS BRANCOS, — Loção "Inovação". Mata-os em 8 dias. Use e abuse. A' venda na Drogaria Vilaça — RUA NOVA n.º 300. (33749)

AGRADEÇO a S. Judas Tadeu graças alcançadas. G. E. (33602)

BORDADOS DO CEARA' — Liquidam-se, a preços nunca vistos, trabalhados em finos labirintos, colchas, toalhas, blusas, etc. Tratar com NEIDE — PATIO DO PARAISO n.º 284 — 1.º andar. (33702)

COSTURAS — Vestidos para senhoras e crianças sob medidas, bordados e aplicações. RUA D'ARIO DE PERNAMBUCO n.º 33 — 2.º andar. (4605)

COFRE — Vende-se um cofre grande, tamanho 30x60, altura, 150 preço de ocasião. Ver e tratar EDIF. SEGURADORA — 2.º andar — sala 206. (33629)

CHAVES PARA TUDO — Confecção em 5 minutos, nacionais e estrangeiras, distribuidor da YALE COMPANY, venda de chaves em bruto, consertos de fechaduras e cadeados, trabalhos com a maxima perfeição. A CHAVE DO PARAISO, Á RUA 1.º DE MARÇO n.º 90 — proximo ao Café Lafayete. (33611)

CREDIARIO — Vista-se, pagando á prazo: brins e cambraias de linho; tropicais, casimiras, tricolines e bramantes, tudo pelo mais moderno sistema crediario de vendas á prazo, por preços modicos e amortizações suaves. Faça uma visita á secção de tecidos e verifique o grande sortimento dos artigos acima, na firma ALFREDO FERREIRA FILHO, á rua Duque de Caxias n.º 317 — 1.º andar — fone 6367. (4603)

CÔCO ANÃO — Vendem-se mudas a Cr$ 8,000. Jambo do Pará — Cr$ 3,00. A tratar: RUA SUCUPIRA n.º 635 — TIGIPIO'. (33578)

CASQUINHOS — Aceitam-se encomendas. Croquetes. Bolos. etc. RUA IMPERIAL n.º 1046. Fone 6046. (4620)

CABELOS BRANCOS- Loção Inovação — Mata os cabelos brancos em 8 dias. Use e abuse e mande ao Diabo a velhice. Inove-se. Inovação não suja a cabeça, usa-se como uma loção qualquer. A' venda na Drogaria Vilaça — RUA NOVA n.º 300. (33749)

CÃO DINAMARQUÊS — Vende-se cadela Arlequim com Pedigree do B. K. C. 3 anos. Tratar em BOA-VIAGEM n.º 16 — atrás da Igreja. (33711)

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 13.238 da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela, ficando a 1.ª sem nenhum valor.
Recife, em 18 de Nov. de 1948. (33734)

DECLARAÇÃO — Declaro para os devidos fins que nesta data vendi ao SR. ABILIO BEZERRA WANDERLEY, o meu Estabelecimento comercial — LAR E RESTAURANTE VITORIA — sito á rua Santos Dumont n.º 35, nesta cidade e, por êste estou fazendo ciênte aos meus credôres e áqueles que se julgarem prejudicados, com a referida venda, para comparecerem á minha residencia, á rua Dr. José Mariano n.º 290, a-fim-de se fazer os ajustes das contas que existirem e das quais reconhecer o meu débito e, para áqueles que, por outros motivos, não poderem vir, que façam suas cobranças por intermédio dos bancos locais — Garanhuns — Brasil e do Povo, a contar da data da publicação deste até o prazo de 30 (trinta) dias.
Garanhuns, 9 de Novembro de 1948
a) Anisio Coimbra Pinto
a) Abilio Bezerra Wanderley. (4398)

DONAS DE CASA — Economizem mais de 50% no gasto de combustivel de vossa cozinha, comprando lenha partida para fogão, vinda diretamente do interior e colocada em qualquer local indicado. Um metro de lenha partida dá 280 feixes dos que os intermediários vendem a um cruzeiro. Este fornecimento feito diretamente em caminhão custa apenas Cr$ 85,00 cada metro. Pedido para á rua Barão de Itamaracá n.º 22. ESPINHEIRO ou pelo telefone 3447. (33549)

DEFLECTO — INFLUENCIOGRAFO — A quem encontrar 2 desenhos — contendo um, detalhes do aparelho DEFLECTO — INFLUENCIOGRAFO e o outro, linhas de influencia de esforços obtidas de modelos de passadeira de borracha e de celuloide de um QUADRO COM DUAS ARTICULAÇÕES — pede-se o obsequio de remeter pelo correio para J. B. Barroso — ITAPIPOCA — CEARA'. Mande o endereço e será gratificado. (33687)

FRUTEIRAS ENXERTADAS — E [illegible] nova variedade de produção até 400 nozes anuais. Enxertos de abacateiro, sapotas, kaki do Japão, jaboticaba, sabará e todas as demais fruteiras tropicais. Na CHACARA DAS ROSAS Á RUA DAS MOÇAS n.º 534 — ARRUDA — A. Pessoa de Sá & Irmãos. (33744)

FARINHA PANIFICAVEL — Farelo de mandioca. PINTO, ALVES & CIA. Rua do Brum n.º 37 — RECIFE. (34226)

FERRO VELHO — Compra-se qualquer quantidade. AV. DA SAUDADE — oitão da Autoviaria — SANTO AMARO. (4557)

GRATIFICA-SE a quem encontrar uma caneta PARKER 51, entre o trecho das ruas das Creoulas e Baixa Verde, nas Graças, gravado com J. B. C. Santos. Falar na PADARIA "CELESTE" A rua Vidal de Negreiros n.º 199. (33387)

INSTRUMENTOS MUSICAIS — Não se iluda, meu amigo! Antes de comprar o seu instrumento musical, ou seu instrumental para BANDA DE MUSICA ou JAZZ, consulte primeiramente os preços d'O CLARIM PERNAMBUCANO á quem mais barato vende. RUA IMPERIAL n.º 273. LÁ, V. S., não comprará seu instrumento semitonado, porque o seu proprietario é Musicista Especialista em consertos e reformas de instrumentos musicais para todo o norte do Brasil. (3298)

JOIAS E RELOGIOS — A firma N. BEZERRA avisa aos comerciantes e familias do interior deste Estado que recebeu grande sortimento de relogios e joias finas, estando vendendo com 10% de desconto até o Natal. Colares de perola desde 35 cruzeiros. óculos Ray-Ban e Polaroid Americano, artigos para presentes e inumeras outras novidades. RUA DA PALMA n.º 295 — 2.º andar — sala 209. (34271)

MAQUINA REMINGTON — Vende-se uma portatil, semi-nova. RUA D'ARIO DE PERNAMBUCO n. 96 — fone 6556. (33599)

MANCAIS E ROLAMENTOS INDUSTRIAIS — Soc. Mecanica do Nordeste Ltda RUA DA PALMA n.º 460 Fone 6360.

MAQUINA SINGER — Vende-se em otimas condições; tratar á RUA AUGUSTA n.º 584 — SÃO JOSE'. (33666)

METAIS VELHOS — Compra-se qualquer quantidade de bronze, cobre, zinco, chumbo e ferro velho. AV. DA SAUDADE, oitão da Autoviária — SANTO AMARO. (4557)

NOSSA Senhora das Graças — Uma graça alcançada. A. L. F. (33720)

OTIMA OPORTUNIDADE — Aos criadores, vendem-se 8 garrotas de raça, preço de ocasião, tratar com José Alberto no POSTO S. SEBASTIÃO ou á Avenida Caxangá — junto a Igreja do Cordeiro. (33525)

PENTEADOS — ZORAIDE E ESMERALDINA, eximias artistas em penteados estão á sua disposição no ARABELA — Instituto de Beleza — RUA NOVA n.º 326 — 1.º andar — sala 102 — entrada por trás (oitão da Camisaria Confiança). (4449)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — Na RUA DO ARAGÃO n.º 62 pagam-se os melhores preços por tudo que represente valor. Metais — cristais — porcelana — joias — moveis — radios etc RUA DO ARAGAO n.º 62 — BOA-VISTA (25857)

REFRIGERADORES — Vende-se urgente um refrigerador novo a querosene com 5 pés, marca ELETROLUX, um FRIGIDAIRE de luxo com 7 pés, um GENERAL ELETRIC com 5 pés com pouco uso, e uma linda radiola gabinete GE, com 10 valvulas, faixa ampliada, automatica, preço de ocasião, a tratar no EDIF. SEGURADORA — 9.º andar — sala 905 — fone 7501. (33746)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Sebastiana Gomes de Souza estou curada de dores no coração que vinha sofrendo durante 6 anos. Tinha feito varias consultas medicas e tomado bastante remedio, tudo sem me servir e hoje graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curada sem remedios e sem gastar. RUA OLEGARIO MACIEL n.º 298 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, me acho curada do utero, dores na cabeça e nos dentes, que sofria há 3 anos. Tinha esgotado os meios medicos e remedios, tudo em vão e sem tomar nada e sem gastar estou completamente curada. Considero minha cura um verdadeiro milagre. Maria Severina da Conceição. C. ZE' VELHO. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curada de falta de ar, que me atormentava há 6 meses. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas, tudo foi inutil, então soube que Ozita cura tudo e vim sem esperança e fiquei curada. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Alexandrina Maria da Conceição. RUA QUEBRA QUILO — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada do estomago, graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, pois sofri durante 3 meses, tinha tomado muito remedio e fiz varias receitas medicas tudo sendo inutil, então vim a casa da caridade e estou curada sem nada tomar e gastar. Severina de Souza. RUA JOAO FRANCISCO ANTONIO DE SA' n.º 36 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Ana Maria da Conceição estou curada da cabeça que sofri durante 1 mês, tinha tomado muito remedio e fiz consulta medica mais como não tive melhora vim para a casa da caridade e já estou curada sem gastar e sem tomar remedios. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. RUA OSVALDO CRUZ n.º 467 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Ao milagroso Santo Antonio de Padua, por uma graça alcançada. Recife, 20 de novembro de 1948. José Paiva Sobrinho. (33748)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me sinto completamente curada de uma dor que sofria já há 6 meses. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas, tudo que tentei foi inutil. Hoje graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita, estou completamente curada, sem gastar e sem tomar remedios. Publico minha cura para que outros leiam e procurem curar-se como eu estou. Dalila da Silva Sousa. RUA IRINEU JOFILI n.º 45 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou curada de dores nas costas, que vinha sofrendo há 1 ano, sem que achar uma melhora com medicos, remedio tomei bastante, mais nada valeu, hoje sem remedio e sem gastar estou curada. Maria Evaristo Correia. RUA PRUDENTE DE MORAIS n.º 46 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, me sinto curada de uma grande dor na cabeça que sofria há 5 meses, tomei bastante remedio e fiz varias consultas sem obter resultado algum. Já estava sem esperança quando recorri a casa da caridade e sem esperar fiquei boa completamente. Luiza Lima. RUA JOÃO DA SILVA PIMENTEL n.º 115 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estava sofrendo há 20 anos, de dor de ouvido, estomago e vista e tendo esgotado os tratamentos medicos e remedios dos melhores, resolvir vir a casa da caridade, embora que não tivesse mais esperanças, então me curei completamente e publico minha cura como testemunho de minha gratidão e para que todos saibam que a casa da caridade cura o que os medicos acharam impossivel. Agradecendo a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael me assino: Izabel Alfredo de Araujo. PRAÇA JOAO PESSOA n.º 39 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de hemorragia que há 10 dias vinha sofrendo, já tinha tomado muitos remedios, tudo sem resultado, então vim a casa de Ozita, filha da Madame Jael e estou curada, completamente. Graças a Deus e a Ozita. Maria Francisca da Conceição. RUA JOÃO MACHADO n.º 125 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me acho curada do ovario que sofria há 8 anos, remedio tinha tomado o bastante, medicos recorri a diversos, tudo era inutil. Resolvi vim a casa da caridade e estou curada sem gastar nada e nada tomar, graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Sebastiana Maria Rita da Conceição. PRAÇA LAURITZEN. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de falta de regra e ovarios há 2 anos, tinha recorrido os melhores medicos e tomado bastante remedio tudo fiz sem que obtivesse um resultado satisfatorio. E hoje sem nada tomar e nada gastar estou curada completamente. Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. Laura Gomes — BODOCONGO n.º 66 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me sinto completamente curado da cabeça que já há 3 meses vinha sofrendo. Tinha tomado muito remedio sem obter melhora, fui então ao medico o mesmo resultado. Então recorri a casa da caridade e estou curado completamente, graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. Guilherme José de Lima. BARRA DE SANTANA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de dores no corpo que sofria há 4 anos já tinha tomado bastante remedio e feito varias consultas medicas, sem que tivesse uma pequena melhora. Vim a casa de Ozita, filha da Madame Jael e graças a Deus e esta estou curada. Severina Felix de Souza — QUEIMADAS. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Me achava palida, fraca e com fastio com grande perda de fosfato ha dois anos, tomando diversos fortificantes e sem obter resultado algum, visitei apenas 3 quinta-feiras a residencia de Ozita, filha de Mme. Jael e afirmo que aumentei 3 quilos sem tomar remedios, confesso que estou completamente curada; deixo aqui a minha gratidão. Maria Pereira da Silva — Rua 1.º de Março 188 — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Ha dois meses que vinha sofrendo uma grande dor de cabeça sem achar meios e nem remedio indicado para tal fim, fui apenas três quinta-feiras na residencia de Ozita, filha de Mme. Jael e graças a Deus me acho completamente curada, com esta fica a minha gratidão. Maria de Lourdes Pereira—Rua das Ourimatás 17 — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Perdi oito quilos dentro de um ano sofrendo do estomago me achava sem coragem de andar, fiz sacrificio e visitei Ozita, filha de Mme. Jael apenas 3 quinta-feiras e me acho completamente curada. Aqui deixo minha gratidão. Carmem Farias — Rua Passo da Patria 83 — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Fui desenganada dos medicos e á três anos que sofria de um grande catarro no peito, estava crente que era tuberculose, mas graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael visitei-a apenas 3 quinta-feiras e não tomei nenhum remedio e confesso que estou completamente curada. Aqui deixo minha eterna gratidão. Maria Lucia de Menezes — Rua Otacilio de Albuquerque 316 — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada do intestino que sofria ha 1 ano sem encontrar na medicina um pequeno lenitivo, depois que vi que tudo era inutil e ja sem esperanças fui a casa de Ozita e estou curada graças a Deus e a ela, Ozita filha de Mme. Jael. Guiomar Leite — Rua Santo Antonio n.º 39 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada do figado que me martirizava ha 3 meses, tinha tomado muitos remedios e sem obter melhora, resolvi ir procurar a casa de caridade e sem gastos estou curada sem tomar remedio algum. Agradeço minha cura a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. Maria das Merces Campelo — Rua 2 de Julho n.º 374 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Anesio de Olinda Campelo vinha sofrendo de uma terrivel falta de ar. Tinha ja esgotado os meios medicos e tomei bastante remedios, tudo sem obter melhoras. Então vim a casa de caridade e estou curado, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael — Rua Santo Antonio n.º 473 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curado de dores na cabeça que ha 3 meses vinha sofrendo, ja tinha tomado muito remedio e não tinha melhora, então vim a casa de caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita estou curado. Inacio Veloso — Gravatá. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael estou completamente curada da laringe que sofria durante 8 anos sem que achasse um remedio que servisse. Então procurei a casa de caridade e estou curada, sem gastar e sem tomar remedios. Agradeço sinceramente a Deus pela minha cura e a Ozita. Eliza Araujo — Rua José de Alencar n.º 134 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de dores no utero e ovarios que sofria ha quatro anos, tendo ja esgotado os tratamentos medicos e depois de ter tomado bastante remedio ja estava sem esperança e resolvi fazer a ultima tentativa e graças a Deus esta aprovou que foi na casa de caridade. Agradecendo a Deus e Ozita, filha de Mme. Jael publico a minha cura. Severina Fernandes de Oliveira — Rua Pedro I n.º 333 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ozita, estou completamente curada de dores na cabeça, que ha 35 anos vinha me atormentando atrozmente, ja tinha esgotado os tratamento medicos, e remedios tudo que tentei foi inutil, eu resolvi ir a casa de caridade e desta sai curada sem gastar e sem remedio, considero minha cura um grande milagre e agradeço sinceramente publicando para que todos saibam da verdade. Maria de Sousa Lima — Barra de Santa Rosa. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada de uma dor que sofri durante 15 anos, esgotei os tratamentos medicos e remedios e ja sem esperanças e sem gastar fiquei curada, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. Alice Alves — Rua Pedro I n.º 598 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do estomago ha 10 anos, tinha ja esgotado os tratamentos medicos e tomado bastante remedio. Então procurei a casa de caridade e estou curada sem tomar remedios e sem gastar dinheiro. Maria José — Rua Vidal de Negreiros n.º 175 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curada do figado que sofria ha 10 anos, tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas, tudo foi completamente inutil, resolvi vim tratar-me com Ozita, filha de Mme. Jael e graças a Deus e a esta estou curada sem ter gastos e sem tomar mais remedio. Salvina Rigues — Rua Travessa do Sol n.º 98 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Severina Nunes da Silva, estou curada do estomago que sofri durante 4 anos. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas tudo sem ter o menor resultado, então fui procurar a casa de caridade e estou curada, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael — Coiter. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Ana Maria da Conceição estou curada de peito aberto que fiquei depois de uma queda ja ha 27 anos que sofria. Tinha tentado curar-me na medicina sendo inutil os remedios, de nada servia, fui para a casa de caridade e sem gastar estou curada, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael — Fernanda Velha n.º 73. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada do estomago que sofria ha 6 anos. Esgotei os tratamentos medicos e tomei bastante remedios tudo fiz sem resultado nenhum. E hoje, sem remedio estou curada, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. Maria José da Silva — Rua Monte Santo n.º 22 — Campina Grande — Paraiba. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou completamente curado de uma dor que sofria na cabeça. Durante 4 anos esgotei os tratamentos medicos sem ter nenhum resultado, tinha tomado bastante remedio tudo foi inutil, então vim a casa de Ozita e graças a Deus e ela estou curado. Publico minha cura agradecendo a Deus e Ozita filha da Madame Jael. Manoel Henrique da Silva. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curado do estomago que sofri durante 3 meses. Tentei curar-se com os tratamentos medicos e muito remedio, mais tudo era em vão. E hoje me sinto curado sem gastos e sem remedio. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Severino Suprino. RUA OLEGARIO MACIEL n.º 567 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curado da cabeça que sofri durante há 2 anos. Já tinha perdido as esperanças, pois durante este tempo esgotei os meios medicos e remedios, sem que tivesse uma pequena melhora. E hoje sem remedio, estou curado completamente sem gastar nada. José Galdino Costa. RUA OLEGARIO MACIEL n.º 368 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curado de intestino que sofria há 3 anos, sem que não [illegible] de tratamento que não tivesse esgotado. Tudo fiz sem obter nenhum resultado e hoje sem tomar nada e sem gastar estou curado, graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Manoel Alves de Menezes — SITIO PEDRA D'AGUA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria Regina sofria de uma dor há 5 anos, tendo esgotado todos os meios clinicos e remedios, sem obter nenhuma melhora, então fui a casa da caridade e estou curada, graças a Deus e a filha da Madame Jael. Considero minha cura um grande milagre. TRAV. 15 DE AGOSTO n.º 29 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curada de convulsão, que sofria, já há um ano. Recorri os meios clinicos e remedios os melhores tudo isto sem ter resultado algum, então vim procurar a casa de caridade e estou curado completamente, graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael, Iremar Brito. RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO n.º 88 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, estou curado do nariz que sofria há 2 anos, tinha esgotado os meios medicos e remedio, tudo que tentei por inutil. Resolvi ir a casa de Ozita e estou curado sem gastar e sem remedio. Sebastião Gomes de Araujo. RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 266 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curada dos rins que sofri durante 3 anos. Já tinha esgotado todos os tratamentos clinicos e tomado bastante remedio, mas tudo era inutil. Até que resolvi vir a casa da caridade e já estou completamente restabelecida dos rins. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael. Publico minha cura com sinceros votos de agradecimentos, a Deus e a Ozita. Eis aqui meu endereço para qualquer informação: AV. GETULIO VARGAS n.º 387 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. Odete Cavalcanti. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada do figado e rins que sofria há 5 anos, tinha tomado já bastante remedio e feito varias consultas medicas, fiz tudo mais era inutil. Já sem esperanças vim para a casa da caridade de onde sai completamente boa. Aqui agradeço minha cura a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Ana Grimario da Silva. RUA ALTO BRANCO. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada da cabeça que sofria há 3 anos. Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael, publico minha cura como um grande milagre. Pois tinha esgotado os tratamentos medicos e tomado bastante remedio sem nada servir e sem tomar remedio e sem gastar estou curada. Izabel de França Medeiros. RUA ANTONIO FRANCISCO DE SA' n.º 179 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Inacio Sotero Gomes, estou curado do figado que sofria há 1 ano e 6 meses, sem ter uma pequena melhora com os tratamentos medicos e remedios. Resolvi então vim a casa da caridade e estou completamente curado. Graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael. RUA VIGARIO CALIXTO n.º 425 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e a filha da Madame Jael, estou curada da cabeça que sofria, há 2 anos, sem ter melhora com os medicos e remedios vim a casa de Ozita onde se encontra a caridade e verdade. Hoje me sinto curada sem gastar e sem remedios. Elisa Antonio. RUA NILO PEÇANHA n.º 18 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou completamente curada da cabeça que vinha sofrendo há 2 anos sem ter remedio ou tratamento medico, que me desse geito e hoje me sinto curada sem remedio e sem gastar. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Maria do Carmo de Araujo. RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO n.º 113 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou curada de dores na cabeça que sofria há 6 meses, tinha tomado bastante remedio e feito varias consultas medicas, tudo sem ter resultado. Então vim a casa da caridade e estou curada. Publico minha cura para quem ler o DIARIO e estiver doente saiba onde encontrará a sua cura. Maria Anunciada. AV. GETULIO VARGAS n.º 600 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filha Benvinda Oliveira, com idade de 14 anos sofria surdez ha 13 anos, recorri aos melhores medicamentos e nada obtive e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete. Minha residencia — Peixinhos n.º 7. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Terezinha de Jesus Cabral, com 14 anos de idade sofria do intestino ha 3 meses, tomou bastante remedios e não obteve resultado, recorri a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curado sem remedios. Minha residencia — Rua Corgo do Burro n.º 40 — Camaragibe — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Marineide Lima com 9 meses de idade sofria de uma inchação a 1 mês, tomou remedios e nada serviu, recorri a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, Marineide está boa. Minha residencia — Largo dos Milagres n.º 117 — Olinda. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Soares Filho, com idade de 7 anos sofria de asma a 5 anos, fui a muitos medicos especialistas e muitos remedios tudo sem resultado. Resolvi ir a Mme. Jael e graças a Deus e sua filha Ariete, meu filhinho está completamente curado sem remedios, nada mais sente. Minha residencia — Rua Largo dos Milagres n.º 112 — Olinda. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filho Nestor Martins Souza com 13 anos de idade sofria de uma forte tontura a 3 meses tomou remedios bastante e nada de melhora, levei-o a casa da carodade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está bom. Minha residencia — Travessa da Salina n.º 87 — Santo Amaro — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Severina Patricia Bezerra, com idade de 7 anos, sofria a 1 ano e 2 meses de bronquite, fiz varias consultas medicas e não obtive resultado, fui a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está completamente curada sem remedios. Minha residencia — Rua Carlos Alberto n.º 353 — Camaragibe — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Pedro de Santana, com 12 anos de idade, sofria de uma barriga enchada a 3 meses, tomou muitos remedios e nada serviu, resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, meu filho está curado, sem remedios. Minha residencia — Rua Severino Macedo n.º 320 — Coqueiral — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Minha filhinha Severina Alves de Andrade, com 9 meses de idade desde que nasceu apanchu um resfriado 9 meses de sofrimento levei a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, está curada sem remedios. Minha residencia — Santa Tereza n.º 320 — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Rubens Oliveira Moner, com idade de 3 anos sofria uma inflamação a um mês, recorri a varios medicamentos e nada serviu, levei-o a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está curada sem remedios. Minha residencia — Rua Ilha do Retiro n.º 193 — Madalena — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho Aloizio Ferreira, com idade de 7 anos, sofria de falta de ar a 5 anos, tomou bastante remedios, varias consultas medicas e não obtive resultado, resolvi leva-lo a casa da caridade da rua Visconde de Goiana n.º 305 e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está curada sem remedios. Minha residencia — Rua Francisco Paulino n.º 70 — Campo Grande — Recife. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Meu filhinho José Amaro Oliveira, com 12 anos de idade, sofria da cabeça ha 2 anos, usou muitos medicamentos e não obteve resultado, resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael, Ariete, minha filhinha está completamente curada sem remedios. Minha residencia — Praça Getulio Vargas — Ipojuca — Pernambuco. Seus pais agradecem. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofri 1 ano e meses de uma dor de cabeça terrivel, usei inumeros remedios tudo sem resultado, lendo o Diario de Pernambuco resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus e a filha de Mme. Jael Ariete, estou completamente curada sem remedios. Minha sincera gratidão. Minha residencia — Rua do Arame n.º 172 — Salgadinho — Olinda — Recife. Eunice Teles Barbosa. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu Maria Ferreira declaro-me curada de dores nas pernas e de uma inchação que tinha há 6 anos, tinha tomado muitos remedios e fiz varias consultas medicas tudo sem que tivesse uma melhora e hoje estou curada sem remedio e sem gastar, graças a Deus e a filha de Madame Jael. RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 209 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada da cabeça que vinha padecendo há 3 anos, tentei curar-me com os tratamentos medicos, remedio tomei os melhores, tudo fiz sem nenhum resultado, hoje graças a Deus e a Ozita, filha da Madame Jael ,estou curada. Maria da Conceição. RUA CAMPO COMPRIDO. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu me sinto curado de dores nos peitos que vinha sofrendo há 2 anos, tinha esgotado os meios clinicos e remedios, depois de tudo ser inutil recorri a casa da caridade e estou completamente curado. Graças a Deus e a filha da Madame Jael, Ozita. Publico minha cura para que outros irmãos procurem curar-se como eu estou. João Francisco. RUA JUAREZ TAVORA — CAMPINA GRANDE — PARAIBA. (33750)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Graças a Deus e Ozita, filha da Madame Jael estou curada do intestino e dores nas pernas que sofria há 3 anos. Tomei bastante remedio e fiz varias consultas medicas sem ter nenhuma melhora, vim a casa da caridade e estou curada. Josefa Costa. RUA S. JOSE' n.º 145 — CAMPINA GRANDE — PARAIBA.

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu estou curada do figado, rins e coração, que ha 6 meses vinha me atormentando. Esgotei os tratamentos medicos e remedio, tudo sem resultado. Então vim a casa de Ozita, filha de Mme. Jael e estou curada sem tomar remedio. Publico minha cura para que outros leiam e procurem curar-se como eu estou. Maria das Neves Luz Vasconcelos — Rua Diogo Velho n.º 204 — João Pessoa. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estou curada do estomago, recorri a diversos medicos tudo em vão, usei bastantes remedios tudo em vão, graças o olhar milagroso de Ozita e a Deus primeiramente confesso que estou completamente curada. Josefa de Oliveira Nunes—Rua Alto do Xecho — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — HÁ 3 anos que sofria de uma dor na cabeça, tomava diariamente diversas qualidades de comprimidos e sem obter resultado graças a Deus fui orientada, me dirigi a Ozita, filha de Mme. Jael e estou completamente curada sem tomar remedio, apenas com o olhar milagroso de Ozita. Aqui deixo minha gratidão. Antonieta Machado — Rua Clementino Procopio n.º 55 — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — HÁ 15 anos que perdi o gosto de viver, sofria do figado, tinha usado toda qualidade de remedio sem alcançar nenhum resultado, disposta estava em não ir mais a ninguem, visitei 3 quinta-feiras a Ozita, filha de Mme. Jael e confesso minha gratidão, dando graças a Deus pelo gesto caridoso e milagroso de Ozita. Maria de Lourdes Tavares — Rua da Pororoca n.º 146. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Estava quase mouca, usei diversas qualidades de remedios tudo em vão, fui apenas duas quintas-feiras e me acho completamente curada, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael. Ouço tudo. Aqui deixo minha eterna gratidão. José Ferreira Barazo — Rua Travessa da Independencia n.º 106 — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Vivia completamente torturada com reumatismo, usando remedios e procurando medicos sem obter resultado algum, hoje, graças a Deus e a Ozita, filha de Mme. Jael me acho completamente curada, visitei apenas três quinta-feiras e tenho certeza que o mal nunca mais voltará e aqui deixo minha eterna gratidão. Geralda Calafange — Rua Arrojado Lisboa 1033 — Campina Grande. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do estomago ha 3 anos. Tomei muitos medicamentos sem obter resultado, recorri a casa da caridade e graças a Deus me encontro completamente curada sem remedios. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua Beco do Araujo n.º 58 — Bairro Estrada dos Remedios — Maria José — Recife. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma dor de cabeça ha 2 anos. Tomei muitos medicamentos sem obter resultado, resolvi ir a casa da caridade confiantemente curada sem tomar remedios. Minha residencia — Rua Gonçalves Maia n.º 170 — Bairro Boa Vista — Ancelina Maria Conceição — Recife. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria de uma ferida na perna a 75 dias e depois de usar muitos medicamentos sem resultado, resolvi ir a casa da caridade — rua Visconde de Goiana 305. Agradeço minha grande cura a Deus e a Mme. Jael. Minha residencia — Rua Padre Floriano n.º 110 — Bairro São José — Recife — Maria Carolina Morais Silva. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria dos ovarios ha 2 anos. Usei muitos medicamentos sem resultado e recorri então a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico minha cura para os sofredores fazerem como eu fiz. Minha residencia — Rua Benjamin Constant n.º 106 — Bairro Sitio Novo — Olinda. Josefa Lopes Ferreira. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu sofria do baço ha 1 ano e meses. Recorri aos melhores centros espiritas de Pernambuco, fui a varios medicos e tudo sem resultado. Resolvi então, ir a casa da caridade e graças a Deus me encontro completamente curada sem tomar remedios. Minha residencia para qualquer informação — Rua Das Bertiogas n.º 39 — Bairro Olinda — Idalina Maria Costa. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos nervos a 1 ano. Tomei muitos medicamentos e não obtive resultado. Resolvi ir a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua Corrego Bartolomeu n.º 18 — Fernandes Alves de Brito — Recife. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do utero ha 1 ano, fiz varias consultas medicas e frequentei casas espiritas e tudo sem resultado. Recorri a casa da caridade, rua Visconde de Goiana 305, graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico a minha cura em amor aos sofredores. Residencia — Rua de Santa Cruz n.º 52 — Limoeiro do Norte — Sebastiana Vitorina — Estado de Pernambuco. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de otite ha 17 anos, fui a varios medicos e frequentei muitas casas espiritas tudo sem resultado. Recorri então a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico minha grande cura em amor a caridade para que outros sofredores façam como eu. Minha residencia — Rua Nova n.º 510 — Pina — Recife — Maria José Vilela. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos nervos ha 26 anos, fiz varias consultas medicas, tomei muitos remedios e não obtive resultado. Recorri a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico a minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua do Rio n.º 255 — Encruzilhada — Recife — Belisario Paulino Araujo. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo do utero ha 2 anos, fiz varias consultas medicas e tomei muitos remedios e não obtive resultado, recorri a casa da caridade e graças a Deus estou completamente curada sem remedios. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Rua Marcilio Dias n. 35 — Jaboatão — Pernambuco — Severina Alves. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo de uma fraqueza de nervos ha 7 anos. Tomei muitos remedios, tudo sem resultado. Recorri então a casa da caridade e graças a Deus sem remedios estou completamente curada. Publico minha cura em amor aos sofredores. Minha residencia — Sitio Tabatinga — Municipio de Iguarassu — Maria Eugenia Farias. (33659)

UMA GRAÇA ALCANÇADA — Eu vinha sofrendo dos rins ha 1 ano, fiz varias consultas medicas, tomei muitos remedios e não obtive resultado, recorri a casa da caridade e graças a Deus estou completamente [illegible]

(Conclue na 15ª pagina)

ILEGÍVEL

LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Av. Marquês de Olinda, 130/136 - Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — : Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9262

NORTE

"RODRIGUES ALVES"

4.800 tons. deslocamento

Esperado dia 26, para: **Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belem.**

"RIO IPIRANGA" (CARGUEIRO) — Esperado hoje ás 20 horas, para:

Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belem.

"ATALAIA" (CARGUEIRO) - No porto atracado no armazem 9/10, sairá dia 23 a noite, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz.

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado hoje, para:

Areia Branca, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

SUL

"ALMIRANTE JACEGUAY"

Breve na rapida linha:

Recife/Santos.

"DUQUE DE CAXIAS"

7.641 tons. deslocamento

No porto atracado no armazem 9, sairá dia 23 ás 16 horas, para:

Salvador, Rio e Santos.

"BARBACENA" (CARGUEIRO) — Esperado dia 25, para:

Maceió, Salvador, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Itajaí.

"D. PEDRO II"
12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 15 de dezembro, em viagem rapida, inaugurando a nova linha:

Recife/Santos.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE PANAMA" (CARGUEIRO)

Esperado dia 22, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTUERPIA, ROTERDAM, HULL e HAMBURGO.

"CANTUARIA"

12.000 tons. deslocamento

Esperado dia 26, para: TUTOIA, FORTALEZA e CABEDELO, regressando do RECIFE de onde sairá após indispensavel demora para: TENERIFE, CADIZ, BARCELONA, MARSELhA, GENOVA e NAPOLES.

"SANTAREM"

13.075 tons. deslocamento

Esperado dia 1/12, para: LISBOA, VIGO, ANTUERPIA e HAMBURGO.

"RAUL SOARES"

11.500 tons. deslocamento

Esperado dia 22, para: RIO, SANTOS e BUENOS AYRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARUGUA (Passageiro) — Esperado do Sul no proximo dia 24, sairá para: Cabedelo.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 25, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ITAIMBÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 29, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 30, sairá para: Cabedelo.

VAPORES PARA O SUL

ITAQUICÉ (Passageiro) — Amanhecerá no porto, atracará no armazem n. 10, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUATIA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no proximo dia 24 a noite, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

RIO GUAPORÉ (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 26, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado de Cabedelo no proximo dia 27, sairá para: Rio de Janeiro e Santos. (Viagem rapida).

ITAPÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no proximo dia 28, sairá para: Maceió, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE **ARY DE MATTOS FARO**

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Secção de Fretes

Para os vossos seguros MARITIMOS e TERRESTRES dai preferência á COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO — Informações com o agente JOSE SICUPIRA — Edificio Costeira — 9607

MOORE-McCORMACK Lines

LINHA DO ATLANTICO

MORMACISLE — Carregará em n/porto em 23/11/48, para: New York e Philadelphia.

MORMACSWAN — Descarregará n/porto em 28/11/48, seguindo para: Maceió, Bahia, Vitoria e Porto Alegre.

MORMACFIR — Descarregará em 1/12/48, seguindo para: Maceió, Bahia, Rio, Santos e Porto Alegre.

MORMACHAWK — Descarregará n/porto em 12/12/48, seguindo para. Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

MORMACDAWN — Descarregará n/porto em 13/12/48, seguindo para: Rio, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

OS NAVIOS ACIMA DISPÕEM DE ACOMODAÇÕES DE PRIMEIRA CLASSE PARA UM LIMITADO NUMERO DE PASSAGEIROS. ACEITAMOS CARGA P/ O RIO DA PRATA.



MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
BAHIA - SANTOS - RIO - SÃO PAULO
BELEM - SÃO LUIZ
RECIFE: Av. Alfredo Lisboa 239-2.º - Tel. 9519
Mais informações com

DR. GERSON BARBALHO

CIRURGIÃO DENTISTA

BRIDGE: fixo, movel e sem coroas
DENTADURA: justa posição e sem abobada palatina

Os melhores resultados esteticos e funcionais

Laboratorio de Protese anexo — Hora marcada.
Duque de Caxias, 201 - 3.º - Fone 6924

AO PEQUENO E GRANDE INDUSTRIAL

Qual será o seu caso meu amigo?
Quer ampliar suas Industrias e está em dificuldade na aquisição de formulas para suas explorações?

Procure hoje mesmo o Dr. A. C. Melo, Engenheiro Quimico Industrial, possuidor de milhares de formulas de Industrias Quimicas de sua propria criação, no Edif. Sulacap, 6.º and. s/606, nesta cidade de Recife, Estado de Pernambuco, que vende e ensina processos e formulas praticas para as seguintes Industrias:

1)—VERNIZ COPAL rapido para moveis.
2)—Tinta para louça comum, tipo pedra.
3)—Massa para a fabricação de bonecos e outros objetos inquebrantaveis.
4)—Fabricação de Aço para espelho.
5)—Marmore artificial para a fabricação de artigos de adorno.
6)—Fundição para copos e louças em geral.
7)—Temperas sem uso de xifre, oleo ou assiatico, com longa resistencia.
8)—Fabricação de Dextrina fria, quente e cristalizada (cola para sapateiro).
9)—Substancias paro aumentar altamente a expuma do sabão.
10)—Decalcomania em flores para brinquedos, moveis e outros artigos semelhantes.
11)—Banho sobre metais, ouro, prata, cobre e outros, com fixador.
12)—Fabricação rapida de aparelhos sanitarios, caixa de descarga, canos frios e sem fogo, grande produção.
13)—Doces em massa e em calda.
14)—Bebidas, Gazoza, Cerveja, licor e Vinhos extrafinos.
15)—Conservação de carne de Boi, Carneiro, Porco e outras.
16)—Massa frigorifica para refrigeração, etc.

Dr. A. C. Melo, se encarrega ainda de instalar as referidas Industrias mediante combinação, e estará as suas ordens no endereço acima. (33618)

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)

MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇOES PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom Jesús, 226



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de **CATUABA COMPOSTO**

(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Noz de Kola - Glic. lactato).

MILTON SOUTO

S. Imperador 448 - Recife

S.S. Publicidade AMN-4

CHAPEUS, luvas e bolças, lindissimas combinações para alta toilete, recebeu a Casa PALHA e semanalmente vem recebendo outras remessas do artigos finos, que está vendendo a preços sem competidor. Rua da Matriz n. 60. (34476)

Levantadas Noturnas Envelhecem os Homens

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dôr na base da espinha dorsal, na ingua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar êstes transtôrnos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado **Rogena**. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que **Rogena** o aliviará, revigorizando sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça **Rogena** em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.



TORRADOR "LILLA" para Café - a Ar Quente

RESULTADO de 25 anos de prática em fabricação destas máquinas. Mais de 600 em perfeito funcionamento por todo o Brasil e no Exterior (Argentina, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Martinica) Torra em 10 a 20 minutos. 1 Metro de lenha dá para 40 sacos! Manejo ao alcance de uma criança. O café sai com melhor gôsto e aroma.

Solicite-nos prospectos

Fábrica de Máquinas
LILLA & IRMÃOS
Fundada em 1919

R. Piratininga, 1027/1045 - Cx. 230 - S. Paulo
Oficinas e fundição em Guarulhos (São Paulo)
OUTROS PRODUTOS "LILLA": Moinhos e elevadores para café. Motores elétricos. Engenhos para cana. Máquinas para picar carne (acionadas a ó de impulsão por correia) Enchedeiras para linguiças e outros produtos. Bombas elétricas, a vento e manuais para agua. Máquinas para matar formigas. Máquinas para fazer pipocas. Cortadores de forragens. Discos para moinhos. Carrinhos de empurrar e rodas de borracha. Moinhos de fuba e cilindros para padarias, fábricas de macarrão, confeitarias etc.

Amanhã **PARQUE**

As 2,40 - 7,30 - 9,30

A Kanitar-Filmes apresenta

SILVA FILHO
Maria DELLA COSTA
Manoel VIEIRA e
Zé TRINDADE



no divertido filme dirigido por Luiz de BARROS

A CAVALO N.º 13

— Imp. 14 anos —

HOJE: — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

JASSY (Imp. 14 anos)

Amanhã **MODERNO**



As 1,30 - 3,30 - 5,30 7,30 - 9,30

Uma narrativa fascinante e poderosamente emotiva! Edw. G. ROBINSON

— e —

Burt Mc. LANCASTER

— em —

O Resgate de uma Consciencia

Imp. 10 anos

HOJE: — 1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

As Aventuras de Robin Hood

BOA VISTA

HOJE: As 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30

A Paramount apresenta a obra-prima do cinema, interpretada — por —

BING CROSBY

DEUS ME DEU UM AMIGO



ART-PALACIO

AMANHÃ

Agora, na tela, a espetacular obra de Noel Coward, em sublime tecnicolor

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO

EM TECNICOLOR!

com REX HARRISON - CONSTANCE CUMMINGS

Produção de TWO CITIES FILMS

Distribuição da UNITED

HOJE: 3 - 5 - 7 - 9 Hs.

CORAÇÃO DE LEÃO

JANET BLAIR — Imp. até 10 anos

TRIANON

AMANHÃ

Dois grandes astros... num sonho de primavera...

GINGER ROGERS
CORNEL WILDE



TEM QUE SER VOCÊ

com SPRING BYINGTON — "Columbia"

HOJE: — 3 - 5 - 7 - 9 Horas

"RESSUREIÇÃO" (Filme mexicano)

— Improprio até 18 anos —

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Agenor Bomfim

DOENÇAS DOS PULMÕES BRONQUIOS E PLEURAS

RAIOS X e ONDAS CURTAS

No consultorio e em domicilio

Imperatriz, 140 — Fone: 2284

DR. JOSE' DE MORAIS
Intestinos, Reto e Anus

Tratamento médico e cirurgico. Cura das hemorroidas internas e varizes, sem operação. Tratamento das parasitoses intestinais por processo simples, rápido e eficaz, dispondo de aparelhagem apropriada para o banho intestinal completo, fisioterapia, endoscopia, etc.

ED. SEGURADORA — Sala 309 — Tel. 6323

Dra. Conceição Lins

Médica do Hospital Santo Amaro

ONDAS-CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Cons: Edificio Santana - Sala 204 - 2.º andar - Consultas das 16 ás 18. Resid: Rua José Bonifacio, 539 — Torre.

PROF. ARSENIO TAVARES

Cirurgia Geral — Vias Urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Rua 1.º de Março, 99 de 14 ás 17 horas — Res. Av. Boa Viagem, 3350 —

Fone: 8. V. 33

PROF. DR. LALOR MOTTA
Catedrático da Clinica Urológica da Faculdade de Medicina

Clinica das vias Urinárias e Cirurgia especializada — Endoscopia

Consultório: Edificio Siegel. Rua Nova, 345 — 1º andar — Fone, 4271

Horário: 11 ás 13 e das 16 e 1/2 ás 18 1/2

Residencia: Rua Góis Cavalcanti n. 488 — Fone, nº 424

Dr. Antonio Aureliano
MEDICO DE CRIANÇAS

Consultas: 15 ás 18 hs.

Edificio S. Marcos — Sala 204 — Rua da Palma

Rec.: Avenida Afonso Olinda, 1946 — Varzea

(27071)

Dr. Zacarias Maciel
(Prof. livre-docente da Fac. de Medicina)

CLINICA GERAL E NERVOSA

Consultorio - Ed. Ouro Branco, 5.º, salas 516 e 517 — Tel. 6188. (4002)

Dr. Jason Vieira de Mello

Clinica Medica

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultorio: Edificio Sertã, sala n. 505 — 5.º andar
Horario: 14 ás 16 horas
Residencia: Rua Bispo Cardoso Ayres n. 145
Tel. 2548

(33637)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. José Asfóra

Curso de aperfeiçoamento na Argentina

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — DIABETE — OBESIDADE

Consultorio: — Ed. Almare — Av. 10 de Novembro, 154 — 1.º andar — Salas 107 e 108. Consultas das 14 ás 17,30 horas e aos sabados de 14 ás 15 horas. (2573)

DR. DOURADO DE AZEVEDO

DOENÇAS DO RETO E ANUS — Ex-assistente do Hospital Centenario e Português — Especialista Chefe do Hospital S. Amaro — Ex-assistente do prof. Pitanga Santos — Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr — Edificio S. Antonio, rua da Palma 316, 2º and. — Fone 6548, de 14 ás 18 horas, aos sabados, das 8 ás 13 horas.

DR. JOÃO MARQUES DE SÁ
Diretor da Casa de Saude São José

Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas em clinica. Malariaterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Consultório: Avenida 10 de Novembro. Edificio Sertã, salas 203 e 204 (2º andar). Consultas das 4 ás 6 da tarde. Residencia: Travessa da Saiza Verde, 15A — Derby. Fone: 28.169.

DR. ARNALDO MARQUES

DOENÇAS DO CORAÇÃO DO SANGUE E DOS RINS

Consultas á Hora Marcada

Rua Nova, 371 - 1.º

das 15 ás 18 e 20 horas
Telefone 6218
Res. — SOLEDADE, 118
Telefone 2343

PROF. COSTA CARVALHO

Doenças internas — Coração e vasos — Estomago intestinos e Figado

Cons.: Rua da Aurora, 119 - 1.º — Resid.: Av. Rosa e Silva, 1796 — Fone: 28212

DR. JOAO GUASSUNA FILHO

Ouvidos - Nariz - Garganta

Especialista dos Hospitais Santo Amaro (Infantil)

Consultorio: Av. 10 de Novembro — Edificio Sertã — 5.º and. Residencia: Pessoa de Melo, 143 — Madalena — Recife

DR. PEDRO CARNEIRO LEAO

Clinica exclusiva de Senhoras Tratamento médico e cirurgico das doenças do Estomago - Figado - Intestino e do Aparelho Genital — Disturbios glandulares — Cura de Engorda e de Emagrecimento. Consultório: Imperatriz, 211 1.º andar — das 15 1/2 ás 18

Dr. Benevolo W. Amaral

Cirurgião chefe do Hospital de Olinda

Ex-operador do Hospital de Pesqueira

CIRURGIA - GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

Residencia e Consultorio: — Rua Santos Araujo, 113 Afogados. (33592)

DR. NEWTON TEIXEIRA LOPES

Cursos de especialisação no Rio, S. Paulo, Montevidéo e B. Aires

Doenças pulmonares, Bronquios e Pleuras — Raios X

Pneu artificial - Aparelhagem para inhalações de substancias medicamentosas

— Cirurgia da Tuberculose —

Consultas de 15 ás 18 horas, exceto aos sabados. Cons: Ed. Santana - F. 7611. Rua Nova, 306 - 2.º - sala 205. R. Rua Gouveia de Barros, 114 F. 3008

POLICLINICA "MIGUEL COUTO"
Estrada de Belem, 1561
(Circular de Campo Grande)

PROFESSOR DR. ODILON GASPAR
(da Faculdade de Medicina)

Cirurgia — Doenças de Senhoras — Pêle — Sifilis e doenças venereas

Das 9 ás 10 1/2 diariamente e de 14 ás 16 — nas 3as., 5as. e sabados

Dr. Adalberto de Sousa
CLINICA DE CRIANÇAS

Aperfeiçoamento durante 12 meses nos melhores serviços especializados do sul do país. Consultorio: Ed. Banco Aux. do Comercio - 5.º - sala 51 (das 15 ás 18 horas. Fone 7579 Residencia: Barão de Itamaracá(180 — Fone: 28.250

(32353)

Dr. João Alfredo

Cirurgia Geral — Cirurgia Plásticas - Emorroides - Hernia - Varizes - Hidrocele.

Avenida 10 de Novembro — Edificio Triano - Salas 201 e 202 — Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dr. João Asfora

Doenças do Pulmão, Pleuras e Bronquios — Raios X

Consultorio: Rua dos Hospicios n. 71

Residencia: Avenida Beira Mar n. 5802 — Telefone 82 Ramal 7172

DR. LUIZ TAVARES

Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina do Recife

CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA

Consultorio: — Edificio dos Bancarios — Av. 10 de Novembro — 6.º andar. Salas 604-605. Das 15 ás 18 horas. Residência: — Avenida Beira Mar, 2938. Fone 7172, Ramal 20

CANCER DA PELE — CANCER DA MULHER
FIBROMAS — HEMORRAGIAS UTERINAS

Tratamento sem operação pelas aplicações de Radium e de Roentgenterapia profunda.

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA

Diretor: DR. WALDEMIR MIRANDA. Av. Portugal, N.º 52 — FONE: 2385. (3786)

Dr. José Alberto Maia

Da Assistencia a Psicopatas e da Clinica Neurológica da Faculdade de Medicina

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

CLINICA MEDICA

Rua da Imperatriz, 202 - 1.º Ed. Coêlho

Diariamente, das 16 ás 18 horas

Dr. MOYSÉS VAINER

Clinica médica-cirurgica de doenças de senhoras — Partos (assistência completa á Gestação). Diatermia, eletrocoagulação). Ondas curtas portátil. Infra-Vermelho e Ultra Violeta portatil. Consultorio: Edf. "Ouro Branco", 5.º and., sala 513. De 10 ás 12 e de 15 ás 18 horas. Res.: Rua Velha, 86 — Fone 3364.

Dr. J. Bittencourt
MOLESTIAS DE SENHORAS

Consultório: Rua 7 de Março, 20 — 1.º andar

Das 10 1/2 ás 12 e das 15 1/2 ás 18 horas

Residencia: Rua do Espinheiro, 220 — Telefone: 28335

DR. DI LASCIO

Doenças Nervosas e Mentais

Cons.: 10 ás 12 — Sanatório Recife — Rua Padre Inglês, 257 — Fone: 2562; e de 16 ás 18 — Ed. dos Bancarios - 10.º andar — Fone: 6577. Res.: Rua Viscondessa do Livramento, 246 — Derbi — Fone: 2472 — RECIFE

DENTISTAS

Dr. Alfrêdo Gaspar
Cirurgião-Dentista

Tratamento dos dentes e doenças da bôca

CIRURGIA — PROTESE RAIOS X

Das 2 ás 6 da tarde

IMPERATRIZ N. 269 1.º andar

Dr. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista

Ass. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina

Tratamento das afecções buco-dentárias - Cirurgia-Protese - Raios infra vermelho e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147 - Ed. do I.A.P.E.T.E.C., sala 606 — 6.º and. Diariamente de 8 ás 11 e de 14 ás 17, exceto nas 3as. á tarde e 6as. pela manhã.

ADVOGADOS

JOAO PINHEIRO LINS
— e —
CARLOS ARNALDO SELVA

ADVOGADOS
Rua do Imperador, 468 - 1.º andar — Fone: 6398 — Recife

DR. M. A. GODOY BEZERRA
Correspondente no Rio
Rosario, 31 — 5.º andar

PRUDENCIANO DE LEMOS EULINO BARBOSA
ADVOGADOS

Causas: civeis, comerciais criminais, trabalhistas e fiscais.

Consultas e Pareceres

Escritório: Imperador, 460 — 1.º andar — Sala 1
Fone: 6344 — RECIFE

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Aliança de partidos legais contra os perigos da hora presente

O AMOR 48 EM TODAS AS LATITUDES

As sogras provocam 80% dos divorcios

REPORTAGEM INTERNACIONAL ORGANISADA POR PIERRE DANIEL



As jovens francesas não se dão bem com as suas sogras. As disputas no lar que se estabelecem entre ambas são responsaveis por oitenta por cento dos divorcios verificados na França

Desmoronam-se com rapidez os casamentos entre jovens de menos de 28 anos tendo por base somente o "flirt" atômico

Henri DANJOU

(Copyright dos "Diarios Associados" e da A. Scoop)

PARIS, outubro — Se é verdade, como afirmam os russos, que temos um moinho de vento na cabeça, é, todavia interessante constatar que as asas do mesmo não giram hoje em dia acionadas pelo vento do celibato (como em mil novecentos e e dez), mas sim pelo vento do casamento e até mesmo pelo da co-habitação. Citamos que no ano de mil novecentos e quarenta e oito deram-se quatrocentos e vinte mil casamentos contra cento e setenta e sete mil em mil novecentos e quarenta. Convem acrescentar a estas cifras os três ou quatro milhões de uniões em "paralelo" que cada ano fornecem um contingente de duzentos mil recem-nascidos ao estado civil.

As estatisticas provam que cem mil destas uniões são regularisadas por ocasião do nascimento ou aparição da criança.

De fato, é bastante ler a coluna dos anuncios "Procura-se casamento" num hebdomadario ou no "Correio Sentimental" de um grande magazine feminino para aquilatar rapidamente a emoção das mulheres de todas as idades que procuram um companheiro. Nestas colunas, as francesas expoem publicamente, mais do que nunca, suas necessidades de viverem dois a dois. Ora como na França contam-se três mulheres para cada homem disponivel e que vivemos em época de crise economica e de habitações, comprende-se perfeitamente com que obstinação as donzelas e todas as outras mulheres jovens tentam fixar sua sorte conjugal pronta a se divorciarem logo em seguida se por acaso não encontraram a felicidade.

"O CASAMENTO E' UMA FORTALEZA ASSEDIADA"

Quero crer que não me levarão a mal se, depois de ter-me referido a um adagio eslavo, apelar agora a um proverbio chinês: "O casamento é uma fortaleza assediada..." Os que estão fora querem nela entrar e os que estão dentro querem dela sair". Paradoxo agradavel porém excessivo para a França. Se, entre nós os divorcios são numerosos, seu ritmo não se acelera em função matematica do ritmo dos casamentos. Todavia, pode-se assegurar que a facilidade com que as recem-casadas aceitam hoje as idéias do divorcio, constitui, com a pressa da realização do casamento, a caracteristica das relações sentimentais entre os franceses de menos de 28 anos. E, podemos acrescentar que muitos dos casamentos entre jovens, tendo por base somente o "flirt atomico" intenso e completo, se desmoranam com a mesma rapidez...

Dos 42.000 divorcios solicitados em 1948, 60 por cento ou seja 25.000 o foram por ex-namorados de 18 a 28 anos e que não tinham em seu ativo mais de seis meses a dois anos de casamento. Anualmente, não há mais de 6.300 divorcios (ou seja 15 por cento) entre pessoas de 20 a 50 anos. No entanto o "demonio do melo dia" conserva sua virulencia, pois 33 por cento destes casos de divorcio são provocados anualmente por 10.500 pessoas que atingiram a casa dos 50 e que abandonaram seus companheiros.

Há algumas semanas fiz a respeito do divorcio uma "enquete" rigorosa, quer no Palacio da Justiça de Paris quer nos Tribunais da provincia.

Desde que a incompatibilidade de genios entre casais não é reconhecida por lei como causa suficiente de divorcio, tentei revelar não as queixas apresentadas pelos candidatos ao divorcio e sobre as quais estão oficialmente de acordo, mas sim as razões reais de separação, aquelas que eles não confiam senão aos intimos e aos proprios interessados:

"Quanto tempo vivem juntos? Por que não lhes foi possivel um acordo?" Advogados e medicos completaram minha documentação.

Numerosos advoogados, tanto em Paris como nas provincias, deram-me uma primeira resposta cuja importancia é inegavel.

— Os divorcios de jovens de 18 a 28 anos são devidos na maioria dos casos (80 por cento), ao mal entendimento entre a sogra e o genro ou a nora, quer ela viva com o casal por força da crise de habitações, quer vivam separados, pois mesmo assim continuam a manter estreitas relações.

Se o fato não é fundamentalmente novo e se alguns, há muito tempo vem afirmando que Adão e Eva não conheceram a felicidade no paraiso terrestre por que não tiveram sogra... não é menos verdade que a influencia das sogras de fato, talvez seja devido ás condições de vida — é mais que nunca a determinante na curva dos divorcios.

E se excelentes sogras são encontradas, destas sogras que estão sempre prontas a facilitar tudo, são sem duvidas exceções que mais que nunca, confirmam a regra.

O QUE DIZEM OS HOMENS

Deixemos agora a palavra aos interessados. Eis aqui cruamente transcritas algumas respostas que me deram alguns divorciados entre dezoito e vinte e oito anos de idade:

1.º — "A mulher tem um genio muito mau. Não aceita a menor observação, não se preocupa com a casa e passa todo tempo em casa de sua mãe, que me detesta" (seis meses de casado).

2.º — "Minha mulher não podia entender-se com minha mãe. E no entanto é ela que se ocupa da casa e que nos abriga. (Quatro a dois anos de casados).

Este caso e o precedente ilustram oitenta por cento das respostas agravadas em cincoenta por cento dos casos pela co-habitação.

3º — "Minha mulher, de uma esfera mais favorecida que a minha, acha que eu ganho muito pouco. Contrai dividas. Devolpi-a viva para casa de sua mãe". (Vinte e dois por cento dos casos).

4.º — "Minha mulher não sabe cozinhar, eu preciso ir comprar o pão e a carne. Ela me prepara as batatinhas em "Robe de Chambre" quando as quero fritas".

5.º — "Minha mulher me enganou. Quando eu estava prisioneiro de guerra. Eu a teria perdoado se minha mãe não me tivesse compelido ao divorcio e se não tivesse medo que zombassem de mim em meu bairro". (Vinte por cento dos casos de divorcios dos prisioneiros de guerra e dos deportados).

6.º — "Minha mulher tornou-se negligente depois que nos casamos. Levanta-se ao meio dia e fica a tarde toda sem fazer nada. Não se preocupa com nosso menino, e eu preciso dar-lhe a mamadeira". (De quatro a oito meses de casamento).

7.º — "Sou R. P. F., minha mulher é militante comunista. Todos os domingos ela vende seu jornal sob minhas janelas a que atrapalha meu serviço". (Caso unico em mil casos de divorcios).

8.º — "Minha mulher estava gravida quando me casei, porém vim a saber que o filho não era meu". (Quatro meses de casado).

9.º — "Minha mulher se conduz comigo como se eu a aborrecesse. Não lava nem mesmo minha roupa. Atira-me a louça no rosto. (Quatro a seis meses de casados).

Constato logo depois que na França o adulterio provado é a base de trinta por cento dos casos reais de divorcio. A incompatibilidade é a causa principal de setenta por cento das separações entre jovens.

O QUE DIZEM AS MULHERES

Eis aqui algumas respostas de mulheres entre 18 a 28 anos:

1) — "Meu marido não pode suportar minha mãe que dotou e nos abriga".

2) — "Meu marido me obriga a sujeitar-me a todas as vontades de sua mãe que é impertinente, intrometida e que tem ciumes de mim... (Estes dois casos aparecem em 80 por cento dos casos, 6 meses a 2 anos de casamento).

3) — "Meu marido vive com uma outra mulher mais jovem que eu, uma mulher que trabalha com ele. e não me dá nada do que ele ganha". (4 a 8 meses de casamento).

4) — "Piquei gravida aos 15 anos e meu marido me deixou depois de 2 meses".

5) — "Meu marido deixa-me todo o serviço de casa, no entanto trabalhamos todos os dois e ele, com a mania do aperitivo, dá menos dinheiro que eu para casa". (De 4 meses a um ano de casamento).

6) — "Meu marido acha que tudo que eu faço está errado". (6 meses a 2 anos de casados).

7) — "Meu marido não liga para mim. Nunca me leva ao cinema, bailes, etc". (6 meses a 1 ano de casados).

(Conclue na 7.ª página)

ANIVERSARIO DA INTENTONA COMUNISTA

RIO, 20 (Meridional) — Como nos anos anteriores, o Exercito solenizará, a 27 do corrente, o 13.º aniversario da intentona comunista. Nas sedes das regiões militares estão programadas comemorações especiais. Entre as comemorações, está prevista a colocação de palmas nos tumulos das vitimas da insurreição. Estará presente a esse ato o chefe do governo devendo falar o almirante Carlos Pena Boto, general Mario Travassos e brigadeiro João Dias da Costa. O bispo auxiliar do Rio de Janeiro oficiará missa solene na igreja da Candelaria, presentes todas as altas autoridades.

INICIO DO PAGAMENTO QUINTA-FEIRA PROXIMA

RIO, 20 (Meridional) — Raimundo Brigido Borba, diretor da Despesa Publica, disse á Meridional que o pagamento do funcionalismo, inclusive os atrazados, iniciar-se-á no dia 25 do corrente.

Adiantou que o pagamento das pensões começará igualmente naquele dia.

ESTABILIDADE DOS INTERINOS

RIO, 20 (Meridional) — Foi aprovada na Camara a redação final de um projeto que dispõe sobre a estabilidade dos interinos e extranumerarios da União a que se refere o artigo 23 das disposições transitorias da Constituição.

NENHUMA DECISÃO

RIO, 20 (Meridional) — Segundo informações, não ha, no momento, qualquer decisão governamental a respeito da noticia de uma emissão para atender ao pagamento do funcionalismo civil e militar, bem como outras necessidades urgentes. O governo continua firme no proposito de manter uma politica antiinflacionista.

PAGAMENTO DOS SERVIDORES NÃO REAJUSTADOS

RIO, 20 (Meridional) — O Tesouro iniciou o pagamento dos servidores da União que não foram reajustados, a saber, o presidente da Republica, ministros de Estado, membros do poder judiciario, senadores e deputados.

Os servidores contemplados com o reajustamento receberão a partir de 26 do corrente.

DENUNCIARÁ O ACÔRDO COM SÃO PAULO

RIO, 20 (Meridional) — Estamos informados que o governo federal vai denunciar o acordo com São Paulo que deu á Secretaria do Trabalho atribuições da Delegacia Regional do Ministerio do Trabalho. O assunto está sendo objeto de estudos por parte do sr. Honorio Monteiro que, dentro de alguns dias, encaminhará o assunto á apreciação do presidente Dutra. A Secretaria do Trabalho é instrumento de politica junto ás organizações trabalhistas e sindicais.

ADIADO O AUMENTO DE SUBSIDIOS NO CEARÁ

FORTALEZA, 20 (Meridional) — Em consequencia da vitoriosa campanha dos Associados contra o projeto de aumento dos subsidios dos deputados estaduais, embora aprovado em primeira discussão, o projeto foi recolhido, admitindo-se que a segunda votação foi adiada sine die.

Os parlamentares reuniram-se em sessão secreta, divulgando uma nota oficial, que anuncia que a Assembléia processará criminalmente os Associados do Ceará, em virtude da campanha contra o aumento. A campanha é apoiada por toda a imprensa, pelo povo e magistrados que declararam inconstitucional e injustificavel o aumento dos subsidios, no momento em que o Estado enfrenta um deficit de 60 milhões de cruzeiros.

QUESTÃO FECHADA

S. PAULO, 20 (Meridional) — A U.D.N. paulista, apoiando plenamente a orientação da direção nacional do partido, considerou questão fechada o voto contra o aumento dos subsidios dos parlamentares em face da situação financeira do país.

DR. ROANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 10 ás 12 e de 14 ás 18. Fone 28617

Inflação, emissão, Plano Salte e refrigerantes

Murilo MARROQUIM

Simultaneamente com a longa e necessaria discussão sobre o aumento do funcionalismo civil e militar, o Congresso e a imprensa se detiveram na analise do aumento eventual da receita nacional. O governo procurava, obviamente, obter o maximo de rendas, principalmente em face da tremenda despesa que se via obrigado a efetuar, com o funcionalismo. Sabia o governo, quando encaminhou o pedido de aumento, que as finanças nacionais não podiam suportar a sobrecarga. Sabia, ainda, que provocaria toda uma revolução branca de queixas — de toda a grande parte da população, que, não se beneficiando do aumento, iria sofrer ainda mais devido a ele.

E', de fato, o que acontece desde já: pedidos de reestruturação em todos os ramos da atividade nacional; tremenda desproporção entre o funcionalismo federal e o estadual; as empresas estatais já obrigadas a considerar as suas folhas de pagamento; e os proximos e naturais dissidios coletivos, a se agravarem quando os efeitos do aumento se fizeram sentir com mais intensidade. As empresas privadas irão, em breve, sentir a campanha pró-numento dos seus funcionarios — baseados estes nas mesmas razões que levaram o funcionalismo publico a obter o seu reajustamento de noje. Onde o dinheiro para os novos compromissos?

• • •

Em nota de alguns dias, transmiti as impressões de um diretor de banco dos mais categorizados. Dizia ele que a emissão será inevitavel, a despeito de o governo (e particularmente o general Dutra) resistir ao maximo a tal contingencia. E tudo demonstra, na realidade, que o governo não encontrará solução melhor do que se emitir. Essa emissão, no entanto, deverá ser feita após cuidadoso planejamento: uma emissão exclusivamente dedicada ao financiamento da produção nacional. Confirmam-se, com efeito, as ponderações acima. O general Dutra considera a hipotese de convocar o Congresso, pór um minimo de quatro semanas, para estudar e legislar; o resultado será o Plano Salte, de efeitos imediatos para a economia nacional. A emissão prevista poderá, depois de aprovado o plano, ser decretada pelo governo: foi justamente a falta de verbas que levou o Congresso a colocar á margem o Plano Salte, ao estudar o Orçamento para 1949.

• • •

Enquanto as medidas decisivas não são postas em pratica, o Congresso recebe a maior carga. Foi o que veio fazendo, nos ultimos poucos meses, durante o estudo do Orçamento — e com a ameaça do aumento do funcionalismo civil. Obter o equilibrio parecia um milagre e, na realidade, este não pôde ser obtido. Surgiram, no correr dos estudos e discussões, as melhores e tambem as mais disparatadas opiniões sobre como amealhar dinheiro para a nação. Os artigos considerados supertluos foram visados pelos membros da Comissão de Finanças da Camara (um dos melhores organismos do nosso Congresso) como se o país estivesse em guerra. O caso dos impostos sobre refrigerantes chegou, em consequencia, a comover os parlamentares.

E' ou não o refrigerante um artigo superfluo de consumo? E por isso deve ou não ser excessivamente taxado, a fim de que só o consumam os ricos e poderosos? Em principio (mesmo

(Conclue na 6.ª página)

Poderá o Brasil exportar até maio próximo cinco milhões

De sacas de açucar no valor de trinta milhões de dolares provocaria substancial melhoria em nossa situação cambial — Posição estatistica do produto — Interesse da Bolsa de Café e Açucar de New York

SÃO PAULO, 20 (Meridional) — Noticias procedentes do Rio de Janeiro e publicadas domingo ultimo nesta capital, informavam que havia chegado do Brasil, vindo de Nova York, o sr. Gustavo Lobo Junior, diretor da Bolsa do Café e Açucar daquele Estado norte-americano, com o objetivo de negociar aqui a aquisição de grandes partidas de açucar destinadas aos paises da Europa contra pagamento em dólares. A noticia é deveras auspiciosa, não apenas para os produtores e comerciantes de açucar do país, mas e principalmente para a economia nacional, presentemente bastante afetada no seu setor cambial, pois que, de acordo com dados colhidos pela reportagem junto á Delegacia Regional do Instituto do Açucar em São Paulo, possuimos um excedente exportável do produto até a entrada da nova safra, num total de 5 milhões de sacas, justamente a quantidade pretendida pelos distribuidores norte-americanos.

POSIÇAO ESTATISTICA DO AÇUCAR

A afirmação acima é baseada nos numeros contidos no boletim de setembro ultimo do I. A. A. e revelados ao "Diário de São Paulo" pelo delegado regional da autarquia para o nosso Estado, sr. Nilo de Areia Leão. Segundo o boletim em apreço, era a seguinte a situação estatistica real do açucar no país, em 30 de setembro do corrente ano: Produção verificada, 14.222.130 sacas; stock inicial, 7.547.266 sacas; total 21.769.396 sacas; consumo até a mesma data, ... 14.071.655 sacas: exportadas, .. 4.240.658: resultado liquido representando o stock existente em setembro, 3.457.083 sacas. Inclue ainda esse boletim a estimativa de produção e consumo até á entrada da nova safra, isto é, maio de 1949, assim discriminada: Produção, 16.399.559 sacas, que, somadas ao "stock" existente em setembro, apresenta o total de 19.856.642 sacas; consumo 12.333.667 sacas; "superavit" previsto, 7.522.975 sacas. Considerando a conveniencia de manter-se no país um "stock de 2.500.000 sacas destinados não apenas a promover o equilibrio dos preços e a estabilidade dos mercados nacionais, como atender a qualquer eventualidade não prevista, vemos que o Brasil poderá exportar, sem receio de afetar o consumo interno, um total de 5 milhões de sacas, que encontrará plena aceitação, nos paises de área de dólares ou naqueles onde os Estados Unidos puderem estabelecer negociações para adiantarnos o pagamento em termos da moeda de curso internacional.

GRANDE MELHORIA NA SITUAÇAO CAMBIAL

Atentando ainda para os dados que relacionamos, observamos que o mesmo excedente disponi-

(Conclue na 6.ª página)

"Conciliar para governar e governar para conciliar"

Falando na Bahia, o presidente Dutra reafirma a politica do seu governo — Negação dos processos de violencia — Discurso do governador Otavio Mangabeira

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — Agradecendo o banquete que lhe foi oferecido hoje, á noite, no palacio da Aclamação, o general Dutra pronunciou um discurso no qual recapitulou algumas de suas ideias e afirmações relativamente aos aspectos politicos e administrativos do seu governo.

Salientou o presidente o valor da democracia, lembrando como é possivel até a coexistencia de governos eleitos por diversos partidos.

Citou trechos do seu discurso pronunciado em Curitiba, inclusive os que se seguem:

"Havemos de encontrar a estrada da concordia e da cooperação, pondo se largo as forças da destruição e da intolerancia e a obsessão invencivel do facciosismo.

Impõe-se conciliar para governar e governar para conciliar. E a isso se dispõe o governo com sinceridade e decisão, passando das palavras e das intenções aos fatos."

DENOMINADOR COMUM

Em outro trecho, o general Dutra afirmou:

"Agora, na democrazia restaurada, o ponto de intercessão de todas as organisações partidarias e democraticas é a continuidade do regimen representativo. Serve — ou deve servir — de denominador comum a todos os militantes da democracia, o conceito expresso no binomio constitucional: a afirmação da pluralidade de todos os partidos e a negação dos processos violentos. Daí se infere que o esforço da vida publica do país se deve reger obediente á Constituição ao par de uma tatica da aliança dos partidos legais por uma coligação implicita de associações de direito publico que divirja da maneira de resolver certos problemas sociais, mas que sustentem a bandeira dos mesmos principios democraticos. Essa aliança em torno da legalidade democratica servirá de escudo ante os perigos da hora presente dentro e fora das fronteiras."

UTIL A' BAIA

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — "Nunca um presidente foi tão util á Baia" — disse o sr. Otavio Mangabeira em seu discurso pronunciado hoje no Palacio da Aclamação, saudando o presidente Dutra.

Em sua oração, o governador do Estado repassou as passagens principais da reconstitucionalização do país e bem assim o fato de o chefe do governo ter invariavelmente prestigiado essa nova fase democratica.

O sr. Otavio Mangabeira, que falou de improviso, aludiu á "serenidade, tolerancia, comedimento, bom senso e modestia" do chefe da nação.

Acentuou depois que a pacificação politica hoje reinante na Baia não teria sido possivel sem o apoio do presidente Dutra.

Em seguida, declara que nunca pediu nada ao presidente que tivesse carater pessoal. Todavia, tem pedido para a Baia, sempre encontrando a maior boa vontade por parte do chefe do governo.

RECEBIDO PELO GOVERNADOR

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — Cerca das 10 horas e 30 minutos de hoje, chegou a esta capital o presidente Dutra, que foi recebido no aerodromo local pelo governador Otavio Mangabeira, o ministro da Aeronautica e outras altas autoridades civis e militares, alem de enorme multidão.

Em seu trajeto pelas ruas desta capital, o presidente Dutra foi alvo de enormes manifestações por parte do povo baiano.

O presidente está hospedado no Palacio da Aclamação.

GRANDES MANIFESTAÇÕES

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — O presidente Dutra continua sendo alvo de grandes manifestações, tanto por parte do governo como do povo baiano. Toda vez que o carro presidencial é percebido nas ruas, grande multidão se reune e aplaude entusiasticamente ao chefe do governo.

Espera-se, com grande interesse, o discurso que o presidente Dutra deverá fazer ainda esta noite.

Amanhã, o presidente Dutra partirá para a região do São Francisco, onde inaugurará importantes obras.

INAUGURAÇAO DO HOSPITAL DE CLINICAS

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — Durante a inauguração do Hospital de Clinicas, com a presença do presidente Dutra, falará o ministro Clemente Mariani. Todas as universidades do país enviaram representantes.

Em congregação da Universidade da Baia, o chefe do governo deverá receber o diploma de honoris causa.

Durante sua permanencia aqui, o general Dutra, em companhia do governador Otavio Mangabeira e ministro Clemente Mariani, visitará os monumentos historicos.

Hoje á noite realizar-se-á um grande banquete no Palacio da Aclamação, quando discursarão o presidente Dutra e o governador do Estado, emprestando-se significado politico ás orações.

CONSIDERAM AS CONVERSAÇÕES COM INTERESSE

RIO, 20 (Meridional) — Os udenistas estão considerando as conversações da Baia com especial interesse. Querem medir o que possa ser ajustado e prometido de parte a parte.

Os pessedistas, por sua vez, imaginam que o presidente Dutra trará a segurança e o apoio do sr. Otavio Mangabeira a um pessedista para a sucessão presidencial.

A proposito, adianta-se que está sendo afastada a hipotese de uma candidatura militar.

Em 1949 será preparada a maquina politica para as eleições de 1951.

REDENTOR DA ZONA DO S. FRANCISCO

CIDADE DO SALVADOR, 20 (Meridional) — O povo recebeu com aplausos o presidente Dutra.

Na rua Chile apreciavel multidão comprimia-se, enquanto passava o carro do general Dutra no meio de uma guarda de honra de clubes esportivos e de dezenas de jovens empunhando bandeiras nacionais.

Em numerosos pontos o presidente Dutra foi obrigado a deter-se, retribuindo com acenos as manifestações populares.

Dentre as legendas das faixas colocadas na cidade, via-se uma que dizia: "Presidente Dutra, redentor da zona de São Francisco."

Senhoras, durante o trajeto, ofereciam flores ao presidente.

CORTES NO DISCURSO

RIO, 20 (Meridional) — Segundo o cronista Murilo Marroquim, o esperado discurso do presidente Dutra, a ser pronunciado na Baia, sofreu alguns cortes. Já o presidente resolveu não penetrar no terreno politico, em assunto capaz de gerar especulações em torno da sucessão presidencial.

Pretendia Dutra — e seu discurso foi concebido e mesmo escrito nessas linhas — proclamar a necessidade da união das forças democraticas contra a dissolução do regimen. Seria um discurso forte, capaz de sensibilizar as direções partidarias. Influir na conduta das mesmas para o ano critico de 1949.

Reconsiderando sua decisão inicial, o presidente Dutra vai limitar-se em insistir sobre os excelentes resultados do acordo inter-partidario, de um modo geral, e aludir ao problema do petroleo, no qual a Baia está diretamente interessada, bem como na eletrificação do São Francisco.

Finalizando, diz Murilo Marroquim que o general Dutra temeu abrir o jogo da sucessão.

OBSERVARA' DE PERTO OS PROBLEMAS

RIO, 20 (Meridional) — Abordado no aeroporto pela Agencia Meridional, o presidente Dutra declarou que vai á Baia observar de perto os problemas do Estado.

A respeito da politica, nada quis declarar. Assegura-se, entretanto, que a politica é o motivo principal da viagem do chefe do governo que deverá ali auscultar os problemas da sucessão presidencial e assuntos politico-administrativos atuais.

CURTA CONFERENCIA COM O MINISTRO

RIO, 20 (Meridional) — O presidente Dutra, antes de viajar para a Baia, manteve uma curta conferencia com o sr. Hildebrando Accioli, ministro interino do Exterior.

Nesse encontro, o chefe do governo autorizou o sr. Raul Fernandes para, em nome do governo brasileiro, convidar o sr. Winston Churchill a visitar o Brasil.

PRINCIPAIS MOTIVOS DA VIAGEM

RIO, 20 (Meridional) — No momento do seu embarque no aeroporto, o presidente Dutra declarou á Meridional que vai rever a Baia e observar seus problemas. Não quis, porem, nada dizer a respeito da politica, mas podemos assegurar que a politica constitue um dos principais motivos da viagem, devendo ali o presidente auscultar os politicos baianos, não só sobre os problemas politico-administrativos atuais como os futuros.

CONDECORADO O PRESIDENTE DUTRA

RIO, 20 (Meridional) — O presidente do Senado concedeu ao general Dutra, pelos serviços prestados á Cruz Vermelha Brasileira do Distrito Federal, a condecoração da "Cruz de Honra".

ENCAMPAÇAO DA MOGIANA

S. PAULO, 20 (Meridional) — Constou na Assembléia Legislativa que elementos da companhia paulista de Estrada de Ferro estariam examinando a possibilidade quanto á encampação da Estrada de Ferro Mogiana.

A proposito, recorda-se que existe no legislativo o projeto de encampação dessa ferrovia, por parte do governo do Estado.

PROJETO DE LEI CONTRA A LEPRA

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Pedro Ludovico apresentou na Comissão de Saude do Senado seu parecer favoravel a respeito do projeto contra a lepra.

A' certa altura, o parecer encarece a grande necessidade de ser promulgada uma lei sobre o assunto, aludindo ainda á deficiencia da educação popular e falta de aparelhamento tecnico

SUPLEMENTO

DIARIO DE PERNAMBUCO

OITO PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1948

Resposta a Um Inquerito

Edson Nery da FONSECA

1 — Qual deve ser o comportamento do poeta em face do critico, e até que ponto pode a critica exercer influencia na criação poética?

R. O quesito tem duas perguntas. Confesso que não sei responder á primeira. Saberia dizer qual o "comportamento" do critico em face do poeta, isto é, como deve o critico estudar a obra poética. Mas falar em tese sobre o "comportamento do poeta em face do critico", digo francamente que não sei. Somente poderia responder aos casos práticos. Por exemplo: um poeta da categoria de Carlos Drummond de Andrade, diante de um critico insignificante como Eloy Pontes, só pode ter zero no "comportamento", isto é: só pode mandá-los ás urtigas... E Drummond respondeu antecipadamente a criticos como o citado, quando disse num poema:

"Se o meu verso não deu certo,
foi seu ouvido que entortou.
Eu não disse ao senhor que não
sou senão poeta?"

Quanto á segunda pergunta, é preciso distinguir, como o critico I. A. Richards, **statement** de **expression. Statement** é a intenção, aquilo que o poeta quer dizer e **expression** é o modo pelo qual o poeta fala, a expressão. A meu ver, a influencia da critica na "criação poética" não alcança a **expression:** fica no **statement.** E isto porque a **expression** está mergulhada naquela transformação mais alógica da Poesia, e sendo a critica uma atividade lógica, discursiva, não conseguirá jamais influenciar o que é por natureza alógico. Na atitude do poeta, podemos distinguir facilmente as influencias de ordem lógica, mas no poema realizado, essas influencias, se existem, estão de tal modo transformadas pela emoção individual, transfiguradas em simbolos, que ficam irreconheciveis. Mais fácil seria verificar a influencia de um poeta ou de vários poetas sobre o outro, do que a de um critico, ou mais generalizadamente, "da critica", sobre a "criação poética". Pode a critica orientar melhor um poeta, mostrando-lhe novos caminhos, esclarecendo certas tendencias das quais o autor muitas vezes não toma conciencia. Conselhos como os de Rilke, nas suas famosas cartas, são sempre uteis a qualquer poeta. Mas o que não pode é transformar completamente, fazer de um poeta menor, poeta maior. Isto aliás, nem os próprios poetas maiores conseguem. O sr. Guilherme de Almeida, por exemplo, continua a ser poeta menor, mesmo influenciado por Verlaine. Da mesma forma o sr. Araujo Filho, para citar um exemplo de casa: considera-se e é considerado por muita gente como discipulo de Khayyam, mas a distancia que há entre os seus versos e os do grande persa é enorme.

2. Agora que parece existir um movimento generalizado em todas as artes para o retorno ás formas clássicas, acredita você na sobrevivencia do verso livre? ...

R. Acredito na sobrevivencia do verso livre. Discordo, aliás, da proposição inicial. Não existe "um movimento generalizado em todas as artes para o retorno ás formas clássicas". Em nenhuma arte há esse "movimento generalizado". Na arquitetura, por exemplo, ninguem pensa em desprezar as soluções técnicas e estéticas de um Le Corbusier, por exemplo. E lembramos logo a arquitetura porque o Brasil conta hoje com um grupo de arquitetos que de modo nenhum pensa em "retorno ás formas clássicas". Não por desprezar estas "formas", mas porque acham com razão que a um estilo de vida novo deve corresponder um estilo de arte tambem novo. Pertencem a este grupo Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Carlos Leão, Flávio de Carvalho, Marcelo e Milton Roberto, Correia Lima, Antonio Bezerra Baltar e outros cujos nomes não me ocorrem no momento. Em Musica, tambem ninguem pode ficar indeferente ás conquistas revolucionárias; de um Debussy, por exemplo, que eliminou a melodia e a harmonia tradicionais. E quem pode falar em "retorno ás formas clássicas" diante das obras de um Schoenberg, de um Satie, de um Milhaud, de um Honegger, de um Hindemith, de um Bartok, de um Copland? E' verdade que em uma parte da obra de dois grandes musicos modernos — o russo Stravinsky e o brasileiro Villa-Lobos — nota-se a influencia de Bach. Mas não se trata de um simples "retorno" ao velho Johann Sebastian, mas, de um aproveitamento de certas normas, formas e construções do grande organista da igreja de Santo Tomás que ainda hoje permanecem revolucionários. E na Pintura — com um Braque, um Chagall, um Dali, um Picasso, um Portinari, um Cicero Dias, um Segall, — pode falar-se em "retorno ás formas clássicas"? No romance moderno tambem não houve "mo-

(Conclue na 4.ª pagina)

Confissões de Jerônimo

Paulo Mendes CAMPOS

RIO, Novembro — Escrevendo esta página, estou publicando a minha fraude, minha secreta vergonha. E' de manha e de industria que o faço. Abracei essa conclusão outro dia, quando, submetendo o braço a uma vacina, larguei-me a pensar no misterio dos antigenos e dos anticorpos, noções escolares esfumadas pelo tempo, mais misteriosas portanto. E ao conto como de uma coisa nasceu a outra porque a explicação, não seria logica. Do mundo biologico fui ao mundo literario, chegando á pasmosa certeza de que ambos são insondáveis. Se lhe injetam uma carga de vibrações coléricas no organismo, o senhor se guarda contra uma invasão catastrófica dêsses virulentos germes. Se faz em letra de forma uma confissão publica, o senhor se previne contra a circunstancia desagradavel de ser acreditado. Desde que a sua palavra venha apelidada de literatura, não o levam a sério. Quem afiança verdadeiro o desespero de Leopardi? Quem acredita na falta de caráter de Verlaine? Quem ousará afirmar que Dante passou uma temporada nas profundas dos infernos? Quem vai acreditar de leve nos deuses ruins ou benfazejos dos poetas antigos? Quem não se nutre da certeza de que o escritor triste no fundo é divertido, e que o alegre no fundo se tinge de melancolia? O timido é expansivo, o expansivo é timido; o ateu no fundo é devoto, o crente no fundo sofre de um nihilismo arrasador; o humorista no fundo é desesperado, o desesperado no fundo é um sêr engraçadissimo.

Assim por diante. O homem é um animal muito inteligente, não vai fiando sem mais nem menos em problemáticos escritores. Literatura é literatura, decidirá o animal — e não acredita. Bons e máus, grandes e mais pequenos, os escritores conquistam do publico desgosto. Crédito é que não adquirem nunca. Falando de si, de outrem, de acontecimentos, de idéias, o literato diverte ou aborrece, anima espiritos sem estimulo ou paraliza almas entusiasmadas de indole. Ação, se realmente têm alguma, é de natureza sentimental. As posteridades os respeitam e incorporam. E não crê no que disseram.

Eu não sinto em mim o borbulhar do genio. Nem mesmo colando a orelha do amor proprio ás fontes criadoras da alma, consigo auscultar um discreto giu-giu que disgnosticaria o talento. Sou um camelo, sensivel á estrela, dócil ao infortunio, agradecido ás consolações terrenas. Meio enfastiado, não ocultante. Um camelo viajando é deserto, nascido no deserto, fadado á morte no deserto. Escrevo por circunstancias por um mal-entendido tarde descoberto, para ganhar dinheiro, ás vezes, poucas, para queixar-me do eterno feminino ou do eterno da vida, e, afinal, por não ter outro oficio ou profissão honesta. Nenhuma fatalidade para as letras, infelix e esplendida, põe no meu destino uns fumos de heroismo. Uma folha em branco deve ser celeste petisco para muitos e tentação de raiva e tristeza para outros. Para meus olhos de camelo, é apenas o espaço lamentavel que me deixa reflexivo como um espelho: fico branco e vazio.

Nunca me pus diante dêsse papel para recreação, nunca para suavizar o rouco tique-taque dos minutos de tédio. Nunca exaltado de convicções, nunca sacudido pelas fôrças enérgicas do borbulhar interior. Nunca para delatar a injustiça, pobre de mim, apenas um camelo que junta ás suas penas a pena de assistir á brutalidade dos tiranos, á insensibilidade dos poderosos, á parcialidade das leis, á sufocação dos preconceitos.

Não sou escritor. Não me punge o remorso da traição — ao clero — porque não me reconheço como clerc. Sou antes um penetra, e vou ás colunas e rodas literarias afito e desconfiado: a todo momento, sinto que um escritor engajado, o poeta Ledo Ivo, por exemplo, pode surpreender e apontar á humilhação publica o meu abscôndito segredo: "Expulsem-no! Façam tópicos! Metam o pau! Descobri agora mesmo! Ele" — vejo o dedo acusador espetar meu coração — "não é escritor nem em verso, nem em prosa, nem em poema em prosa! Expulsem-no!"

Atirada a primeira pedra, a primeira dói mais, estou perdido. Contemplo de minha mente malsã uma reunião da A. B. D. E. Ordem do dia: a minha defecção de seu seio preciaro. Grande vela de estearina chora na sala apenumbrada. Essa vela fantastica — vira dentro de mim desde umas leituras sôbre a excomunhão judaica — representa meu espirito, melhor, a ilusão que eu dava de levar aceso o meu espirito. Uns momentos fugidios e meu espirito ainda es-

(Conclue na 4.ª pagina)



BONECA DE MARACATÚ, desenho de Eros Gonçalves sobre motivo de carnaval pernambucano

Diaghileff - a Dansa Entre Dois Mundos

A. Accioly NETTO

RIO, Novembro — Se há quem mereça a classificação, em sentido excepcionalmente justo, de "homem do destino", figura de retórica que serve para denominar o tipo do Predestinado, capaz de subverter a ordem das coussas estabelecidas, tal será Serge Pavlovitch Diaghileff. De fato, bem poucas credenciais especificas possuia, esse produto intelectualizado da pequena nobreza provinciana, "agressivo, presumido e fundamentalmente despótico" para influenciar, e modo tão absoluto, no desenvolvimento da danza teatral, a ponto de se converter, não só num marco divisório entre duas grandes etapas de sua historica, como modifica-la em sua propria essencia, imprimindo-lhe nova direção, novo ritmo, e, sobretudo, novo sentido, salvando-a de um completo e fatal aniquilamento. Espanta, sobretudo constatar, ao menos no inicio de sua carreira, que pouco conhecendo de pintura, simples amador de teatro, musico mediocre, e sobretudo sem qualidades de bailarino, tornou-se o centro de um grande movimento coreográfico, que transpôs rapidamente as fronteiras de seu país, a Russia, para implantar raizes profundas no coração mesmo da França e, daí, irradiar-se, num movimento irresistivel de onda, pelo mundo inteiro.

Semelhante, mas de importancia incomparavelmente menor, apenas se tem noticia da presença animadora de "Théofile Gauthier, junto a Taglioni, pai da maravilhosa Maria, criadora de "La Silfide", ou sobre Corali, para quem escreveu a historia fantasmagórica das wilis de "Giselle", e o libreto de "La Perri" o triunfo máximo de Carlota Grisi. Mas o poeta francês, por maiores que fossem seus esforços, apenas interferiu no limitado campo estético do romantismo, e sua influencia cessou com o advento brutal do realismo, que marcou a decadencia do "ballet", até seu abastardamento total, nos anos em que dominou o impressionismo.

Pouca cousa, em realidade, nos deixou, de estavel, além da inovação técnica dos passos "sur pointes", importante embora para a danza em elevação, mas uma quase nada em face ao imenso progresso apresentado nos mais variados setores, onde se fez sentir a presença despótica, mas profundamente fértil de Diaghileff, desde a reação de Fokine contra a rotina de um falso classicismo, continuada pelo cubismo de Nijinsky, que se continuou com a Massine, Nijinska, Balanchine e Lifar, e até hoje se faz sentir em seus seguidores, Lichine, Dolin, Ashton, Sverzof e Verchinina, até os modernos norte-americanos, com Christiensen William e Dollar.

Mas não foi apenas na dinamica da danza que se mostrou inestimável sua contribuição, que no caso, embora grande, pouco transcenderia do campo estrtural de construção. Mas indo além, o que me parece de importancia decisiva, é a transformação que conseguiu operar nos caminhos do "ballet", que, criado para divertimento da nobreza, passou á esfera do povo, tornando-se independente, numa existencia autonoma que conseguiu sobreviver, e mesmo ampliar-se, depois da derrocada de duques, principes e testas coroadas.

Nada menos de quatrocentos anos haviam decorrido desde quando, pela primeira vez, o lombardo Borgonzo di Botta armou sua fantasmagoria dansante, de forma mitológica, para as bodas de Galeazzo Visconti, duque de Aragão e Isabela d'Aragona, até o dia em que se deu, em São Peterburgo, o encontro de Diaghileff com Benois, para a fundação da revista "Mir-Iskousva" (O Mundo da Arte), ba-

(Conclue na 4.ª pagina)

3 Tipos de Humanismo

Durmeval TRIGUEIRO

IV

CAMPINA GRANDE, novembro.

A constatação filosofica duma virtualidade assim aberta para o Infinito, e a certeza teologica dum Infinito pessoal que lhe veio ao encontro, e imensamente a ampliou acima de suas exigencias naturais, nos fazem crer que a santidade não é um ornamento, mas uma vocação — tão profunda que a unica tristeza do homem devia ser aquela de Bloy: a tristeza de não ser santo. Quando, pois, a Igreja quer santificar o homem, não é para juxtapor-lhe o santo, mas para que ele cresça, organicamente, até a plenitude sobrenatural. As virtudes ditas cristãs não são impostas pelo cristianismo, mas pela propria constituição do homem, e sua condição historica de ser criado com uma vocação supra-temporal.

Nenhum humanismo, portanto, mais realmente "humano" e realista que o da Igreja. O liberalismo procurou desmoralizar o cristianismo, tachando as suas praticas de piegas e emolientes, com o unico resultado de desfigurar o homem, e obrigá-lo a entrar numa bitola em que perderia as suas peculiaridades humanas e se esbateriam em redonda mediocridade as bravuras do seu temperamento, as realizações de sua arte, os impulsos de seu coração, os seus prazeres e a sua vida, enfim.

Nada mais injusto do que contrapor ao cristianismo esta mofina religiosidade.

Pensar que ser cristão é abdicar de ser homem, é vestir o burel duma santidade ornamental constitue a maior de todas as injurias ao cristianismo. Pensar que os valores humanos aí se estiolam, se descaracterizam, para entrar numa forma comum — é desconhecer que no regaço da fé, fraternizaram os temperamentos mais diferentes, e se aproveita-

(Continua na 2.ª página)

Eros Gonçalves no Santa Izabel

O acontecimento artistico da semana no Recife foi a inauguração da exposição de desenhos de Eros Martim Gonçalves no salão nobre do Teatro Santa Isabel, sob o patrocinio da Diretoria de Documentação e Cultura.

Eros nasceu no Recife e começou a pintar ainda menino, sob a orientação de sua mãe e, mais tarde, com o seu irmão mais velho, Hélio Feijó, tambem pintor e arquiteto. Ingressou na Faculdade de Medicina, diplomando-se em 1941. Quando ainda estudante, trabalhou, durante três anos, no Hospital de Alienados; confessa que esta experiencia lhe foi proveitosa na sua atual profissão de artista. Deixou os estudos médicos em 1942 para dedicar-se exclusivamente á pintura, ligando-se a um grupo eclético de pintores do Rio de Janeiro, na sua maioria emigrados da Europa. Compareceu a varias exposições coletivas. Medalha de Prata no Salão Nacional de Belas Artes de 1943. Há muito que se interessava pelo teatro, mas foi tão somente em 1944 que ingressou na carreira teatral, conseguindo o primeiro lugar no concurso Garcia Lorca, para os cenários de "Bodas de Sangue". Logo em seguida, viajou para a Inglaterra sob os auspicios do Conselho Britanico, onde foi estudar com Vladimir Polunin, antigo cenógrafo dos Balleis Diaghilev e professor da Slade Scholl e do Ruskin College of Drawing de Oxford. Recebeu diploma de decorador teatral em 1945. Em Londres nos bastidores de Old Vic, teve ocasião de aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos na escola, observando as técnicas da melhor companhia do teatro inglês. Ainda na Inglaterra, tomou parte em várias exposições coletivas, fez conferências sôbre arte brasileira, desenhou e executou cenários para o Unity Theatre e Lindsay Theatre e expôs individualmente na St. George's Gallery de Londres. Depois de uma curta viagem a Paris, onde compareceu á Exposição Internacional de Arte Moderna, organizada pelo UNESCO, regressou ao Brasil em 1946. Aqui, desenhou cenários e trajes para varias companhias de comédia, "ballet" e revista. Professor de decoração teatral e história do traje na UNE. Em 1947, foi-lhe conferida a Medalha de Ouro da Sociedade de Criticos Teatrais pelo cenário de "Desejo", peça de E. O'Neill. Tendo abandonado, recentemente, o teatro profissional, vem colaborando com outros artistas e escritores na criação do Teatro de Figuras (amadores). Voltando ao desenho como um caminho á pintura de cavalete sem contudo abandonar a decoração, E. Martim Gonçalves expõe agora pela primeira vez em Pernambuco, depois de uma vitoriosa exposição na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro, em setembro ultimo.

São os seguintes os desenhos expostos: Ecce Homo (Bahia, 1947), Cabeça de bahiana (1947), Morro dos Ventos Ulvantes (1945), Santa Cecilia (Ouro-Preto, 1948), Escadas (1943), Nossa Senhora das Candeias (B. 1947), Estuda para retrato (1948), Interior do atelier (1947), Catedral de Oxford (1945), Interior de atelier (1947), Cemitério das irmãs Bronte (Haworth, 1945), Interior do atelier (1947), The Bodleiam Library (O. 1945), Cherwell River (O. 1944), King's College Chapell (Cambridge, 1945), Jarro com flores (1947), Cabeça de apóstolo (Ouro-Preto, 1948), Grupo angélico (B. 1947), Imagem de Cristo (escultura de Manuel Inácio da Costa, B. 1947), Ex-votos do Senhor do Bonfim (B. 1947), São Miguel Arcanjo (pormenores, B. 1947), Senhora costurando (1947), Cherwell River (O. 1945), Maçã (1947), Water-Lily (O. 1945), Senhora das Dôres (B. 1947), Mulher pintando (1947), Cabeça de menino (1944), Cristo na garrafa (1947), O amigo do Principe Negro (túmulo, O. 1945), Cabeça de Imperador Romano (O. 1945), Hyde Park ao luar (Londres, 1946), Magdalen Tower (O. 1945), Moças no atelier (Londres, 1946), Ouvindo musica (1943), Cabeças de meninos (1943), Despertar (1943), Figuras do atelier (1943), Retrato de João Cabral de Melo Neto (1943), Retrato de Maria (L. 1946), Retrato de Tamara Grigoriena (1947), Mulher deitada (L. 1946), Retrato de Natalie Fersen (L. 1946), O Anjo sorrindo (L. 1946), Cabeça de adolescente (escultura grega, O. 1945), Cabeça de estátua grega (O. 1945), Torso de adolescente (estátua grega, O. 1945), Madona com o menino (L. 1946), Menino-Pastor (B. 1947), Santa Madalena (B. 1947), Virgem da Soledade (B. 1947), Querubim (B. 1947), Cariátides da Igreja de São Francisco (B. 1947), Figuras da Paixão (pormenores, B. 1947), Cristo Morto (escultura de Manoel Ignácio da Costa, fim do século XVIII, pormenores, B. 1947), Cristo atado (escultura de Manoel Ignácio da Costa, pormenores, B. 1947), Poeta escrevendo a máquina (1943), Rapazes descansando (O. 1945), Retrato de Yone Siamato (1943), Desenhos Fantásticos — Maternidade (1943), Desenhos Fantásticos — Melancolia (1943), Desenhos Fantásticos — Cemitério Marinho (1943), Desenhos Fantásticos — Rã (1943), Desenhos Fantásticos — Aguardando o futuro (1943), Fonte Antiga (B. 1947), Cadeira (1943) (Medalha de Prata no Salão de Belas Artes de 1943) e Circo (1947).

Da Contemplação

Tomás SEIXAS

RECIFE, novembro.

Que deve o artista buscar na vida senão a sua propria exaltação interior, através da atitude contemplativa? Fugir a essa atitude que tantas vezes assume um caráter desordenado que é o resultado de uma profunda inquietação interior significa para o artista limitação, silencio ou morte. Ele deve sentir no proprio corpo e na propria carne a vida multipla, inquieta e constantemente renovada das cousas, embora isso se afigure muitas vezes aos filisteus uma verdadeira fonte de loucura. O artista deve sentir no proprio ser essa fermentação estranha e tantas vezes dolorosa que é a evolução continua para verdades ainda inatingidas. Deve o poeta ou o artista sentir e apreender todas as transformações que se operam no seu ser e identificá-las com as mais importantes leis da vida. Dificil é a apreensão dessa marcha secreta e ascendente das cousas e dos seres, que muitos fatores adversos constantemente perturbam. Dificil quando não totalmente inexplicavel é o tambem proprio misterio que gera a atitude contemplativa e o anseio imanente a essa atitude que é o de "forçar as portas de bronze do misterio". Tudo querer conhecer, tudo querer explicar, tem sido o anseio de todos os poetas, de todos os grandes contemplativos através das diferentes idades do pensamento humano. E o que é afinal o artista ou o poeta digno desse nome senão aquele "que percebe novos aspectos da realidade, com uma percepção tão imperiosa e tão exigente que para ele encerram um conteudo de eternidade"? "Sua obra deve ser por isso como uma janela que se abre diante de uma nova perspectiva". Daí a missão singular ou unica do poeta ou do artista: a contemplação. Contemplação que, na opinião de Ernst Robert Curtius, critico que viemos citando, "deve ser tão absorvente para o artista que a sua propria vida não deve ser mais do que o instrumento necessario para a contemplação; ela está para o artista como os instrumentos de investigação cientifica para o investigador. E o sacrificio de sua propria vida á contemplação e á criação é o que constitue a moralidade do artista (E. R. C. MARCEL PROUST e PAUL VALÉRY). Palavras essas do grande critico que tocam de perto o misterio mesmo da criação poetica. Proust, segundo a observação de Ernst Robert Curtius, foi um desses excepcionais instrumentos de contemplação (e talvez unico no seu genero) porque esteve sempre extraordinariamente atento á sua propria evolução e á evolução da vida exterior, á da sociedade em que viveu. O A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU e a obra multipla e variada de um pintor como Picasso — para citar apenas esses dois grandes contemplativos contemporaneos — que considera as suas maiores criações como simples experiencias, têm o maior valor como documentarios da atitude contemplativa do artista diante da verdadeira realidade do mundo ou da objetividade das cousas cuja profundidade, ou mesmo transcendencia, escapa por completo aos não contemplativos. E era tamanha a dedicação de Proust á atitude contemplativa que fê-lo declarar: "C'est avec mes plus chères impressions esthétiques que j'ai voulu lutter ici, tâchant de pousser jusqu'á ses derniéres et plus cruelles limites la sincérité intelectuelle". E é essa sinceridade que, inseparavel da verdadeira contemplação, aparece exacerbada no ULYSSES, de Joyce, mais exacerbada ainda do que na obra de Proust. Foi graças á atitude contemplativa que surgiu a verdadeira critica, ou seja a arte de descobrir um sentido novo numa outra obra de arte. O caso, entre outros, classico, das palavras de Walter Pater sobre a Gioconda, que Wilde repetia extasiado, sempre que ia vê-la ao Louvre.

Às Esperanças Mortas de Uma Geração Solitaria

O PARTIDO ESPONTANEO DA INTELIGÊNCIA

José Cesar BORBA

— II —

"O homem não nasce para ser feliz, nem para ser apenas honesto; nasce para trabalhar pela humanidade, para elevar-se, para ir alem da mediocridade em que se arrasta commumente a existencia" — RENAN.

Nada de novo se está apregoando quando se fala em identificar e respeitar os valores existentes e vivos e em despertar e libertar dentro da massa inerte o artista e o homem de pensamento, criando-se com uns e outros uma elite espiritual digna de representar o pais e de afirmar ao mundo a sua existencia como nação e como povo. Adverte-se apenas as vozes jovens da necessidade de reavivarem, defenderem e se incorporarem ás idéias antigas abandonadas, que apesar do tempo e da evolução conservam-se belas, uteis e sérias. Se, como nos demonstra a história, a simpatia e o entusiasmo da humaniade, recaem, em certas épocas, no logareiro e no grande pescador protegido da divindade, noutras elas se dirigem e coincidem com as figuras dos ascetas, dos pregadores, dos apóstolos e dos poetas. Os povos que merecem destino próprio têm a sua fé intacta nos seus valores, guardam a sua simpatia e o orgulho para o artista e o homem de pensamento. Eles, em qualquer parte, têm a missão de reformar o mundo e dignificar a existencia humana, portadores da ação heroica, neles transplantada e convertida em virtudes a que se juntam o abnegação, a serenidade e o idealismo. O encontro com os heróis prescinde do flagrante das batalhas, bastando-lhe o perigo; o clamor dos artistas é o aviso das sociedades em decomposição, em negação preguiçosa dos seus valores autenticos e esquecidos. O artista e o homem de pensamento organisam a sociedade tornando-a compativel com a aspiração humana libertando-a da apatia, exaltando-as acima da mediocridade, afastando o fantasma das suas esperanças mortas, para dar-lhe sangue, alma e pensamento.

Apesar da profecia, ainda não somos "um deserto de homens e de idéias": não são miragens do terreno escaldante e movediço, da sêde de afirmação da personalidade nacional — e desejo de identificar e organizar, solidária e fecunda, vigilante e criadora, uma elite espiritual dentro do Brasil, uma elite que oriente e indique a direção dos nossos apelos como povo e pessoas humanas. Muito é preciso perseguir ainda esta idéia até fazê-la se mover dentro do espaço estanque, retirando para a inter-

(Conclue na 4.ª pagina)

VIAGEM

Edson REGIS

NADA DO NUNCA VISTO ESTA PARAGEM
ME TRAZ: VOU NAVEGANDO A CERTO PORTO!
NO AZUL IMENSO MEU OLHAR ABSORTO
E MINHA FACE RECEBENDO A ARAGEM

QUE VEM DE LONGE, DE IGNOTA PAISAGEM,
DE ONDE FLORES HAVIA, DE ALGUM HORTO
PERDIDO, ONDE TALVEZ MEU CORPO MORTO
SE PERCA APÓS A ULTIMA VIAGEM.

LEVA ESTE BARCO, MAR, PELO TEU SEIO!
HÁ MIL ANOS, SEM CALMA, QUE VAGUEIO
PELA TERRA ONDE SOFRO E MAL RECLAMO.

LEVA-ME AGORA, QUERO OUTROS IMPÉRIOS,
DEPOIS VOLTAR DE NOVO AOS MEUS MISTÉRIOS
E REPOUSAR NOS BRAÇOS DE QUEM AMO.

Bahia de Todos os Santos, novembro de 1948.

UM LEÃO NO DESERTO

Otto Maria CARPEAUX

RIO, novembro — Voltando da Europa, meu querido amigo Brito Broca sabe contar muitos episódios engraçados ou melancólicos: entre os melancólicos incluir-se-ia sua rápida visita em Madri, procurando vestigios da famosa geração espanhola de 1898, dos Unamuno e Machado e Azorin, Valle Inclan e Pérez de Ayala — mas não encontrou ninguem; estão mortos ou exilados. O célebre Café Pombo fica deserto. E don José Ortega y Gasset? Dizem que voltou para a Espanha? "Voltou, é verdade, e ainda volta de vez em quando, mas não para por aqui, viajando pela Europa, provavelmente inspecionando outros desertos". Mas por que voltou, então? Seria mais um daqueles "compromisos, reticencias o insinuaciones vergonzantes" de que falou Guilnermo de Torre em carta á "Revista de las Indias", denunciando a deserção do antigo republicano e liberal Ortega transformado em partidário de Franco; daí De Torre lamentou a incoerencia do homem e da obra que foi tão importante até 1936 para cair depois até a insignificancia de hoje.

Essa carta de Guillermo de Torre não encontrou a divulgação merecida. Entre nós, por exemplo, poucos ainda sabem da ultima metamorfose do grande ensaista e da sua novissima atividade de viajante inquieto. Entre nós, conservaram o prestigio de sempre os dois volumes grossos de suas "Obras completas", cheias de idéias interessantes e sugestões fecundas. Alem do mais, Ortega é uma grande estilista; sabe falar de áridos problemas filosóficos e históricos á maneira de um ótimo conferencista mundano. Abre aos leitores os olhos para verem o mundo de modo diferente. E nessa função de guia intelectual é que Ortega entrou há mais de 30 anos na vida literária, função em que tambem ficará com lugar assegurado na história espanhola.

Em 1942 ou 1943, anos sombrios em que as preocupações mais imediatas fizeram esquecer a muitos o problema moral da Espanha, outro querido amigo, Astrogildo Pereira, me deu de presente o ano completo da revista "Espana 1915, Semanário de la Vida Nacional", a revista-manifesto daquela grande geração. No Comité de redação, don José Ortega y Gasset ocupava o primeiro lugar: depois dele aparecem os nomes de Pio Baroja, Ramiro de Maeztu, Ramon Perez de Ayala, Gabriel Alomar, Manuel Azaná, Manuel Cossio, Enrique Diez de Canedo, Unamuno, Antonio Machado, Valle Inclan, Zulueta, enfim o Café Pombo inteiro. Pode-se imaginar o alto nivel intelectual da revista que tambem serviu a fins políticos. Em 1915, ano de guerra furiosa, a Espanha, governada pelo partido conservador, guardou neutralidade prudente, simpatizando porem com a Alemanha imperial; os porta-vozes do governo chegaram a declarar que essa guerra entre as democracias ocidentais e a autocracia de Guilherme II não teria importancia ideológica alguma, digna da intervenção dos generosos espanhois. Então, "Espana 1915" publicou uma "charge" deliciosa: Don Quijote e Sancho Panza, olhando de longe uma batalha furiosa, e o engenheiro fidalgo explicando ao seu companheiro: "Vês, amigo Sancho, esas dos grandes polvaredas que o parecem dos ejércitos enemigos? Pues se trata, en realidad, de dos rebaños de sencillas ovejas".

A caricatura define bem a situação daquela España de outrora, entrincheirada atrás dos Pirineus como numa prisão, não tomando conhecimento dos movimentos da Europa Livre. Foi [illegible] o redator-chefe de "España 1915" que abriu as janelas da prisão. Naqueles mesmos anos o jovem professor da Universidade de Madri apareceu em publico como conferencista brilhante, empolgando a todos e principalmente as senhoras da alta sociedade. Logo se tornou leão de salão, mas dos salões oposicionistas. Capaz de comparar a atmosfera espanhola com a situação européia criticou violentamente o arcaismo das instituições nacionais, o egoismo dos prelados e das classes conservadoras, a interferencia dos militares na politica, a incultura grosseira e orgulhosa. Seu livro "España invertebrada" foi outro grande manifesto, antecipando a futura Republica. Para enquadrar a vida espanhola, estática e entorpecida, no ritmo vivo da história européia, provocou uma tempestade. Abriu com ruido as janelas para deixar entrar a luz. Então, Ortega teria aplaudido a anedota, desta vez engraçada, que Brito Broca hoje conta: observando a falta de luz elétrica numa pequena cidade espanhola, perguntou as causas ao garção do restaurante, recebendo a resposta altiva: "No es falta de luz, señor, es falta de verguenza".

Então, inimigo mortal da "falta de verguenza", Ortega y Gasset brilhava mesmo como uma bola de luz. Um nacionalismo

(Conclue na 4.ª pagina)

Algumas Notas Sôbre Gregorio de Matos

Agenor F. de LIMA

— I —

RECIFE, Novembro — Uma observação que ressalta aos olhos do leitor menos apressado dos suplementos literarios e de nossas revistas é a predominancia de valores novos ocupando as páginas dos periódicos em detrimento dos ILLUSTRES VIRI de nossa literatura.

Não digo que se deveria observar o reverso da medalha, isto é, abandonar os novos e voltar a ruminar os velhos porque, neste caso, o êrro seria tão absurdo como o de querermos que a literatura estacione no tempo. Por isso, convém frisar que não se trata de subestimar a produção dos moços e deificar os medalhões academicos, afirmação bem oportuna para que não se pense que venho tomar posição hostil ante a atitude revolucionaria que ora define os escritores provincianos em face de certos preconceitos que se arraigaram entre nós, dando lugar a um complexo de inferioridade literaria da provincia. Nada disso. Abomino as posições extremistas. O que é necessario é que haja lugar para tudo e para todos. O que é preciso — ouçam-me os moços como eu — é que não deixemos amalocados nos refolhos da memória, como écos semi-sumidos das aulas de literatura do curso preparatório, aquelas figuras de escritores e poetas que cimentaram o pedestal de nossa literatura. Sim, geralmente observa-se um certo alarido nos quadrantes mais letrados do país ao transcorrer um centenário de um dos vultos luminosos das letras brasileiras; no entanto, logo tudo se esvai, passados os primeiros meses desta fase de endeusamento e então voltam a dormir nas folhas amarelecidas dos tratados de literatura.

E' justo, pois, que lhes demos um lugar no tempo e no espaço; isso significa que, em nossas cogitações literarias, deve haver a preocupação de sempre levar embora em pequenas doses um pouco de reconstituição do nosso passado histórico-literario.

Estas considerações explicam porque, sem se tratar de centenario nem de quaisquer outras efemeridas, trago aqui umas impressões acêrca da admiravel individualidade literaria do poeta Gregorio de Matos Guerra. Devo salientar de inicio que muito longe andará de mim a vaidade de dizer algo de novo sôbre êle, pois trata-se, apenas, de uma breve noticia biografica desta figura impar de poeta satirico que domina o panorama literário do Brasil no século XVII.

Filho de pais ricos, egressos da fidalguia reinol que para aqui vieram constituir a aristocracia rural da cana de açucar, em 20 de dezembro de 1633, na Bahia de Todos os Santos, vinha ao mundo o menino João que depois, no batismo, teve seu nome trocado pelo de Gregorio. Espirito meio irrequieto, cêdo esta criança inteligente viu sofreados os seus impulsos temperamentais através da rigida educação que lhe impusera a mãe d. Maria da Guerra.

O ensino naquela época estava nas mãos dos padres de varias congregações, principalmente, nas da Companhia de Jesus que, havia um século, dedicara-se na Colonia á evangelização do nativo inculto. A educação adotada pelos jesuitas primava pelo seu método rigorosissimo, capaz de tudo sacrificar em função de uma ortodoxia religiosa só explicavel na preparação de vocações sacerdotais. Foi nessa atmosfera educacional que se viu tolhido o jovem Gregorio, êle que era um temperamento visceralmente adverso a essas imposições religiosas e sociais preparadas pelo codigo de moral fradesca.

Se a rispidez da educação doméstica tinha sido para êle o primeiro entrave á manifestação instintiva de sua infancia, a austera censura jesuitica, agora, fazia calar a sua tendencia licenciosa para a boêmia. Calar, porém nunca apagar. A ação dos educadores no sentido de plasmar aquele caráter arredio ás normas educativas religiosas ficou adstrita ao ambito colegial; ficou limitada a uma fase de sua vida.

A transformação que se julgava operada na conduta do rapazelho era apenas uma aparencia. No fundo, ele era um temperamento desabusado e impulsivo. As admoestações dos padres ele as recebia meio intrigado como se fossem uma reprimenda opressora.

Certos estados emotivos angustiantes, quando não oferecem reação imediata, recolhem-se ao recesso da alma e crescem e aguardam o momento de explodir com maiores forças, acumuladas pela repetição da própria sensação desagradável e, muitas vezes, com uma impetuosidade tremenda. E' este estado psicológico que, em parte, vem explicar por que, mais tarde, o autor de "MILAGRES DO BRASIL SÃO" arrumou, com tanta força de sarcasmo, os irreverentes versos ao clero de antanho.

Era natural. Um dia ele haveria de despojar-se do olho inquisitorial dos jesuitas, dar recriminações professorais, enfim, das peias religiosas para dar pasto ao seu sentimento recalcado. Cedo isso aconteceria: o dr. Guerra, cuja aspiração era fazer do filho um doutor em leis, não tardou em levá-lo para Portugal afim de estudar ciencias juridicas na Universidade de Coimbra.

Moço, com 19 anos, simpático e insinuante, a figura jovial do estudante Gregório de Matos começa a impressionar mestres e discipulos da famosa Escola de Coimbra.

Senhor de si, livre para todas as manifestações do seu instinto agressivo, inicia ele a sua atividade literária que correrá a par de uma vida acentuadamente mundana e desregrada.

Gregório, que com tanto jeito tecia uma sátira, com muito mais habilidade manejava um copo de vinho numa noite pandega! Não esquecia as belas letras como tambem não esquecia as belas portuguesitas, sem, contudo, amar nenhuma. Sua vida derramada pelas tabernas ao contacto de venus e Dionisio levaram-nos a vislumbrar nele o precursor do tipo acabado do estudante romantico, imbuido daquele sentimentalismo lascivo, daquele erotismo cálido que vamos encontrar no século XIX nos romanticos da segunda fase como Castro Alves, Alvares de Azevedo, Fagundes Varela, etc.

Aliás, é nessa altura onde começa o desencontro do homem com o artista censor; do escritor com a própria finalidade a que se propõe sua obra, pelo que esta tem de conteudo moralista em franca oposição com a prática de vida que levava o autor, levianamente distante das normas morais.

As sátiras vivamente incisivas que então compusera, tal admiração causavam nos meios intelectuais universitários que levou o sr. Belchior Brochado a dizer que "andava por ali um estudante brasileiro tão refinado nas sátiras que com suas imagens e tropos parece que baila Momo ás cançonetas de Apolo".

Com muita razão afirmou um seu biógrafo que ele "terminou o curso com dois diplomas: o de jurista e o de boêmio." (1)

A presença de seu espirito satirico era infalivel em qualquer vicissitude de sua vida, mesmo nos momentos mais solenemente sérios como vemos no exemplo desta quadra, feita quando o poeta se dirige á Escola numa despedida, em redondilhas menor:

"Adeus prolixas escolas
Com reitor, meirinho e guarda
Lentes, bedéis, secretária,
Que tudo somado é nada".

Agora, de posse de seu pergaminho de bacharel, o poeta deixa Coimbra e vai fixar-se em Lisboa. Estudante inteligente que fôra, aureolado pela fama de grande conhecedor de Direito, que desfrutava na côrte lisboeta, fácil lhe foi conseguir foros de mestre na advocacia e o prestigio entre os medalhões politicos do tempo. Durante 58 anos viveu entre a gente lusitana; aí, exerceu, sempre com êxito, a profissão de advogado e, dado o seu renome como jurista, chegou a ocupar importantes cargos na magistratura, tais como: Juiz de Crime de um arrabalde perto de Lisboa e depois Juiz de Orfãos e Ausentes de uma comarca próxima da capital portuguesa.

Mas, o dr. Gregório de Matos não era homem que facilmente se contentasse com o seu emprego; que se fechasse a uma determinada órbita de trabalho profissional. Pelo contrário: foi sempre um insatisfeito. Queria subir; voar para as posições mais invejáveis do funcionalismo oficial da época. Seu ideal era abiscoitar um lugar na Casa de Suplicação, para que ensaiou tantas tentativas. A simpatia que conquistou de D. Pedro II valeu-lhe a promessa do novo rei de Portugal de elevá-lo ao pretendido cargo. Todavia, o monarca, primeiramente quis enviá-lo ao Rio de Janeiro a "devassar dos crimes de Salvador Correia de Sá e Benevides" e, ante a recusa do poeta em cumprir a determinação de el-rei, tornou-se vasia e inviável a palavra de D. Pedro II.

O monarca admirava os versos do dr. Matos e se vê, deste modo, que a admiração de Sua Majestade pelo baiano decorria do valor intelectual do poeta e longe estava de constituir um derivativo de bajulações palacianas ou de curvaturas subservientes, tão comuns entre seus coevos. Foi preterido na Suplicação como o será em vários outros empregos somente para não se curvar a certas condições incompativeis com o seu caráter. E' nisso, aliás, onde reside um traço caracteristicamente marcante de sua personalidade, quer militando entre os fidalgos de alem-mar, quer na promiscuidade étnica da sociedade colonial da Bahia.

Espirito independente, desafeto do convencionalismo hipócrita da sociedade lusa, nunca perdia ele uma oportunidade de vergastar, em epigramas venenosos, aquele afrouxamento moral que empestava o ambiente social do país, desde os nobres figurões governantes até o puritanismo inconsistente da Igreja que teve nas figuras dos padres o melhor alvo da atividade malsã do poeta. Isto explica porque Gregório perdeu a simpatia do rei e do povo, vendo-se obrigado a cavar a vida no Brasil. Em sua terra natal foi acolhido por D. Gaspar Barata de Mendonça que fez de Gregório Vigário Geral da Bahia e Tesoureiro Mór da Sé com murça de cônego. Mas, o poeta que agora caia nas graças do arcebispo baiano, recebendo este favor, nunca pensara em modificar seu programa de vida recortada de intrigas e invejas, frutos de suas invectivas anti-clericais.

"Eu que me não sei calar;
Mas antes tenho por mingua
Não se purgar qualquer lingu
A risco de arrebentar;
Vos quero amigo contar,

.. ..

Confessor há Jesuita,
Que ao ladrão do confessado,
Não só lhe absolve o pecado,
Mas os frutos lhe alcovita,
De precursor de visita,
Que na vanguarda marchando
Vai pedindo e vai tomando,
O Demo há de ser algoz
Porem fique aqui entre nós."

.. ..

Por isso, o "mascate de pilhérias" como o chama Agripino Grieco (2) perdeu o emprego no Episcopado da Bahia.

Tenta novamente garantir sua estabilidade economica na advocacia, porem, a profissão já pouco lhe rende, menos por deficiencia de suas qualidades profissionais que pela escassez da clientela, pois, já o povo o olhava com alguma dose de desconfiança, com certa reserva para aquele "caráter de velha sogra mexeriqueira".

E era de crer-se. O "Boca do Inferno" como foi alcunhado pelo povo, virava a sociedade pelo avesso para farejar-lhe os erros hediondos, os pecados, os crimes. Sua pena endiabrada fuzilava tanto os defeitos morais como a fealdade fisica dos individuos.

Conta-se que uma vez dedicou estes versos á Sé da Bahia:

"A nossa Sé da Bahia,
Com ser um mapa de festas,
E' um presepe de bestas,
Se não for estrebaria:
Várias bestas cada dia
Vejo que o sino congrega
Caveira mula galega
Deão burrinha bastarda,
Pereira mula de albarda
Que tudo da Sé carrega".

Então houve um conego que, satisfeito por não fazer o poeta referencia a seu nome foi agradecer-lhe a distinção, mas o Gregório o atalhou com esta: "Não, senhor padre, lá vai "entre as bestas..."

De outra feita, vendo-se desafeiçoado de certo magnata da terra, mandou-lhe esta quadra que, na opinião de Grieco, é uma de suas maiores invenções:

"Nariz de embono
Com tal sacada
Que entra na escada
Duas horas primeiro que seu dono".

Enamorou-se de D. Maria dos Povos, bela viuva pobre como ele, com quem contraiu matrimonio. Somente um filho nasceu do casal o qual se chamou Gonçalo. Nesta época, Gregório atravessava uma crise financeira e, já por lhe faltar dinheiro e por ser homem pouco dado ao recolhimento do lar, a esposa não lhe aturou por muito tempo o desleixo desmedido, de sorte que teve de abandoná-lo, mesmo porque "tanto lhe andava o pão longe da mesa" como diz Ronald de Carvalho (3).

Umas mulheres, suas vizinhas, certa vez, tomaram-lhe emprestadas umas porcelanas chamadas "palanganas" e, como eram decorridos longos dias sem que os objetos fossem devolvidos o "Boca do Inferno" endereçou estes versos ás matronas:

"Dizem que as almas que vão,
A este mundo não vêm:
E as minhas palanganas
Fizeram-se almas tambem?"

Que vida relaxadamente desenfreiada levou este poeta que tentou por freios na sociedade!

Que vida descuidada, salpicada de episódios tragi-comicos que reunem em si todos os elementos de um romance multiforme. E' de lamentar que se não possa fazer um estudo meticulosamente cronológico da obra de Gregório, pois, suas produções chegaram até nós, desvestidas da roupagem elucidativa das datas. Mais do que a qualquer outro autor, a precisão das datas seria um bom elemento para o estudo interpretativo de sua obra, uma vez que esta busca seu tema na vida aventurosa de seu autor.

A lei das três condições que pesam sobre o fato literário encontra, em Gregório, a mais convincente ratificação. Na verdade, a musa gregoriana está influenciada estreitamente pela vida do artista, pelo meio social em que viveu e, sobretudo, pelo fator momento que Taine considera de suma importancia.

Gregório não versejava por puro deleite intelectual, criando figuras de ficção, idealiando situações, movimentando personagens filhos de pura solicitação fantasista de sua imaginação. Seus personagens tinham existencia real, palpável, de carne e osso e até bem nutridos de estomago e de bolsa, como eram os aventureiros lusos que vinham enriquecer na Colonia:

"Que os brasileiros são bestas
E estão sempre a trabalhar
Toda vida por manter
Maganos de Portugal".

.. ..

Sua poesia emana dos fatos verídicos que se lhe descortinavam aos olhos, da própria sociedade carcomida pelo vicio; razão por que encontramos nele o primeiro indicio de poesia social no Brasil.

A obra de Gregório oferece um tríplice aspecto para uma apreciação critica integral: o satirico, o religioso e o lirico.

Entretanto, perguntariamos por que quase somente o satirico ficou no culto dos pósteros?

E' que a sátira absorve as demais formas de sua poesia; supera as tendencias liricas e religiosas, tal a força de eloquencia poética que nela reside e que constitui o maior traço de seu talento artistico.

O religioso e o lirico representam digressões indevidas, oriundas de sua musa atrevida, mais propença a vomitar impropérios que a cortejar uma dama ou falar do incenso mistico das igrejas.

Fez poesia de fundo religioso nos momentos tediosos de crises morais e, não obstante, observa Homero Pires, ainda se vê nela a mistura do burlesco com o sagrado. (4)

Tambem o lirismo em Gregório não trás aquelas fortes pinceladas subjetivista que são a nota marcante da criação romantica, em que pese a afirmativa de ter sido ele um precursor dos nossos poetas liricos, quase todos essencialmente romanticos, como o foram.

Sua poesia lirica possui uma feição menos subjetiva do que objetiva, indo nisso a diferença entre ele e seus epigonos do século passado.

O vate seiscentista fazia dos versos liricos um veiculo de estimulo passional entre ele e sua amada e, muitos destes versos, eram convites para algumas horas de volupia afrodisiaca...

Certificado Expedido a Um Bolsista Pernambucano

Sobre o curso que realizou recentemente, como bolsista, o pernambucano Gastão Cintra Paashaus foi expedido pela Universidade de Nova York (Faculdade de Direito) o seguinte certificado:

"Serve o presente para certificar que Gustavo Cintra Paashaus, av. Visconde de Suassuna, 191, Recife, Pernambuco, Brasil, foi um estudante de tempo integral no Inter-American Law Institute, da Faculdade de Direito da Universidade de Nova York, durante o ano letivo começado em 1.º de setembro de 1947 e terminado em 1.º de junho de 1948, havendo obtido os seguintes resultados:

1. O sr. Paashaus completou com aproveitamento um ano de estudos com frequencia em todos os cursos de DIREITO COMPARADO ministrados pelo Inter-American Law Institute, os quais constaram dos seguintes assuntos: Curso de Orientação, Introdução ao Direito Anglo-Americano, Processo Civil, Instituições Politicas e Direito Constitucional, Contratos, Atos Ilicitos, Direito de Propriedade, Equidade, Sociedades Anonimas, Direito Cambiario, Vendas, Sucessões, Fideicomissos, Direito Administrativo, Direito Internacional Privado, Teoria das Provas e Direito Criminal. O sr. Paashaus passou nos exames finais ministrados ao termino do ano com A A MAIS ALTA DISTINÇÃO (Highest Distinction).

2. O sr. Paashaus, além disso, assistiu como ouvinte o curso ministrado pelo sr. Chester Rohrrich sobre o *Direito e a Pratica da Vida Financeira das Sociedades Anonimas*, na Divisão de estudos de doutorado da Faculdade de Direito.

3. O sr. Paashaus, tambem, participou do seminario dirigido pelo sr. Arnold W. Unauth sobre *Direito Maritimo e Aereo*, na Divisão de estudos de doutorado da Faculdade de Direito e apresentou um trabalho muito interessante comparando o Codigo Brasileiro do Ar com a Convenção de Varsovia.

4. O sr. Paashaus, em junho de 1948, foi admitido na *Associação dos Ex-Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Nova York*, organização composta de antigos estudantes da Faculdade de Direito, em vista do certificado de frequencia a ele expedido pelo Inter-American Law Institute.

5. O sr. Paashaus foi inscrito como candidato ao grau de MESTRE EM DIREITO COMPARADO, o qual ser-lhe-á conferido pela Faculdade de Direito desde que apresente uma tese satisfatoria.

Em testemunho do que expeço o precedente certificado em que fiz afixar o Sêlo da Faculdade de Direito da Universidade de Nova York. (a) — *Miguel A. de Capriles*, director do Inter-American Law Institute, Faculdade de Direito da Universidade de Nova York.

Dado e passado na Cidade de Nova York, em 5 de novembro de 1948".

Coluna Municipal

SANTA

Nicéas FILHO

NOITE FESTIVA DE NATAL. NA PRAÇA
TODA ENFEITADA DE PAPEL E FLORES,
REVIVENDO DO CRISTO OS EXPLENDORES,
RISONHA, SE DIVERTE A POPULAÇA.

UM VULTO DE MULHER SE AGITA E PASSA
QUAL DIVINDADE EXCELSA DOS AMORES,
COM SEU SORRISO DISSIPANDO DÔRES,
CURANDO MAGUAS, ESPARZINDO GRAÇA.

QUANTA BELEZA NO SEMBLANTE DELA!
E' A LUZ DOS GRANDES OLHOS IRRADIANDO
PROVÓCA INVEJA A MAIS LUZENTE ESTRELA.

E' MEIA-NOITE. E, AO REPICAR DO SINO,
CONTRITOS, CRENTES, PARA OS CEUS REZANDO,
TODOS CONTEMPLAM SEU PERFIL DIVINO.

RIO FORMOSO — PERNAMBUCO

Uma Introdução à Sociologia das Sêcas

Silvio de MACEDO

— I —

MACEIO' novembro.

Assiste-se, hoje, ao desenvolvimento das pesquisas em torno do homem e da realidade social de nosso país. E esse impulso se deve, primeiramente, ás idéias fecundas e ás investigações de um Nina Rodrigues, Alberto Torres e, em certo sentido, tambem, a Euclides da Cunha.

Na contemporaneidade, um antropologista como Artur Ramos, depois de especializado em ciencias psicologicas e sociais, chega a uma visão universalizada dessas varias experiencias intelectuais e unifica o seu esquema coordenador no humanismo, sem distrair "literariamente", antes substituida qualquer inclinação natural para a felicidade simplista, ele vai de encontro a objetividades, e então as suas pesquisas dão o melhor indice desse ulterior desenvolvimento da nossa inteligencia, nesse setor. Gilberto Freyre, Roquete Pinto, Fernando de Azevedo, Couto Ferraz e outros valorizam o homem brasileiro nos seus estudos e dão esquemas interpretativos da nossa realidade.

Agora, é um jovem sociologo paraibano, de Campina Grande, a enriquecer e valorizar ainda mais as nossas pesquisas, com um livro por todos os titulos admiravel e revelador de qualidades perfeitamente positivas, e raras, de homem de ciencia social. Referimo-nos a Lopes de Andrade e a seu livro *Introdução á Sociologia das Secas*, publicado ultimamente pela Editora "A Noite".

Investigando uma area ecologica e social — pode-se dizer — inexplorada, o sociologo patricio se apercebe logo, por uma intuição viva e criadora da realidade dos fatos, daquela "relação dramaticamente ritmica", advertida por Gilberto Freyre no prefacio do livro. O fenomeno das secas no nordeste, desenvolvendo-se num tempo e espaço sociais, regionais, marca os individuos, na sua realidade somato-psiquica, e as marcas dessas influencias estão, segundo o autor de *Casa Grande & Senzala*, na sensibilidade do homem nordestino.

Lopes de Andrade estuda as "secas" do Nordeste como fenomeno ecologico, indo mesmo alem disso, uma vez que faz "derivar daí representações coletivas especificas" (p. 16). E' mais o psicologo social, antes que outra coisa. E, para ele, o homem nordestino o é como realidade temporal, historica (é a conceituação, o modo de ver do sociologo, que deixa de lado a "essencia" e se apega ao fenomeno, á regularidade das reações quanticas, estatisticas), seguindo Lacombe, no que ele chama de "o homem temporario", o "homem de uma epoca e de um lugar", enfim, o ser historico.

Sociologo geniticista, Lopes de Andrade faz despontar logo, ao olhar percuciente do analista social, as suas fortes inclinações para a contemporanea teoria das "instituições", cujos defensores se fazem convictos em varios setores, até mesmo no juridico.

Ligando á organização social as reações tipicas do individuo e dos grupos humanos, o autor de "Introdução á Sociologia das Secas" ressalta o valor da totalidade, visivel-invisivel, plasmando o homem historico, e, no caso, o homem do Nordeste, cuja explicação para o seu comportamento em face das secas encontraria muitos de seus elementos mais evidentes na mentalidade espanica, que precedeu a nossa e a alimentou substancialmente.

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA
Pele — Sifilis e Venéreas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: Imperatriz 89 - 1.º
Residencia: Aragão, 108

REGISTRO BIBLIOGRAFICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Prado. Tambem foi redator do Jornal do Comércio do DIARIO DE PERNAMBUCO e do Diário da Manhã. Enquanto espinafrava, em versos, os amigos e inimigos, fez o curso secundário e ainda se matriculou na Faculdade de Direito empancando no 2.º ano, como estudante cronico.

Ex-combatente da guerra civil de 1932 — voluntário do Pelotão Especial — o poeta voltou do sul triste e abandonado e apelou para as musas:

"Fui pr'a guerra de S. Paulo
Voltei doente do peito
Perdi amor, perdi tudo
— Ai! moça!
Me desculpe esse mau jeito..."

Acontece que o rapaz não ficou tuberculoso, não. E anda aí todo lampreiro, como respeitável chefe de familia e irreverante cometedor de célebres quadras... Aliás, não são de hoje as suas perfidias, como as dirigidas ao poeta Ascenso, ao ex-deputado classista Cassiano Pereira e a um alto servidor fazendário federal catolicão de marca maior. A fauna contemporanea da nossa Assembléia Legislativa está sendo bem classificada pelo poeta, que oportunamente divulgará e que agora recita para os seus intimos.

E' enorme a produção poética de Austro Costa que, sob o pseudonimo de João da Rua Nova fez, de uma empreitada jornalistica, uns 410 sonetos de humor e satira. Mas só publicou, até agora dois livros: **Mulheres e Rosas** (1922) e **Vida e Sonho** (1945). Este ultimo foi a primeira obra a merecer o prêmio Oton Bezerra de Melo, conferido pela Academia Pernambucana de Letras. O poeta espera publicar, em breve, os sonetos **De Monóculo**, do indigitado João da Rua Nova e as suas poesias completas — **Toda a Lira**.

Austro Costa possui uma dupla vocação: a poesia e as boas amizades. Cultiva estas (porque a poesia lhe brota espontaneamente) com um carinho tudo especial: Anisio Galvão, Jader de Andrade, Caio Pereira e Andrade de Bezerra, foram seus grandes amigos, Odilon Nestor Luiz Delgado, Gilberto Freyre, Anibal Fernandes Gilberto Osório, Mauro Mota e Nilo Pereira entre os que estão vivos e bolindo, nunca poderão deixar de o ser. Deles todos, o poeta vem aprendendo grandes coisas: mas do mestre Odilon, aprendeu a melhor: conservar a juventude do espirito.

TRÊS TIPOS DE HUMANISMO

(Conclusão da 1.ª pagina)

ram as mais diversas vocações, e se desenrolaram os mais paradoxais destinos. E' ignorar que o arminho que era Francisco de Assis viveu nas mesmas pastagens por onde passeou depois a sua coragem agressiva aquele leão de uivos esquisitos que se chamava Georges Bernanos. E' não saber que, cristão embora, Jackson de Figueiredo se confessava um sthendaliano, um anteriano, um lirico.

Cada um, dentro da Igreja, percorre os caminhos originais do seu temperamento, de sua vocação humana, ou artistica, ou intelectual. Pode ser-se cristão, escrevendo-se a literatura realista de Mauriac ou a literatura de ferro em brasa de Papini. Tudo que o homem faz, que corresponda á sua dignidade humana, é cristão. Dentro desta linha podem escalonar-se todas as artes, todas as tecnicas, todos os prazeres, todas as aventuras. Porque aliás o homem é um ser de aventuras em que Deus se compraz. O espirito é buliçoso, e o homem é tanto mais espiritual quanto mais se balança nos trapezios da vida.

Diz o Evangelo que o espirito sopra onde quer na meditação dos filosofos, na faina dos mercadores, no barulho das praças, na angustia dos pobres, na tranquilidade dos ricos (geralmente para deixá-los menos tranquilos...), no ouvido de qualquer um. E' que todos, dentro da linha de sua realidade temperamental e individual, respeitando em si o Homem, são dignos de entrar na Igreja. Sobre aquele lastro fundamental, cada um danse no seu ritmo, pois na orquestração da Igreja figuram todos os sons, alguns até desafinados, que cantam uma musica, na sua misteriosa assonancia, só de Deus percebidas.

A A. C. resolve, pois, meus senhores, os problemas humanos, transformando o mundo numa alegre musica, entoada aos ouvidos do Pai.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio médico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Cia. de Seguros NOVO MUNDO. Curativos de molestias de olhos, de ferimentos e de ulceras. Aplicação de injeções intra-musculares e endovenosas, sob orientação de medicos especializados com autorização medica por escrito: das 8 ás 9 e das 13 ás 17 horas na Rua da Aurora, 49—1º Fone 3427. Das 10 ás 12 horas á rua Diário de Pernambuco 86 Fone: 6773
Residencia — RUA DAS AGUAS VERDES N. 292

Minha Senhora
VIGOR UTERINO
É O SEU REMÉDIO

Coluna dos Novos

VESPERA DE EXAME

Isaac Gondim FILHO

RECIFE, novembro.

Normando queria fugir de tudo aquilo.

Com os cotovelos apoiados na mesa, a cabeça mergulhada no livro, os olhos fitos nas letras, ele estudava:

— "Le muscle temporal occupe la fosse temporale dont il prend la forme et les dimensions. C'est un large éventail, dont la base est dirigée en haut et en arriére..."

Lia em voz alta, mas nem assim conseguia entender: tentava traduzir:

— O musculo temporar ocupa a fossa temporal... "dont il prend..." a forma e as dimensões. E' um largo... um largo... "éventail..."

Quis ir ao dicionario, mas faltaram-lhe forças e por isso desculpava-se mentalmente:

— Se fôr ver cada palavra que não sei, lavarei um tempão... Se eu soubesse francês estaria tudo resolvido... Eu tambem não compreendo porque ainda não traduziram a Anatomia...

O cansaço parecia querer dominar-lhe o corpo e Normando pensou distrair-se. Vagueou o olhar pela mesa: no relogio-pulseira, a um lado, os ponteiros afirmavam ser onze e cinquenta.

— E amanhã terei exame — pensou Normando.

Balançou nervosamente a cabeça como se quizesse afastar a idéia desagradavel que lhe surgia, de enfrentar a banca examinadora.

Os seus olhos continuaram passeando, e como a luz fazia brilhar as suas iniciais de ouro sobre a cigarreira de crocodilo, deixou-se ficar saboreando o faiscar dourado das tres letras grandes que enchiam a vista e acariciavam o pensamento — NAM.

Achava que o seu nome imponente e garboso ficaria importantissimo com um DR. á frente:

— Doutor Normando Aguiar Matoso — disse satisfeito, em alta voz, para ouvir-lhe a sonoridade.

Seus olhos cairam sobre os outros volumes da Anatomia. Viu o nome de Testut repetido á sua frente, uma, duas, tres vezes, nos dorsos dos livros empilhados verticalmente, acostados á parede.

— Para chegar a ser doutor tenho de saber o conteudo de tudo isso — considerou sem animo.

Levantou a cabeça e diante de seus olhos, um outro Normando, elegante e satisfeito, sorria numa moldura pendurada á parede, no instantaneo de rua, entre dois colegas. Eles tambem estavam contentes. Eles gostavam de Normando, o filho do fazendeiro rico, sempre elegantemente trajado, que contava anedotas picantes e soltava graçolas ás mocinhas que passavam despreocupadamente.

Normando sabia disso. E sabia-o com orgulho e satisfação.

Naquelas tardes boemias, nas ruas movimentadas da cidade, quantas vezes não tivera um elogio á sua gravata, uma boa gargalhada a uma anedota que contara, a fisionomia satisfeita de um colega convidado a beber cerveja, o interesse dos companheiros em procurá-lo.

— Bons camaradas! — concluiu de si para si — Bem que eu poderia estudar numa turma, como muitos fazem. Mas eu sou um burro!... Burro que só uma pedra!

Normando não acreditava muito no que pensara. Ao contrario, muito ao contrario até; ele se achava inteligente, tinha boa memoria e certas coisas aprendia com facilidade, com muita facilidade mesmo: as anedotas indecentes, as letras dos sambas, os deslizes das vidas de certas moças conhecidas suas...

Tudo isso ele sabia...

Mas...

— Não sei francês e a Anatomia toda é em francês...

Olhou para o volume aberto diante dele e viu uma figura esquisita colorida de azul e vermelho. Ele sabia que o vermelho era cor que indicava as arterias e os tracinhos azues eram as veias. Era tudo tão confuso e embaralhado.

Procurou ler a legenda, mas não endendeu.

— Pipocas!

Teve raiva de si mesmo: por mais que fizesse para se convencer de que sabia o programa, não encontrava razões fortes, capazes de tranquilizar o seu espirito.

Pegou na cigarreira, as letras douradas rebrilharam, tirou um cigarro e acendeu-o. Soltou a fumaça no ar e ficou contemplando a nuvem azulada que o quebra-luz clareava.

Levantou-se e foi á janela.

Olhou para a noite, porém não viu nada: estava muito escura, sem lua, sem uma estrela, sem uma nuvem.

— Nenhuma estrela — observou ele e as recordações vieram-lhe á mente — no entanto, no céu lá da fazenda ha sempre uma estrelinha a brilhar. E aqui... Agora tudo escuro, tudo negro. De dia, fundo de casas velhas, telhados sujos, roupas estendidas nas janelas...

Em baixo, na calçada fronteira, um casal de namorados aproveitava a sombra de uma arvore e engavetava-se em um beijo prolongado.

— Mulheres...

E novamente as lembranças se agitaram em sua memoria: as noites passadas nas pensões boemias, os salões de dansas a um cruzeiro por numero, as farras até alta madrugada, os amores por estas mulheres de vida errada...

O casal despregara-se e saiu andando.

Normando atirou fora o cigarro que foi cair em uma poça de agua, no calçamento da rua, molhada pela chuva que caira pouco antes.

Saiu da janela.

Viu a cama prontinha para recebê-lo; teve vontade de ir deitar-se para só acordar no dia seguinte, mas nem para isso teve coragem, a consciencia doer-lhe-ia.

Voltou para a mesa de estudos, disposto a enfrentar o Testut.

No silencio noturno da pensão ouviu rumor de vozes no andar terreo: Valter chegava, bebedo, como sempre.

Normando levantou-se, abriu a porta e desceu.

Ajudou o companheiro a subir a escada, sentindo misturadamente o halito da cerveja e o cheirinho da brilhantina barata que o outro usava.

Chegaram ao quarto.

Normando auxiliou o amigo a despir-se e a vestir o pijama, e fê-lo deitar-se na cama.

Valter logo adormeceu e o estudante voltou á sua mesa.

Reconstituiram-se os pensamentos:

— Não sei nada do programa... Nada mesmo... E com que cara vou enfrentar o professor? Eu bem que não queria ser medico! Obrigaram-me a estudar e agora, pronto! E o pior vai ser quando eu chegar em casa tendo sido reprovado, tendo levado páu bem direitinho... Mas, tambem que jeito? Que é que eu posso fazer? Uma filazinha... Um sopro da hora do exame... Se isto não me ajudar, só mesmo... Só mesmo quem? Só mesmo... Deus. Ele sim, poderia ajudar-me. Sim, porque eu ainda acredito nele. Sim, acredito!

Normando procurava convencer-se... Mas, aonde buscar algo que tivesse este poder?

Pensava, recordando-se dos fatos passados e quando se lembrou, tal como uma idéia luminosa, os seus labios se moveram:

— O dia da minha primeira comunhão...

Relembrou então esse dia: ele de roupa branca, uma vela de cêra na mão, uma franja dourada na manga... O padre veio da cidade para celebrar a missa na capelinha da fazenda. Os parentes todos estavam lá. Até o pessoal da redondeza foi. Havia muita gente. Nunca houvera tão imponente festa na fazenda: Primeira comunhão de Nandinho e inicio da colheita dos tomates.

Normando procurava salientar o fato de que se sentira muito feliz, embora não tivesse muita certeza disso, e como fizesse um grande esforço, conseguiu lembrar-se do que a sua mãe lhe dissera:

— Nandinho, não se esqueça de Nosso Senhor!

E Normando se lembrava. A satisfação parecia invadi-lo e ainda mais cheio de esperanças:

— Eu não me esqueci, não! Ainda tenho fé... tenho fé...

Disso, Normando não tinha convicção nenhuma.

Os seus pensamentos foram interrompidos pelo bocejos de Valter que ainda sob a ação da bebedeira ruminava palavras soltas. Os sons indistintos que emitia enquanto se contorcia lenta-

(Conclue na 6.ª pagina)

Esportes-5 Literatura-0

Bartolomeu Alves da MOTA

RECIFE, novembro — Não há muito fizemos publicar num jornalzinho de estudantes um pequeno e modesto artigo sobre o romance e sua fraca aceitação no território nacional. Tanto é que um amigo achou que as colunas de um periodico de circulação restrita como é "União" — jornalzinho mensal organizado por um pequeno grupo de corajosos jovens alunos do "Curso Ginasial Noturno" do Colégio Salesiano do Recife, e onde saiu o referido artigo — eram exiguas de mais para comportar um assunto tão importante.

Não prometemos voltar a deveres em maiores considerações sobre o assunto, que não há contestar, está mesmo carecendo ser sob todos os aspectos debatido, por motivo de não nos julgarmos capaz de poder dizer algo mais alem do que disseramos já, dada a nossa pobreza de conhecimento. Entretanto, não nos foi possivel continuar calado ante um problema tanto mais lamentável quanto alarmante e que está mesma, como dissemos acima, a reclamar a atenção de quantos fazem uso da pena ocupando-se de literatura.

A decadencia do livro, muito especialmente o romance, no Brasil, é uma triste realidade. Parece que nunca se escreveu tanto; mas nunca teve o romance tão pouca aceitação no mercado livresco. Autores, editores e livreiros arcam com dificuldades para comerciá-lo. E essa dificuldade se faz sentir mormente no romance puramente brasileiro, pois o publico de hoje, conquanto lhe interesse mais, muito mais os esportes, com uma tendencia de dez contra um pelo esporte bretão, dá ainda — valha-nos isso! — alguma preferencia aos pomposos romances de traduções, enquanto os bons romances de autores brasileiros se vão amontoando nas vitrinas e prateleiras das livrarias, para desespero dos que deles vivem.

Atentemos neste fato tão decadente quanto deplorável: não temos noticia de escritor contemporaneo que esteja atingindo a glória e se tornando, portanto, argentário como romancista (não esquecer que nos reportamos a uma época posterior á subida de um Jorge Amado, um Lins do Rego ou um Erico Verissimo), enquanto um Macedo, um Alencar, um Machado de Assis, um Aluisio Azevedo, um Lobato, e muitos outros conseguiram não só alcandorarem-se ao cume da glória, como fazer até fortuna, com os seus famosos romances.

Para essa mocidade frivola de hoje, avida de novidades esportivas, de night-clubs e de reuniões antiliterárias, não tem o romance razão de ser. Vale mais discutir sobre futebol, falar sobre "shows" e "ceias elegantes" ou comentar a moda feminina das praias, do que saborear as páginas de um bom romance de temas brasileiros — onde muito se aprende, gastando pouco. Nunca é inoportuno trazermos á baila a opinião de uma autoridade como é Paulo Ronai o grande organizador da edição brasileira da monumental obra de "Honoré de Balzac "A Comédia Humana", quando diz no esboço biográfico do autor, na abertura da gigantesca obra do genial escritor francês, aludindo a que foi Balsac "um dos primeiros precursores do laboratório experimental do romance moderno: "Lembremos que, hoje em dia, o romance não constitue para nós apenas um divertimento. E' um importante instrumento de conhecimento indireto, abre-nos ambientes e perspectivas que nunca teriamos oportunidade de conhecer, fornece uma visão prática e real do mundo. Sentados numa poltrona podemos adquirir sem risco e sem cansaço e até com divertimento a experiencia humana dos observadores mais clarividentes, entrar em contacto com os individuos, as classes e os povos".

Infelizmente para os romancistas este grito do ilustre balsaqueano ficou no ar, incompreendido pela quase totalidade dos brasileiros.

Quando nos referimos ao romance, claro que não estamos falando senão daqueles cuja leitura sá alem de divertir tende a informar, instruir e edificar, deixando sempre no espirito mesmo do leitor menos desprovido uma boa dose de conhecimentos; como tambem o professor Ronai não se refere senão á literatura sadia, moldada nos altos principios e que se eleva num plano diametralmente oposto a essa outra literatura torpe, sacrilega que é a antitese da primeira e a vergonha dos escritores de bem, e inclina ao vicio e ao crime, quando não leva á loucura, que certos escritores, quase sempre escondendo-se sob um pseudonimo — envergonhados talvez de sua nefanda obra — como por exemplo esse Rabelais dos impudicos "contos galantes", que se faz passar pelo clássico genial escritor francês, contemporaneo do grande epico português Luiz de Camões, cuja obra um tanto pesada, não obstante a crueza e licenciosidade do estilo original e forte, revela, no entanto, um grande amor á humanidade, á justiça e á cultura, não tiveram, como alguns, hoje, ainda não têm escrupulo de fazerem dela o sacerdócio de sua profissão.

Se nos fosse dada a honra de apontar os autores aos quais se pudesse, a juventude brasileira lançar, sem perigo de corrupção, aconselhariamos entre inumeros outros — abrangendo a literatura universal — um Victor Hugo, um Dumas, um Zola, um Stefan Zweig, pelo que contem de histórico e pitoresco nos seus romances ou novelas; um La Fontaine (fabulista), um Jacques Maritain (pensador), um Papini, um Abade Felix Klein, pelo sentido moral, filosófico e religioso de suas obras. E entre os indigenas, para só citar alguns, apontariamos um Bernardo Guimarães, um Macedo, por sinal os implantadores do romantismo no Brasil, um Machado, um Coelho Neto, um Lobato, o grande criador do "Jeca Tatu", há bem pouco desaparecido do cenário da vida; Malba Tahan, esse notável ficcionista brasileiro, que se esconde num pseudonimo oriental, Ancila Domine, Julia Lopes de Almeida, Padre Alvaro Negromonte, o admirável autor de "A vida de Jesus para a Infancia e a Juventude" e, finalmente, o "nosso" Mário Sette, o suave e seguro memorialista pernambucano. Estes pela simplicidade, clareza e amenidade do estilo, moldado nos principios da moral cristã, e aqueles pelo que de pitoresco, recreativo, histórico, estatístico, educativo, real e verdadeiro encontramos nas suas obras, mesmo de ficções, e que são as obras-primas da literatura nacional.

MUNDO DE LUZ E SOM

BENAVENTE NO CINEMA

RIO — Os estudios San Miguel colaborando na comemoração das bodas de ouro do escritor espanhol Jacinto Benavente, filmaram uma de suas obras mais importantes, obra que lhe valeu ser alvo dos mais calorosos elogios nos principios de sua carreira de dramaturgo. Referimo-nos a **A Honra dos Homens**, tendo como protagonistas Maria Duval, Enrique A. Diosdado. Aida Luz, Angelina Pagano, Alberto Closas e outros nomes de primeiro plano do cinema portenho, sob a direção de Carlos Schlieper.

Jacinto Benavente é uma das mais altas expressões de dramaturgo da literatura hispano-americana deste seculo. Suas obras passam de oitenta, contendo-se nesta vasta bagagem literaria, todos os generos dramaticos. "A Honra dos Homens" foi representada pela primeira vez em Madrid, em 1919, guardando todas as suas caracteristicas de obra elevada, digna da assinatura de um Benavente. Focaliza com precisão, exatidão e franqueza, o lado mau da natureza humana. Benavente sabe ser penetrante em sua sátira, e seus olhos jamais se deixaram turvar pela cegueira do entusiasmo. Não se espere em suas obras grande otimismo. Profundos, complexos e ásperos são os tons sombrios que a dominam, oferecendo-nos riqueza em variedades de matizes. No entanto, embora essa tendencia, existe doçura em sua amargura, tristeza e melancolia no seu riso, dando-nos um aspecto diferente e personalissimo para o seu autor que figura de fato e de direito, entre os grandes satiricos modernos. A sua arte pode ser comparada com a de Cervantes, a de Shakespeare e a de Molière. Porque o seu idealismo, bondade e um otimismo peculiar que retrata, redime a sua visão critica e negativa quanto á vida e aos homens e os eleva ao plano da ironia profunda e consoladora. A bondade humana tal como a vê esse grande ironico, é de fundo essencialmente cristão, é compaixão; e sacrificio e bondade para ele, é a mulher, aparecendo sempre encarnada em caracteres femininos.

Este é o resumo da filosofia de **A Honra dos Homens**. O autor põe a sua ação num pequeno povoado de pescadores, feliz em seus deveres quotidianos e em sua ignorancia, mas vem a civilização com um homem da grande cidade, obrigado a ali permanecer para alterar a harmonia até então existente. A felicidade não perdura, tão pouco a fidelidade e o amor e a honra tornam-se coisas transitorias. Mas o traço predominante da literatura Benaventina surge com a bondade e o sacrificio feminino, redimindo a tudo.

Carlos Adén realizou a adaptação cinematografica de **A Honra dos Homens**, cujas tomadas exteriores e cenografia geral se devem a Raul Soldi, com efeitos especiais de Ralph Pappier. O seu argumento pode ser resumido assim:

A ação transcorre em um porto de pescadores. Um desses povoados de autenticos heróis do mar que dia a dia lutam com o falso elemento para obter rudes vitorias e alimentação para seus filtros. Não importa em que parte da terra se passa esta historia; importa sim, numa exposição de caracteres...

São homens que desprezam o perigo e que passam dias, meses, um ano, em luta com o oceano imenso, deixando em terra as suas esperas, o carinho de suas mulheres e a afeição de seus filhos. Entre estes pescadores está Pedro (Enrique A. Diosdado), que tem um lar, mas não tem filhos que lhe herdem as duas tarefas de experimentado homem afeito ás lides do mar. Seu companheiro de fainas é Hugo (Eduardo Naveda), noivo da cunhada de Pedro, Manica (Maria Duval). Entre os dois homens há uma solida amizade, já por diversas vezes posta á prova diante das traições do mar.

Ao regressar de uma das muitas longas viagens que constantemente fazem, Pedro e Hugo encontram um barco expedicionario que segue rumos ás regiões polares e onde há dois postos vagos pela defecção de um desertor e a presença de um doente. O doente é um tenente (Alberto Closas) que necessita solicitos cuidados que prontamente lhe são oferecidos em casa de Hugo. De nada valem os rogos das duas mulheres que os aguardavam, Monica e Paula (Aida Luz), esta esposa de Pedro, pois, com a ambição de se tornarem independentes, os dois homens logo vêem a possibilidade de suprir as vagas do barco expedicionario. Ali estava a oportunidade de poderem cumprir os seus sonhos. As duas mulheres vêem partir de novo seus entes queridos.

A presença do tenente naquela casa origina comentarios pouco favoraveis no povoado. Monica desvela-se em carinho e simpatia para com o enfermo que prontamente se restabelece. Em sua convalescença, a jovem o acompanha em seus passeios, porém este se fazem cada vez mais compridos e demorados, razão pela qual Paulo decide chamar-lhes a atenção. Suas palavras porém, não têm a necessaria força. Talvez haja uma ponta de ciumes. E' possivel que a solidão lhe haja despertado amor por aquele homem... e sucede o inevitavel: aquela casa vai ter um habitante!

O tenente abandonou a mulher que conquistara, mas o tempo passa e a expedição está a ponto de regressar. Pedro não deve saber do que se passou e a irmã menor chega ao sacrificio e aceita passar por mãe daquela criança. A Hugo, conhecendo-se a amizade que tem a Pedro, se lhe dirá a verdade que Monica aceitou tal sacrificio para salvar a honra.

De volta, Hugo ao par do que se passa aceita a tudo, não porém sem sentir um certo rancor a Paula. Afim de evitar a maledicencia de todos que o apontam nas ruas, Hugo resolve partir levando sua noiva e a criança. Pedro porém arma uma discussão lembrando-lhe o que ambos haviam combinado e incitando-o a cumprir a sua palavra: comprariam juntos um barco. Não ha meios de convencer a Hugo e a discussão mais e mais se acende até que, em um ataque de ira, Hugo confessa a seu amigo, toda a verdade da situação... Paula frente á evidencia e sem poder contar com o perdão de seu esposo que já havia feito sociedade com Cristian (Cirilo Etulain) é abandonada. No entanto, Hugo suplica perdão a Monica pela sua atitude violenta encontrando dela esta resposta:

— "O mal que fizeste, não foi para defender a mim á minha honra. Fizeste-o por ti, para defender a tua já que era mais considerado o que pensavam os demais, do que o que tu sabias. Essa é a tua honra. A honra dos homens que não são homens. Adeus Hugo..."

E assim, com estas palavras se pôs um fim ao romance entre ambos. Abatido, triste, Hugo resolve partir, como de costume, ao lado de seu amigo Pedro, partindo ambos com a dor na alma.



Maria Felix numa cena de "A Aventureira", onde tem como galã a Luis Aldás, o marido da brasileira Leonora Amar

Os "Coêlhos" de Hollywood

Recentemente algumas estrelas de Hollywood meteram-se a fazer propaganda pelo radio em favor do casamento, dando sábios conselhos ás casadas sobre a melhor maneira de prender os maridos.

Falaram, então, de modo muito convincente, a proposito da santidade do matrimonio, da necessidade de aceitá-lo com a madureza do espirito e do coração e mais um amontoado de coisas persuasivas e eruditas mesmo com o fito de afastar a tentação execravel do divorcio.

Tem o aludido programa de radio o sugestivo titulo de **Deixai-nos dizê-lo ás meninas!** e as oradoras permanentes são Constance Bennett, Binnie Barnes e Sylvia Sydney, além de uma 4ª, que, todas as noites, é renovada.

Dado o fato de que alguma vez as quatro conselheiras podem contar, juntas, uma duzia de maridos (intercambio divorcial), será excusado declarar ás nossas leitoras de que o **quartetto** possue suficiente autoridade para consolidar os seus conselhos pela experiencia adquirida pessoalmente.

Todavia, em simultaneidade com o tal programa radiofonico, começou uma campanha nos jornais, á base de cartas dos leitores, contra aqueles a que o publico, desgostoso, convencionou chamá-los de **coelhos** de Hollywood, por causa dos frequentes e diferentes juntamentos, embora sejam estes legalisados.

Como se sabe, o coêlho é um mamifero capaz de uma procreação sem limites e um só exemplar mantém em atividade muitos do sexo oposto ou vice-versa.

Percamos a cerimonia, recalquemos um pouco nossos escrupulos e contemplemos essa **coelheiras**, assim de passagem, porque de modo diverso, levariamos muito tempo para contar a vida de todos os **coelhos** ali metidos:

Outro dia, a igreja presbiteriana de Buffalo (Estado de New-York) deplorou, publicamente, a ação do ministro protestante Mac Iennan, pastor em retiro, pelo fato de haver celebrado o casamento de Luna Turner com Bob Topping, somente 72 horas após o divorcio que esse obteve de sua esposa precedente, a estrela Arline Judge.

O divorcio, obtido em Connecticut, tem efeito imediato; a despeito disso, porém, a Igreja Protestante só admite outro casamento decorridos pelo menos 365 dias. O pastor, causa de tal transgressão, está foragido. Enquanto isso, o novo casal, de passagem por New-York, foi ocultado á curiosidade dos jornalistas, graças á habilidade com que se houve o irmão do esposo de Lana Turner, por nome Dan, aliás marido precedente da precedente **cara metade de Bob**... (Puxa! que complicação).

Por sua vez, Arline, um dia depois do divorcio com Bob, anunciou seu proprio casamento com George Ross, agente de uma companhia de seguros, e quando os convites já estavam distribuidos, o advogado de Arline proibiu a realização da cerimonia, recusando declarar por que motivo, certamente **muito limpo**...

A Joan Bennet nasceu-lhe a 3ª filha: colaborador o terceiro marido, Walter Wanger, de profissão produtor de peliculas. Dai por diante, a serie, por certo, continuará.

Jennifer Jones, divorciada de Robert Walker, é noiva de Selznick e Robert está p'ra casar com a Barbara, filha do celebérrimo John Ford.

Kathryn Grayson e Johnny Johnston esperam o nascimento de seu primogenito; Johnston, como presente de casamento, levou dois filhos, procedentes de um matrimonio anterior...

Tyronne Power divorciou-se clamorosamente de Annabela e para obter o divorcio gastou uma fortuna. Já anunciou seu casamento com Linda Christian, que é filha de um rei de qualquer coisa, nos **States**, um **tubarão** por conseguinte. O enlace matrimonial (como referem os colunistas das **sociais**) terá de realizar-se em Roma; por enquanto, porém, o Papa ainda não deu o consentimento.

Johnny Weissmuller já obteve o divorcio da 3ª mulher e já tem autorização para contrair o 4º casamento com Allene Gates.

A' 3ª mulher ele tem de pagar, todos os meses tanto quanto



O diretor John Farrow e Charles Laughton no "set" de "O Relogio Verde" e o diretor Billy Wilder com Bing Crosby durante a filmagem de "A Valsa do Imperador"

Para Que Estudios?

De WAL DE TORRES

Depois que os italianos apresentam filmes **post-guerra**, filmados ao natural, como **Roma, cidade aberta, Viver em paz** etc., os americanos começaram a verificar que nem sempre é necessario estudio para fazer cinema. Já havia exemplos antes em Hollywood, e **The Search** (Perdidos na Tormenta) o setimo numa lista de famosos filmes da Metro-Goldwyn-Mayer para os quais os interpretes e os **units** de produção foram enviados para o exterior, em busca de mais adequados e reais ambientes. Iniciada por **Ben-Hur**, apresentado em 1926, que em grande parte foi filmado na Italia, a lista apresenta **Deus Branco** (White Shadows in the South Seas), filmado no Pacifico Sul (1928), **Trador Horn** (Africa 1931-, **Um lanque em Oxford** (Inglaterra, 1938). **A Cidadela** (Inglaterra, 1938). **Adeus, Mr. Chips** (Inglaterra, 1939), e, agora, **Perdidos na tormenta**, que é o primeiro filme do após-guerra a ser filmado na Zona americana da Alemanha ocupada.

Perdidos na tormenta, teve Fred Zinneman como diretor. Zinnemann, foi, por exemplo, o diretor de **A setima cruz** (1944) e de outros filmes de destaque. Escolhido pela Metro-Goldwyn-Mayer foi enviado, com Lazar Wechsler na produção deste emocionante romance de coragem e triunfo, Wechsler, que produziu **Perdidos na tormenta**, é conhecido do publico em geral por ter produzido tambem **A ultima porta**, filme que foi apresentado nos Estados Unidos e em muitos paises por intermedio da Metro-Goldwyn-Mayer.

Montgomery Clift, Aline Mac Mahon, Jarmile Novotna e Wendell Corey são as principais figuras do elenco de **Perdidos na tormenta**. Muitos dos outros caracteres foram representados por artistas escolhidos por Zinnemann e Wechsler nos proprios locais das filmagens, quase todas pessoas que sofreram a angustia da guerra nos locais onde agora se instalam as zonas Americana e Inglesa de ocupação.

Ivan Jandl, o menino de 9 anos que é visto, no filme no papel central de Karel Malik, foi descoberto enquanto cantava com um grupo de amadores em uma estação de radio de Praga, onde vivem seus pais.

Leopold Borkowsky, que representa o papel de menino que encontra refugio sob as vestes de um menino do côro catolico, foi escolhido em Varrovia, e lá se encontra novamente em companhia de seus pais.

Montgomery Clift, jovem galã americano, e Aline MacMahon, brilhante artista dramatica americana, conhecida no teatro e no cinema, foi enviada pela Metro-Goldwyn-Mayer á Europa juntamente com o corpo tecnico que cuidou dos principais trabalhos do filme.

Jarmila Novotna, da Metropolitan Opera Company, atendeu ao convite e se vê separada de seu filho em meio á tormenta da guerra. Mme. Novotna, que já esteve no Brasil, cantando operas, é americana naturalmente, mas nasceu em Praga. Encontra-se atualmente tomando parte na temporada do Metropolitan.

Wendell Corey, que ainda há pouco, no palco, interpretou **The Voice of the Turtle** com Margaret Sullivan, em Londres foi convidado para tomar parte no filme, assim que se avizinhou a ultima semana daquela peça em cartaz, Carey aceitou o convite foi á Alemanha tomar parte em **Perdidos na tormenta**, e está atualmente em Hollywood sob contrato com o produtor Hal Wallis — resultado de seu excelente trabalho no filme dirigido por Zinnemann.

Quase todos os exteriores, foram filmados na zona americana da Alemanha — principalmente nos arredores de Nuremberg. Varias cenas foram tomadas em Wurzburg, Frankfort e Muni, que. Embora durante muitos meses antes estivesse em preparativos — e dando bastante trabalho aos seus realizadores, que precisaram de um sem-numero de autorizações das autoridades de ocupação — o filme esteve diante da camera de 15 de junho a 25 de novembro de 1947. Depois vieram então os trabalhos de edição, corte, cuidados de laboratorios etc.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

O Novo Ray Milland

Oslo RICHMAN

Esta é sem duvida alguma, uma das mais estranhas historias da Capital do Cinema. Por muito e muito tempo, o alto, elegante e simpatico ator desempenhou tão somente papeis tipicamente romanticos, feitos sob medida para os galãs cinematograficos, atendendo assim, ao seu proprio desejo e ao pedido dos diretores. Filmes como **Princesa das Selvas, Levanta-te meu amor, Num corpo de mulher** e **Incrivel Suzana**, tornaram-se a especialidade de Ray Milland. **A mulher que não sabia amar**, foi sua interpretação maxima em materia de galãs açucarados... Pouco depois viu-se ele incluido no **cast** de varias comedias, sendo forçado a abandonar um pouco sua caracteristica elegancia de cavalheiro encantador.

Surgiu, então, a grande chance de **Farrapo Humano**, que exigia uma completa transformação do seu tipo, tornando-o um ébrio inveterado. Milland chegou mesmo a receber o laurel maximo da Academia, o que modificou inteiramente sua carreira cinematografica. Agora, em lugar dos antigos papeis romanticos e alegres que o tornaram conhecido dos fans como o ator sophisticated, ele desempenha roles que lhe dão oportunidade de luzir seu real talento historicônico.

Milland se afastou novamente das interpretações padronizadas em **Cigana feiticeira**, vivendo a figura de um coronel inglês, ás voltas com uma cigana que por ele se apaixona.

O certo é que o simpático ator renunciou por completo ao seu antigo genero. Não contente de ser contemplado com papeis importantes, ele faz questão de escolher os personagens que deve interpretar na tela, mesmo que sejam figuras envolvidas em complicados casos de assassinatos, como os personagens que interpreta em **O relogio verde** e **Alma negra**.

Em **Alma negra**, produzida em Londres por Hal Wallis, o principal papel feminino está confiado a Ann Todd, que tem por companheira Geraldine Fitzgerald, sendo Ray Milland o galã.

Este filme nos conta a historia de uma mulher que desce a escada da dignidade e afasta-se da sociedade levada pela paixão por um homem sem carater. O velho charm de Milland fica completamente anulado no papel que desempenha neste filme em que ele é um refinado canalha com um passado tenebroso, mas a quem nenhuma mulher pode resistir. **Alma negra** e **O relogio verde**, oferecem prova insofismavel de que Ray Milland desistiu de seus antigos papeis genero agua com açucar, para dedicar-se a fazer peliculas de valor, e demonstrar sua grande versatilidade de bom ator de raça.

Noticias por Fio Direto

UM NARIZ ILUSTRE

Todo o cuidado é pouco quando se fala das estrelas. O mensario **Look**, um dos mais difundidos magazines dos **States**, foi chamado á responsabilidade em juizo por Heddy Lamarr. Isso porque, em um artigo sobre cirurgia plastica, o citado e ilustre magazine se referiu ao não menos ilustre nariz da famosissima atriz, afirmando por seu turno que aquele sofreu uma operação. No Brasil bastava pedir perentoriamente uma retificação para a noticia; mas, na America, se pede 200 mil dolares. "Porque, escreve a atriz nos autos de denuncia, — a revista arruinou a minha reputação de natural beleza". "De fato", ela diz, "nunca tive de submeter-me á operação de plastica nem no meu nariz e tão pouco em qualquer outra parte de meu... precioso rosto". Uma bobagem essa tão evidente que fez rir a muita gente seria, em Hollywood; terminou não dando resultado pratico de qualquer espécie e assim a bonita vienense retirou a ação movida contra **Look**.

"MISS CINEMA"

A sempre jovem e bela Loretta Young foi reconhecida como a atriz n. UM, para o ano de 1947, graças á sua interpretação no celuloide da "RKO-Radio Picture": **A esposa celebre**, obtendo o premio da universidade de Haaward. Mas se quizessem conferir-lhe um titulo mais apropriado como reconhecimento á contribuição dada por ela ao cinema, poderiam designá-la para **Miss Cinema**. Loretta que era uma estrela favorita na época do cinema mudo, foi uma das poucas que superou á mudança daquele, pois ingressou no cinema falado com o mais estrondoso sucesso.

DULCIE GRAY

Artista da **London**, importante companhia cinematografica da Inglaterra, Dulcie Gray nasceu na Malasia e ainda menina se transferiu para Londres. Ali, para viver, pintava e servia de modelo. Foi aluna da Escola de Arte Dramatica e no ano de 1941 Gray tomou parte na 395ª radio-transmissão para o **Front line family** e logo foi notada e convidada para integrar o cast do filme **The little foxes**. Trabalhou ainda em **Man about the house** e recentemente na pelicula **Carrasco de si mesmo**, novela de Nigel Balchin dirigida por A. Kimmis.

MIRYAM HOPKINS

Depois de uma ausencia de 4 anos, Miryam volta ao cinema. De fato, a **Paramount** a escalou para tomar parte no celuloide **The heiress**, dirigido por William Viller.

ROBERTO ROSSELLINI

O diretor de **Roma, cittá aperta**, anunciou que dirigirá um significativo episodio da vida de São Francisco de Assis. Dado o valor internacional que tem aquele diretor italiano, com certeza teremos outra obra prima da cinematografia moderna.

POPULARIDADE DO "REI DOS MACHOS"

Clark Gable, tem 46 anos; talvez 49 ou 47, mas seja como for o publico gosta imensamente dele. Prova disso é o grande sucesso alcançado no **Capitol Theatre**, por ocasião da **premiere** de seu ultimo filme **Homecoming**, com Lana Turner, que constitue ainda, sem duvida alguma, a maior atração feminina. Clark Gable é sempre impulsivo; embora conte com alguma ruga a mais e dada a grande popularidade que gosa em todo o mundo, poderá fazer muito para salvar o cinema americano em crise.

UM RAPAZ DE OPINIAO

Alan Marshall, o astro moreno de bigodinho, contratado por **Selznick**, há 2 anos que está suspenso, porque se recusou a interpretar papeis que não achou compativeis com a sua reputação de ator. Para levantarem a suspensão, foram oferecer-lhe outros papeis; mas Alan preferiu cumprir o restante da pena, por achá-los, como os anteriores, destituidos de valor. O rapaz tem razão, porque nunca foi tão baixo o nivel das atuais produções de Hollywood, as quais primam por uma acentuada decadencia artistica. Terá Hollywood de precaver-se, do contrario acabará ofuscada pelo valor do cinema europeu.

ATIVIDADES CINEMATOGRAFICAS NA ARGENTINA

De acordo com o informe dado pelo Departamento de Estatistica da organização jornalistica **Cinepress**, de Buenos Aires, no 1º semestre deste ano, a quantidade de peliculas estreiadas se elevou a 238 e assim está sub-dividida: Americanas, 126; Mexicanas, 23; Italianas, 2; Argentinas, 22; Inglesas, 15; Francesas, 8; Espanholas, 8; Chilenas, 2; Uruguaia, 1; Cubana, 1. Lamentavel é que nada se faça em prol da nossa industria cinematografica, que não tem siquer uma produção que se possa exportar e seja digna de merecer apreciação além-fronteiras.

HOLLYWOOD INSACIAVEL

Em qualquer parte do mundo onde apareça elementos de valor, logo o Dolar entra em ação. Pouquissimos são aqueles que se deixam tentar pelos fabulosos contratos, e lá se vai, de enxurrada, essa gente nova que, com a sua inconfundivel personalidade, com sua sensibilidade e com a intima essencia de artistas de merito, terá de manter as tradições da arte pura e verdadeira dos tempos passados da Meca do Cinema. Em menos de 1 ano, Hollywood arrebatou á Italia cinco desses elementos: Alida Valli, Assia Noris, Valentina Cortese, Rossano Brazzi e Leonardo Cortese, além do diretor Mario Soldati, — todos nomes destacados do cinema italiano. Constitulu honrosa exceção Roberto Rossellini, o diretor de **Roma, cidade aberta, Paisá, Alemanha, ano zero**, etc., o qual, pela segunda vez, se recusou ás tentadoras propostas feitas por David O' Selznick. Aliás, da ultima vez, o famoso **regista** respondeu aquele produtor ironicamente, como quem adverte: "não torne a insistir, rapaz!"

A MELHOR PRODUÇAO MEXICANA

O celuloide mexicano **A Perola**, argumento extraido da novela do mesmo nome do famoso escritor americano John Steinbeck, tem recebido os melhores elogios da critica mundial. Todos são unanimes em conhecê-lo como a maior realização do cinema da nação amiga e, como se vê, o Mexico se coloca assim entre os paises possuidores de cinema expressivo e vigoroso. A direção está confiada ao otimo diretor Emilio Fernandez.

"IL BAMBINO DI GENIO"

O menino de genio, assim é que cognominaram na Italia Orson Welles, que se estabeleceu, em carater definitivo, na velha Roma. Ali, além de ter comprado propriedades, Welles arrendou por um ano o apartamento onde reside no luxuoso **Hotel Excelsior** na aristocratica Via Veneto. Detalhe interessante: E' amigo inseparavel de Palmiro Togliati que, exclusive suas tendencias comunistas, é notavel pela cultura que possue.

Com sua **Alfa-Romeo**, que custou 5 milhões de liras, Orson quando passeia pela Cidade Eterna, desperta a curiosidade de toda Roma.

FILMES QUE O RECIFE TALVEZ NÃO VERA'!

O coração manda, Uma romantica aventura, Um dia na vida, Pequeno mundo antigo, Adeus Mocidade, italianos; A bela e a fera, O idiota, Monsieur Vicent, Ruy Blas, francezes; e, finalmente, Porto da Tentação, inglês, peliculas ora em exibição no sul do país e distribuidas pela Europa-Sul-America Filmes, e de grandes merecimentos artisticos, talvez não sejam vistos nesta cidade, ao que soubemos. Para o Recife, entretanto, são exportadas as histórias raquiticas que as mentalidades não menos raquiticas dos que manobram com a distribuição e exibição de filmes nos impingem continuamente e ao imenso publico de todo o Nordeste e Norte do pais. Francamente, esses cavalheiros deveriam ter mais amor pelo bem do publico que esse eterno intuito de auferir lucros e mais lucros, á custa de platéias que, não dispondo de outras diversões, são forçadas a engulir os purgantes **made in Hollywood**.

E' "BOYCOTTAGE" OU QUE DIABO E'

Dizem, e é verdade, que o filme **Roma, cidade aberta**, há mais de um mês dorme nas prateleiras das armações da agencia da **Republic Films**, companhia que irá distribui-lo aqui, aguardando apenas **ordens** para ser programado num dia qualquer na tela do **Parque** ou do **Moderno**. Decerto, a determinação virá do Rio, expedida por algum dos figurões da agencia central da **Empresa Severiano Ribeiro**, ora brincando de amigo da onça com seus inumeros clientes que lhe dão a singular honra de enriquecê-la, anualmente, frequentando os salões de projeção de mais de uma dezena de cinemas que lhe pertencem, distribuidos no centro e pelos arrabaldes.

Incrivel é que essa pelicula de tanto renome, produzida em 1945, exibida há mais de um ano para as platéias do sul do pais, depois de ter rodado o mundo inteiro, chegue ao Recife e tenha de ficar ainda de quarentena, á espera não sabemos de que determinação. Ah! os poderes publicos! Ah! uma comissão fiscalizadora de tamanhas irregularidades, os quais, infelizmente, não existem para tal coisa... — P. F.



DESENHO ANIMADO: — Uma cena que nunca apareceu nos filmes brasileiros...



Rita Hayworth tem feito mais sucesso fóra da tela na sua viagem pela Europa, do que em muito de seus filmes... Vocês leram o que publicamos ha tempos?

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA:
SEGUROS DE VIDA PREVISUL
PREVIDÊNCIA DO SUL
AVENIDA 10 DE NOVEMBRO 50, 3º ANDAR • SALAS 311 A 313 • RECIFE

DIAGHILEFF – A DANSA ENTRE DOIS MUNDOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

se verdadeira para a renovação da dansa do mundo. Nesses quatro seculos, tendo nascido na Italia, o "ballet", obra da Renascença, esteve sob a égide dos Medicis e seus apaniguados — entre os quais os Acciolis, da alta nobreza florentina, grandes protetores dos artistas — pela mão de uma Medici, Catarina, passou á França, onde obteve vertiginoso impulso, com a criação do "Ballet Cômico da Rainha", dirigido pelo violinista Baltazar Belgioso, mais tarde aguaizado para Beaujoyeux, para agradar seus hospedeiros. Numerosos mestres, ora italianos, ora franceses, como Lully, Beauchamps, Noverre, o doutrinador, Salvatore Vigano, Dauberval Blassis, o sistematizador, e Taglioni, dominaram sucessivamente o campo da coreografia, e em cuja vigencia importantes descobertas foram feitas, desde o "entrechat" da divina Camargo e "fouetté de Lagnani", as "pirouetes", de Heinel, o "Coud de Jambe", a "atitude de Blassis, até ás "pointes" da aérea Maria Taglioni.

No fim do século XI, quando na França e na Italia, o "ballet", em sua forma nobre, praticamente deixava de existir, para se transformar em simples passatempo mundano dos "foyers" as alegres reuniões noturnas, que encontramos em certas páginas frivolas de Maupassant, ou retratadas nas desgraciosas "ratas" de Dagas, na Russia estava ainda bem vivo e florescente, para onde emigrara pela mão forte de Pedro, o Grande. Ainda aqui, nomes italianos como Angiolini e franceses como Picq, figuravam como mentores da Academia de Catharina, e mais tarde, Enrico Cecchetti e Marius Petipa, nos Teatros Imperiais do tzar Nicolau. Apesar disso, era certo que debaixo do céu frigido de São Petersburgo, mortos esses mestres, estaria num periodo grave de saturação, e, embora conservando a um tempo, a graça frágil da côrte de Paris ou o virtuosismo dos salões de Roma ou de Florença, na formula de "tres quartas partes da escola francesa e uma parte da escola italiana, através o temperamento russo, segundo Haskell, caía rapidamente na esterilidade escolastica, e o que era arte se transformava em peça de museu, na sistematica de regras imutáveis, sem força vital para sobreviver.

Foi quando um clube de jovens, inicialmente desinteressado em dansa, para ela se inclinou decisivamente, sob influxo de certo membro novato — Serge Pavlovich Diaghileff. Era o chefe, Alexandre Benois, descendente de uma familia de pintores, compositores e arquitetos, e ele proprio talento enciclopedico. Outros, entre os quais Bakst, Golovin, Roerich, Kolovich e Fokine, formavam um grupo de estetas, discutidores de problemas de cultura, e posteriormente o jovem Serge, a principio mal recebido por seus modos peremptorios, e pelo tom por demais imperativo que usava para quem mal chegava de Perm, simples provincia do vasto império moscovita. "Forçar uma idéia é uma blasfemia", escrevia então Diaghileff, num dos seus manifestos filosoficos, e, entretanto, acabou impondo as suas inclusive de polarizar as atenções gerais para "ballet", seu interesse principal.

Dominava mo campo, além do velho coreautor francês Maurius Petipa, com um respeitavel carregamento de 47 "ballets" e quase meio seculo de tirocinio, o italiano Cecchetti, pedagogo sem rival, e em plano inferior, o dinamarquês Gustaf Johannsen. Ballarinas como Kchesinska e Trefilova eram simbolos de técnica perfeita, Egorova, Preobrajinska e Pavlova possuiam a categoria de idolos do publico. Então o principe Serge Wolkonsky deu ao moço ambicioso, o cargo importante entre todos, de Diretor dos Teatros Imperiais, que pertencia anteriormente a Vsevolojsky, triunfo que ele procurou explorar com entusiasmo, e sobretudo com amor.

Infelizmente Diaghileff não conseguiu muito nesse cargo, além de uma edição primorosa do "Anuario dos Teatros Imperiais, de 1899-1900" na verdade um resumo magnifico de toda a atividade daqueles centros de arte na ultima metade do seculo XIX. Mas não se interessa ele pelo passado sinão para aprender lições uteis ao presente, e sobretudo para o futuro, na sua séde insaciavel de invenção. Montando "Sylvia" de Delibes, convida Alexandre Benois que lhe pinte os cenarios, e com isso decreta a propria demissão do cargo. O proprio Walkonsky céde, por sua vez, ao reacionarismo, e tambem se afasta cedendo lugar a Tallakovsky, inimigo de toda e qualquer inovação, e que, paradoxalmente, provoca todo, a ação consecutiva de Diaghileff, que sem encontrar na patria possibilidades para desenvolver suas idéias, procura a França, primeiro encabeçando uma exposição de pintura russa, e em seguida com a primeira temporada de "ballets".

Era o retorno de uma arte que na França havia encontrado terra adubada para crescer, e que na França, deveria encontrar humus, novamente, para universalizar-se. Os ultimos "ballets" do seculo XIX, em realidade, haviam sido grandes criações coreograficas — definitivas, grandiosas, mas que ostentavam, devo repetir, a marca triste de um fim de geração. "A bela adormecida no bosque", "Quebra nozes" e "Lago dos cisnes", da colaboração Petipa com Tchaikovsky, serão presentes em todos os repertorios, mas em forma fragmentaria, de simples divertimentos, e mesmo a ultima, que é a mais perfeita das três, (talvez pela colaboração de Ivanoff), raramente se apresenta completa. Eram outros os tempos, e os sinais de renovação surgiam com força irresistivel, a espera de alguma capaz de fixá-los com mais autoridade que Isadora Duncan, a voz mais alta da "nova dansa" que, por uma dessas ironias frequentes na vida, nunca chegaria a ser mais que um simples corpo catalizador, que deflagra a reação, sem nela tomar parte componente.

Duncan, de fato, chegou primeiro que Fokine, como ainda antes chegára a fantasmagorica Loei Fuller, sua mestra — mas apenas conseguiu influenciar Fokine, que seguia a linha Diaghileff. Da mesma forma, Jacque Dalcroze, o inventor da "ginastica ritmica", que revolucionou os metodos de cultura fisica, haveria de dar ao primeiro coreautor dos "ballets", russos em Paris, outros elementos preciosos para suas composições. Mas o grande mestre, duro, inflexivel, obstinado, era aquele grande homem, o homem grande a um tempo, "com aspecto de grão-duque classico, cabeça enorme, na qual poucos chapéus cabiam, e que por isso mesmo andava sempre descoberta, com os cabelos repartidos ao centro, brancos a direita e pretos á esquerda, dois pequeninos olhos claros, maliciosos e candidos, num dos quais o monoculo sempre entalado, fronte alta, nariz minusculo sobre um projeto de bigode que não conseguia disfarçar os labios infantis", segundo o retrato expressivo de Michel George Michel. A batuta lhe pertencia, para reger o espetaculo, que era criação sua, com interpretes que ele proprio educava. Tudo pensava, tudo resolvia, muito embora os meritos finais fossem reservados a outrem, pois o que lhe interessava era a obra realizada e não gloria para seu nome.

A Diaghileff, não faltaram bons coreautores, mas de fato nunca os teve realmente geniais, e diante disso chega-se a perguntar, até que ponto teria caido o "ballet", não fôra sua ação infatigavel, nesses agitados anos parisienses? As duas decadas em que os chamados "russos" estiveram sob suas ordens, foram de trabalho, e sobretudo de experiencias. Experiencias a ritmo demasiado rapido, quase vertiginoso, fazendo-se em menos de um quarto de seculo, o que normalmente só deveria ser conseguido num espaço de tempo dez vezes maior. O coreautor, portanto, era o primeiro problema realmente serio a resolver, e ele lançou ao mundo um punhado de criadores de beleza, enriquecendo o vocabulario do "ballet" com uma contribuição imensa desses colaboradores e discipulos. Entre todos, Michel Fokine foi o único que já veio formado para seu grupo, mas é incontestavel, que suas melhores obras foram realizadas quando dele não se afastou.

Fokine era insuperavel, como acentua Lifar, na forma de estilizador, do "folklore", e seus grandes sucessos foram marcados primeiro com as danças polvetzianas de "Principe Igor", em seguida com "Scheherazade", "Dafnis" e "Cloé, Petrouchka", e finalmente nos temas romanticos, "Carnaval" e "Silfides", este embora recordando singularmente o segundo ato de "Giselle". Mas, sem tentativa de denegrir o muito que compôs, convém recordar o testemunho de Alexandre Benois, que esclarece sobre a indigencia de sua imaginação ("Eu devia mostrar-lhe, cena por cena, o que deveria fazer, e em seguida ele introduzia os passos...") e os recursos limitados de sua coreografia, na palavra sempre severa, mas nunca injusta, de André Levinson ("Depois de modificar a dansa em sua forma e tradição, transferiu-lhe o centro de gravidade para a pantomina, solicitando depois á pintura e á musica o que lhe falta") a proposito de "Petrouchka".

Nijinsky foi apenas um episodio, entre os discipulos de Diaghileff. Extraordinario como bailarino, possuidor de uma insuperavel escola atletica, sua ignorancia de rustico "boté de Dieu", em materia musical não permitiu que se alçasse acima de "L Aprés midi d'un faune", com musica de Debussy, e mais tarde do "Sacre du Printemps", em seu consorcio com Stravinsky que numerosas vezes esteve proximo ao desanimo, diante da torturante "lentidão a passo de tartaruga" com que compunha seus "Ballets", exigindo acima de duas centenas de secções, antes de tomarem forma definitiva.

Os dois nomes seguintes, são porém decisivos — Leonide Massine e Serge Lifar — como criações suas exclusivas, além de outros dois — Bronislava Nijinska e Georges Balanchine — produtos da ultima fase da geração russa, até o periodo comunista.

De Nijinsky, não ganhou a dansa uma contribuição que se possa chamar de notavel, em qualquer faceta com "Se train bleu" ou "Les Viches", muito embora seja habil manejadora de grupos plasticos; e quanto a Balanchine, marcou pontos altos, fixados em "Apolon Musagetes" e "Filho Prodigo". Mas no que pesa a Leonide Massine, dono incontestavel de toda uma época do "ballet", "La boutique fantástique", "Les dames de bonne humeur" e "Pulcinela" são marcos de uma carreira que se prolongou com a mesma pujança, até hoje, o mesmo acontecendo com Lifar, que além de bailarino e coreautor de merito, é um teorista que se aproxima de Noverre e Blassis, na contribuição que trouxe á dansa, mas que apenas póde compor "Le Renard", antes da morte do mestre.

Em relação á musica, a contribuição de Diaghileff é imensa, e, se entre 1909 e 1912 foram os bailados criados, em maioria, com peças sinfonicas, de Rimky-Korsakoff ("Sheherazade"), Schuman ("Carnaval"), Balakiref ("Tamar"), Weber ("Convite á Valsa"), já se realizavam composições especiais para a dansa, como "Pavilhão de Armida" (Cherepnin), "Dafnis e Cloe" (Maurice Ravel), "Passaro de fogo" e "Petrouchka" (Stravinsky). A partir, porém, de 1912, a influencia de Stravinsky tornou-se mais forte e juntamente com Prokofieff lançam "Le Renardr", "Noces", "Le Sacre du Printemps" o primeiro, e "Chout", "Le Pas d'acier" e "Le Fils Prodigue" o segundo. Outros compositores começam tambem a tomar interesse pelo assunto coreografico e em breve, todo um movimento musical se forma em torno dos "Ballets Russos", que, ao contrario do acontecido em sua primeira temporada, só esporadicamente faz adaptações sinfonicas á dansa, com Rossini-Respighi ("La Boutique fantasque), "Scarlatti ("Les femmes de bon humeur") e Pergolesi ("Pulcinella"). Pode-se dizer que Satie, Darius Milhaud, Poulenc, Auric, Rieti e Dulkeinky de certo modo foram descobertas de Diaghileff, com o maior de todos, Igor Stravinsky.

O que aconteceu com a musica, se deu tambem com a pintura. Diaghileff foi um pianista que não chegou á maturidade ("De mim sempre se recordarão quando seu nome desaparecer!" grita a Rimsky-Korsakov, ao ouvir que não possuia talento criador — o que não impediu se esforçasse tanto, depois, por torná-lo celebre...), mas em materia de artes plasticas póde ser considerado como um conhecedor arguto e de bom gosto. Alexandre Benois, o companheiro de tantos anos, é responsavel pela maior parte das melhores decorações de seus "ballets", e entre todos, "Petrouchka", que viveria mesmo sem musica ou coreografia.

Bakst, Roerich, Korovin, Guntcharova e Larinov, são autenticos renovadores no terreno das cores, e mais tarde, além de Picasso, Braque, Gris, Sauvage, Utrillo, Pruna, Marie Laurencin, Chelichtchew, Derain, e os cubistas Ernst e Miro, foram seus colaboradores, numa importante obra de renovação, que ainda está a espera de quem o estude condignamente.

Mas, para o publico, são os dansarinos, em primeira instancia, que principalmente interessam. O "ballet" vive do "balletomano", que estabelece em torno do interprete magnifico, sua religião fervorosa. E' pois no campo da dansa, propriamente, que devemos olhar Diaghileff, para admirá-lo em toda sua grandeza. Sua colheita no tocante aos interpretes, é feita onde houver talentos a selecionar. Nos corpos estaveis dos Teatros Imperiais vai buscar, entre outros, a Vaslav Nijinsky o rei da elevação, Lidia Lopokova, Lubov Tchenicheva, Adolf Bolm e Lidia Sokolova. Mais tarde, com ajuda sempre fiel de Cecchetti, lança a maravilhosa Vera Memtchineva e as estilistas polonesas Idzikovski e Woizikowski. Outros vieram de fontes diversas, e com ele terminaram sua educação técnica e principalmente espiritual, como Vera Savina, Ninette de Valois, Alicia Markova, Anton Dolin, Olga Spessivtseva, Anatol Wilzak, Leonide Massine (mais tarde Massine, quando se fez coreautor para substituir Nijinsky), Alexandra Danilova, Vera Trefilova, Alice Nikitina e Serge Fifar. Para manter esses artistas, que em breve se tornavam celebridades, para fazê-los viajar em excursões á Inglaterra, aos Estados Unidos, ao Brasil e á Argentina e ao Chile, em espetaculos inesqueciveis, dispondo de parcas subvenções Diaghileff conta apenas com recursos de bilheteria para cobrir os enormes gastos, de tudo se desfaz para que seus "ballets" prossigam, inclusive da famosa e querida perola cinzenta, orgulho de seu elegante plastron.

Serge Pavlovitch Diaghileff morreu em 1929 em Veneza, quando tinha em mente a terceira fase de sua carreira de fantastico trabalhador. Desobedecendo aos conselhos médicos, partira para Berlim, Munich e Salzburg, onde deveria encontrar Hendemith, sua ultima descoberta, a quem encomendara algumas composições. Foi enterrado no pequeno cemiterio da ilha de San Bichele, poético e melancólico, como seu muro rosa vivo e povoado de esguios ciprestes, que dansam aos ventos tépidos do Adriático, como num autentico cenário de "ballet" romantico. Em o fim inesperado de quem se propusera mostrar á Europa o que se fazia na Russia em materia de dansa, mas que, rapidamente, fugindo do sentido regional, que limita a arte, transformara seu "Ballet Russo" em "Ballet Europeu" e sonhava ardentemente com a fixação definitiva do que seria o "Ballet Mundial".

O impulso que veio de seu dinamismo continua, porém, depois que desapareceu, e agora ao fim de vinte anos, se verifica mais forte do que nunca. Seus generais, diferentes daqueles de Alexandre, não dividiram o legado que deixou, mas partiram a fundar novos imperios, criando escolas e companhias, tanto no Velho como no Novo Continente. "O genio, escreve Lifar, não morre com o tempo, mas ainda que sua atualidade passe, volta sempre a brilhar com nova luz". E estamos diante de um genio autentico, polimorfico, onipresente. Dois mundos do "ballet" possuem nele um traço de união, um elo indestrutivel, que impediu se desmoronasse um trabalho de quatro seculos, para que a historia da dansa se continue com toda sua imensa importancia.

"Não se pode viver sem esperança de ver na aurora um raio de sol do amanhã"... Essa frase, lançada no ardor de uma disputa, quando o acusavam de, sendo um classico, atirar-se com tanta séde ás novas correntes artisticas, foi bem o lema de sua vida. Podem passar os anos, portanto, e sua figura continuará, no alto da montanha, animando os coreautores, bailarinos, musicos, pintores, mas principalmente o publico que soube criar, interessando o povo numa arte que somente aos nobres se destinava. Porque o que chega ao povo possui marca irresistivel de sobrevivencia.

Já disse Confucio: "A dansa é a alegria da vida" — e pode alguém esquecer quem nos trouxe novamente essa alegria perdida'

UM LEÃO NO DESERTO

(Conclusão da 1.ª pág.

construtivo como o seu sempre se baseia na ausencia de preconceitos nacionais. Ortega deve essa isenção de espirito á sua formação germanica: fora, em Marburg, aluno do neo-kantiano Hermann Cohen. Através do kantianismo conheceu e fez conhecer aos espanhois o novo mundo da filosofia alemã. Nas páginas e edições da "Revista de Ocidente" apareciam pela primeira vez em lingua castelhana os nomes e os pensamentos de Simmel e Spengler, Dilthey e Scheler, Max Weber e Jaspers, Spranger e Heidegger, Burckhardt e Huizinga — um mundo de idéias, ás vezes e muitas vezes contraditórias, ligadas pela vivacidade do estilista elegante Ortega y Gasset, sempre "em disponibilidade", professando seu famoso "perspectivismo" em que há lugar para todas as contradições: seriam mesmo próprias da vida. Eis a substancia daqueles 2 volumes grossos, eis a atividade que o "Fundo de Cultura Economica" continua hoje no México de maneira tão meritória. Foi menos feliz a tentativa do próprio Ortega de tirar daquele "ritmo vivo da vida européia" uma verdadeira filosofia da história: porque o ritmo vivo da história européia tomou outros rumos, obrigando seu filosofo a entrar em "compromisos, reticencias o insinuaciones vergonzantes", até ao ultimo "compromiso" de voltar á Espanha sob a unica condição de ter liberdade de viajar, até a ultima reticencia de não declarar nem confirmar a deserção: até enfim á "falta de verguenza".

Há quem considere como perigosa toda e qualquer "ciencia germanica": até nos pensamentos mais elevados de um Goeth ou Hegel ocultar-se-ia a traição contra o espirito europeu, a ameaça dos bárbaros. Essa opinião que é hoje rara na França mas ainda frequente entre estrangeiros afrancesados não me parece digna de discussão: vejo ao lado do desertor Ortega os traidores Maurras, Massis, Brasillach e tantos outros, todos eles sem a minima formação germanica. O que importa não é a formação germanica mas sim o proveito que a gente sabe tirar dela. O resultado dos estudos germanicos de Ortega foi o perspectivismo: o espirito largamente aberto para todos os aspectos da vida: a unica atitude digna de um intelectual, achava Ortega, cuja missão seria a de "assistir", escrevendo e conversando. Muito bem. Mas escrevendo para quem e conversando com quem? Na sua cronica "Convèrsacion en el Golf o la idea del Dharma" — aliás uma maravilha de estilo — Ortega revelou o fundo mundano do seu perspectivismo.

Conversando "en el Golf com a fina-flor da sociedade madrilenha, o intelectual Ortega não dissimula seus melancólicos ciumes, em face dessas "criaturas de la luz y del viento", das "ninfas y faunos" que se dedicam aos esportes enquanto ele pertence a outra raça, tendo outro destino ("dharma", impõe dizer a obrigação de conhecer a filosofia hindù); "El dharma de ustedes es jugar al golf, como el mio es un dharma de escritura y conversacion". O portador desse destino é porem mais inteligente do que as "ninfas y faunos". Sabe consolar-se: "No hay duda, asistir a la vida de los demás es el martirio: Mártir quiere decir testigo. Testigo soy, un testigo de la gran maravilla que es el mundo y los seres en el mundo", maravilha revelada pelo perspectivismo, á condição de não ficar estudioso sem jeito, como são aqueles professores velhos lá na Alemanha mas sim um senhor bonito, de conversação agradável e olhares erodicos, digno de ser ouvido e lido pelas ninfas de Madri e Buenos Aires. O perspectivismo é o grande remédio contra o pedantismo: permite as contradições mais elegantes.

Dessas estão cheias aqueles 2 volumes grossos. Com o mesmo brilho defendeu Ortega o liberalismo paradoxal dos senhores feudais da Idade Média e a (origem esportiva), quer dizer pouco liberal, do Estado. Pregava a renovação politica da Espanha pelo esforço dos intelectuais (em 1931, será paladino da Republica), mas já muito antes de 1931, em 1924, aconselhou aos intelectuais a retirada perante as forças brutas da realidade. Com o racionalismo tipico de um "aristocrata ilustrado" exigiu a racionalização completa da vida publica e até da arte; mas queixou-se amargamente quando os arqueólogos excavaram no deserto do Egito o corpo da Esfinge: teriam destruido um sonho milenar da Humanidade, substituindo-o pelo dorso estragado de um leão ordinário. Terminou mesmo melancolicamente esse seu comentário sobre o desencanto do mundo: já não vale a pena viajar para o Egito lá existe apenas "en el desierto, un leon más".

Esse acesso de irracionalismo é o caso mais sintomático entre as muitas contradições de Ortega y Gasset. Não acertou Guillermo de Torre, verificando incoerencia entre o Ortega antes de 1936 e o de depois, êrro só explicável pelo ardor da polemica politica. As contradições de Ortega residem no seu próprio "perspectivismo". "Ver todos os aspectos do mundo", unidos num ritmo vital, é privilégio do poeta; o intelectual, enquanto não é poeta, tem o dever de assinalar as contradições entre aqueles aspectos. Como observador e comendador, ainda não precisa tomar partido, mas só a observação sincera daquelas contradições permitir-lhe-á chegar a sintese em nivel superior aos aspectos contraditórios que o mundo nos oferece. Porque nem todos os "aspectos" são — como acredita o "perspectivista" — de valor igual nem basta o "ritmo vital" para unificá-los. Na verdade, como neo-kantiano, quer dizer, como adepto de uma filosofia estática, Ortega não podia chegar nunca a uma filosofia da história, que é dialética ou não é absolutamente filosofia da história, e sim apenas vitalismo pseudo-histórico.

Mas esse "vitalismo histórico" foi a filosofia tipica da época de "h'entre-deus-guerres", da época da inflação e dos "faiseurs" e dos filósofos mundanos de um mundo alexandrino pouco antes da invasão dos bárbaros. Daí Ortega foi desmentido pelo seu próprio vitalismo: os "faunos", encantadoras "criaturas de la luz y del viento", revelaram-se (senoritos) vazios e perigosos, portadores de armas irracionalistas. Já era tarde demais denunciá-los como chefes da "rebelion de las massas", nada perspectivistas. Foi preciso retirar-se para a neutralidade, assim como Ortega já o aconselhara profeticamente em 1924, naquele famoso artigo da "Revista de Occidente". Mas que neutralidade é esta? Talvez a neutralidade do fidalgo desencantado que observa de longe "dos grandes polvaredas que parecem dos ejércitos enemigos"? Não, prefere declarar que "se trata, en realidad perspectivica, de dos rebanos de sencillas ovejas". Mas como explicar erro tão grande de um espirito tão lucido. "No es falta de luz, senor: es falta de verguenza", José Ortega y Gasset tinha vocação de "testigo" mas — apesar dos seus conhecimentos etimológicos — nenhuma vocação de "mártir". Em compensação tampouco lá não é uma "gran maravilla' o mundo pelo qual viaja o leão aposentado e sim um deserto. "En el desierto, un leon más".

Dr. Lamartine Vasconcellos
Assistente do Hosp. Pedro II
Doenças da Nutrição e Sifilis
Coração, aparelho digestivo
CLINICA MÉDICA
CONSULTAS: á tarde.
Consultório: Edificio Sloper Sala 21 — 2º andar — Rua Nova 332 — Fone 6-9-6-7
Das 7 as 9,30 horas em sua residencia — Rua Falcão Lacerda nº 372 — Tejipió — Recife

RESPOSTA A UM INQUERITO

(Conclusão da 1.ª pagina)

vimento de retorno", mas um avanço considerável, com as obras de Proust, de Gide, de Joyce, Gide fala muito em classicismo, mas nós sabemos que o classicismo gideano não significa retorno aos clássicos, mas, auto-dominio, vigilancia constante sobre a inspiração descontrolada. Não vejo, portanto, um "movimento generalizado em todas as artes para o retorno ás formas clássicas". Há, isto sim, movimentos individuais, atitudes, passadismo sentimental dos que pensam que "cualquiera tiempo passado fué mejor". Na Poesia houve de fato, nos começos do século, um movimento de retorno, sobretudo na Inglaterra, mas que fracassou lamentavelmente. E o motivo destê fracasso está na confusão entre statement e expression, como demonstrou o critico Otto Maria Carpeaux nos ensaios "Poesia e Ideologia" e "Ultima Canção — Vasto Mundo" (vide Origens e Fins). Esqueceram que o parnasianismo o romantismo, e suprarealismo, não passam de atitudes. E "a transformação do mundo impõe ao poeta outra atitude". O exemplo de Eliot — um que empreendeu o "retorno" — é significativo: a sua obra ficou inatural, demonstrando claramente — são palavras de Carpeaux — "que o beco sem saida da convulsão moderna não pode ser aberto para um caminho que conduz para trás, para a velha tradição".

Na poesia brasileira tenho notado que ultimamente um "retorno" ao soneto. Houve, primeiro, uma renovação no soneto, apresentado em versos brancos pelo sr. Augusto Frederico Schmidt, a meu ver com excelente resultado. Depois, outros poetas modernos — começando, se não me engano, pelo sr. Vinicius de Morais — passaram a fazer sonetos "clássicos", bem rimados e metrificados. Parece que a moda pegou. Há, de fato, um "movimento generalizado" entre os poetas mais novos, de preferencia pelo soneto. Embora este movimento já nos tenha dado os sonetos admiráveis do sr. Vinicius de Morais e do sr. Alphonsus de Guimarães Filho, eu tenho muito receio dele. Não que eu despreze o soneto. "Scorn not the sonnet"!, disse Wordsworth, se não me engano. E o sr. Gilberto Freyre tem razão ao dizer do soneto que a sua técnica "não chega a ser tradicional porque é de sempre" (vide "Prefácio a um livro de versos", in DIARIO DE PERNAMBUCO de 21 de março de 1948). Mas o que me inquieta nesse movimento é o exclusivismo. O que prejudica os sonetistas não é o soneto: é a incapacidade de abandonar o soneto. Parece que muitos poetas jovens estão sofrendo dessa incapacidade, que é lamentável. Porque as portas da Poesia nem sempre se deixam abrir por chaves de ouro...

3. Faz alguma distinção entre Modernismo e Post-Modernismo"?

R. De um modo geral, não há diferenças a destacar, porque o "estilo de vida" da fase modernista — 1922 a 1930 — continua o mesmo da fase atual. Tanto que a geração atual não se chocou com a de 22, mas, ao contrário, confraternizou com ela. Esta circunstancia, por outro lado, já constituiria uma diferença entre a nossa geração e a geração modernista, porque esta foi obrigada a combater e a distruir uma ordem de coisas que não podia mais ficar de pé, enquanto a nossa não tem, aparentemente, nada a combater. Mas só aparentemente, porque aquela ordem de coisas, apesar de derrotada em 22, ainda tenta sobreviver, impondo aos escritores de vinte anos uma vigilancia permanente. Os velhos que os modernistas combateram em 22 — alguns ainda estão bem vivos — se alegram com o apêgo dos jovens poetas ao soneto e começam a reeditar seus livros de versos, uma poesia decorativa, própria para enfeitar os albuns das mocinhas e as festas de aniversário. Não é possivel que semelhante deturpação da arte poética, escondida atrás de uma falsa fidelidade ao soneto, tente voltar como os revenants de Ibsen, com a complacencia dos escritores jovens.

4. Quais os poetas brasileiros de sua preferencia no momento atual?

R. Coloco em primeiro lugar, Manuel Bandeira, porque a sua obra, alem do valor intrinseco, tem importancia histórica. Tenho, entretanto, igual preferencia por Murilo Mendes, Carlos Drummond de Andrade, Augusto Frederico Schmidt, Jorge de Lima (o dos poemas nordestinos) e Vinicius de Morais.

5. Deu a Faculdade de Direito do Recife, nos ultimos anos, algum nome de grande expressão para a poesia brasileira?

R. O fato de alguns poetas brasileiros terem sido alunos da Faculdade de Direito do Recife não dá direito a que essa escola os apresente como glórias suas. De alguns podemos dizer que foram poetas apesar da Faculdade, ou mesmo em oposição á Faculdade. Já esqueceram que Castro Alves foi reprovado na Faculdade de Direito do Recife? O caso de Deolindo Tavares, entretanto, é muito recente para ser esquecido. Há de doer sempre na conciencia dos professores que o reprovaram e dos alunos que o hostilizaram. Deolindo Tavares foi o maior poeta brasileiro da nossa geração, mas não podemos dizer que a sua obra foi uma dádiva da Faculdade de Direito do Recife á poesia brasileira. Seria ofender a memória de um morto. Não encontramos, aliás, nenhum vestigio da influencia dessa escola e do contacto com os seus mestres na obra de nenhum dos grandes poetas brasileiros que passaram pelos seus bancos nos ultimos anos, como Odorico Tavares, Tomás Seixas, Mauro Mota, José Tavares de Miranda

CONFISSÕES DE JERÔNIMO

(Conclusão da 1.ª pagina)

plende, ilumina pálidamente cabeças notáveis, faz saracotear nas paredes as sombras dêsses notáveis. Essa gloria de mentira não dura muito. Quando o sr. Alvaro Lins, solene, apagar êsse lume verdadeiro e simbolico, a verdade dura amargará meu coração, tranquilizando os escritores: falta-me a luz da idéia. A congregação dos escribas, retirando-se em trevas, nas trevas que me povoam e devastam, ouvirá as palavras do meu anátema, lidas em voz lenta e lugubre pelo primeiro secretario. Entre essas palavras, assusta-me sobretudo uma passagem da execração de Baruch de Spinoza na sinagoga de Amsterdam: "Amaldiçoado seja de dia e amaldiçoado seja de noite; dormindo e acordado; indo e vindo".

Grifo indo e vindo de medo. Me pélo de ver a sutileza irrecorrivel dessa maldição que vem ressoando por três seculos infelizes e se enfia nos meus ouvidos, já agora fechados aos cantos da primavera. Indo á praia, vindo da praia, indo á Praça Mauá, vindo da Praça Mauá, indo fagueiro amar, vindo ao vindo bebado do bar — serão sempre as mesmas infelicidades arranjadas naquela ardilosa linguagem, até a ida final no fim final de um escritor poetico.

Como se pode deduzir, meu raciocinio foi primário. Confessando-me clandestino da literatura, ninguem me dará fé. Fico imunizado contra aquele denuncialista implacavel que há-de descobrir meu segredo. Vão achando confusos e fracos meus artiguetes, vazias minhas croniquetas, descosturados meus poemetos. Como não posso, por prova filosofica, alimentar verdadeira vaidade profissional, não me dóo das criticas e do menoscabo. Ao individuo que exerce ilegalmente a medicina, pouco se dá que os "colegas" se riam das mezinhas que preserve, quando ignoram a causa real que as fazem desprezivels. O que êle teme até o suicidio é o dedo patético que um dia pode argui-lo: "O senhor é médico? Por qual escola se graduou? Onde está o seu diploma?"

O falso médico tem tudo de médico. Tem placa de médico, tem anel de médico, tem óculos de médico, tem vocabulario de médico, tem erros (humanos) de médico. Mas não é médico. Com o falso escritor é a mesma coisa. Tem tudo de escritor mas não é escritor. Falta-lhe a substancia definidora, o estôfo que recheia os escritores, assim como ao outro falta o diploma que licencia no reino dos enfermos e no atestado de óbito. O falso médico e o falso escritor podem amar ou desamar os trabalhos de que se ocupam. Se o médico fora da lei gostasse de ser médico de fato, um prazer esquisito lhe compensará as inquietações do risco. Pelo contrário, se êle viu na medicina um expediente, se receitar e cuidar de mazelas o enojam, seu sonho azul dourado é aceitar uma meia duzia de doentes ricos e ir passar a vida em outra parte. O escritor falso, gostando de se passar por verdadeiro, viverá contente e importante. Não gostando, será mais desgraçado que Lucrecio, Villon, Camões e todo o Romantismo. Seu sonho azul dourado será uma generosa comissão no estrangeiro, de preferencia na capital do país das francesas.

Não juro que o exercicio ilegal da literatura seja mais comum do que o legal. Juro que é o meu caso. Um dia, se um dos meus valorosos amigos de infancia elevar-se ás altitudes que merece, pleitearei um lugar doce entre as francesas. Qual, Paris! Topo sem pestanejar, e grato, uma vaga á beira do Tibre, do Spree, do Tamisa, qualquer cidade onde haja um rio suave, uma civilização imponente pousada ás margens, liberdade de pensamento, e francesas. Com a humildade de um escritor autentico, poeta, direi tambem: "Sou um homem que aceita tudo, que se importa?" E nem mais bilhetes de amor escreverei.

Nota. — Para maior clareza desta cronica, adianto que Jeronimo é um individuo beirando os quarenta, poeta bissexto, dado ao alcool e pobre de metafisicas. Nos ultimos anos, os excessos e as doutrinas de Francis Bacon marcaram-lhe o corpo e o espirito. Politicamente, conservou-se anarquista. Suas leituras prediletas são o Antigo Testamento as Viagens de Gulliver, os poemas de Villon, o diário de Jules Renard e os ensaios de Herbert Read. Não gosta de musica, não gosta de vizinhos, não tem olhos para a pintura. Despreza com ferocidade as literaturas oriental e hispano-americana. Admira as grandes figuras de Jesus Cristo, Martinho Lutero, Santa Teresa de Avila, Karl Marx e Bakounine. Seu prato preferido é uma fatia de queijo com uma garrafa de vinho tinto italiano.

O leitor de alguma sagacidade já terá notado que Jeronimo, é uma criação imaginária do autor das linhas acima. Obteve cinco pontos. O leitor ilustrado, dando nome ás coisas, dirá: um simples heterônimo. Com tôda a sua cultura, perdeu cinco pontos. Terá sete pontos quem declarar: Jeronimo é um doido. Ganhará dez pontos, e será declarado a sagacidade em pessoa, o leitor que descobrir que o autor desta nota é ainda o proprio Jeronimo.

AS ESPERANÇAS MORTAS DE UMA GERAÇÃO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

venção nos acontecimentos as parcelas dessa elite confinadas, por ora, no isolamento e pequenas igrejinhas. Se eles são os ultimos representantes da inteligencia brasileira, dar-nos-emos pressa em os convocar — aos homens capazes da ciencia, das letras, das artes, sociologos, ensaistas, legisladores, poetas, escritores, artistas, para que construam o bloco moral e intelectual de cuja ausencia ressentimos nesta hora de egoismo e artificio claro está que este bloco, destinando-se a enfrentar o grave problema de salvar a inteligencia e operar a renovação do homem brasileiro, não pode ser formado nem sequer integrado, por jovens ardorosos contra a decadencia do país, permitida pelos velhos, nem por neutros estetas que brinquem de se apaixonar pelas ruinas de nossa desintegração histórica.

Tudo é história num país de menoridade. Vimos das sombras perseguindo uma liberdade que estamos a repudiar ao sol claro. Atravessamos um momento de nuvens, tão densas e antigas, que equivalem á escura noite vencida. A liberdade atingida neste interregno de trevas contribuiu para estimular o egoismo dos homens. Estabeleceu-se um limite de proibição, e opuzeram-se grandes obstáculos a todos os movimentos generosos de espirito. Atrofiou-se o civismo, surgindo guias de cultura livresca, cultura de exclusivo interesse pessoal, para deleite e disfarce do momento obscuro. Desdenhou-se o conhecimento honesto, o objetivo próprio, a cultura, complexa de nossa vida, sem compreensão para os seus problemas, para os anseios da sua sociedade humana. Negou-se aos artistas a liberdade de exagerar, de criar um mundo mais belo, mais consolador que o nosso, suplantando a triste experiencia de conformação e de apátia. Não se perderam apenas por um curto periodo as noções dos valores da liberdade; desarticulou-se por muito tempo a possibilidade de recuperá-los.

Esta contingencia do tempo, porem, não fará ninguem omitir ou desconhecer a presença do espirito brasileiro em crise, em crise não de um semestre, mas de muitas gerações.

A sua manifestação não possua, ainda, direções firmes e precisas; não sabe para onde vai. Não bastará, portanto, existir uma elite. Cumpre-lhe traçar roteiros e conduzir a massa por caminhos amplos e claros para destinos certos e nobres. A ação a tentar-se é de congregação, num movimento novo, das forças dispersas, de modo a proporcionar ao país uma espécie de partido expontaneo da inteligencia. Algumas figuras apaixonadas e solitárias, em suas viagens ou no seu comércio literário, cientifico e artistico, procuram demonstrar ou admitir uma evolução cultural que o Brasil vai realizando ou poderá realizar. Muito se deve a estes brasileiros nem sempre lembrados com gratidão. Tanto esforço perdido, tanto exemplo não imitado, tantas valiosas vozes sem eco, hão de reunir-se a um movimento que consubstancie as suas convicções.

Será indispensável, portanto, o estabelecimento de correntes de espirito entre os homens de pensamento e da criação intelectual, em todo o mundo, de forma a se alcançar a preponderancia dos problemas da inteligencia sobre os demais; desta compreensão do papel das elites, desse entendimento e ação dos homens de inteligencia, de imaginação e de sensibilidade, hão de surgir para todos os povos possibilidades humanas de solução mais fácil para as causas de suas dores. Os governos devem secundar esse movimento no que lhes compete como órgãos responsáveis pelo bem-estar dos povos. O intercambio permanente entre escritores e artistas acabará por despertar na própria massa o interesse pela missão que lhes está reservada, a de orientá-las, instruí-las e elevá-las a salvação de seu futuro.

"Nada subsistirá de tratados, acordos e combinações se os povos americanos continuarem uns para os outros como verdadeiros desconhecidos. Não basta a palavra dos que dominam, dos que falam da situação dos seus países" — escrevia há meses um dos nossos grandes poetas modernos, que não procura no céu da Pátria apenas a estrela solitária para o seu lirismo", sendo ao mesmo tempo um vigilante guarda-noturno de sua amarga realidade nacional.

Sabe-se e já ficou dito, linhas acima, que em matéria de liberdade não nos oferecem muitas alternativas. Precisamos, por conseguinte, mais e mais na vida de hoje, de uma ação de retaguarda para, com o pouco de liberdade que nos resta, preservar a nossa independencia contra a pressão politica dos maus politicos. Esta é mais uma das importantes missões da elite espiritual. Está na substancia do seu dever para com o Brasil.

Já que não se alcançam de uma vez e só etapa a independencia e a liberdade das nações, cada geração tem de conquistá-las e reconquistá-las continuamente, até a sua consolidação. A tarefa é extensa, mas tem a ajudá-la a sensibilidade moral dos povos, que se traduz no horror aos métodos primitivos de trabalho e de vida e ao sofrimento inutil, sendo este horror um aspecto da superioridade daqueles povos. Os novos herois, ao apregoarem a sua revolução, não falam nas armas, mas na inteligencia. Este apêlo constante e inconfundivel marca e exprime a gigantesca revolução do espirito que varre e atravessa o mundo. Mas, neste momento de revolução do espirito, não estará, acaso a maior força espiritual da humanidade fugindo á sua alta e tradicional missão? Não estará, tambem, a mais requintada elite espiritual do mundo a elite de intelectuais franceses — flor da "finesse", da acuidade e da clareza — em estado de desespero e convulsão, apesar de sua renovada produção e de seus valores novos? Encontrará esta elite, com a mesma intensidade com que trabalha e cria, os seus novos caminhos, voltando á sua posição modelar?

São perguntas formuladas sobre a pressão de dois mundos que se defrontam, inquietos e hostis. Em tal emergencia lembremo-nos, as novas gerações têm sempre o dever de suportar estas questões mesmo porque são elas as primeiras a marchar para o sacrificio e escrever a história do futuro. Qual será a história do futuro mais próximo? Da história atual, conhecemos ao menos alguns personagens, em sua maioria velhos dirigentes que, pela idade fatigante perderam o amor a vida — e mais ainda, á vida dos jovens, os que, no vigor da existencia, podem redimir o mundo do pessimismo em que eles o afundaram.

A história atual divide-se em dois capítulos; de um lado, uma propaganda torturosa em sua técnica de alcançar resultados pela supressão dos fatos, que os povos têm o direito de conhecer, propaganda falada e escrita em voz rouquenha de microfone dirigido para o proselitismo politico universal. De outro lado, um processo mecanico, tambem supressivo da verdade inteira, tentando o ódio do mundo contra um povo apenas comprometido pela ambição dos seus lideres, um povo que possue um panteon habitado por falsos deuses. Apesar do exemplo tão próximo, e mais próximo ainda, geograficamente, das suas fronteiras — estes "deuses", e não o povo a que dominam com poder absoluto, insistem, ainda, em enlouquecer e fulminar a nação e o mundo.

Conhece-se a arrogancia dos dirigentes russos, e nenhuma surpresa mais nos causam o sigilo, a intriga e a impiedade que levam consigo e de que fazem uso, ao transpor as fronteiras do país para tratar com os dirigentes de outros povos. O que sabemos, porem, da moderna sensibilidade moral e artistica do povo russo, do seu poder de transcender a ditadura pelo espirito, da sua liberdade interior de criar?

Muitos homens de talento, de pensamento e de ação, homens responsáveis, respeitados pela humanidade, já tentaram dizer e reiterar ás novas gerações que "não mataremos a idéia comunista com a bomba atomica, exércitos de ocupação ou a repressão pura e simples, direta e indiretamente. Só poderemos transcendê-la com outra idéia que tenha eco e tome forma no espirito e no coração dos que de há muito carregam a cadeia da pobreza e da injustiça". Apesar de uma linha rigida de direção artistica oficial, inspirada pela doutrina politica e controlada pelo Estado forte, é preciso acreditar nessa moderna sensibilidade moral e artistica do povo russo e em seus jovens representantes, aqueles que conseguem criar beleza em qualquer atmosfera, mesmo sob a opressão do partido. Eles merecem ser conhecidos e procurados; se pudessem falar os artistas e os homens de pensamento, em lugar de seus falsos deuses, diretamente aos pensadores e aos artistas dos outros paises, incompreensões, ressentimentos e grandes ódios seriam superados pela esperança de novos rumos marcados pelo espirito, que paira acima das ideologias e se confunde com a simpatia humana. Este seria o destino e mais alta missão de uma elite, vozes que se levantassem com eloquencia e coragem para, servindo-se da inteligencia, romper a "cortina de ferro". Destino e missão de pensadores para pensadores, de artistas para artistas, sem a burocracia de organismos internacionais, que não podem descer aos apelos generosos, limitando-se ao convite para uma participação formal e oficial. Nada fazem, por outro lado, neste sentido, os intelectuais amigos da Russia. Apenas com zêlo apaixonado escrevem e falam a seu respeito como se tratassem um poema epico, não querendo admitir o quadro de simples construção histórica natural. Para eles só existem os sofrimentos, a angustia e o heroismo dos russos; com seu modêlo pretendem salvar o mundo. Tão irrestritamente partidários se mostram neste empenho, a ponto de esquecerem a China e outros povos curtidos pelos mesmos dias amargurados.

As nossas esperanças se dirigem, portanto, para uma elite, para alguns homens de boa vontade que ainda sejam capazes, no mundo de hoje, de respeitar a vida acima da politica e a humanidade acima das ideologias. Neles confiam milhares de rostos jovens que caminham pelas ruas do mundo, em contraste com a multidão de outros rostos exaustos, marcados pelo sofrimento, pela mutilação fisica, pelo desengano, pelo desamparo, pela miséria, pelo tédio. Esses sêres nascidos entre duas guerras têm a clara consciencia da tragédia que se abateu sobre a humanidade, mas caminham confiantes e calmos, dispostos a sobreviver. Na consciencia universal desta tragédia, vêm a possibilidade de renascimento da razão sobre o pessimismo. Prosseguirão em sua caminhada a aspirar o dia em que, extintas as tempestades de sobre a terra, se tenha para sempre apagado a visão de um céu de sangue.

VÉSPERA DE EXAME

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente sob a ação do alcool, fizeram com que Normando se lembrasse da boa atitude que tivera com o amigo, ainda ha pouco.

— Ajudei Valter a subir, troquei-lhe a roupa, deitei-o na cama... Será que isto não é uma boa ação?... E'... E' uma boa ação!!

Normando sentia-se agora mais confortado. Chegou mesmo a julgar-se bom.

— Tenho fé... Sou bom... Ainda sou bom... Tenho fé... Muita fé...

De começo pronunciou forte, como se quisesse realmente alcançar uma convicção, mas continuou repetindo... A sua voz enfraquecia, o sono ia-lhe chegando e, a pouco e pouco, tudo parecia longe, muito longe... Era uma sonolencia... E tomava conta de Normando, dominando-o paulatinamente.

A cabeça pendeu-lhe por cima da Anatomia.

Normando adormeceu.

Conseguira fugir de tudo aquilo.

MODA E BELEZA



A MODA EM PARIS — Na hora do chá, as silhuetas parisienses dão o maior realce á sua elegancia universalmente reconhecida. A côr negra triunfa em toda a linha, bem como a cor de bronze e de folhas sêcas, tão em moda na presente temporada. Vemos acima um desenho de José de Zamora.

SER FEIA

Da pena de ser feia, ou de crer-se tal, nasce em algumas mulheres a multidão de sentimentos inconscientes que a razão deve ajudar a combater. Assim, o despeito, os zelos, a melancolia, o rancor, a inveja, quando não o habito da maledicencia. E' verdadeiramente lamentável que isto suceda, sobretudo porque a beleza não é qualidade fundamental de uma mulher — conta-se com a bondade, o espirito, e todas as belas qualidades da alma, que são as que sobrevivem, enquanto que essa outra, puramente fisica, só subsiste algumas primaveras.

E' certo que a regularidade das feições, a finura da cutis, o oval puro do rosto não passam despercebidos a ninguem. A beleza é uma autocracia vitoriosa cujo império não se discute: mas a amabilidade do sorriso, a expressão harmoniosa, o bom ar, a graça, rival perigosa da formosura, são por fim os que conseguem a melhor vitória.

DR. GALILEU FIGUEIREDO
Doenças Internas
Imperatriz, 202 - 1.º andar
das 15 ás 18 horas
— Fone 3575 —

USOS E COSTUMES

A verdadeira origem dos presentes de Natal

Milenário é o costume de se dar presentes no dia de Ano Bom, pois que teve origem na antiga Roma.

Aquela época, os povos romanos e os dominados por eles, eram obrigados a levar os presentes de maior valor, pessoalmente, ao palácio do imperador. Eram constituidos de ouro, prata, bronze, cobre ou mesmo tecidos e generos alimenticios e significavam uma espécie de imposto ou tributo.

Referem os historiadores que Caligula, que não depositava a minima confiança nos seus colaboradores, instalava-se nesse dia no vestibulo do seu palácio e recebia, pessoalmente, das mãos dos seus suditos, os presentes e os colocava em cofres ou caixões junto da sua cadeira e sob suas vistas.

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo?

A alimentação inconveniente, o excesso de bebidas, resfriados, etc. obrigam freqüentemente os rins a um trabalho forçado. Os transtôrnos dos rins e do aparelho urinário são a causa da retenção do ácido úrico, freqüentes levantadas noturnas, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, tornozelos inchados, reumatismo, olhos empapuçados, e, em geral, a impressão de velhice precoce. Ajude seus rins a purificar seu sangue por meio de **Cystex**. A primeira dose começa a trabalhar, ajudando seus rins a eliminar o excesso de ácidos, fazendo assim com que se sinta como novo. Sob nossa garantia **Cystex** deve ser inteiramente satisfatório. Peça **Cystex** em qualquer farmácia hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento de: CISTITES, PIELITES E URICEMIA

BICHOS E COISAS

O sentido de orientação do albatroz

O sentido de orientação do albatros é qualquer coisa de maravilhoso.

No mês de dezembro de cada ano, estas aves abandonaram seus lares em várias ilhas do oceano Pacifico, onde têm o seu "habitat" e voam para o arquipélago de Midway, cobrindo uma distancia de milhares de quilometros sobre a vastidão das águas, sem uma só parada.

Entretanto, um navegador aéreo precisa ter longos anos de treinamento e experiencia, auxiliado, ainda, por delicados aparelhos de precisão, para alcançar os mesmos resultados.

Alcance a Felicidade que aspira!

Procure conhecer o meio de vencer as influencias opôstas á sua felicidade, e vença os obstaculos da sorte usando um TALISMÃN eficiente no assunto. Peça sem compromisso o interessante folheto explicativo, a P. EMTE. Caixa Postal 1141 — Porto Alegre — R. Grande do Sul.



UM VEO A MEIA LUZ — Para jantar usam-se muito enapéus com tulle e flores ou véus e lantejoulas, cujas cores harmonisadas pelos tons da meia luz dão mais realce ao rosto bonito que enquadram. Este modêlo de Adele tem a aba recurvada, debruada em tom neutro, e um véu enfeitado de lantejoulas completando o adorno de raras penas de "mumido". (Foto B.N.S.)

ENTRE NÓS

Olga OBRY

Rio, novembro—A já volumosa bibliografia da cozinha baiana acaba de se enriquecer com mais um livro de valor, o de Darwin Brandão, publicado sob o titulo de "A Cozinha Baiana" pela Livraria Universitaria, na Bahia. Não é simplesmente mais um livro sobre um assunto em que já se tem falado muito, nem um simples livro de receitas. E' um estudo que não deveria faltar nem na seção gastronomica de qualquer biblioteca, nem entre as obras sobre a Boa Terra mesmo na estante de quem não se interesse especialmente por assuntos culinarios.

Primorosamente ilustrado, o livrinho de Darwin Brandão, "capixaba, namorado da Bahia", é, como diz no prefacio Edison Carneiro, "despretencioso, mas honesto", bem intencionado e sobretudo util". Trás, alem de inumeras receitas, muitas dentre elas segredos arrancados a custo ás quituteiras de Salvador, noções interessantissimas sobre a pimenta malagueta, a pimenta "de cheiro", o azeite de dendé, sobre as comidas tradicionais da festa de "Dois-Dois", ou seja São Cosme e São Damião, padroeiros dos gemeos, e um capitulo sobre as famosas cozinheiras baianas, encabeçado por uma citação do historiador baiano Manoel Querino:

"Era vulgar nos jantares da burguesia, uma saudação, acompanhada de canticos, em honra da cozinheira que era convidada a comparecer á sala do festim e assistir á homenagem dos convivas".

Aqui entre nós, não era este um costume bonito? Não seria bom ressuscitá-lo neste nosso tempo das refeições apressadas, das sopas e dos doces feitos na fabrica, saindo da lata com o seu gosto estandardizado?

"Cada povo", diz Darwin Brandão, "tem sua cozinha, e modo de preparar seus pratos. E' muitas vezes pela cozinha que se identifica um povo, mais do que pela lingua, pela côr ou pelo fisico". Basta fazer uma viagem a terras longinquas para ficar com saudades não somente da paisagem, do modo de viver, do idioma da terra natal, mas tambem das suas comidas. E' uma herança preciosa que as donas de casa de hoje têm de conservar zelosamente para as gerações futuras.

Ciencia de Algibeira

O SABIO DISTRAIR

E' proverbial a distração nos sabios. Uma tarde, Newton, que era muito friorento, aproximou demasiadamente, sua cadeira do fogão onde ardia um fogo intenso, que se foi avivando a ponto de quase torrar o homem que descobria a lei da gravidade. Newton tocou violentamente a campainha, porém, o seu criado tardou muito em vir. E quando este apareceu, o sábio bradou irado: — "Como? estás surdo? Retira, depressa, alguma lenha do fogo, que não posso mais suportar.

O criado surpreso, respondeu:

— Porque o sr. não afasta, antes, a poltrona?

— E' verdade! Tens razão — respondeu Newton — não me havia ocorrido...

Na antiga Roma, a voz do naturalista Plinio assegurava que a cebola curava vinte e oito enfermidades... O Dr. ohman, promatologio americano, que estuda da cebola a substancia produtora de lágrimas, quando são cortados seus bulbos, afirma que "a cabeça bulbos, afirma que "a cebola e o seu parente alho, ocuparam lugar preponderante na medicina popular da maioria dos povos da Europa". E, talvez, desse ponto partiram investigadores para a tarefa de estudar a cebola, para isolar a substancia já citada, com a idéia de sintetizá-la. E' que, durante a guerra, se tinham realizado experiencias sobre os vaporos de cebolas nas feridas purulentas, gangrenadas e congelações. Foi na Russia e de modo que se pode dizer — primitivo. De uma ou duas cebolas faziam uma pasta, em um prato raso e, ao vapor exalado, expunham a ferida durante 10 minutos. Repetia-se o tratamento, varios dias. E os efeitos notados foram mais que animadores. Desde os primeiros tratamentos, a ferida mudava de côr, passando a crosado, que indica a declinação da infecção; o paciente já não sentia dor; cessava a produção do pus; começava a cicatrização. Estava claro o seu poder germicida, não obstante essas resultados não se pronunciarem depois. Os médicos russos atribuiam isso a uma sobreexposição.

Os estudos, porém, prosseguem. E diz o Dr. Edward F. Kohman: "Qualquer que seja o poder germicida desse composto de enxofre (a tal substancia produtora das lagrimas contém enxofre muito volátil) as cebolas por si só constituem uma pobre fonte de extração. Existem possibilidades de sintetizá-la economicamente, e em grande quantidade uma vez identificada com precisão. Sua estrutura é tal que se espera que tenha acentuadas propriedades cicatrizantes".

Reafirmando estas suas esperanças, e que os componentes da cebola possam ser botidos de modo mais pratico, por meio da produção sintetica, o Dr. Kohman ainda diz: "Parece haver uma base certa em alguma das tradições relativas á fama que a cebola adquiriu como protetora da saude. E' possivel que comer cebolas cruas tenha efeito curativo sobre as inflamações de garganta..."

DO COMPLEXO VITAMINICO B

Mais vitaminas se descobre e que, provavelmente, pertence ao complexo B. Dis o Dr. S. M. Hange, da Universidade de Purdue, que é outra favorecedora do crescimento, conforme se verificou em ratos, frangos e, tambem sôbre um microorganismo, conhecido pelo nome de lactobacilus arabinosis. Está ainda na fase experimental, no que interessa aos seres humanos, mas já a estudam em diversos centros hospitalares dos EE. UU.

A vitamina Hauge, ou de Hauge, foi descoberta em certos tipos de alimentos para animais, do grupo denominado "substancias soluveis sêcas das distilações" e se que derivam do produto de residuos das fabricas de bebidas alcoolicas.

DA PENICILINA

A reviata Nature tras um artigo em que os professores R. Tuiasne e R. Veudrely — da Universidade de Estrasburgo pelo qual tornam visivel o nucleo das bacterias desenvolvidas em substancias alimentares, ás quais se acrescentou a penicilina. E expõem suas observações: "que nesse ambiente as células bacterianas aumentam de tamanho ou melhor — que se produz seu crescimento biologico, mas que não chegam a dividir-se". E tiram a conclusão de que a penicilina exerce ação paralizante sôbre o protoplasma, e, consequentemente, a paralização das celulas. Na fase das hipoteses, falta determinar muita coisa, como o ponto referente á concentração penicilinica e o tipo de microorganismo paralizado.

Dr. Medeiros de Brito
do Hospital Português
Doenças internas (coração, aorta, estômago, intestinos, figado, rins) Sifilis. Vias Urinárias.
Eletricidade Médica
Cons. Rua Nova, 362 - 2.º andar. 10 ás 12 e 15 ás 18. Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 — Campo Grande

CONSELHOS UTEIS

— Cascas de ovos picadas muito miudinhas misturadas com sal são excelentes para limpar caçarolas de esmalte, formas de pudim, etc.

— Quando se tenha partido um limão, pode conservar-se a metade que não tiver servido, colocando-a num pires, tapada com um copo.

— Uma fricção de água salgada, de tempos em tempos, faz, ás vezes, parar a queda do cabelo.

— O ovo morno é o mais facilmente digerido: melhor que cru ou cozido.

— Para afastar as traças, de caixas e gavetas, é espalhar dentro delas cravinhos da India. Dá melhor resultado do que a naftalina.

— Quem tiver um quadro a que o tempo e o pó de muitas gerações tiver obscurecido a pintura, se o esfregar levemente com rodelas de batata crua, as cores retomarão o seu primitivo brilho.

CURIOSIDADES

A nobreza na antiga China não era hereditária. Somente passava de pais a filhos quando estes se tornavam dignos dela, pelos seus meritos e ações. Ás vezes era o inverso o que se dava, isto é, passava dos filhos aos pais e avós quando um homem se distinguia por algum feito notável, caso em que o Imperador não só lhe concedia honrarias como as estendia aos seus pais e avós como recompensa por terem dado ao Estado tão prestimoso filho.

Só havia uma exceção: aos membros da familia imperial, os quais eram feitos condes ou marqueses, ou "songa" na lingua chinesa.

JOGOS DE PACIENCIA

O RELÓGIO

Toma-se um baralho completo e enunciam-se seguidamente os numeros, 1, 2, 3... 11, 12 e 13 virando-se ao mesmo tempo uma carta. Se ela tiver o ponto anunciado, será retirada do baralho; mas se se der o contrário, irá ela formar um maço diante do jogador.

Nesta paciencia, só se leva em conta o ponto e não a côr, valendo o calete, a dama doze e o rei treze.

Chegando ao numero treze recomeça-se pelo numero um até o completo esgotamento do baralho.

Tomam-se então as cartas que constituem o maço e começa-se novamente pelos numeros, 1, 2, 3... até sairem todas as cartas.

O jogador ganhará a paciencia se no fim de quatro vezes, tiver retirado todas as cartas.

BICHOS E COISAS

O CAMELO

Um camelo, no deserto, pode percorrer num dia o espaço de 200 quilometros.

O camelo é o tesouro da Africa e da Asia. Vale mais do que o elefante porque trabalha tanto como este e gasta vinte vezes menos. Suporta um peso para que são precisas duas mulas. Come tão pouco como um burro, e as ervas mais grosseiras.

A fêmea do camelo dá bastante leite e durante mais tempo que uma vaca.

A carne dos camelos novos é melhor que a da vitela.

O seu pêlo é tão bom como a lã e até os seus excrementos são um magnifico combustivel.

LACTARGYL



UM SEGURO DE SAÚDE PARA SEU „FILHO!„

Um seguro de saúde para seus filhos.

Criado especialmente para purificar o sangue das crianças, Lactargyl é um composto de hidrargirio iodado e vitaminado.

Seu efeito imediato — estimular o apetite e auxiliar a digestão fazem-se sentir dentro de poucos dias. E a indicação especifica — purificar o sangue — valerá para seu filho como um seguro de saúde para a vida inteira.



LACTARGYL

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS ADQUIRIDA

DRA. MIRIAM KELNER
ONDAS CURTAS
DOENÇAS DE SENHORAS — RETO E ANUS — PARTOS
CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA
Cons. e Resd.: Rua 7 de Setembro, 105 — Tel. 3286

CALCIO NO ORGANISMO

Sete mulheres de cada dez necessitam de calcio em seu organismo, e essa falta de tão precioso elemento resulta em mau estado da pele, cabelos e principalmente em fraqueza das unhas. O calcio porém atua muito lentamente no organismo de modo que além do seu uso e do necessario fixador é aconselhavel um tratamento complementar local.

Quanto ás unhas, comece cortando-as bem curtas e praticando sobre elas, todas noites uma massagem com o mesmo creme nutritivo que é usado para o rosto. Muito beneficas são tambem as pinceladas com uma solução de iodo.

INTESTINO — RETO E ANUS — CIRURGIA GERAL
DR. SALOMÃO KELNER
Cancer e fistulas do anus e reto. Rettite. Hemorroide sem operação. Aparelhagem especializada.
Cons.: Ed. SÃO MARCOS — Salas, 301 e 302 — Tel. 7319

DR. MATHEOS DE LIMA
Medico-chefe do Laboratorio de Analises do Hospital da Força Policial do Estado. Consultorio: Rua Nova, 362.
QUALQUER EXAME DE LABORATORIO. Exames de liquido-cefalo-raqueano, Reação de Friedman, etc. (4562)

Odontologia
Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Edifício Sertã, 3.º and. - Recife

CLARK — "Principios de Higiene General y Generalidades de Higiene Bucal" - 311 pgs., 10 ilustr. . Cr$ 100,00

MATHIS-WINKLER — "Odontologia e Medicina Interna", 390 pgs., 70 ilustr., 1 lâmina em côr - 1945 ..... Cr$ 315,00

PORT-EULER — "Tratado de Odontologia" - 858 pgs., 846 ilustr. a maior parte em côres..... Cr$ 490,00

SCHWARZ — "Las correciones Ortodonticas con placas", 151 pgs., 89 gravs. ..... Cr$ 175,00

SICHER-TANDLER — "Anatomia para dentistas" - 463 pgs., 347 ilustr. a maior parte em côres Cr$ 350,00

Nas vendas á vista 10% de desconto.

GRATIS Peça-nos Catalogo Geral, a C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

AGORA SIM
A marca de confiança também a serviço da pecuária



VACINA CRISTAL VIOLETA
RHODIA A MAXIMA GARANTIA CONTRA A PESTE SUINA
COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA

Peça informações a agência da RHODIA neste Estado, á Rua da Assembléia, 1, Recife ou á Distribuidora Schenker Rodrigues & Cia. - Casa Rural - Secção Agro-Industrial - Rua da Concordia, 333 — Recife —

CUIDADOS COM A PELE

Joan Bennett

As opiniões divergem tanto, a respeito do valor da água com sabão, como da maneira de fazer café. Tenho visto mulheres com peles lindissimas, que o atribuem a nunca terem usado água e sabão. E tambem vi outras, com peles igualmente lindas, que ao contrário, o atribuem ao uso frequente de água e sabão. Não sou apaixonadamente pró nem contra. Pessoalmente, uso todos os dias um sabonete macio. Quando a pele me dá a impressão de estar seca e repuxada, em consequencia do sabão, recorro ao creme.

Se você tiver pele gordurosa, o processo a empregar será mais ou menos o mesmo. O seu rosto precisará apenas de uma camada de creme mais leve e mais fino. Escolha um creme diluido e use com mais frequencia a loção adstringente. Não acredito que haja alguma contra-indicação para o uso de sabonete nas peles gordurosas — a não ser este inconveniente seja devido a uma condição especial, que somente um médico poderá tratar. Os melhores resultados que tenho constatado para combater uma aparencia lustrosa (refiro-me ás peles realmente graxentas), foram obtidos com lavagem de escova e sabão, duas vezes por dia.

Mas esta rotina tão simples é tudo quanto exige o programa para a conservação do rosto? Externamente, sim. Mas tambem, isto constitui um minimo irredutivel. Depois de se haver tornado tão automático, como por exemplo, escovar os dentes, você poderá recorrer a cremes especiais, dedicando uma hora por semana ao embelezamento da face. Estou certa de que estes poucos passos são mais do que a maioria das mulheres costumam fazer diariamente. E são muito eficazes. Em menos de um mês, você poderá observar em si mesma um aspecto de verdadeira limpeza e maciez de epiderme, mesmo sem pintura.

(Do livro "Como tornar-se a-(Do livro "Como tornar-se atraente", ed. Globo).



Quando D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil...
GIRARD-PERREGAUX
já era o Relógio dos que podiam escolher livremente!

Quando eminentes patriotas aconselharam D. Pedro I a proclamar a Independência do Brasil, integrando-o no quadro das nações livres do mundo, Girard-Perregaux já era o relógio dos que podiam escolher livremente... já era o relógio preferido pelas pessôas de maior distinção. Essa experiência de quase 2 séculos na criação de sòmente finos relógios é a sua garantia ao adquirir um dos modernissimos modêlos Girard-Perregaux de alta distinção... durável beleza... e notável precisão. À venda nas melhores relojoarias.

Elegantes modêlos para homens e senhoras. Em ouro, folheados e aço.



GIRARD-PERREGAUX
Fornecedores desde 1791

S. A. GIRARD-PERREGAUX & CO. — LA CHAUX-DE-FONDS — SUISSE

PRODUZEM MENOS OS JAPONESES EM SÃO PAULO

Queda Consideravel de Varias Culturas com Prejuizo Direto para a Economia Bandeirante

AINDA ASSIM SUPERIOR A TRÊS BILIÕES ANUA IS — MARCHA MOROSA DO PROJETO DE LIBERACÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO EIXO — EM RELAÇÃO AOS JAPONESES O CONFISCO SÓ SERVIU PARA CAUSAR PREJUIZO AO BRASIL

Sebastião W. de ARAUJO

RIO, novembro — A contribuição dos colonos japoneses para o desenvolvimento da produção paulista decresceu consideravelmente nos anos de guerra e, tudo indica, ainda não parou totalmente essa queda. O conflito internacional, com as medidas resultantes do estado de guerra — retirada obrigatória dos colonos japoneses do litoral e o confisco de bens dos suditos do Eixo — foi o principal fator dessa redução que se tornou mais considerável em consequencia do panico sob que passaram a viver os colonos. Ao pavor da perda de sua economia, juntou-se o medo pela perseguição, nascendo dai o exodo sem precedente dos colonos japoneses do interior para a vizinhança das maiores cidades, onde, evidentemente, ficariam a salvo mas improdutivos.

IMPORTANCIA ECONOMICA DOS COLONOS NIPONICOS

A queda da produção da colonia japonesa, representada por 75.000 familias, afetou consideravelmente a economia agricola de São Paulo. Embora pequenena a colonia a produção da mesma é considerável. A operosidade dos japoneses — cuja imigração tem apenas 40 anos — tem algo de fantástica. Na verdade, a maior parte dos colonos, mais de 80%, chegou ao pais no periodo entre 1926 e 1941. Assim sendo, a principal atividade dos japoneses data de um periodo bem recente. Não obstante tal fato os japoneses chegaram logo a dominar importantes setores da produção agricola enquanto em outros têm de ser considerados como representando parte apreciável dos mesmos.

Em relação ao café, por exemplo, que é o esteio da economia agricola paulista, os japoneses conseguiram controlar 20% da produção em suas fazendas. O algodão, por outra parte, somente obteve o grande desenvolvimento que teve em São Paulo, tambem devido á ação dos japoneses que chegaram a controlar mais de 60% da produção. A banana, a sêda, hortelã, rami, por sua vez, eram produzidas quase que exclusivamente pelos japoneses que tambem dominaram em quase 90% a produção de ovos, verduras, tomate, pessego, morango, chá e verduras.

VALOR DA PRODUÇAO DOS JAPONESES

Dados estatisticos divulgados em relação ao valor da produção japonesa em 1947, referentes a dezesete produtos, mostram que os colonos do oriente fizeram o movimento de 3.159.320.000 de cruzeiros. Acontece, no entanto, que esses dados já representam o resultado de uma sensivel redução em relação aos anos anteriores.

Quanto ao algodão, por exemplo, aparecem os japoneses com 350.000 do milhão de fardos produzidos, que foi o total da produção paulista. Mas, enquanto em 1936-37 apenas produziram esses colonos 35% do total, em 1939 controlavam quase 60% da produção que era bem maior que a atual.

Em relação ao arroz, embora a produção desse alimento não tenha caido, a percentagem niponica diminuiu bastante, sendo hoje de 20%. Mas, a queda mais considerável foi a que ocorreu em relação á banana. Em 1939, por exemplo, a produção paulista chegou a mais de 30 milhões de cachos. Desse total mais de metade correspondia á produção dos colonos niponicos, especialmente os do litoral, os quais tambem plantavam arroz. Em 1947 a produção de banana foi de 12 milhões de cachos, correspondendo 6 milhões aos japoneses. Com a entrada do Brasil na guerra ao lado das potencias aliadas contra o Japão os suditos niponicos foram obrigados a abandonar a zona litoranea, onde estava localizada uma considerável parte dos bananais, muitos dos quais ficaram abandonados pois não havia gente para substituir os japoneses.

Assim sendo, os três biliões de cruzeiros, que representam a produção agricola dos japoneses em São Paulo em 1947, não demonstram plenamente a verdadeira situação, uma vez que devia ser bem maior o valor da produção dos colonos orientais.

Outra produção importante que caiu consideravelmente foi a da sêda, que estava quase toatlmente em mãos dos japoneses. Outra iniciativa dos niponicos, a fibra Rami, parecida com o linho, continua de pé apenas devido á grande importancia que vem sendo dada a essa cultura pelo general Eunápio Gomes, presidente do Conselho Federal de Comércio Exterior.

Na realidade, só não entraram em crise os produtos de chácaras, localizadas perto dos maiores centros paulistas, onde os japoneses se sentem mais seguros. A produção de verduras, por exemplo, está quase totalmenet em mãos dos japoneses. O mesmo acontece em relação a diversas frutas, como pecegos e morangos. Tambem a produção de tomates sai quase toda das hortas japonesas. Tem ainda os colonos japoneses em seu poder 90% da produção de ovos, a qual, em 1947, foi de 5.500.000 duzias em todas as granjas do Estado.

TREZENTOS MIL CONTOS

A colonia japonesa em São Paulo, calculada em 75.000 familias, representa uma população de cerca de 300.000 almas (cerca de 4% da população do Estado), possui bens no campo avaliados em 3.542.500.000 cruzeiros. Os agricultores, que constituem 92% da colonia, estão divididos entre 35% de proprietários e os restantes arrendatários.

Como cada familia japonesa produz anualmente valores equivalentes aos seus bens, todos os anos contribuem os colonos em questão com uma quantia bem apreciável no que diz respeito á produção. Aliás, os dados estatisticos que publicamos, calculando o valor de dezessete produtos niponicos em 3.159.320.000 cruzeiros, confirmam plenamente o que se afirma sobre a operosidade das familias japonesas. Essa produção, embora considerável, não represenra, no entanto, as possibilidades niponicas.

O ENTESOURAMENTO E' CONSIDERAVEL

Acossados pelas perseguições, com a finalidade unica do roubo de suas economias, impossibilidade de aquisição de bens e outras dificuldades resultantes do confisco, os japoneses entregaram-se ao entesouramento de suas rendas, como meio de salvá-las. Diante da enorme capacidade produtiva que possuem não ha o menor exagero em se calcular o dinheiro entesourado, fora de circulação, em uma cifra maior do que o valor de um ano de trabalho. Assim sendo, deve chegar atualmente a mais de quatro biliões de cruzeiros — e isso mesmo porque já se nota menor retraimento de parte dos joponeses — o dinheiro escondido nos mais diferentes locais, dos fogões aos poços, alem das latas e garrafas enterradas.

SOMENTE A GARANTIA CONTRA O ROUBO NAO BASTA

Evidentemente, não basta para dar aos agricultores japoneses, a garantia contra as violencias de autoridades deshonestas. Isso poderá servir apenas para evitar o prosseguimento do exodo, que transformou e continua transformando agricultores, principalmente os arrendatários, em simples horticultores. Esse exodo é tão considerável que do Estado de São Paulo chegaram a sair colonos japoneses até para Santa Cruz, já se notando ainda muitos outros em diferentes pontos do Estado do Rio.

O fundamental no caso é a liberação dos bens dos japoneses. Tiveram os niponicos confiscado, segundo um mapa da Agencia Especial de Defesa Economica, o total de 29.842.228 cruzeiros, sendo a maior parte de bens japoneses no Exterior. Os bens dos japoneses residentes no pais dizem respeito diretamente á produção agricola, sendo, por isso mesmo bem pouco consideráveis. Isso fica evidente tanto mais quando os bens confiscados somaram cerca de 730 milhões de cruzeiros, representando a parcela japoneza apenas 4% do total.

De acordo com o projeto que está sendo debatido pela Camara dos Deputados ainda falta o recolhimento, quando aos suditos do Eixo em geral, de 45 milhões, sendo 30 milhões em imóveis urbanos e o restante em quotas de capital. Esse recolhimento, no que concerne aos japoneses deverá ser bem pequeno uma vez que os seus bens são fundamentalmente rurais. Assim sendo, não deverá esse recolhimento, que ainda está faltando, ir alem de dez milhões de cruzeiros.

Fica evidente que em toda a história aparecem os japoneses com a cifra já recolhida de 29.842.228 cruzeiros e uns dez milhões ainda para recolher, totalizando menos de 40 milhões. Devido a esses 40 milhões de cruzeiros ficou em crise, com prejuizo consideravel para o pais, uma produção que, embora decadente, ainda é superior a três biliões de cruzeiros, ocorrendo ainda um entesouramento sem precedentes no pais.

E, essa crise, tudo indica, prosseguirá até que seja decretada a liberação, prevista pelo projeto que vem se arrastando na Camara dos Deputados ha quase dois anos. Sem essa liberação — que para dar seus frutos precisa ser feita o mais brevemente possivel — continuará a queda da produção dos colonos japoneses, receiosos devido á vigencia da lei do confisco que, neste caso, resultou, mais do que tudo, em prejuizo considerável e evidente para a economia brasileira.

DE TUDO - PARA TODOS

Imposto, Minério e Carvão

Evaldo Simas PEREIRA

(Para os "D. A.")

RIO, novembro — Há dois domingos, nesta mesma coluna criticamos a Comissão de Finanças da Camara pela ausencia, que se nos afigurou absurda, de um sentido nacional na resolução que tomava, aumentando sem maior exame o imposto de consumo dos refrigerantes de baixo preço.

Os deputados, em maioria, fizeram ouvido mouco ás sensatas ponderações do colega Luiz Viana Filho. Nem quizeram atender aos argumentos dos deputados Piza Sobrinho e Aliomar Baleeiro, atentos apenas á luta que no Rio e em São Paulo travam empresas poderosas dedicadas á industria rendosa dos refrigerantes. Era claro, então, que os representantes do povo, com algumas excepções, desconheciam por inteiro o assunto, enchendo-se de temores e preocupações demagógicas e até infantis. Acabaram por aprovar um grande aumento precisamente no produto mais barato e o absurdo de impor em lei de imposto de consumo um capitulo de portaria da CCP.

Advertiu o deputado Luiz Viana Filho a Comissão do mal que praticava. Aos colegas insensiveis ao aspecto nacional da questão, prevenlu que se o aumento não era bastante para liquidar as grandes empresas em luta, chegava para aniquilar a pequena industria disseminada em quase todos os Estados do Brasil, industria que firmada no cálculo de ganhar pouco em cada garrafa não tem venda volumosa, pelos próprios limites das zonas em que opera, onde disseminar o aumento intempestivo.

Bateram-se os opositores pela proporcionalidade — o que era justo — mas para estabelecê-la aumentaram muito o imposto em uma determinada classe de produtos, como se fosse ela propositadamente visada.

O plenário deu a medida exata da reação nacional á iniquidade que a Comissão propunha. E como reflexo dos numerosos telegramas de toda parte, e da representação dos produtos nacionais cujos nomes vinham sendo escondidos nas discussões, repeliu a proposição. Requereu o deputado Gilberto Valente, representante baiano de notável atividade nesta legislatura, que o assunto, pelo seu caráter técnico controvertido, fosse objeto de estudo do Congresso em projeto especial, revelando cautela e ponderação, enquanto outros subscreveram emenda determinando que noã lhes parecia justo aumentar de 7 para 11 o imposto do produto de mais baixo preço, ficando livres de maiores onus as demais categorias.

A discussão das emendas apresentou uma Comissão de Finanças modificada quanto a inteligencia da tributação do consumo. Chegou-se a uma fórmula pela qual ficaram, realmente, os refrigerantes de um cruezfro e cinquenta aumentadas de 0,07 para 0,08 — mais razoável, portanto — com alivio das demais categorias pelo estabelecimento da proporcionalidade da incidencia em litro.

A necessidade de cobrir o "deficit" descoberto pelo retator da Receita encontrou assistencia no aumento do imposto de consumo em produtos de luxo ou vicio; taxa maior, apenas tiveram os refrigerantes de preço mais baixo.

E com a aprovação do plenário a questão encontrou fim consentaneo. Só o deputado Aloisio Castro entendeu de fazer uma tirada demagógica, a ultima, no que foi muito infeliz pois lhe saltaram á frente os dois lideres, da U. D.N. e do P. S. D., o presidente da U. D. N. e o presidente da Comissão de Finanças; até que o sr. Aliomar Baleeiro disse, em meio ao riso de plenário:

— Somos caboclos da mesma aldeia e bem nos conhecemos...

* * *

A semana que amanhã se inicia será marcante para a economia nacional, com a entrada em fase de negociações direta da proposição de troca do minério nacional por carvão americano.

Chega ao Rio o sr. Fairless, presidente da United States Steel, empresa que fez a melhor proposta ao governo brasileiro para o estabelecimento de uma corrente continua de troca dos produtos. Não tendo sido a unica, foi a preferida nas negociações preliminares que tiveram lugar há alguns meses, quando dissemos em uma série de reportagens, confirmadas pelas declarações do ministr Correia e Castro, que o governo brasileiro tinha diante de si propostas americanas e inglesas para troca de minério por carvão.

A proposta inglesa foi consubstanciada no acordo assinado no meio do ano, no Itamarati, pelo qual a Inglaterra se comprometeu a nos remeter anualmente quinhentas mil toneladas de carvão de Cardiff, em troca não mais de minério mas de outros produtos.

A proposta americana, a principio prejudicada pela importação da hulha britanica, continuou no entretanto, interessando muito, pois o nosso consumo atual de carvão é de cerca de três milhões de toneladas, das quais um milhão de produto nacional, sendo a tendencia para crescimento de consumo. E' claro que o nosso progresso estará a exigir mais carvão, num pais onde a principal fonte de energia é a lenha...

Sem falar no preço para a troca, a questão envolve detalhes delicadissimos, entre os quais avultam o fornecimento de equipamentos para industria siderurgica nacional, pagos pelo próprio minério, a instalação de usinas de redução do minério, o preparo de portos para o minério que a Central transportará de minas particulares, alem do sistema da Cia. Vale do Rio Doce, e o preparo de uma frota especial para transorte dos dois produtos. Os navios que virão cheios de carvão, retornarão plenos de minério. Cria-se, por conseguinte, um importante mercado de fretes. A respeito, sabemos que a proposta da USS inclui a compra de uma frota de trinta barcos, divididos igualmente para as duas bandeiras, isto é quinze para a americana e quinze para a brasileira.

As necessidades dos Estados Unidos de minério provocarão, possivelmente, a migração da industria siderurgica para a orla do Atlantico, aparecendo Nova Orleans como o porto indicado para ser o grande entreposto de carvão e minério.

Estamos, portanto, no portico de importantes acontecimentos para os dois paises. O caminho no jardim já foi percorrido. Chegamos ao salão nobre. Amanhã passaremos ao escritório.

O FERRO TRAÇA Rumos Econômicos

Com uma poderosa indústria siderurgica o Brasil terá assegurada sua posição econômica no Continente — Tudo indica que se aproxima o momento decisivo — Ante a carencia de ferro, os norte-americanos quadruplicam a produção de aluminio

Omer MONT'ALEGRE

(Para os "D. A.")

RIO, novembro — Estamos muito distantes, nestes ultimos meses de 1948, de estimar a importancia que a industria metalurgica exercerá na vida brasileira, num futuro não muito distante. Em entrevista a O JORNAL, divulgada na ultima quarta-feira, o sr. Guilherme Guinle deixou claro que, sobretudo na amplicação da produção siderurgica, repousa o próprio desenvolvimento do parque industrial. Será, sem duvida através do ferro muito mais que do petróleo, que iremos definir nossa posição economica no continente, sobretudo se vierem a se concretizar os projetos da exportação do minério em troca do carvão, dando margem, assim, a que mais facilmente possamos beneficiar a nossa matéria prima e transformá-la na imensa série de produtos cujas necessidades avultam não apenas em nosso mercado, mas tambem no dos paises vizinhos.

Não devemos despresar os "flashs" das ultimas semanas. Primeiro, o movimento esboçado no seio da Federação das Industrias, de São Paulo, a fim de que poupemos á exportação as chapas produzidas em Volta Redonda; depois, a noticia de que a Companhia Siderurgica Nacional estuda com empenho a ampliação de suas instalações; depois, os debates da Missão Mista Brasil-Estados Unidos dos problemas relacionados com a exportação de minérios, e finalmente, a anunciada viagem do Brasil dos presidente e vice-presidente da United States Steel, com o propósito de examinarem e discutirem, "in loco", a possibilidade de irem nossos minérios de ferro e manganês abastecer os altos fornos, norte-americanos, ao passo que nos acenam com o encaminhamento, para o Brasil, de carregamentos de carvão de pedra, restaurando-se assim a fórmula enunciada pela Itabira Iron, tão debatida já. A base de semelhante conjunção de interesses iriamos ter altos fornos no Vale do Rio Doce, onde seria reduzido o minério de teor menor de 50%, dando quantidades ponderáveis de gusa para a exportação.

O PRODUTO E O MERCADO

Tanto o ferro fundido como os minérios de ferro e manganês, vêm se constituindo, no ano em curso, em itens relevantes das estatisticas de exportação, não tanto pela influencia que exercem no valor das vendas, mas pelo seu volume. De janeiro a agosto ultimo sairam de nossos portos 51.631 toneladas de ferro fundido valendo 71.332 milhares de cruzeiros, contra 14.430 toneladas e 20.247 mil cruzeiros em igual periodo do ano passado. Tivemos, no ano corrente, um preço médio de Cr$ 1.381,00 por tonelada.

De minério de ferro foram embarcadas 355.186 toneladas, estimado o valor em 36.424 milhares de cruzeiros, contra 110.256 toneladas e 7.828 mil cruzeiros nos primeiros oito mess de 1947. Nos dois quadrimestres de 1948, o valor médio da tonelada de minério exportado girou em volta de Cr$ 102,00. Comparando esta importancia com o valor médio da tonelada de gusa, verificamos que cada uma correspondeu, entre janeiro e agosto a mais de treze vezes o preço da matéria prima em bruto, ressaltando de semelhante diferença a importancia de transformação para a riqueza nacional.

A exportação de manganês, que nos primeiros oito meses de 1947 fôra de 75.561 toneladas, atingiu, em igual periodo do ano corrente a 94.263, elevando-se o valor de semelhante exportação de 17.491 mil para 20.720 mil cruzeiros.

Mas a exportação não está restrita apenas ao ferro fundido ou aos minérios de ferro e manganês, como matéria prima. Dentre os produtos não especificados, iremos encontrar, por certo as ligas, sobressaindo ai o ferro-manganês. No capitulo das manufaturas existe já um item aberto para as de "ferro e aço", onde já se destacam os tubos, de que sairam, nos oito meses de 1948, 2.924 toneladas, representando 12.62; mil cruzeiros, contra 1.084 toneladas e 4.870 cruzeiros de igual periodo do ano passado. Sob a indicação de "outras manufaturas de ferro e aço", está apontado um total de 1.588 toneladas de produtos diversos saidas tambem entre janeiro e agosto passado, representando um valor de 6.004 mil cruzeiros. Alem disso, convem notar que máquinas, aparelhos, ferramentas e utensilios de fabricação brasileira estão sendo vendidos em boas condições para o exterior.

Não é segredo que o mundo se debate numa insuficiencia de suprimento de produtos metalurgicos, sendo de notar que os Estados Unidos, onde se acumula desde os anos da guerra a mais intensa procura, estão com suas fábricas trabalhando em niveis limitados, muito aquem de um limite que permitisse assegurar a pronta satisfação da demanda. Para suprir a escassês de aço, as industrias de automóveis, por exemplo, estão lançando mão do aluminio, esperando-se que a produção deste metal leve, somente nos Estados Unidos, atinja no ano corrente a nada menos de 1.200.000.000 de libras, ou seja quatro vezes mais que a produção de 1939. Em 1947 o aluminio foi empregado na fabricação de máquinas agricolas numa proporção quatro vezes superior do que em outra qualquer época e a industria automobilistica está consumindo o dôbro do que usava antes da guerra.

Enquanto retornam as usinas norte-americanas á sua produção "record" dos tempos da paz, 88 milhões de toneladas — cogita-se de um programa que permita á Alemanha, embarcar para os EE. UU., no próximo ano, 2 milhões, de toneladas de sucata, o que seria um suplemento da maior importancia. Em 1948 calcula-se que os embarques de ferro velho daquela região européia montara a 875.000 toneladas.

A POSIÇAO DO FERRO

Não resta duvida que será através do mais intenso aproveitamento das reservas de minério de ferro que o Brasil logrará consolidar sua posição economica na América Latina, abrindo por este lado caminho a uma supremacia a que faz jus. A Argentina, que vem se inscrevendo como o mais importante comprador do ferro gusa de nossas siderurgias, está completando a montagem da primeira de uma série de cinco usinas, nas cercanias de Buenos Aires, como ponto fundamental do programa — Peron. Os seus altos fornos porem, estarão na dependencia do minério de ferro ou de ferro fundido brasileiro, de vez que suas reservas são sobremodo limitadas e de escasso teor.

Não é de agora que os dirigentes platinos têm diante de si, á espera de solução, o problema do ferro, o mais importante dos pontos vulneráveis de sua aspiração industrial. Houve época, mesmo, em que se falou na possibilidade de ser organizada uma empresa argentino-mexicana, a quem seria dada permissão para explorar uma reserva na importante área ferrifera da nação norte-americana. A distancia a ser descoberta pela matéria prima, porem, parece que concorreu decisivamente para que tal idéia fosse posta de lado.

Com o desenvolvimento economico dos paises da América do Sul cada vez exigindo maiores suprimentos de produtos siderurgicos, pode o Brasil se beneficiar largamente, facilitando a exploração de suas jazidas, reservando-se o direito de possuir uma industria de vulto que dará oportunidade ao estabelecimento de parques manufatureiros, inclusive de veiculos, máquinas, motores, ferramentas, etc., contando, com a possibilidade de atender ás demandas dos mercados vizinhos.

A sucessão de movimentos neste sentido indica, claramente, que se está chegando ao momento decisivo para uma colaboração mais estreita entre capitais, técnicas e matérias primas, dando margem á consolidação de uma industria para a qual possuimos qualidades natas.

MELHORA O CRISTAL SINTÉTICO

RIO, novembro — Há pouco o BOLETIM AMERICANO, do Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York, abordando a questão da fabricação de sucedaneos sintéticos de produtos brasileiros, fez várias considerações em torno de uma comunicação da Bell Telephone Co. relativa á fabricação de cristais de rocha pelos laboratórios da referida companhia. Esta semana a imprensa de Nova York divulga que os laboratórios do Signal Corps Engineering, do Exército Americano, acabam de anunciar um projeto que permitirá aos Estados Unidos, em caso de guerra, fabricar cristais de tamanho razoável partindo de "sementes" de cristal sem valor comercial, que existem em abundancia nos Estados Unidos. O emprego dos cristais de rocha tornou-se tão intensivo durante a guerra passada que as importações subiram de 374 libras em 1940, a US$0,22 a libra para 3.350.000 libras em 1942 a um preço médio de $6,00 a libra.

O BRASIL tem sido a principal fonte fornecedora, embora existam jazidas do mineral de alta qualidade na India e em Madagascar. Nos Estados Unidos existem algumas jazidas de cristal de tamanho comercial em Arkansas e na California.

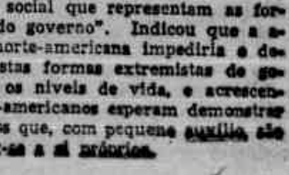
No mês passado a Brush Development Co., de Cleveland, conseguiu produzir um cristal com o diametro de uma moeda de dólar de prata, o qual foi descrito como "o maior fragmento de cristal sintético inteiramente livre de defeitos jamais produzido artificialmente". Segundo se revela, a produção em massa de cristal será exequivel depois de se realizarem amplas pesquisas tendo em vista o barateamento do processo. Alem da Brush Co., os seguintes laboratórios estão procedendo a pesquisas em torno do problema: Baird Associates, de Cambridge, Massachusetts; Edward Washken Laboratories, do mesmo lugar; Antioch College, de Yellow Springs, Arkansas e a Universidade de Minnesota.



ALEGRE E FELIZ

Na vida social, ninguem deverá perceber jamais que a senhora atravessa uma epoca frequentemente dolorosa na sua vida de mulher. Mantenha seus olhos serenos e sua fronte pura, em todos os dias de todos os mêses, com OFORENO — o regulador feminino ideal.

OFORENO



DECLARA O DELEGADO BRASILEIRO

Programa Econômico Norte-Americano Mais Importante Que o Plano Marshall

Será Estabelecido na Reunião de Buenos Aires

Manifesta-se esperançado o sr. Otavio Paranaguá, eleito presidente do Conselho Inter-Americano Econômico e Social

WASHINGTON, (United Press) — O delegado brasileiro Otávio Paranaguá, eleito presidente do Conselho Inter-Americano Economico e Social, declarou aos jornalistas que o programa economico norte-americano de auxilio á América Latina, daria maiores dividendos que o atual Plano de Recuperação Européia.

O economista brasileiro manifestou que a Conferencia Economica Hemisférica, a se realizar em Buenos Aires em 28 de março de 1949, alcançará maior êxito do ponto de vista latino-americano, se for estabelecida a ajuda norte-americana á América do Sul semelhante á da Administração da Cooperação Européia. Disse Paranaguá que a ajuda norte-americana á América Latina seria mais produtiva que o atual plano de ajuda européia, acrescentando que, se os Estados Unidos auxiliassem a América Latina, seriam levantados os niveis de vida e seriam criados maiores mercados para os produtos norte-americanos.

Falando da sua designação como presidente do Conselho Economico Social Inter-Americano, Paranaguá disse: — "durante o próximo ano precisarei dedicar-me completamente ás funções, porque todo o trabalho da Conferencia de Buenos Aires deve ser revisado e aprovado pelo Conselho, e os resultados e recomendações da Conferencia de Buenos Aires serão aplicados em grande parte pelo Conselho. Acredito que o Conselho será capaz de cumprir seus deveres".

Paranaguá disse que, antes, a organização do Conselho da União Pan-Americana era essencialmente politica. Porem, desde a criação do conselho, a maioria dos paises aceitou a idéia da solidariedade economica continental e a necessidade de cooperação dos paises americanos.

COMERCIO

Manifestou que a maioria dos norte-americanos pensa que as perspectivas comerciais com a América Latina são agora mais favoráveis que antes da guerra. Contudo, Paranaguá revelou que os latino-americanos pensam exatamente o contrário, achando que estão em piores condições nas relações comerciais com os Estados Unidos, devido aos preços de inflação nos Estados Unidos. Assinalou que o automóvel norte-americano custava ao produtor vinte sacas de café, em 1928, agora custa cinquenta e duas e os automóveis são artigos que conservam os preços mais baixos entre aqueles que o cafeicultor precisa adquirir. Paranaguá revelou que os delegados á Conferencia dificilmente discutirão a parte essencial do problema e assinalou enfaticamente que os latino-americanos serão forçados no futuro a introduzir o auxilio nos preços para proteger-se contra a alta dos preços exigidos pelos fabricantes dos artigos norte-americanos.

Disse que a ajuda seria da mesma categoria da permitida pelo Congresso dos Estados Unidos, e acrescentou que a Conferencia de Buenos Aires deveria mostrar claramente aos Estados Unidos que tais medidas poderiam tornar-se necessárias. Alegou Paranaguá que os preços altamente inflacionários nos Estados Unidos foram os responsáveis pela perda das reservas em dólares na América Latina. Disse que os latino-americanos não podem aumentar seus preços como proteção, desde o momento em que seus artigos podem diminuir. "A América Latina — manifestou Paranaguá — não tem o propósito de demonstrar que enfrenta igual problema dos niveis de vida que os europeus, bem como a ameaça á estabilidade social que representam as formas extremistas do governo". Indicou que a ajuda economica norte-americana impediria o desenvolvimento destas formas extremistas de governo, ao elevar os niveis de vida, e acrescentou que os latino-americanos esperam demonstrar aos Estados Unidos que, com pequeno auxilio, são capazes de ajudar-se a si próprios.

O Brasil Tem com Que Comprar Refinarias

Dolares Acumulados na França e Tchecoslováquia

O QUE REPRESENTAM, EM VERDADE, OS CONGELADOS EM FACE DOS ACORDOS ANTERIORES

B. de ARAGÃO

RIO, novembro — Agora que já serenou a onda de entusiasmo, comentários, acusações e louvores, despertados pela compra de três refinarias de petróleo, compra essa a ser efetuada pelo governo brasileiro, tornam-se oportunos alguns comentários sobre o fato, amplamente divulgado, de que essas refinarias seriam pagas" com os congelados brasileiros". Não pretendemos comentar a compra das refinarias, nem a orientação que, dessa maneira, o governo parece inclinado a dar á sua politica do petróleo. Foram esses fatos já amplamente comentados e discutidos, e, sobre eles, em geral, já temos todos uma opinião formada. Qualquer que seja esta no entanto, cumpre esclarecer um ponto que permanece inexato nas noticias divulgadas e é a afirmativa de que as refinarias serão pagas com os nossos congelados. Não queremos de maneira alguma sugerir que tenha havido má fé nessa afirmativa, ao contrário, a situação desses congelados é de tal maneira complicada que, nós próprios que os temos longamente estudado, acreditamos, a principio, seriam realmente eles o preço daquela aquisição. Somente depois de um estudo mais minucioso, á luz dos acordos de pagamentos do Brasil com os paises onde será feita a aquisição, percebemos que, no final das contas, o preço das refinarias será pago na realidade, em dólares ou ouro. E podemos facilmente provar o que afirmamos.

MOEDA DE CURSO INTERNACIONAL

Inicialmente cumpre repetir, para aqueles que o ignoram, o que são congelados. Chama-se abreviadamente de "congelados", aos saldos favoráveis ao Brasil, de seu comércio com paises cuja moeda não tem curso internacional, isto só pode *ser* usado no próprio pais de origem (e nessas condições estão atualmente todas as moedas, com exceção do dolar e do franco suisso), saldos esses que, em virtude de máus acordos comerciais e de pagamentos, são inconversiveis, isto é, não são pelo pais devedor convertidos em moeda de curso internacional. Sendo assim esses saldos são evidentemente congelados, pois se existem é porque o pais em que se formaram não tem capacidade, ou não quer, vender-nos os produtos de que necessitamos de maneira a equilibrar nossa balança comercial "exportação mais ou menos equivalente á importação). Sendo esses saldos na moeda dos paises em que se formam, se essa moeda não tiver curso em outros mercados, se não for convertida pela devedor em moeda de curso internacional, ou em ouro, evidentemente os saldos passarão a constituir dinheiro parado e sem utilidade. E' ao dinheiro inutil, assim acumulado no exterior, constituido por moeda fraca, que se chama de "congelados". Fica portanto bem claro que "congelado" é dinheiro EM MOEDA FRACA e INCONVERSIVEL EM DOLAR OU OURO.

Vejamos agora onde vamos comprar as refinarias de petróleo.

Segundo foi amplamente noticiado, essa compra se fará na França (uma refinaria com a capacidade de 45 mil barris diários ao preço equivalente a 25 milhões de dólares), na Tchecoslováquia (uma refinaria com a capacidade de 15 mil barris diários ao preço equivalente a 13 milhões de dólares), e nos Estados Unidos (uma refinaria com a capacidade de 10 mil barris diários ao preço de 10 milhões de dólares).

Evidentemente a compra aos Estados Unidos será paga em dólares. Resta a estudar a situação com a França e a Tchecoslováquia.

A QUESTAO COM A FRANÇA

Consideremos inicialmente a situação de pagamentos do Brasil com a França.

Estamos ligados áquele pais por um acordo de pagamentos que data de 8 de março de 1946. Faz este parte de uma leva de acordos assinados pelo Brasil, logo ao terminar a guerra, e pelos quais, no delirio de grande grandeza que então se apossou dos responsáveis por tais negociações, entregamo-nos ao esporte de conceder créditos elevados a serem cobertos pela diferença entre a exportação e a importação brasileira para esses paises. Ora, tratando-se de nações saidas da guerra, com suas economias inteiramente desorganizadas, precisando de tudo, e, em grandes proporções de produtos tipicos de nossa exportação (alimentos e matérias primas), e produzindo ainda muito pouco, exportando em consequencia tambem muito poucos entre os produtos de que necessitavamos, é claro que a diferença entre nossa elevadas exportação para esses paises, e a diminuta importação que deles faziamos, foi grande, e essa diferença cedo cobriu e ultrapassou muito o crédito concedido. Formaram-se assim elevados saldos que, em virtude dos acordos por nós aceitos, ficaram retidos nos paises em que se formaram e não foram convertidos em dólares ou ouro como seria de justiça, para serem devolvidos ao pais credor, no caso o Brasil. Formaram assim os celebres saldos congelados a que já nos referimos. Dinheiro parado, sem aplicação, constituido de moeda fraca e inconversivel.

Foi isto o que nos aconteceu com a França.

Pelo acordo de março de 1946 os saldos da balança comercial do Brasil com a zona franco (França e Colonias), seria dividido em duas parcelas, a primeira correspondendo a 60% do total seria empregada no resgate da divida brasileira na França, e a segunda, evidentemente correspondendo a 40% do total, iria constituir o saldo congelado que aceitávamos de antemão. Terminado o pagamento da divida brasileira na França o total dos saldos ficaria congelado.

Esse acordo completamente inhabil, como os leitores poderão perceber, estabelecia ainda que, sempre que o saldo congelado ultrapassasse o equivalente a 25 milhões de dólares americanos, o governo brasileiro poderia reclamar a devolução do excedente em dólares, ouro, ou qualquer outra moeda de curso internacional, e que ainda, ao terminar o periodo do acordo (2 anos), o saldo existente SÓ ENTAO poderia ser empregado na compra de mercadorias francesas. E' fácil deduzir que, caso a França não tivesse então mercadorias para nos fornecer, o saldo continuaria indefinidamente congelado... Como já o dissemos uma vez, isto não é nem negócio de pai para filho, porque deixa de ser negócio. Em resumo o Brasil pagava sua divida á França (o que era justo), vendia-lhe fiado mercadorias no valor de 25 milhões de dólares, e, ao terminar a vigencia do convenio não podia reclamar o pagamento em dinheiro dessa divida, mas apenas em mercadorias, se as houvesse para comprar. Se a compra da refinaria á França se tivesse efetuado na vigencia desse acordo (março de 1946 a março de 1948) teria sido a mesma realmente paga com os saldos congelados. Porem ao terminar o prazo do acordo, e verificando que o saldo existente na França ficaria sem aplicação, o Brasil propôs prorrogação do acordo por dois anos, mas, desta vez melhor orientado, impôs melhores condições. O limite do congelado foi reduzido para o equivalente a 15 milhões de dólares (contra 25 milhões de acordo anterior), e, como anteriormente, o excedente deverá ser devolvido em dólares ou ouro. Alem do mais, ao terminarem os dois anos de prorrogação TODO O SALDO EXISTENTE deverá ser pago em DOLARES OU OURO. Sendo assim, em março de 1950, todo o saldo do Brasil na França nos seria pago em moeda de curso internacional ou ouro, e, até lá, tudo o que excedesse a 15 milhões de dólares.

Acontece que já em setembro do corrente, o saldo brasileiro na França tinha novamente alcançado alto nivel, ou, mais precisamente, era equivalente a 21 milhões de dólares e, portanto, deveria aquele pais pagar-nos 6 milhões de dólares (o excedente a 15 milhões). Havendo no entanto já negociações em andamento para a compra da refinaria, negou-se a França a efetuar esse pagamento, alegando estar esse dinheiro vinculado áquela transação. Isto significa apenas que, praticamente, já pagamos uma prestação de 6 milhões de dólares pela refinaria a ser comprada na França, e, até 8 de março de 1950, continuaremos a pagar prestações em dólares correspondentes ao saldo excedente a 15 milhões. Nessa data quando, com toda a certeza, a refinaria ainda não terá sido entregue, pagaremos o restante tambem em dólares, porque então o saldo que tiver sido congelado JÁ NÃO MAIS O SERÁ pois se terá tornado automaticamente conversivel em dólares ou ouro.

Parece bastante claro que, se deixamos de receber dólares para receber em troca uma refinaria, esta será evidentemente paga naquela moeda. Cumpre ainda ressaltar que já a estamos pagando parceladamente em dólares, como acima o demonstramos, embora o projeto que autoriza essa compra ainda não tenha sido aprovado pelo Legislativo.

SITUAÇAO COM A TCHECOSLOVAQUIA

A situação dos pagamentos entre o Brasil e a Tchecoslováquia é semelhante á existente com a França, com a diferença que os saldos brasileiros na Tchecoslováquia, enquanto perdurar o acordo, só poderão ser devolvidos a partir de 1952, em parcelas anuais equivalentes a um quinto do valor total dos saldos. Embora tão absurdo acordo seja por tempo indeterminado, qualquer das partes contratantes poderá denuncia-lo ao fim de dois anos de vigencia, caso em que o saldo existente passará a ser pago em dólares, ouro, ou qualquer outra moeda de curso internacional á escolha do pais credor. Os resultados, para o Brasil, de tal acordo, foram os mais desastrosos possiveis, e nesse sentido deu seu parecer o relator da matéria, deputado João Cleofas, na Comissão de Finanças da Camara Federal. Vendemos áquele pais produtos essenciais, e dele recebemos quinquilharias, louças, etc. Ao terminar o periodo dentro do qual o acordo não poderia ser denunciado, (16 de outubro de 1946 a 16 de outubro de 1948), tinhamos na Tchecoslovaquia um saldo congelado de 12 ou 16 milhões de dólares americanos, não estamos bem certos do numero exato.

Diante do fracasso do acordo estava o governo brasileiro inclinado a denunciá-lo, caso em que esses saldos nos seriam devolvidos em dólares, moeda que com toda a certeza escolheriamos. A compra da refinaria no entanto absorverá o saldo que, dessa maneira não nos será devolvido, tornando-se claro, tambem nesse caso, que deixaremos de receber a devolução do saldo com a Tchecoslovaquia, em dólares, para receber em seu lugar a refinaria, e, consequentemente tambem esta será paga naquela moeda.

E' evidente que o dinheiro só serve pelo que com ele se pode adquirir, e essa é a razão pela qual todos querem adquirir dólares, moeda que, por ser de curso internacional, permite a compra, onde existirem, dos bens de produção de que necessitam. E' evidente tambem que o Brasil deve refinar o petróleo que consome, e para tanto torna-se necessário que compre refinarias. Mas, não nos enganemos, se a compra das refinarias é um ato acertado, está muito longe de ser uma "pechincha", mas constitui uma transação comum, paga por nós na moeda mais escassa em quase todos os paises do mundo: dolar.

Coloquemos as coisas em seus devidos lugares: compraremos as três refinarias em dólares, e não em moeda fraca e congelada como se apregoou.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as criancas em idade escolar

OS MILHÕES DA EXPORTAÇÃO INVISIVEL

A EUROPA ENFRENTA A AMERICA LATINA NA LUTA PELO TURISMO

RIO, novembro — Nesta hora de escassez de dólares, o turismo norte-americano é encarado como uma das melhores perspectivas para a canalização de dólares. A compreensão do fato não ocorre apenas no estrangeiro, mas tambem nos Estados Unidos. Ainda agora um comité especial organizado recentemente e composto de representantes da Camara de Comércio dos Estados Unidos, Associação Automobilistica Norte-Americana, Associação Nacional dos Manufatureiros, Associação dos Transportes Aéreos, Associação Internacional dos Transportes Aéreos, Federação Nacional da Navegação e Associação Nacional das Estradas de Ferro revelou, na semana passada, que as agencias norte-americanas de transporte de passageiros pretendem levar avante, dentro em breve, um programa destinado a promover a eliminação de muitas das restrições aos viajantes na América Latina. O referido comité adotou uma resolução sobre o assunto, a qual será apresentada ao Congresso Inter-Americano de Turismo, que terá lugar em Buenos Aires no dia 6 de dezembro próximo.

A este propósito é interessante ver a politica seguida pelos paises europeus, que estão facilitando cada vez mais as viagens para cidadãos norte-americanos, tendo em vista principalmente a obtenção de dólares, no que têm todo o apoio do Departamento de Estado. Os turistas norte-americanos que visitam a Bélgica e a Itália estão dispensados da formalidade de vistos nos passaportes quando sua estadia não excede dois e três meses, respectivamente. Da mesma forma, a Dinamarca, Noruega, Suécia, Suiça, Luxemburgo aboliram recentemente essas formalidades no caso das visitas de pequena duração.

Recentemente o Departamento do Comércio calculou que cerca de 700.000 norte-americanos visitaram a Europa em 1949 se as acomodações atuais fossem comparáveis ás existentes antes da guerra. Esse Departamento calculou tambem, que os visjantes norte-americanos despenderam mais de US$8.000.000.000 nos paises estrangeiros entre 1920 e 1940.

Contrastando com os incentivos proporcionados pelos paises europeus, os cidadãos norte-americanos que desejam visitar a América Latina têm que preencher grande numero de formalidades para obter vistos de transito e entrada, afirmou o sr. John Russel Young Jr., presidente do comité a que nos referimos inicialmente. O sr. Russell acrescentou: "Acreditamos que o exemplo da Europa, simplificando as formalidades de viagens, deveria ser seguido pelas nações latinos-americanas.

Com exceção de Cuba e México, as formalidades a serem preenchidas pelos visitantes norte-americanos á América Latina são tão rigorosas, que muitos turistas potenciais preferem visitar outros paises que lhes concedem maiores facilidades. O Terceiro Congresso Inter-Americano de Turismo, que se reunirá em Buenos Aires, em dezembro, abordará essa questão. O Comité recomendará, então, que seja levado em consideração o exemplo prático oferecido aos turistas norte-americanos por muitos paises europeus".

NOTICIAS DE TODA PARTE

PLANO INGLÊS PARA 49 — O governo laborista da Grã-Bretanha publicou uma declaração delineando um programa economico a ser realizado no ano a terminar em junho de 1949, com a ajuda dos fundos da Administração da Cooperação Economica. O esquema visa maior produção de aço, carvão, tecidos e artigos manufaturas. O programa pretende elevar a exportação a 175% do volume total de 1938, em comparação com 107% no ano terminado a 30 de julho ultimo. A' dotação de $1,2 bilião estipulada pela ACE para a Grã-Bretanha em 1948-49 dará o estritamento indispensável para o governo executar o seu programa no periodo citado, segundo o documento oficial, que declara não haver perspectivas para o aumento de quotas de viveres e fumo para o povo britanico.

PETROLEIROS JAPONESES RECUPERADOS — Pela segunda vez em 6 meses os "Ateliers et Chantiers de France" lançaram ao mar grande petroleiro movido a turbinas, de 15.200 toneladas; chama-se "Sena" e será explorado pela Cia. Auxiliar de Navegação. E' animadora a história do "Sena" e do "Saône", navios gêmeos.

Há dez anos, a Marinha de Guerra encomendou as duas unidades, para abastecer as esquadras: deviam ter 23.400 toneladas de deslocamento, e a velocidade de 18 nós para poderem seguir de perto as unidades de combate. Quando os alemães tomaram Dunquerque, os encontraram adiantados e resolveram concluí-los; engenheiros e operários retardaram tanto a construção, que em 1944 ainda não tinham sido lançados ao mar. Encurralados em Dunquerque os alemães, por mero vandalismo, arrazaram o porto, saquearam o estaleiro e fizeram voar os navios, com grandes cargas de explosivos. Agora eles foram reconstruidos.

CAPITAIS AMERICANOS NA INGLATERRA — A imprensa de Nova York acaba de revelar, de acordo com comunicados de Londres, que foi aprovado o primeiro investimento de capital privado na Inglaterra previsto na lei que consubstancia o Plano Marshall e com garantias da Administração da Cooperação Economica, no que toca ao pagamento de divididendos em dólares.

Apesar de certa relutancia e ceticismo da parte dos industriais norte-americanos em se proveitar das garantias em questão, verifica-se agora que a firma Godfrey L. Cabot Inc., de Boston, vem de fazer um acordo com capitalistas ingleses para a construção de uma fábrica de negros de fumo (pós de sapato). Segundo esse acordo, metade do capital será fornecido pela firma referida, a qual contribuirá, tambem, com os conhecimentos técnicos para o desenho, construção e financiamento da fábrica. A parte restante do capital será coberta por capitalistas britanicos. A nova organização será conhecido como Cabot Carbon Company, Ltd.

MELHORA A SITUAÇAO DO EMPREGO — Registrou-se, no mês de agosto ultimo, uma melhoria em nove meses da população empregada na Grã-Bretanha, segundo dados divulgados agora pelo Ministério do Trabalho. Esse aumento deve-se, em grande parte, ao ingresso em ocupações dos que deixam as escolas e faz com que a população empregada ascenda a 20.257.000. Durante o referido mês, baixou de 4.500 o numero de desempregados que foi então de 294.300, ou seja 1,5% do total da população industrial.

A mão de obra nas industrias manufatureiras aumentou de 44.000, sendo cerca de 4.000 trabalhadores na industria textil; a agricultura experimentou um aumento de 3.000 enquanto que a do carvão permaneceu estacionada com uma mão de obra total de 766.000. Tambem aumentou em agosto o numero de homens e mulheres ocupados na exportação. Ao fim do mês, o total será de 2.003.000, contra 990.000 ao irromper a guerra.

Produtos do Brasil

FIOS DE ALGODAO — Nos sete primeiros meses de 1948 foram embarcados, pelo porto de Santos, 611.777 quilos de fios de algodão. A maior parcela desta exportação coube á Indochina que recebeu 252.381 quilos, ou sejam 41,25%, conforme divulgação procedida pela "Circular Textil", editada pelo Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem em Geral, do Estado de São Paulo. O segundo mercado foi a Austrália, com 31,59% do total — 193.246 quilos — vindo a seguir o Uruguai, a Africa do Sul e a Argentina, respectivamente com 11,34%, 7,31% e 4,99% do total.

ZIRCONIO — Há dois tipos de ocorrencia de zirconio, no Brasil. Um deles é o óxido de zirconio (badeleita), que é encontrado nos arredores de Poços de Caldas, em Minas Gerais, unica região que o exporta. O segundo tipo é o da costa do Espirito Santo, da Bahia e do Estado do Rio de Janeiro, onde ocorre zirconita nas areias monazitiferas a beira mar. A zirconita está sendo presentemente obtida como sub-produto da separação da ilmenita. O minério de zirconio de Minas Gerais destina-se á fabricação de material refratário. Considerando a existencia de vários tipos de minerais próprios para a fabricação de refratários no Brasil (zirconio, cromita, magnesita), são enormes as possibilidades para o estabelcimento desse genero de industria no pais. Mais de 1.500 toneladas de zirconio foram exportadas em 1940 e, em 1941, a quantidade foi ainda maior, segundo dados do Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura.



As Industrias Refugiadas na Inglaterra Prosperam

De Gondall HAWKINS

(Copyright do B.N.S. especial para os "D. A.")

LONDRES, novembro — Em muitas partes da Inglaterra existem prósperas industrias novas, iniciadas por refugiados que procuraram asilo da opressão reinante em seus paises, o que trouxeram seu conhecimento e habilidade técnica.

Em 1931, em consequencia da crise dos Estados Unidos, a situação economica britanica tornou-se séria. Assim como as doenças corporais atacam o ponto mais fraco, da mesma maneira esta praga economica sentiu-se com maior violencia em determinadas regiões da Grã-Bretanha, as quais dependiam de uma ou duas industrias pesadas, como a do carvão, aço ou construção de navios. Quando desabou a crise, não havia industrias e muitas tornaram-se conhecidas pelo desemprego que se produziu em suas industrias e que não trias ligeiras para servirem de "amortecedores", parecia ter solução. Em Maryport, por exemplo, cerca de 88 de cada 100 operários estavam desempregados.

O governo britanico decidiu, então, estabelecer novas industrias leves nessas regiões, oferecendo terrenos e assistencia financeira aos industriais que nelas se quisessem estabelecer. O progresso foi lento até o governo convidar industrias europeias, que já começavam a sofrer com o nazismo, para virem á Inglaterra estabelecerem suas industrias. A pequena marcha começada então tornou-se um grande exodo quando o nazismo estendeu sua influencia.

O resultado é que, hoje, a Inglaterra, em lugar de importar, exporta papel para cigarros. Produz em Bradford generos de lã á prova de traça, o que era antes um segredo ciosamente guardado pela Alemanha. Fábrica em Kettering tintas especiais para couros e, em Glasgow, toalhas de banho adamascadas.

Dessa maneira, cerca de 1.000 fábricas, criadas por industriais refugiados e empregando 250.000 operários britanicos, foram estabelecidas nessas regiões, até agora denominadas "distressed areas", contribuindo para as transformar em "development areas", como são chamadas hoje.

Passei a maior parte dos ultimos doze meses visitando esses distritos britanicos: Glasgow, Gales del Sur, Irlanda do Norte, Tynesid e Cumberland. Vi mais de uma centena de novas industrias e muitos de seus fundadores. Foram imensas as dificuldades que encontraram para se estabelecer num novo pais, cuja lingua e costumes pouco compreendem. Em Leicester, um industrial checoslovaco produz luvas sem costura em duas cores, sendo o unico fabricante dessa espécie na Grã-Bretanha.

Um amigo meu, em Leicester, foi o primeiro a fabricar refletores para bicicletas e sinais de estradas. Em Blacburn existe uma grande fábrica que produz 8.000 pares de chinelos diariamente. Foi fundada por um estrangeiro, em 1936, com 5 operários, todos os quais tiveram de ser treinados pessoalmente. Hoje conta com cerca de 400 operários e produz até 8.000 pares de chinelos diários, quase todos destinados á exportação.

Em 1938, vitimas da opressão nazista iniciaram mais uma nova industria numa pequena aldeia, fabricando pranchas de fibras para malas, que até então eram importadas do continente. Durante a guerra foi a unica a industria inglesa a produzir esta mercadoria.

Não se deve pensar, contudo, que o bom acolhimento dispensado a refugiados europeus seja algo novo na Inglaterra. Até o século XVI, quase todos os tecidos usados na Inglaterra procediam da Holanda, sonde a famosa lã Inglesa era enviada para ser tenhida e tecida por artesão batavos. Quando uma guerra suspendeu essa prática, a Holanda sofreu de desemprego em massa e a Inglaterra, de aguda escassez de panos. Portanto, a convite de Eduardo III, tecelões flamengos vieram para a Inglaterra e fundaram sua industria textil, agora famosa em todo o mundo. Tambem foi um grupo de refugiados valões que, em 1524, trouxe para a Inglaterra o cultivo do lupulo, que intervem na fabricação da cerveja, bebida nacional britanica.

Refugiados holandeses introduziram nos cardápios ingleses a couve, o aipo e as cenouras. Um refugiado huguenote, chamado Peter Groyer, fundou a famosa industria da cambraia irlandesa, e o não menos famoso linho irlandês deve sua origem a um refugiado holandês, no século XVII.

E poderia prosseguir, mostrando que a Inglaterra, auferiu um lucro considerável de sua tolerancia, ao passo que outros paises sofriam empobrecimento, como no caso da perda de 300.000 huguenotes da França, um terço dos quais fugiu para a Inglaterra, levando consigo seus conhecimentos artesanais.

O britanico é uma mistura de raças. Atrás dele estão os espiritos de seus avoengos: os celtas originais, misturados com romanos, saxões, dinamarqueses, normandos e muitos outros. São essencialmente um povo mestiço, e sua energia e caráter consistem em sua capacidade de aceitar e absorver.

O Brasil e a Mobilização Ianque

RIO, novembro — A imprensa divulga os preparativos que estão sendo feitos pelo govêrno tendo em vista a mobilização em caso de guerra. Um plano de guerra para a industria americana está sendo formulado. Prevê ele um controle muito drástico de todas as atividades nacionais, informa o Boletim do Consulado do Brasil em Nova York.

Numa nova guerra, o controle de materiais abrangerá quase todas as firmas, e as usinas de guerra receberão seus suprimentos sob um sistema rigido de quotas e prioridades. Os negócios não essenciais dificilmente subsistirão. O comércio retalhista trabalhará sob quotas diminutas.

A mão de obra terá de ser mobilizada, atendendo ao pleno emprego que se verifica. A preocupação será garantir braços para as firmas com grandes contratos de guerra, o que implicará na escassez de mão de obra para as atividades menos importantes. Os vencimentos e salários serão imediatamente congelados, assim como os preços, cuja alta só será possivel depois de autorizada pelo governo. O direito de greve terá de ser suspenso, a fim de evitar que os comunistas o utilizem para a sabotagem do esforço de guerra. A arbitragem compulsoria será aplicada.

A tributação se tornará muito pesada, a fim de drenar para o governo todo o excesso de poder aquisitivo da população, que terá de poupar mais do que o fez durante a ultima guerra. Os lucros terão de ser limitados. Está sendo concluido o estudo de um projeto sobre os lucros excessivos que virá fixar um máximo legal, mais baixo do que o mantido na guerra anterior.

Essas são as principais caracteristicas do plano de mobilização, que está sendo preparado pelo National Security Resources Board. O plano deverá ser encaminhado ao Congresso em dezembro, para ser discutido em janeiro. Se o Congresso o aprovar, terá de votar tambem uma lei dando plenos poderes ao Executivo no caso de emergencia nacional.

O citado plano de mobilização compreende tambem a estocagem de materiais essenciais, principalmente minerais e metais, como o manganês, a cromita, o cobre, o tugstenio sendo que o Brasil está em condições, mediante o recebimento de bens capitais, de contribuir ponderavelmente para o programa de estocagem de manganês, cromita e tungstenio, para nada dizermos do minério de ferro, de que os Estados Unidos necessitam. Pode igualmente o nosso pais aparelhar, tendo em vista o mesmo programa, uma grande industria de óleos vegetais. Acreditam os peritos que em caso de guerra as importaçes da América Latina e de Cuba ficará reduzidos á metade do seu nivel no periodo 1942-46.

LITERATURA da SEMANA

"COMO SE APRENDE A REDIGIR"

Manda-nos o professor pernambucano Carlos Augusto Pereira da Costa a brochura de sua palestra: **Como se aprende a redigir**, proferida no Rio, no auditorio do Ministerio da Educação.

Logo de entrada, o prof. Pereira da Costa faz a seguinte afirmativa, verdade indiscutivel que nos leva a reconhecer:

"A lingua nacional continua a ser ensinada através da gramatica, obrigando-se o aluno a um estudo árido de coisas perfeitamente dispensaveis, que se habitua a decorar sem que as compreenda. Analise lexica! Analise logica! O estudante armazena tantas regras na cabeça, e, afinal, não sabe redigir um simples bilhete. Não se ensina a arte de redigir."



AURELIO DOMINGUES morto, ha dias, de maneira tragica, no Rio, era pernambucano, natural de Goiana, e, além de medico, tradutor e especialista em exsuntos de datiloscopia)dirigira durante muitos anos o Gabinete de Identificação da Policia de Pernambuco), autor de dois livros: "O Passado", memorias, e "O ultimo Tindarida", ficção sobre a decadencia da aristocracia rural em Pernambuco. Ambos esses livros foram bem recebidos na epoca de sua publicação, quando receberam, entre outras, referencias elogiosas de Gilberto Freyre.

Balanço Literario de 1948

Mauro MOTA

II

E' mesmo bolir em casa de maribondo dizer alguma cousa, mesmo assim, nesta forma despretenciosa de simples registro, sobre os colaboradores pernambucanos dos nossos suplementos e revistas em 1948. No sentido geral, ha gente simples, que nunca pensou em novas encarnações de Proust ou Rimbaud. Mas sobretudo diante dos mais novos precisariamos medir as palavras. Quase todos vivem num delirio de grandeza literaria, quase todos julgam-se os "tais" quando os "tais" são raríssimos e quando devemos dar graças a Deus que eles existam para salvar a sua geração.

Entre dezenas e dezenas de estreantes deste ano, a lembrança dos nomes de alguns já constitue grande cousa. E' possivel que um lapso de memoria ou um mau gosto literario levem-nos agora ás chamadas clamorosas injustiças. Mas o tempo (não ha pressa) dirá se Duarte Neto, Fernando de Souza Barros, José Laurenio de Melo, Jonas Ferreira Lima, Ariano Suassuna e Carlos Alberto Mateus de Lima (todos da categoria mencionada) são ou não verdadeiras vocações de poetas, critico, teatrologo e ficcionista. Dizemos vocações porque todos pertencem ao grupo mais jovem. Algumas paginas deles (vejam-se, por exemplo, "A Sulamita", de Duarte Filho, o ensaio sobre José Lins do Rego, de Jonas, e alguns poemas de José Laurenio) são paginas da melhor literatura dos nossos dias.

Vindos de pouco tempo atrás, continuaram este ano em nossos suplementos Edson Nery da Fonseca, Gastão de Holanda (publicou alguns contos admiraveis), Laurenio Lima, Tadeu Rocha, Maurilio e Haroldo Bruno, Joel Pontes, Jamesson Ferreira Lima, Jarbas Duarte, José Ferreira Gonçalves e outros, além dos poetas Rodolfo Maria de Rangel Moreira, Carlos Moreira, Guerra de Holanda, Tomaz Seixas, Edson Regis, Adauto Gonçalves e Lucilo Varejão Filho, sobre os quais falaremos ainda no fim deste balanço.

Foi essa, com as inevitaveis e involuntarias omissões, a "équipe" de novos mais ativa no Recife em 1948 e que já começa a botar a cabeça de fora em outras terras, principalmente no Rio. Tambem no meio dessa "équipe" vamos encontrar, entre os criticos, o caso extraordinario de Edson Nery da Fonseca que, mais adiante, poderá adquirir mais cultura e experiencia, mas dificilmente ultrapassar o seu bom senso analitico e de expressão atual, que já o inclue na categoria de um mestre mal saido da adolescencia, mas um mestre sem duvida.

• • •

Proximos capitulos deste Balanço Literario: OS MESTRES DO RECIFE, OUTROS COLABORADORES DAQUI, OS SUPLEMENTOS E AS REVISTAS, AUTORES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS e ALGUNS POETAS SEM LIVRO.

Galeria

LI



Thaies Ramalho nasceu na Paraiba. Fez o curso primario em Natal e o seriado na Escola Militar de Fortaleza.

No Recife, tentou a Escola de Engenharia até o segundo ano. Os numeros porém estavam longe do seu temperamento. Passou para a Faculdade de Direito onde, sem temor de fazer escandalo, conduz livremente livros de Drumond ou de Garcia Lorca.

Seu principal refugio no Recife é a mesa de bar, unico lugar que considera digno para ler Rimbaud. E é num bar que um grupo de "coroneis da India", do qual faz parte, chefiado pelo poeta Tomaz Seixas, está planejando a maior luta já empreendida em nossa terra contra os filisteus.

Assim é que, sob o signo de Lorca, Rimbaud ou Malarmée, por entre historias ás vezes dificeis de ser acreditadas, poemas, cervejas e os famosos gestos em direção á coleção de borboletas, Thales pretende, que, dentro de algum tempo, não exista um unico filisteu na face da terra.

Literariamente fez a sua estréia o mês passado, no salão nobre da Faculdade de Direito, saudando o poeta Murilo Mendes. Ao seu discurso fizemos algumas referencias nesta secção.

JOÃO GASPAR SIMÕES E O BRASIL

Confirma-se o furo de reportagem literaria que, ha mezes, demos, nesta seção. João Gaspar Simões deseja fixar residencia no Brasil. Em recente entrevista concedida a Brito Broca, (**Letras e Artes**, Rio, 14-11-948), afirmou o notavel critico e romancista português:

— Tenho um grande desejo de conhecer o Brasil e mais do que isso, de lá viver. Colaboro com assiduidade em jornais brasileiros e julgo lá possuir maior publico e um ambiente mais favoravel do que em Portugal. Ainda ha pouco, estive conversando com o Alvaro Lins a respeito, e ele me animou muito a realizar essa ideia. Sei que ha mesmo estrangeiros que, em pouco tempo, se adaptaram perfeitamente no Rio, tornando-se escritores brasileiros, como Oto Maria Carpeaux e Paulo Ronai.

CLÃ

Chegou, esta semana, ao Recife o numero 5 de *Clã*, que tem como diretor o romancista Fran Martins e secretario o poeta Aluizio Medeiros. Sumario: *Programa* — Red.; *Esboço de Historia da Literatura Brasileira* — Mozart Soriano Aderaldo; *Suor e lagrimas* — Moreira campos; *A vingança do Macaco contra Lobato* — Djacir Menezes; *Reminiscencias* — Newton Gonçalves; *Que tempos de viver-se* — Bandeira Tribuzi; *Pode-se pensar sem palavras?* — Souza Lima; *Os manequins* — Braga Montenegro; *A Amazonia e o Mundo* — Joaquim Alves; *Poemas* — Lêdo Ivo, Olavo de Sampaio, Fernando Ferreira de Loanda, Eliardo Farias e José Sarney Costa; *Seleções de poesia* — Artur Eduardo Benevides; *Dialogo em torno de leituras* — Raimundo Souza Dantas; *Momento literario* — Ivan Sergio Rodrigues; *Cronistas* — Fran Martins; *Sobre Poesia Principalmente* — Aluizio Medeiros; *Tomada de posição* — Red.; *Dois filmes* — Antonio Girão Barroso; *A' margem de um movimento* — Eduardo Campos; *O primeiro aniversario da Sociedade Pró-Arte* — M.S.A.; *O pintor Barbosa Leite* — Octacilio Colares; *Vento Sul, Vento Norte.* Notas sobre livros, revistas, teatro, pintura, de Fran Martins, Aluizio Medeiros, Newton Gonçalves e Barbosa Leite. Xilogravuras, de Barbosa Leite.

Clã dispensa novas referencias, tal o prestigio a que se impôs nos centros de cultura de todo o país que lhe deram uma acolhida excepcional. Endereço da revista: Av. Ruy Barbosa, 1332 ou Caixa Postal 248 — Fortaleza.

A VOLTA DE CESAR BORBA



Sempre com o fim de evitar a agua morna e de não descançar no que está feito, temos adotado medidas para melhorar a forma deste suplemento, já distinguido com tantas palavras de simpatia de escritores e artistas de todo o país. Agora mesmo, obtivemos os direitos de exclusividade para a publicação no Recife dos artigos e poemas de José Cesar Borba. José Cesar Borba, hoje um dos nomes mais destacados da nova geração de escritores brasileiros, é pernambucano e aqui começou a sua carreira literaria, escrevendo no DIARIO DE PERNAMBUCO e no extinto matutino **Diario da Manhã**, a cujos corpos redacionais pertenceu. Tem dois livros programados para 1949: um de teatro: **As Aguas**, e um caderno de poemas: **As Algas**, este a ser lançado pela Editora **Orfeu**.

Antologia

"São evidentes as afinidades de comportamento governamental entre Harry Truman e Silvestre Pericles.

Vejamos como ambos se têm situado em face á atualidade social. São homens que surgiram providencialmente, numa das fases mais criticas do mundo de após-guerra."

(Trecho de editorial da "Gazeta de Alagoas", 14-11-948).

GARAS & Caretas

Um escritor nordestino



Anuncia-se o lançamento das obras completas de Simões Lopes Neto, comentadas e prefaciadas por Aurelio Buarque de Holanda. Isso quer dizer que vamos ter as obras completas do escritor gaucho sob o julgamento e a interpretação do "mestre do português literario", como o chamou certa vez Gilberto Freyre, querendo referir-se aos estudos de linguagem pela primeira vez empreendidos no Brasil dentro de um criterio artistico e antigramatical. Para melhor realizar a sua tarefa, o autor de "Dois Mundos" esteve recentemente no Rio Grande do Sul, onde entrou em contacto direto com o ambiente e o vocabulario tipico utilizados na obra de Simões Lopes Neto.

Alem do livro acima mencionado, (contos, Premio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras") Aurelio Buarque de Holanda traduziu "Mar de Historias" em colaboração com Paulo Ronai e promete dois ensaios sobre Eça de Queiroz e Machado de Assis. E' ele um dos mais conhecidos e admirados escritores da nova geração brasileira reivindicado por duas provincias: Alagoas e Pernambuco. Porque se a primeira foi a terra do seu nascimento, o Recife foi o centro de sua formação universitaria e de sua iniciação literaria.

Aurelio Buarque de Holanda é diplomado pela nossa Faculdade de Direito e aqui publicou os seus primeiros poemas. Sim, poemas. A qualidade compensa o bissexlismo de sua poesia. Quem duvidar abra a Antologia de Manuel Bandeira para conhecer, alem do "mestre do português literario", um mestre da forma e do sentimento poeticos.



ESCRITOR JOSE' CONDE' — Pernambucano de Caruaru. Foi aluno do Ginasio do Recife. Transferindo-se para o Rio há varios anos, nunca perdeu de vista a sua provincia. Na movimentadissima secção literaria que mantem num dos grandes suplementos cariocas, os escritores do Recife são constantemente lembrados. Já autor de um livro de contos bem acolhido pela critica, recebeu recentemente o "Premio Malheiros Dias" com o seu romance "Onda Selvagem", no grande concurso instituido pela revista O Cruzeiro e ao qual concorreram mais de 600 autores.

ESTUDANTES

Encontra-se em circulação o numero 4, ano III, da revista "Estudantes", orgão do Diretorio Academico da Faculdade de Direito do Recife. Publica: Artigos de: Arnobio Graça, Otavio de Freitas Jr., Cleodon Fonseca, Laurenio Lima, Glaucio Veiga, Vingt-Un Rozado, José Pessoa de Morais e Carlos Frederico Maciel.

Poemas de: Guerra de Holanda, Edson Regis, Israel Fonseca, Duarte Neto, José Bezerra Gomes, Fernando Souza Barros, Mozart Siqueira e Rodolfo Rangel Moreira.

Teatro de: Ariano Suassuna.

Conto de: Vanildo Bezerra Gomes.

Romance (Capitulo) de Gastão de Holanda.

Inquerito de Edson Nery da Fonseca.

Transcrição: "Problema de base do Brasil".

Diretor da revista — Marcelo Pessoa; redator geral — Carlos Frederico Maciel.

Comissão de Publicação — Duarte Neto, Antonio Cavalcanti Neves, Newton Vieira e Thales Ramalho. Capa de Newton Navarro. Ilustrações de F. Barreto Campelo.

Endereço: Faculdade de Direito — Recife.

Cooperativa editora

Por iniciativa de Luiz Cabral de Melo, antigo secretario da Educação e atual consultor juridico do Estado, realizou-se sexta-feira uma reunião em que foram tomadas as medidas preliminares para o resurgimento da Cooperativa Editora de Cultura Intelectual de Pernambuco. No tempo em que funcionou, a Cooperativa chegou a publicar alguns livros como o **Valeroso Lucideno**, a **Antologia de Poetas Pernambucanos**, de Fernando Mota, e o primeiro volume dum projeto de obras completas de Martins Junior. Tendo deixado praticamente de existir, vai agora reaparecer como um orgão ativo de assistencia e estimulo ás atividades dos nossos escritores.



CRITICA, POESIA E ROMANCE. Alvaro Lins, Odorico Tavares e José Lins do Rego numa fotografia tirada no Rio, em 1944. Posição atual desses tres ases da literatura de Pernambuco e da Paraiba: Alvaro Lins acha-se na Europa realizando conferencias. Deverá voltar no fim de dezembro e logo retomará aqui as suas atividades literarias. Odorico Tavares, diretor dos "Associados" na Bahia, prepara um novo livro de poemas que sairá em 1949. José Lins do Rego, colaborador diario do DIARIO DE PERNAMBUCO e de não sabemos quantos mais jornais brasileiros é a nossa figura de romancista mais discutida e comentada, constante preocupação de velhos, novos e novissimos

Historia Danada de Uma Campanha Amena

Guerra de HOLANDA

RECIFE, novembro.

Nada ameno, esse cronista Andrade Lima Filho. Ameno, por que, se ele dedicou seu livro — "Historia Amena de Uma Campanha" — "á Coligação pernambucana pelo muito que me ajudou, pondo ao meu alcance os seus mananciais inexgotaveis de inspiração e de estimulo"? E quais eram esses "mananciais de inspiração e de estimulo do cronista, senão os proprios senadores, os deputados, os chefes politicos da UDN, isto é, os Novaes Filho, os Tabosa de Almeida, os Barreto Campelo, os "comendadores", os Dermeval Peixoto, todos aqueles que se coligaram contra o sr. Agamenon Magalhães? Ameno, quem escreveu "o deliquio dos galos"? Ameno, quem surpreendeu o deputado Pio Guerra, á porta da SEPA, distribuindo pacovas com prodigalidade de gestos, acompanhadas dos "Tá aqui pra Neto; tá aqui pra Coligação", e revelou esse "close up" do nosso "homem de partido", justamente em uma hora em que qualquer onda mais forte poderia afundar o barco da Coligação? Ameno, quem não respeitou os "figurões mais solenes" de nenhum partido, inclusive do proprio PSD, com quem tempos de "black out", namoro escabroso, de pé de escada, em tempos de "blacj out", namoro que ele negava, além de tudo, e talvez não fosse mesmo para casar, mas somente "para o que é..."? Ameno, quem expôs ao publico a ignorancia pretenciosa de um "ilustre" deputado pessedista que lhe dissera que "a espada de *Demostenes* estava suspensa sobre a cabeça da Coligação?" Ameno, quem empalhou com um estilo admiravel, com uma irreverencia de herege profissional, a fauna politica de Pernambuco, dando-nos o melhor livro no genero?

Esse "amenismo", que foi atribuido a si proprio pelo cronista, certamente para esconder segundas intenções, por mero disfarce, foi mais uma alfinetada, agora, porém, na pela dos leitores, que Andrade Lima Filho pespegou para rir daqueles que até hoje, o julgam realmente o fundador dessa filosofia de chá com torradas á sombra de barburral.

Nos "idos de março" poderiamos encontrar, realmente, alguma "amenidade" nessas cronicas de Andrade Limo Filho, pois o que esperevamos, a todo instante, era o "estouro da boiada"; eram as noticias de quantos foram assassinados no alto sertão ou em Limoeiro do Norte.

E o cronista impiedoso, aproveitando habilmente essa situação de intranquilidade, de receios mais graves, de panico, mais ou menos generalizado, construia um livro, que foi feito ás pressas, escrito na redação, mas que nem por isso, e sem nenhum exagero, tornou-se em um grande livro, na "uma historia que venceu as 24 horas do jornal". (Mauro Mota).

E hoje, a aceitação que a "Historia Amena de Uma Campanha" está recebendo de nossos leitores, ou melhor, dos *eleitores* de Pernambuco, prende-se ao merito do autor, em primeiro lugar, e depois a esse sentimento intimo, talvez covarde, de "desabafo", que sentimos quando o cronista Andrade Lima Filho ferroteia um desses comedores de voto que nos traiu, que nos roubou a esperança de um país melhor, que esterilizou completamente o sentimento civico do nosso povo.

Já que estamos no mato sem cachorro, vamos adquirir o livro de Andrade Lima Filho; reler vagarosamente todas as suas cronicas, sentido o gosto da desforra pelo ridiculo com que ele despe, em nossa frente, os Barreto Pinto da politicagem matuta.

Vamos descontar o nosso tempo perdido, relendo, com vingança, essa historia danada de uma campanha amena.

RIO, novembro.

Sou o numero 1, Deus será ou seria o ultimo numero. Minha imaginação vai do infinitesimo ao infinito... O grão de areia está na raiz da montanha e a gota dagua no pé do oceano. Minha interrogação parte de um pingo de tinta para os milenios da duvida. Não é a pergunta do treve: bem me quer, mal me quer, bem me quer, em que o amor sugestiona as folhas, mas a da encruzilhada: homem! escolhe o teu caminho. Escolhe ou segue? Não está ali esperando-nos o destino, alto, que derroca os montes, e longo, que enxuga os mares? Se o meu rumo é de cardos espetando-me a carne, porque da margem invisivel me acena o eco instigando-me: depressa, vamos... E não acho um trevo de quatro folhas, iria correndo sorrindo aos quatro cantos do orbe. Procuro um deus que não seja a imagem da minha semelhança. Esse é Deus, que anda por ai na boca suja dos pasquins, nas oiças da sarjeta, no cartaz do ignaro e do ignavo, no pendulo das facções? esse que comigo ao pó ha de tornar? Quero uma fé tão ingreme que o não nunca mais seque meus labios. E entro no templo: a mão que sacode o badalo e a que espalha o incenso é a que esculpiu o altar, foram purificadas, estão puras? Então atirem-me a primeira pedra... A batina deverá ser lavada com agua da pia batismal. E rezem a missa em vernaculo, a gente não traduz latim. Ah, igrejas mundanas, politicas, sociais, esteticas, filosoficas, temporais e profanas! E saio do templo: eu buscava uma religião religiosa. Que me importa a moral sem etica? Meu coração não é somente um musculo, para eu torcê-lo e destorcê-lo ao talante da hipocrisia vigente. Vou jurar que creio em ti, ó Deus? que não acredito em ti, ó Deus? Invejo a esperança maiuscula dos que se sentem no paraiso esperando o céu. Admiro o anão que impugna a idéia gigantesca. Os dois podem dormir em paz, ó Deus! um contigo, o outro só consigo, enquanto eu rondo na treva, á caça do X ou do hifen que me decifre o misterio. O misterio, segredo do milagre... E's o sem principio e fim, tudo tirado do nada, ó (se existe) proteico, ubiquo, eviterno. Eu sou o sem começo da graça, e o sem termo da angustia.

Exsurge, sê o meu Deus, eu te invoco com a pujança identica á do dr. Fausto, incitando o maligno. Da miserrima tacanhez da minha mente, tento arrancar com os joelhos feridos a terra e as unhas arrahhando o peito, a noção da tua presença, a visão inoço da tua presença, a visão interior de ti! Rogo humilimo, com o sangue gelado e um-nó-na-garganta. Aparece-me em forma de halo, de brisa, de cimbalo, mas vem pra que eu te oiça dando corda no meu coração. Com esta minha feminina sensibilidade de poeta, mereço e careço da tua existencia. Ou não existes? Se existes, vais arreponder-te da tua deshumanidade negando-te a salvar-me. Minha mãe é catolica, meus ancestrais foram cristãos, minha mucama soprava gravetos na noite, os sacis indravam sambando, meu vizinho é pai de santo, meu cunhado é biblia, minha segunda namorada era mosaica, todos são algo, só eu não sou nada, sem amanhã, sem depois, sem espera. Debato-me e não me decido, grito mas não me convenço.

João é devoto, José é ateu; Pedro é fascista, Paulo nihilista; Antonio é modernista, Joaquim néo-classicista; eu sozinho investigo e, enquanto demoro, esmoreço. Mas devo ter um deus como tive patria: deus é o tempo no espaço da patria. Por que nos instantes de religiosidade não me tem a religião?

O' (se existes) professor de numerologia, de semantica, de harpa, exsurge, onisciente, onipresente, oniparente. Não quero afirmar que és, tambem não que não és... Padre Vieira, padre Vieira, recordo o teu sermão. Não quero chamar pelo santo nome do Senhor em vão. Meu espirito implora, por caridade, fé e esperança. Depois não te arrependa porque não aqueceste o meu halito com o sopro da tua posteridade. E a sombra de Pilatos continua indagando: que é a verdade? Mostra-te, facundo, antes, que os llames da materia me jugulem os nervos. Não me basta bradar por ti: "meu Deus! a hora parcial da dor fisica, da tormenta moral; não, a minha agrura é intelectual. Se teu filho é o verbo, quero conjugá-lo em todos os tempos. Tu em mim, fitarei arrogante os trovões que me dão tamanho medo... Job me emprestará a sua paciencia, David a sua funda, Lazaro a sua mortalha e viverei e morrerei fanaticamente teu. A fé, potencia misteriosa de milagrosa seiva, não se discute; fazendo-o, não a sinto. Está em ti, (se existes) existir em mim. E quando então eu vir as familias imprecando nas cidades afundadas; quando eu ouvir, incrementando a destruição do mundo, a ciencia impotente para reter uma existencia; quando por mim passarem a fome, a guerra e a peste, direi declamando aos quatro ventos: Deus assim quis! Aí quedarei estatico, todo olhos e todo ouvidos. E hadaios berrarão: "ó grão de areia! foi Deus quem quis, e Deus não se discute. "E o incenso perfurando o som, espalhará: ó gota dagua! é Deus quem quer e Deus se aceita". Irei escalando a harmonia dos numeros até o ultimo algarismo, subirei do infinitesimo ao infinito. E eu que não mataria um cachorro, (se o fizer, não fui eu, foi a ira), escudado pela fé, irei pra guerra com o Deus dos exercitos, a cruz na espada, a extirpar o mouro. Entra, surge em mim. Por que haverás de atender-me apenas no momento covarde do derradeiro alento? Não, desce antes, para que eu possa iniciar na educação do céu.

E opera logo lá, que se não me atendes e eu te negar, depois não te queixa! depois não te queixa...

Registro Bibliográfico

Tadeu ROCHA

RECIFE, novembro — Depois das visitas de Fr. Benevenuto Santa Cruz e do poeta Murilo Mendes, parecia impossivel que o Recife ainda pudesse hospedar, neste fim de ano, alguma pessoa capaz de nos ensinar grandes coisas e nos lembrar verdades eternas. Pois bem: a Faculdade de Filosofia do Recife conseguiu trazer a esta cidade o professor Gladstone Chaves de Melo, docente da Cadeira de Lingua Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia, membro de "Resistencia Democrática" e elemento do grupo dirigente da magnifica revista de cultura, que é **A Ordem**.

As conferencias do jovem professor distribuiram-se por dois temas: estudos filológicos e problemas politico-sociais. Naqueles, o ilustre filólogo incluiu as "orientações e desorientações em Filologia", traçando os verdadeiros rumos dos estudos linguisticos. Na conferencia imediata, analisou a questão da "lingua brasileira" e provou a unidade linguistica de Portugal e do Brasil, sem prejuizo das influencias culturais que determinaram a formação de um "estilo brasileiro". E, por fim, enfrentou o problema do "certo" e do "errado" em linguagem, dissertando sobre "a lição dos textos e as normas gramaticais". Nessa conferencia, o filólogo estudou o conceito de gramática, enquanto denunciava a "gramatiquice", tão bem cultivada pelos técnicos do Dasp, nos seus famigerados concursos.

Aos problemas politicos e sociais dos nossos tempos, o sr. Gladstone Chaves de Melo dedicou a primeira e a ultima das suas conferencias. Iniciando-as, o jovem mestre universitário apreciou a figura de Ozanam, apresentando-o como um dos homens que interferiram na marcha da Historia Contemporanea. Depois de analisar a personalidade moral e sobrenatural de Ozanam, através do seu espirito de fé, amor á obra da criação, confiança e otimismo, esclareceu que ele foi o precursor da reabilitação histórica da Idade Média, dos estudos sobre a poesia franciscana, da moderna orientação da exegese de Dante, bem como da tomada de consciencia, entre os cristãos, da questão social e do drama das injustiças sociais.

Encerrando o ciclo de conferencias, o professor Gladstone Chaves de Melo ousou falar sobre "as linhas mestras da reestruturação cristã da sociedade", quando nos deu magistral lição de Filosofia Politica e Social. Partindo da distinção filosófica entre agir e fazer, mostrou o erro básico do Estado Totalitário e as suas desastrosas consequencias, para depois apreciar a ordem economica, denunciando a estrutura capitalista, com o seu terrivel fundamento: a fecundidade do dinheiro. E firmadas as noções de individuo, pessoa e bem comum, o conferencista propôs as soluções cristãs: o Estado ético, orientado para o bem comum e os destinos da pessoa humana; uma Economia de serviço, em lugar da Economia de lucro; igualdade de natureza, de ordem social e de oportunidade para todos. Em suma: a Sociedade e o Estado a serviço do Homem.

— A semana passada foi razoável, nas livrarias recifenses. A "Editora Nacional" expôs as **Poesias Completas** de Raimundo Correia, coligidas e anotadas pelo sr. Mucio Leão. A "Globo" recebeu o n.º 466 do seu bem feito quinzenário ilustrado. A "Médico-Cientifica", ali da rua Martins Junior, continua importando livros da Europa e das Américas, tendo colocado nos seus balcões três pequenas mas excelentes obras de mestres de Lausanne: **Le Transformisme et l'Origine de l'Homme**, de Elie Gagnebin, **Dix Préludes á la Biologie**, de Robert Matthey, e **Introduction á la Caracteriologie**, de W. Boven. Quanto á produção local, tivemos o terceiro numero de **Presença**, aguardando-se **Nordeste**, em edição dedicada ao Salão de Poesia, bem como os novos numeros de **Região** e **Letras Pernambucanas**, que já estão no forno.

— AUTRO COSTA é o cidadão Austriclinio Ferreira Quirino, brasileiro, casado, funcionário publico estadual, domiciliado e residente neste Municipio, lá pr'as bandas de Casa Forte. E' vacinado e sabe nadar. Nascido na cidade de Limoeiro foi um menino treloso e deu muito o que fazer ao célebre professor Luiz Gonzaga, inteligente mulato cuja palmatória "cantou" nas mãos do futuro e irrequieto poeta. Mas deu para gente e virou jornalista, como redator-secretário da **Folha do Povo**, que então circulava na sua cidade natal.

Mudando-se para o Recife, Austro Costa encantou-se com a sua paisagem e com a sua "ala feminina". Precisava trabalhar e fez parte da redação de **A Provincia**, no tempo de Manuel Caetano, e do **Jornal do Recife**, onde substituiu a Mavinel do

(Conclue na 2.ª pág.)



Poema da Hora de Luto

Adauto F. GONÇALVES

De serpente a metade rasgando as cortinas da morte
Na luz de útero das brenhas cerradas
Os vagidos batem palmadas nos humbrais das egivas
Dos vestibulos, dos alpendres e dos patamares das casas
Pode ser filho do rei ou menino enjeitado

E avanças...

Aquática palpitação de presenças remotas
Nos olhos fechados a visão das espadas voando
Arrebentas os cipós que te enlaçam,
Vens aos lanços até a beirada dos barrancos,
Nos lábios a incerteza das pescas

E avanças...

Se ensaias os primeiros passos — queda,
Pimaria duro nos pedregulhos — queda,
Acreditarás em Deus e no sabor das frutas
E no entanto muitas vezes de noite ás estrelas
Espêsso matarás teus irmãos e os carneiros

E avanças...

Negras fosforescências e alicates
Ajustam as tuas visceras e o horário,
Diáfano em ocasiões de música
Despedes os ponteiros nas retas
E cruel como a chuva das madrugadas
Baixas a cabeça ao clarão dos obuses

E avanças...

Aguardando o milagre te dobras
E prometes a Nossa Senhora
Ir morar na floresta, proteger as corças
Da ira dos caçadores — rápido
O encontro nos contos fantásticos

E avanças...

Um salto, a barra da direção quebrada
Não muito longe das clareiras, e pálido,
Pode ter sido numa árvore
Ou no cano longe de um revolver
E voltas a dormir enovelado
Nos caramanjos da terra.

RIO DOCE — Finados de 1948.